Abril/2022

ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA APA MORRO DE OSÓRIO

RELATÓRIO ETAPA VIII – OFICINA DE PLANEJAMENTO

Prefeitura Municipal de Osório/RS

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO 6

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA DE CONSULTORIA 6
1.2 IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA 6

2. INTRODUÇÃO 7

3. AÇÕES 7

3.1 ETAPA 0 – MOBILIZAÇÃO PARA INÍCIO DAS ATIVIDADES 7
3.2 ETAPA I – APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO: 8
3.3 ETAPA II – AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO ANTERIOR E ORGANIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO 8
3.4 ETAPA III – COLETA E ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES BÁSICAS DISPONÍVEIS E ATUALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA E CARTOGRÁFICA 9
3.5 ETAPA IV – RECONHECIMENTO DE CAMPO 9
3.6 ETAPA V – LEVANTAMENTO DAS LOCALIDADES 10
3.7 ETAPA VI – REALIZAÇÃO DE ESTUDOS ESPECÍFICOS E ATUALIZAÇÃO DE DADOS DE CAMPO PARA EMBASAR O PLANO DE MANEJO 10
3.8 ETAPA VII – OFICINAS DE PRÉ ZONEAMENTO 11
3.9 ETAPA VIII – OFICINAS DE PLANEJAMENTO 11
3.9.1 APRESENTAÇÃO 11
3.9.2 METODOLOGIA 12
3.9.2.1 Método Específico 13
3.9.2.2 Técnicas Gerais – Processo de Participação 13
3.9.3 DETALHAMENTO DAS ETAPAS E RESUMO DAS ATIVIDADES 14
3.9.4 OFICINAS DE PLANEJAMENTO 19
3.9.4.1 Locais de Realização e Participantes 23
3.9.4.2 Oficina de Planejamento 01: Comunidade Invernada e Marmeleiro 26
3.9.4.3 Oficina Comunidades Santa Rita e Goiabeira 35
3.9.4.4 Oficina Comunidade Figueira Grande 46
3.9.4.5 Oficina Comunidade da Borússia 56
3.9.4.6 Oficina Comunidade da Baixada 61
3.9.4.7 Oficina Comunidade Arroio Grande 73
3.9.4.8 Oficina Produtores Rurais 83
3.9.4.9 Oficina das Comunidades Costa Verde e Laranjeiras 95
3.9.4.10 Oficina Técnica Integrativa Interna 96
3.9.4.11 Oficina Produtores Rurais: Voluntária 99
3.9.4.12 Reunião de Nivelamento com os Produtores Rurais 101

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS 103

5. ANEXOS 105

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – TÉCNICAS: OFICINA DE PLANEJAMENTO 13
QUADRO 2 – DETALHAMENTO DAS ETAPAS E RESUMO DAS ATIVIDADES 15
QUADRO 3 – RESULTADOS PRELIMINARES (AMOSTRA DOMICILIAR: 101) 20
QUADRO 4 – CONCEITOS DE ZONEAMENTOS 21
QUADRO 5 – OFICINA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO 25
QUADRO 6 – OFICINA COMUNIDADES DA INVERNADA E MARMELEIRO: EXPECTATIVAS 27
QUADRO 7 – CHECKLIST 1 29
QUADRO 8 – CHECKLIST 2 30

QUADRO 9 – CHECKLIST 3 31
QUADRO 10 – CHECKLIST 3.0 31
QUADRO 11 – CHECKLIST 3.1 32
QUADRO 12 – CHECKLIST 3.2 32
QUADRO 13 – CHECKLIST 3.3 33
QUADRO 14 – CHECKLIST 3.4 33
QUADRO 15 – OPINÁRIO OFICINA COMUNIDADES INVERNADA E MARMELEIRO 35
QUADRO 16 – OFICINA COMUNIDADES DA SANTA RITA E GOIABEIRAS: EXPECTATIVAS 37
QUADRO 17 – CHECKLIST 1 39
QUADRO 18 – CHECK LIST 2 41
QUADRO 19 – CHECKLIST 3 42
QUADRO 20 – CHECKLIST 3.0 42
QUADRO 21 – CHECKLIST 3.1 43
QUADRO 22 – CHECKLIST 3.2 43
QUADRO 23 – CHECKLIST 3.3 44
QUADRO 24 – CHECKLIST 3.4 44
QUADRO 25 – OPINÁRIO OFICINA COMUNIDADES SANTA RITA E GOIABEIRAS 46
QUADRO 26 – OFICINA COMUNIDADE DE FIGUEIRA GRANDE: EXPECTATIVAS 48
QUADRO 27 – CHECKLIST 1 50
QUADRO 28 – CHECK LIST 2 51
QUADRO 29: CHECKLIST 3 52
QUADRO 30 – CHECKLIST 3.0 52
QUADRO 31- CHECKLIST 3.1 53
QUADRO 32 – CHECKLIST 3.2 53
QUADRO 33 – CHECKLIST 3.3 54
QUADRO 34 – CHECKLIST 3.4 54
QUADRO 35 – OPINÁRIO OFICINA COMUNIDADE FIGUEIRA GRANDE 56
QUADRO 36 – OFICINA COMUNIDADE DA BORÚSSIA: EXPECTATIVAS 58
QUADRO 37 – OFICINA COMUNIDADE DA BAIXADA: EXPECTATIVAS 63
QUADRO 38 – CONDIÇÕES DE OCUPAÇÃO (CO) 64
QUADRO 39 – PECULIARIDADES AMBIENTAIS (PA) 64
QUADRO 40 – CONDIÇÕES DE OCUPAÇÃO (CO) 65
QUADRO 42 – COMPONENTES FUNDAMENTAIS 66
QUADRO 43 – CHECKLIST 1 68
QUADRO 44 – CHECKLIST 2 69
QUADRO 45 – CHECKLIST 3 70
QUADRO 46 – CHECKLIST 3.0 70
QUADRO 47 – CHECKLIST 3.1 71
QUADRO 48 – CHECKLIST 3.2 71
QUADRO 49 – CHECKLIST 3.3 72
QUADRO 50 – CHECKLIST 3.4 72
QUADRO 50 – OFICINA COMUNIDADE DO ARROIO GRANDE: EXPECTATIVAS 75
QUADRO 51 – CONDIÇÕES DE OCUPAÇÃO (CO) 76
QUADRO 52 – PECULIARIDADES AMBIENTAIS (PA) 77
QUADRO 53 – CHECKLIST 1 78
QUADRO 54 – CHECKLIST 2 79
QUADRO 55 – CHECKLIST 3 80
QUADRO 56 – CHECKLIST 3.0 80
QUADRO 57 – CHECKLIST 3.1 81
QUADRO 58 – CHECKLIST 3.2 81
QUADRO 59 – CHECKLIST 3.3 82
QUADRO 61 – CHECKLIST 3.4 82

QUADRO 62 – OFICINA DOS PRODUTORES RURAIS: EXPECTATIVAS.....85
QUADRO 63 – CHECKLIST 1 87
QUADRO 64 – CHECKLIST 2 88
QUADRO 65 – CHECKLIST 3 91
QUADRO 66 – CHECKLIST 3.0 91
QUADRO 67 – CHECKLIST 3.1.....92
QUADRO 68 – CHECKLIST 3.2 92
QUADRO 69 – CHECKLIST 3.3 93
QUADRO 70 – CHECKLIST 3.4 94

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1. PARTICIPANTES DA OFICINA DAS COMUNIDADES INVERNADA E MARMELEIRO 15/02/2022...... 26
FIGURA 2. PARTICIPANTES DA OFICINA DAS COMUNIDADES INVERNADA E MARMELEIRO 15/02/2022...... 26
FIGURA 3. NUVEM DE PALAVRAS PARA A EXPECTATIVA 28
FIGURA 4. ATIVIDADE: CAMINHO DOS MAPAS. 15/02/2022. 29
FIGURA 5. NUVEM DE PALAVRAS PARA ATIVIDADES PERMITIDAS..... 34
FIGURA 6. NUVEM DE PALAVRAS PARA ATIVIDADES PROIBIDAS..... 34
FIGURA 7. PARTICIPANTES DA OFICINA DAS COMUNIDADES SANTA RITA E GOIABEIRA. 16/02/2022. 36
FIGURA 8. PARTICIPANTES DA OFICINA DAS COMUNIDADES SANTA RITA E GOIABEIRA. 16/02/2022. 36
FIGURA 9. NUVEM DE PALAVRAS PARA A EXPECTATIVA. 38
FIGURA 10. ATIVIDADE: CAMINHO DOS MAPAS. 16/02/2022. 39
FIGURA 11. NUVEM DE PALAVRAS PARA ATIVIDADES PERMITIDAS...... 45
FIGURA 12. NUVEM DE PALAVRAS PARA ATIVIDADES PROIBIDAS..... 45
FIGURA 13. PARTICIPANTES DA OFICINA DA COMUNIDADE FIGUEIRA GRANDE 18/02/2022...... 47
FIGURA 14. PARTICIPANTES DA OFICINA DA COMUNIDADE FIGUEIRA GRANDE 18/02/2022...... 47
FIGURA 15. NUVEM DE PALAVRAS PARA A EXPECTATIVA. 49
FIGURA 16. ATIVIDADE: CAMINHO DOS MAPAS. 18/02/2022. 50
FIGURA 17. NUVEM DE PALAVRAS PARA ATIVIDADES PERMITIDAS...... 55
FIGURA 18. NUVEM DE PALAVRAS PARA ATIVIDADES PROIBIDAS...... 55
FIGURA 19. PARTICIPANTES DA OFICINA DA COMUNIDADE DA BORÚSSIA. 03/03/2022. 57
FIGURA 20. PARTICIPANTES DA OFICINA DA COMUNIDADE DA BORÚSSIA. 03/03/2022. 57
FIGURA 21. NUVEM DE PALAVRAS PARA A EXPECTATIVA. 59
FIGURA 22. ATIVIDADE: CAMINHO DOS MAPAS. 03/03/2022. 60
FIGURA 23. PARTICIPANTES DA OFICINA NA COMUNIDADE DA BAIXADA EM 07/03/2022...... 61
FIGURA 24. PARTICIPANTES DA OFICINA NA COMUNIDADE DA BAIXADA EM 07/03/2022...... 62
FIGURA 25. NUVEM DE PALAVRAS PARA A EXPECTATIVA. 63
FIGURA 26. NUVEM DE PALAVRAS PARA ATIVIDADES PERMITIDAS...... 73
FIGURA 27. NUVEM DE PALAVRAS PARA ATIVIDADES PROIBIDAS...... 73
FIGURA 28. PARTICIPANTES DA OFICINA NA COMUNIDADE DO ARROIO GRANDE 13/01/2022. 74
FIGURA 29. PARTICIPANTES DA OFICINA NA COMUNIDADE DO ARROIO GRANDE 13/01/2022. 74
FIGURA 30. NUVEM DE PALAVRAS PARA A EXPECTATIVA. 76
FIGURA 31. ATIVIDADE: CAMINHO DOS MAPAS. 03/03/2022. 78
FIGURA 32. NUVEM DE PALAVRAS PARA ATIVIDADES PERMITIDAS...... 83
FIGURA 33. NUVEM DE PALAVRAS PARA ATIVIDADES PROIBIDAS...... 83
FIGURA 34. PARTICIPANTES DA OFICINA DOS PRODUTORES RURAIS. 09/03/2022...... 84
FIGURA 35. PARTICIPANTES DA OFICINA DOS PRODUTORES RURAIS. 09/03/2022...... 84
FIGURA 36. NUVEM DE PALAVRAS PARA A EXPECTATIVA. 86
FIGURA 37. ATIVIDADE: CAMINHO DOS MAPAS. 09/03/2022. 86
FIGURA 38. NUVEM DE PALAVRAS PARA ATIVIDADES PERMITIDAS...... 94
FIGURA 39. NUVEM DE PALAVRAS PARA ATIVIDADES PROIBIDAS...... 95
FIGURA 40. PARTICIPANTES DA OFICINA DAS COMUNIDADES COSTA VERDE E LARANJEIRAS. 11/03/2022...... 95

FIGURA 41. PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA INTEGRATIVA. 16 E 17/03/2022. 96
FIGURA 42. PARTICIPANTES DA OFICINA TÉCNICA INTEGRATIVA. 16 E 17/03/2022. 97
FIGURA 43. RESULTADO DO ZONEAMENTO. 98
FIGURA 44. RESULTADO DO ZONEAMENTO. 98
FIGURA 45. PARTICIPANTES DA OFICINA PRODUTORES RURAIS: VOLUNTÁRIA. 14/03/2022. 99
FIGURA 46. REUNIÃO DE NIVELAMENTO COM OS PRODUTORES RURAIS. 07/03/2022. 102

ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA APA MORRO DE OSÓRIO

RELATÓRIO – ETAPA VII

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA DE CONSULTORIA

RAZÃO SOCIAL	GEOCENTER CONSULTORIA E PROJETOS LTDA.
CGC / CNPJ	07.492.575/0001-18
ENDEREÇO	AVENIDA FARRAPOS, 3270, SALA 301 NAVEGANTES, PORTO ALEGRE – RS - CEP: 90220-000
TELEFONE	(51) 3073-2850
REGISTRO CREA	143570/RS
REGISTRO CRBIO	00535-01/03
CTF (IBAMA)	901290

1.2 IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

NOME	FORMAÇÃO	REGISTRO PROFISSIONAL	CTF IBAMA
JÚLIO MORETTI GROSS	Geólogo	CREA/RS 57661	243.117
EDISON ANTONIO SILVA	Eng. florestal	CREA/RS 100.432	1.520.115
CARLA B. BOLZAN CARVALHO	Bióloga	CRBIO 025806-03	2.890.936
ANDRESSA DA ROSA WIELICZKO	Bióloga	CRBIO 63801-03	7.366.310
BRUNA DIAS PANHAN	Bióloga	CRBIO 097890-03	6.354.154
RICARDO PABLO KLEIN	Biólogo	CRBIO 095724-03	1.520.115
LUCIANO OLIVEIRA DE SOUZA	Geólogo	CREA/RS 237723	7.831.440
ARTHUR LEMOS GIOVANNINI	Geólogo	CREA/RS 176362	7.680.334
JONES RICARDO SELBACH	Tecnólogo Rural	CREA/RS 200555	5.287.076
ROGÉRIO SELBACH	Tecnólogo Rural	-	4.568.880
MARIA ELIZABETH S. RAMOS	Socióloga	-	101.770
RONALDO DINIS TRAPAGA	Eng. químico	CREA/RS 212.110	3.537.889
EDUARDO FARINA	Geógrafo	CREA/RS 177016	5.333.812
LUCAS DE CASTRO GROSS	Advogado	OAB/RS 89610	
LAURA NUMMER GROSS	Jornalista		

2. INTRODUÇÃO

Os estudos são pautados na metodologia proposta pela Prefeitura Municipal de Osório, descrita no documento intitulado: Termo de Referência para contratação de consultoria especializada com a finalidade de atualização do Plano de Manejo da APA Morro de Osório e diretrizes e orientações do Roteiro metodológico para elaboração e revisão de Planos de Manejos de Unidades de Conservação Federais do ICMBio de 2018.

A equipe de consultoria/planejamento designada pela empresa CPFL Transmissão de Energia Sul II Ltda, é a responsável pela orientação e supervisão de todo processo, análise, aprovação e elaboração de pareceres quanto aos relatórios e produtos intermediários e finais.

Cumprindo as etapas de elaboração do Plano de Manejo, mensalmente são enviados ao contratante, relatórios parciais das ações desenvolvidas durante o período de vigência do contrato, para avaliação e aprovação. Neste relatório são apresentadas as ações realizadas durante a Etapa VII, as quais dizem respeito a realização de estudos específicos e atualização de dados de campo para embasar o plano de manejo.

3. AÇÕES

Todas as atividades são planejadas e desenvolvidas pela Geocenter. Para tanto, ao longo dos estudos a equipe técnica irá participar de reuniões com a equipe formada pela prefeitura e entidades parceiras, para acompanhamento e discussão dos trabalhos, as quais serão previamente agendadas. O GT da APA Morro de Osório irá analisar e proceder à indicação de modificações e recomendações, sempre que um produto for submetido à análise.

A seguir são apresentadas as ações realizadas, conforme a sequência de etapas constantes no TR.

3.1 ETAPA 0 – MOBILIZAÇÃO PARA INÍCIO DAS ATIVIDADES

Esta etapa ocorreu com a realização da primeira reunião técnica no dia 14/06/2021 na sede da PMO, e contou com a presença da EMATER, entidades parceiras e empresa consultora.

Durante a reunião foram realizadas as apresentações formais dos membros das equipes e ao final foi criado Grupo de Trabalho (GT) da APA Morro de Osório, composto pelos técnicos da Empresa Geocenter Consultoria e Projetos Ltda, da /PMO E EMATER.

Foram emitidas as Anotações de Responsabilidades Técnicas – ARTs da equipe e enviadas ao contratante.

- ✓ **Etapa concluída.**

3.2 ETAPA I – APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO:

O Plano de Trabalho foi elaborado pela empresa consultora e posteriormente apresentado à equipe da /PMO para aprovação.

A apresentação do PT ocorreu no dia 07/07/2021 às 10h na sede da PMO, na mesma data o documento foi enviado ao GT para avaliação.

Nesta apresentação foram mostradas as estratégias de trabalho, avaliadas as condições logísticas da APA, meios e apoios necessários ao desenvolvimento dos trabalhos.

A versão preliminar foi enviada ao Grupo de Trabalho, denominado GT da APA Morro de Osório, não foram solicitadas correções e/ou modificações por parte deste grupo. Apenas um dos membros sugeriu que mantivéssemos as quatro campanhas de levantamento de fauna, o que foi acatado.

Foi entregue ao GT a versão final do PT

- ✓ **Etapa concluída.**

3.3 ETAPA II – AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO ANTERIOR E ORGANIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO

Com a aprovação do Plano de Trabalho e não havendo a necessidade de ajustes, pode-se dar prosseguimento às etapas subsequentes.

A seguir são listadas as atividades realizadas no período de abrangência desta etapa, de acordo com o cronograma estipulado:

- Em 09/07, foram traçadas as estratégias de comunicação para unificação (interna/ externa) enviada ao secretario de meio ambiente, Fernando Campani para conhecimento e aprovação.

- Entregue ao secretário Campani a Matriz de Stakeholder -Versão 1 para preenchimento e reenvio à equipe de socio economia.

- Solicitada autorização para manejo de fauna junto à SEMA/FEPAM em 07/07/2021, processo n° 004953-0567/21-3. O processo está aguardando análise e emissão do documento.

- Durante a apresentação do PT o Sr. SMMAAP/ PMO solicitou realização de apresentação ao Sindicato dos Trabalhadores e aos conselheiros do Conselho de Defesa do Meio Ambiente e Conselho de Agropecuária de Osório, a qual foi realizada no dia 29/07. Nesta mesma data a partir das 17h, na sede da Prefeitura Municipal de Osório, ocorreu a reunião de apresentação da equipe da Geocenter Consultoria e Projetos Ltda aos componentes da Associação de Moradores do Morro da Borússia.

- Ao longo do período, foram traçadas estratégias de abordagens e pesquisas com a comunidade local, como também foram produzidos materiais pela equipe de socioeconomia, os quais serão utilizados para as pesquisas de campo, tais como:

- Diagnóstico sócio econômico - Informações Básicas Municipais;
- Enquete rápida;
- Roteiro domicílios – Amostra domiciliar;
- Pesquisa institucional.

✓ **Etapa concluída.**

3.4 ETAPA III – COLETA E ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES BÁSICAS DISPONÍVEIS E ATUALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA E CARTOGRÁFICA

Em atendimento ao descrito para esta etapa foi apresentado Relatório Parcial Etapa II – Versão 00 – Componente socioeconômico, do relatório parcial de agosto/2021.

✓ **Etapa concluída.**

3.5 ETAPA IV – RECONHECIMENTO DE CAMPO

Durante esta etapa foram realizados os levantamentos de campo dos meios: físico, biótico e socioeconômico.

Nesta etapa foi realizada a primeira campanha de campo dos meios físico e biótico e entrevistas socioeconômica à comunidade.

✓ **Etapa concluída.**

3.6 ETAPA V – LEVANTAMENTO DAS LOCALIDADES

A seguir são listadas as atividades realizadas no período de abrangência desta etapa, de acordo com o cronograma estipulado:

- Finalização e aquisição da imagem de satélite (Plêiades 1, com resolução espacial de 05m, escala 1:2500 (datas: 01/08/2021, 31/07/2021 e 15/05/2021);

- Campanha complementar de campo da equipe de socioeconomia;

- Apresentado ao GT os resultados da primeira campanha de campo dos meios envolvidos;

- recebido indeferimento da FEPAM à solicitação e autorização de manejo de fauna silvestre em virtude da gestão da UC ser municipal;

- Entregues à PMO os mapas temáticos prévios para avaliação;

- Enviado relatório com o levantamento as localidades, realizado pela equipe de socioeconomia.

- ✓ **Etapa concluída.**

3.7 ETAPA VI – REALIZAÇÃO DE ESTUDOS ESPECÍFICOS E ATUALIZAÇÃO DE DADOS DE CAMPO PARA EMBASAR O PLANO DE MANEJO

A seguir são listadas as atividades realizadas no período de abrangência desta etapa, de acordo com o cronograma estipulado:

- No que tange o componente socioeconômico, foi realizado o nivelamento do status geral do projeto de Atualização do Plano de Manejo da APA Morro de Osório e o esboço inicial dos agrupamentos (partes) estruturantes do Plano de Manejo;

- Realizada a segunda campanha de diagnóstico de fauna no período de 06 a 10/12/2021;

- Realizada a segunda campanha de diagnóstico de meio físico no período de 07 a 09/12/2021;

- Realizada a segunda coleta para análise da qualidade da água superficial no dia 09/12/2021;

- Entregue relatório conclusivo da etapa VI para avaliação e aprovação pela Prefeitura Municipal de Osório.

- ✓ **Etapa concluída.**

3.8 ETAPA VII – OFICINAS DE PRÉ ZONEAMENTO

Nesta etapa foram realizadas as oficinas de Pré-zoneamento, de acordo com a metodologia apresentada e aprovada pela Prefeitura Municipal de Osório.

A metodologia utilizada para os encontros participativos foi do tipo expositiva, priorizando-se, o constante diálogo dos diferentes atores (*Stakeholders*) através de dinâmicas interativas e integrativas. Quanto a natureza da atividade, tipo "**OFICINA**", definida genericamente como "Pré-zoneamento".

Baseado em técnicas sequenciais de planejamento, a condução das atividades promoveu a análise crítica e estratégica da Unidade de Conservação (UC), com base na percepção dos participantes que de maneira direta, indireta, objetiva e/ou subjetiva, se relacionam com o espaço, território em questão sob diferentes formas de pertencimento/envolvimento.

As três oficinas ocorreram nas localidades (*in loco*) com a mobilização de recursos técnicos, logísticos, materiais e a participação direta de quatro profissionais da Geocenter. Em função do *status* sanitário (Covid-19) foram seguidos todos os protocolos previstos para atividades com aglomerações (coletivas

Entregue relatório conclusivo da etapa VII para avaliação e aprovação pela Prefeitura Municipal de Osório.

- ✓ **Etapa concluída.**

3.9 ETAPA VIII – OFICINAS DE PLANEJAMENTO

3.9.1 Apresentação

Este produto refere-se ao Relatório da Etapa VIII – Oficina de Planejamento, o qual contém a sistematização das 10 oficinas realizadas no período de 15/02 a 17/03/2022 no município de Osório/RS, com um total de 166 participantes (conforme Listas de Presenças apresentadas nas descrições das Oficinas), tendo sido a Prefeitura Municipal o principal interlocutor para a execução desta atividade.

Esta etapa refere-se aos estudos de atualização do Plano de Manejo da APA Morro de Osório, criada pela Lei Municipal nº 2.665/97 de 27 de setembro de 1994.

A atualização do Plano de Manejo tem como diretriz o Termo de Referência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pecuária – Prefeitura Municipal de Osório, de setembro de 2020 para a Contratação de Consultoria Especializada com a Finalidade de Atualização do Plano de Manejo da APA Morro de Osório.

Conforme o Termo de Referência a Oficina de Planejamento é uma das condicionantes no contexto da elaboração da atualização do Plano de Manejo, pois, é fator essencial que no processo dos estudos a sociedade civil organizada, as instituições públicas e privadas e os demais atores sociais possam ser partícipes e responsáveis, principalmente, nas tomadas de decisões, tendo como resultado final uma contribuição efetiva para o "fortalecimento do Conselho Gestor da APA Morro de Osório".

Este processo participativo pressupõe conhecer a diversidade econômica, ambiental e social, as fragilidades e as potencialidades da Unidade de Conservação e, a partir dos resultados, a possibilidade, de forma conjunta, de uma aliança sobre usos no território da APA. Para tanto, propôs-se uma metodologia participativa, através da realização de oficinas do tipo expositiva, priorizando-se, o diálogo dos diferentes atores (*Stakeholders*[1]) através de dinâmicas interativas e integrativas. Quanto à natureza desta atividade, é do tipo "**Oficina**", nessa etapa (VIII) definida como ***"Planejamento".***

3.9.2 Metodologia

As oficinas de Planejamento que resultarão no zoneamento, proposição de ações básicas (projetos/programas/planos) e parceiros/responsáveis da APA Morro de Osório foram baseadas em técnicas sequenciais de planejamento e foram conduzidas de forma a promover uma análise crítica e estratégica da Unidade de Conservação (UC), com base na percepção dos participantes que de maneira direta, indireta, objetiva e/ou subjetiva, se relacionam com o espaço, território em questão.

O público-alvo foi definido e mobilizado antecipadamente pelo Grupo de Trabalho – GT – Geocenter, responsável pela elaboração da revisão do Plano de Manejo e atores locais, sendo esta mobilização realizada a partir da disponibilidade dos participantes da listagem atualizada de Stakeholder (Anexo 1) e da lista de presença das três (03) oficinas de Pré-zoneamento realizadas na etapa VII (Anexo 2) considerando a meta a ser atingida de até 10

[1] Diferentes partes interessadas.

oficinas. Para efeitos de eficácia metodológica, o total de participantes foi limitado a 40 participantes por evento, porém, sempre aberto a participação de mais pessoas na condição de ouvintes.

Quanto à mobilização e comunicação social, esta ocorreu através de convite eletrônico via rede de contatos (*WhatsApp: Grupo GT APA Morro de Osório*), lideranças locais por território (comunidades), repasse e multiplicação individual e presencial.

3.9.2.1 Método Específico

O método específico fundamentado no enfoque participativo partiu de uma adaptação do Diagnóstico Participativo de Unidades de Conservação (DiPUC), baseado nas ferramentas de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP). Também contribuiu com a adequação de instrumentos/ferramentas, o Planejamento Estratégico Situacional (PES), o Método Altadir de Planejamento Popular (MAPP) e o Planejamento de Projeto Orientado por Objetivos (ZOPP).

3.9.2.2 Técnicas Gerais – Processo de Participação

O Quadro 1 apresenta as cinco etapas de técnicas gerais do processo de participação usadas para a Oficina de Planejamento, sendo elas: *Integrar, Apresentar, Discutir, Teorizar/Praticar e Dinamizar.*

Quadro 1 – Técnicas: Oficina de Planejamento

Etapa		Descrição
1	Integração	Criar ambiente de acolhimento dos participantes, gerando um sentido de pertencimento ao grupo e dos objetivos comuns. Conforme (Freire 1996) viabilizar um clima de respeito mútuo, com competência profissional e generosidade pessoal capaz de proporcionar a aprendizagem, a troca de saberes, as percepções e informações.
2	Apresentação	Exposição previa de conteúdo programático e conceitual para cada atividade.
3	Discussão	Exposição e debate de ideias conceituais, estimulando a contribuição de todos.
4	Associação Teoria e Prática	Buscar exemplos, experiências e vivências no/do cotidiano dos participantes.
5	Dinâmica de Grupo	Promoção de diálogo e interação mais efetiva entre o facilitador e os participantes da oficina.

3.9.3 Detalhamento das Etapas e Resumo das Atividades

As etapas gerais previstas para a efetiva realização da Oficina de Planejamento contemplaram um total de até 4 horas por oficina, divididas em 12 momentos planejados (etapas), conforme apresentado a seguir no Quadro 2. Cumpre salientar, que estas etapas gerais previstas para a efetivação da Oficina de Planejamento, escopo desse Relatório, também foram às utilizadas na etapa VII relativas às Oficinas de Pré-Zoneamento.

Quadro 2 – Detalhamento das Etapas e Resumo das Atividades

	Etapa	Resumo Atividades	Considerações Estratégicas/Anexo	Tempo Estimado
1	Introdução e Boas vindas	Recepção: O público participante será recebido por profissionais da equipe do Plano de Manejo (Geocenter) e comprovará sua participação através da lista de presença que conterá: Nome; Entidade-Instituição; Telefone(s)-*WhatsApp; E-mail e* Assinatura.	A identificação dos participantes se dará pela entrega de Etiqueta autocolante (após o credenciamento), sinalizando-o sutilmente com **quatro elementos distintos,** descritos pelas iniciais em maiúsculo (**Á**gua, **T**erra, **A**r e **F**ogo) conforme a sequência/ordem de chegada que posteriormente, originarão a formação de três (4) grupos de trabalho. - Identidade visual com a nova logomarca da APA; - Registros escritos, fotográficos das atividades.	0h10min
		Abertura: O diálogo inicial de "boas-vindas", o objetivo geral do encontro e o atual *status* do contrato/Plano de Manejo, além das expectativas institucionais (SMAAP) e agradecimentos, desejando "excelente trabalho".	A abertura será efetivada pelo secretário da SMAAP e/ou Gestor da APA.	
2	Apresentação de Programação	Apresentação (Anexo 3) (através de Data Show) da programação com técnicas e tempos previstos.	Neste instante serão apresentadas sinteticamente as etapas gerais das atividades com os tempos previstos, buscando-se a pactuação e nivelamento geral. (Anexo 4)	0h05min
3	Apresentação dos participantes e Expectativas	Rápida apresentação dos componentes da Equipe Geocenter (devidamente com etiquetas de identificação). Através de facilitador (membro da equipe do Plano de Manejo), elemento neutro e catalisador das diversas ideias que aparecerão no decorrer do processo grupal, será estimulada a apresentação individual dos participantes (nome/entidade-instituição/expectativas da oficina e/ou APA Morro de Osório) por "tempestade de ideias", visando o "quebra-gelo", o início da integração e motivação.	A técnica servirá para as primeiras percepções e opiniões individuais dos participantes, cujos princípios fundamentais são: "Nada de discussões! "Próxima ideia" e "Não discutir, rejeitar, ou criticar ideias". Para cada verbalização, será registrado em formulário apropriado, o resumo das "falas" de cada participante. Como recurso de registro, será utilizado e fixado para permanente visualização em parede folha A0 (Princípios Fundamentais)	0h15min
4	Explanação dos objetivos da oficina	Apresentação (Data Show) dos objetivos e metas específicas da oficina, além das "Regras de Convívio".	Neste instante será estabelecida e fixada em parede, folha A0 durante toda a oficina, as "Regras de Convívio". (Anexo 5)	0h10min

Quadro 2 – Detalhamento das Etapas e Resumo das Atividades

	Etapa	Resumo Atividades	Considerações Estratégicas/Anexo	Tempo Estimado
5	Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares	Serão apresentados os principais resultados do Pré-diagnóstico (Quadro Socioambiental Preliminar da APA) e conceitos-chave relacionados aos Planos de Manejo. (Anexo 6 e Anexo 7)		0h20min
6	Atividades participativas (individuais e coletivas) 1	1) FOFA (**F**ortalezas, **O**portunidades, **F**raquezas e **A**meaças): O Facilitador solicitará que cada componente se junte a outros (as) que tenham o elemento (inicial: **Á, A, F ou T**) da Etiqueta, formando assim 4 grupos distintos e separados entre si. Cada grupo deverá eleger um redator e um orador (ou o mesmo) para posterior apresentação de resultados gerados durante as atividades. Baseando-se no acumulado de trocas de experiências e percepções acumuladas, os participantes debaterão e relacionarão os aspectos FOFA em cada quadrante. Inicialmente no grupo, cada participante descreverá em Matriz Individual suas percepções. Posteriormente, em Matriz de Consolidação, deverão ser priorizados pelo grupo os aspectos mais relevantes. A apresentação de resultados de cada grupo se dará ao grande grupo através do orador, previamente escolhido, com o auxílio, quando necessário, de outros componentes do grupo. As matrizes individuais serão recolhidas pelo Facilitador e apoio e a matriz de consolidação do grupo, após a leitura, fixada em parede.	Entrega a cada grupo de um exemplar do "Caderno de Oficina", o mesmo das Oficinas de Pré-zoneamento realizadas (Apoio/consulta), que será recolhido no final das atividades. (Anexo 8) Registro das informações dos aprofundamentos por escrito (apoio e redatores dos grupos) com possibilidade de gravação dos momentos de consolidação das atividades.	0h30min

Quadro 2 – Detalhamento das Etapas e Resumo das Atividades

	Etapa	Resumo Atividades	Considerações Estratégicas/Anexo	Tempo Estimado
7	Atividades participativas (individuais e coletivas) 2	2. MAPAS DA UC: 2.1. Apresentação sintética (Datashow) dos "Conceitos de Zonas". 2.2. "Caminho dos Mapas": Cada grupo será convidado a visualizar com o apoio técnico (apresentação, tira dúvidas, etc.), seis mapas A0 fixados em parede, a saber: Zoneamento 2008; Plano Diretor 2008; Uso e Ocupação do Solo; Malha Viária; Edificações/Densidade (calor) e CAR.	O instrumento "Mapas da UC" é a técnica base para as demais etapas com estímulos ao aprofundamento de temáticas de maneira abrangente e exploratória.	0h50min
8	Intervalo	Período para as aproximações individuais e descanso/relaxamento.	Ideal o oferecimento de "*coffee break*" sugestão: (água, café, etc.) com recolhimento de resíduos/lixeira	0h10min
9	Atividades participativas (individuais e coletivas) 3	3. MAPAS DA APA DESENVOLVIMENTO: 3.1. Nivelamento do espaço físico da UC e entorno. "Espacializar", simbolizando os limites físicos (cursos d'água, construções físicas, pontos geográficos importantes e outros, usos e ocupações, problemas, atrativos, etc.). Cada um dos quatro grupos irá elaborar um mapa em papel vegetal (A0), tendo como referência o mapa A0 da malha viária. 3.2. Mapa da UC – Indicativo de Pré-Zoneamento. O Pré-zoneamento tem como objetivo indicar áreas de usos específicos na APA, conforme o entendimento técnico e perceptivo dos participantes. Com toda a construção visual e descritiva dos aspectos e características da APA e entorno realizadas sequencialmente, os participantes de cada grupo, irão propor (delimitar) em outro papel vegetal (A0), áreas específicas para usos no interior da APA. Após a finalização da atividade, os mapas serão fixados em parede para visualizações e outras intervenções.	Para cada grupo, haverá o acompanhamento em tempo integral de um "técnico-anjo" da Geocenter/PMO (até o final da atividade 4) para os devidos suportes sem qualquer tipo de indução e/ou influência. Em caso de dificuldade em espacializar o perímetro, será projetado à área da APA do mapa Malha Viária ou de Uso e Ocupação solo. Poderão ser utilizados como referência os mapas do "Caminho dos Mapas" fixados, ficando à disposição do interesse para consultas de cada um dos grupos. Registrar por fotos o "mapa final" e explorar os detalhamentos construídos.	1h00min

Quadro 2 – Detalhamento das Etapas e Resumo das Atividades

	Etapa	Resumo Atividades	Considerações Estratégicas/Anexo	Tempo Estimado
10	Atividades participativas (individuais e coletivas) 4	4. CHECK LIST e SOLUÇÕES: 4.1. Considerando os Usos e restrições estabelecidos no Plano anterior (2008), oito *checklist* de usos e restrições, assim como proposições de Programas, Planos, Ações e Parceiros/Responsáveis. Junto a uma cópia de Mapa A0 – Plano de Manejo anterior (2008) e matriz de *Checklist* entregue a cada um dos quatro grupos, serão desenvolvidos, debatidos, consensuados e apresentados ao grande grupo os resultados de uso e restrições para cada uma das zonas (2008) e parceiros/responsáveis pelas intervenções. Também as validações (ou não) das diretrizes e objetivos da APA. Matrizes de *Checklist* Sequenciais: *Checklist* 1, 2, 3. 3.0, 3.1, 3.2, 3.3 e 3.4 (Anexo 9)	Registro das informações dos aprofundamentos por escrito (apoio e redatores dos grupos) com possibilidade de gravação dos momentos de consolidação das atividades. Todos os materiais produzidos serão recolhidos para as devidas sistematizações em gabinete.	0h30min
11	Consolidação da oficina	Repasse verbal dos principais materiais expostos (mapas/matrizes) e conteúdos produzidos, assim como as consolidações (definições) coletivas.	Informar que todos os materiais recolhidos servirão para as sistematizações e analises de/em gabinete. O espaço ainda será/estará aberto para depoimentos voluntários.	0h10min
12	Avaliação da oficina e Encerramento	Para cada participante, será entregue Opinário (Anexo 10) de Avaliação das atividades do dia, visando identificar possíveis gargalos e/ou melhorias necessárias. Será realizado o diálogo final de *despedidas*, com os devidos agradecimentos e cronograma previsto.	Com nome opcional, os opinários serão recolhidos, armazenados e tabulados para apresentação em relatório. A atividade de encerramento será efetivada secretário da SMAAP e/ou Gestor da APA com o apoio da equipe responsável pelo Plano de Manejo (Geocenter) concretizando o encerramento oficial.	0h05min

3.9.4 Oficinas de Planejamento

As oficinas de Planejamento ocorreram seguindo as diretrizes do Termo de Referência e a metodologia prevista a partir de uma "abordagem participativa, com aplicação de técnicas que facilitassem o intercâmbio de informações e os processos de tomada de decisão pelo grupo de trabalho".

Nas 10 (dez) oficinas as atividades foram conduzidas pela equipe técnica da empresa Geocenter responsável pela elaboração da revisão do Plano de Manejo.

Os objetivos das oficinas foram:

- ✓ Apresentar resultados preliminares;
- ✓ Obter dados/informações/percepções;
- ✓ Entrega materiais Pré-zoneamento, planejar, propor.

Foram realizadas as atividades previstas para cada uma das etapas, conforme apresentado anteriormente no Quadro 2. Porém, cumpre salientar que, em algumas das oficinas estas atividades não ocorreram da mesma forma, pois, foi levado em consideração o dinamismo de cada grupo, respeitando o tempo desses, a forma de diálogo dos indivíduos e dos grupos. Nas oficinas de Planejamento das comunidades da Borússia, Arroio Grande e Baixado, as atividades propostas foram de "retomada" dos "temas de casa", visto que, estas localidades participaram de oficinas de Pré-zoneamento previstas e realizadas na Etapa VII da revisão do Plano de Manejo. Desta maneira, estas três oficinas foram realizadas com dinâmicas e discussões um pouco diferenciadas das demais, porém, apresentando resultados expressivos no conjunto das oficinas de Planejamento.

Nas oficinas um dos primeiros temas abordados foi à apresentação dos resultados preliminares levantados no trabalho de campo do componente socioeconômico (amostra domiciliar), sendo estes apresentados abaixo no Quadro 3.

Quadro 3 – Resultados Preliminares (Amostra Domiciliar: 101)

Questão Chave	Moderado	Crítico	Extremamente Crítico	Total	%
Uso do Solo	48	21	22	91	20,5
Flora	43	18	17	78	17,6
Infraestrutura Pública/Privada	17	17	30	64	14,4
Fluxos/Trânsito	24	14	15	53	12,0
Hídrico/Hidrologia	21	13	14	48	10,8
Plantações/Plantios	23	5	8	36	8,1
Poluições/Contaminações	14	10	10	34	7,7
Fauna	8	3	10	21	4,7
Criações/Animais	8	0	1	9	2,0
Ruídos/Sons	2	2	3	7	1,6
Energia Elétrica	1	0	1	2	0,5
Total	209	103	131	443	100,0
%	47,2	23,3	29,6		

Com relação ao resultado preliminar dos principais pontos/conceitos chave levantados em campo, foi apresentado que, de 165 entrevistados, 67% “sabem da existência” da área de proteção (APA), enquanto 24% “não sabem” e 9% em algum momento “já ouviu falar”. E o que é e para que serve uma APA: 62,4% “afirmou saber” e 37,6% “não ter ideia”. Como resultado da intenção de participação nas Oficinas de Planejamento: 85% “pretendem participar”; 10% “não” e 5% “não sabe”.

A partir da apresentação desses dados, a equipe técnica trouxe conceitos do Plano de Manejo a partir do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), estabelecido pela Lei Federal nº 9.985/2000 que determina que todas as Unidades de Conservação (UCs) devem dispor de um Plano de Manejo (PM).

Também foi apresentada aos participantes das oficinas a forma como está sendo conduzido o trabalho de revisão do Plano de Manejo, reafirmando o compromisso de uma construção a partir de **análises e diagnósticos** do meio **físico, biótico e social**, através de um processo de **planejamento integrado** que envolve a **participação de diversos atores** da sociedade.

Nas oficinas foram apresentados os conceitos de zoneamentos (Quadro 4), tema de fundamental importância para a construção dos mapas definindo os limites, localizando os espaços físicos, cursos d’água, construções, pontos importantes, tudo o que fosse percebido

e possível de localizar (áreas impactadas, atrativos naturais, turísticos, etc.). A construção desses mapas em folha A0 teve como referência o Mapa A0 da Malha Viária, elaborado pela equipe técnica e apresentado aos participantes.

Quadro 4 – Conceitos de Zoneamentos

Zona	Tipologia	APA	Conceito
Zonas sem ou com baixa intervenção	Zona de Preservação	X	É a zona onde os ecossistemas existentes permanecem o mais preservado possível, não sendo admitidos usos diretos de quaisquer naturezas. Deve abranger áreas sensíveis e aquelas onde os ecossistemas se encontram sem ou com mínima alteração, nas quais se deseja manter o mais alto grau de preservação, de forma a garantir a manutenção de espécies, os processos ecológicos e a evolução natural dos ecossistemas.
	Zona de Conservação	X	É a zona que contém ambientes naturais de relevante interesse ecológico, científico e paisagístico, onde tenha ocorrido pequena intervenção humana, admitindo-se áreas em avançado grau de regeneração, não sendo admitido uso direto dos recursos naturais. São admitidos ambientes em médio grau de regeneração, quando se tratar de ecossistemas ameaçados, com poucos remanescentes conservados, pouco representados ou que reúna características ecológicas especiais, como na Zona de Preservação.
	Zona de Uso Restrito	X	É a zona que contém ambientes naturais de relevante interesse ecológico, científico e paisagístico, onde tenha ocorrido pequena intervenção humana, admitindo-se áreas em médio e avançado grau de regeneração, sendo admitido uso direto de baixo impacto (eventual ou de pequena escala) dos recursos naturais, respeitando-se as especificidades de cada categoria. Zona exclusiva para UCs de uso sustentável, monumento natural e refúgio de vida silvestre.
Zonas com média intervenção	Zona de Uso Moderado	X	É a zona que contém ambientes naturais ou moderadamente antropizados, admitindo-se áreas em médio e avançado grau de regeneração, sendo admitido uso direto dos recursos naturais nas UCs de uso sustentável, monumento natural e refúgio de vida silvestre, desde que não descaracterizem a paisagem, os processos ecológicos ou as espécies nativas e suas populações.
	Zona de Uso Comunitário	X	É a zona que contém ambientes naturais, podendo apresentar alterações antrópicas, onde os recursos naturais já são utilizados pelas comunidades ou que tenha potencial para o manejo comunitário destes, incluindo usos florestais, pesqueiros e de fauna, quando possível. Zona exclusiva para reservas extrativistas, florestas nacionais, reservas de desenvolvimento sustentável, área de proteção ambiental e área de relevante interesse ecológico.

Quadro 4 – Conceitos de Zoneamentos

Zona	Tipologia	APA	Conceito
	Zona de Manejo Florestal	X	É a zona composta por áreas de florestas nativas ou plantadas, com potencial econômico para o manejo sustentável dos recursos florestais madeireiros e não madeireiros. Nas UCs constituídas de grandes áreas de florestas nativas, esta zona é destinada ao manejo florestal empresarial, em conformidade com a lei de gestão das florestas públicas. Zona exclusiva para florestas nacionais e áreas de proteção ambiental.
Zonas com alto grau de intervenção	Zona de Infraestrutura	X	É a zona que pode ser constituída por ambientes naturais ou por áreas significativamente antropizadas, onde é tolerado um alto grau de intervenção no ambiente, buscando sua integração com o mesmo e concentrando espacialmente os impactos das atividades e infraestruturas em pequenas áreas. Nela devem ser concentrados os serviços e instalações mais desenvolvidas da UC, comportando facilidades voltadas à visitação, à administração da área e, no caso de UCs de uso sustentável, monumento natural e refúgio de vida silvestre, ao suporte às atividades produtivas.
	Zona Populacional	X	É a zona destinada a abrigar as concentrações de populações residentes nas UCs e suas possíveis áreas de expansão, cuja presença seja compatível com a categoria, assim como as áreas destinadas às infraestruturas comunitárias, de serviços e de suporte à produção. Zona exclusiva para UCs de uso sustentável e, em situações excepcionais, para monumentos naturais e refúgios de vida silvestre.
	Zona de Produção	X	É a zona que compreende áreas com ocupação humana de baixa densidade, onde o processo de ocupação deverá ser disciplinado e serão admitidas a moradia, atividades de produção e de suporte à produção, com o incentivo de adoção de boas práticas de conservação do solo e dos recursos hídricos e o uso sustentável dos recursos naturais. Zona exclusiva para áreas de proteção ambiental, e quando couber, para áreas de relevante interesse ecológico, monumentos naturais e refúgios de vida silvestre.
	Zona Urbano industrial	X	É a zona que abrange regiões com alto nível de alteração do ambiente natural, onde se localizam áreas já urbanizadas ou com condições favoráveis à expansão da urbanização e onde estão instalados ou têm potencial para instalação de empreendimentos de mineração ou indústrias, buscando seu ordenamento. Zona exclusiva de áreas de proteção ambiental, podendo ser utilizada em florestas nacionais quando a mineração estiver prevista no decreto de criação.

Quadro 4 – Conceitos de Zoneamentos

Zona	Tipologia	APA	Conceito
Zonas com usos diferenciados	Zona de Sobreposição Territorial	X	É a zona que contém áreas nas quais há sobreposição do território da unidade de conservação com outras áreas protegidas, tais como outras Unidades de Conservação, os territórios indígenas declarados e terras quilombolas delimitados nos termos da legislação vigente. Nesta zona, o manejo e a gestão serão regulados por acordos específicos estabelecidos de forma a conciliar os usos daquelas populações e a conservação ambiental.
	Zona de Diferentes Interesses Públicos	X	É a zona que contém áreas ocupadas por empreendimentos de interesse social, necessidade pública, utilidade pública ou soberania nacional, cujos usos e finalidades são incompatíveis com a categoria da Unidade de Conservação ou com os seus objetivos de criação.
	Zona de Adequação Ambiental	X	É a zona que contém áreas consideravelmente antropizadas ou empreendimentos que não são de interesse público, onde será necessária a adoção de ações de manejo para deter a degradação dos recursos naturais e promover a recuperação do ambiente e onde as espécies exóticas deverão ser erradicadas ou controladas. Zona provisória, uma vez recuperada será incorporada à uma das zonas permanentes.
	Zona de Uso Divergente		Não se aplica

3.9.4.1 Locais de Realização e Participantes

As 10 (dez) oficinas ocorreram nas localidades (*in loco*) com a mobilização de recursos técnicos, logísticos, materiais e a participação direta de quatro profissionais da Geocenter. Em função do *status* sanitário (SARS-COV-19) foram seguidos todos os protocolos previstos para atividades com aglomerações. Embora, as oficinas já estivessem preliminarmente agendadas e já tivesse sido estabelecido um diálogo com os as representações comunitárias e demais atores sociais para a marcação dos encontros, em 12 de janeiro de 2022 foi divulgado o Decreto Municipal nº 002/2022/PM Osório (Anexo 11), sendo que através desse, a Prefeitura indicou que as atividades deveriam ficar suspensas pelo prazo de 15 dias, entre os dias 17 de janeiro a 31 de janeiro de 2022, diante das medidas sanitárias em razão da pandemia do COVID-19. Assim, foram necessárias novas interlocuções e organização da equipe técnica para escolha de novas datas, o que acarretou um significativo atraso na agenda das Oficinas.

O perfil dos participantes das oficinas que ocorreram nas comunidades foi de ampla maioria de moradores/habitantes das localidades com a presença de lideranças locais, representantes de associações, cooperativa, grupos informais e as entidades representativas, SMAAP, Subprefeitura, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Osório, Emater Osório, COOPVIVA e AAMMB – Associação de Amigos e Moradores do Morro da Borússia.

Em 03 (três) das 10 (dez) oficinas de Planejamento, o evento ocorreu com a unificação das comunidades sendo elas: Oficina de Planejamento 1: Comunidades de Invernada e Marmeleiro; Oficina de Planejamento 2: Comunidades de Santa Rita e Goiabeira e Oficina de Planejamento 8: Comunidades da Costa Verde e Laranjeiras. Esta unificação das comunidades participando de um evento em um único momento, se deu em virtude da logística e espaço para a realização das atividades. Nem todas as comunidades possuíam espaços adequados, sendo que a sugestão de unificar as oficinas se tornou uma solução imediata quanto à locação do espaço físico para o evento. Destaca-se que este fato não trouxe prejuízo ao resultado das Oficinas com as Comunidades de Invernada e Marmeleiro e Comunidades de Santa Rita e Goiabeira, pelo contrário, gerou interações e trocas em diferentes níveis.

O Quadro 5 apresenta o tempo total de 38h40min de atividades, desconsiderando os diálogos de credenciamento e pós finalização das atividades e 166 pessoas na condição de participantes (média de 17 participantes/oficina), portanto, com envolvimento e engajamento direto.

Quadro 5 – Oficina de Planejamento Participativo

Nº Oficina	Data	Comunidade	Local	Hora/Início	Hora/Final	Tempo	Total Participantes
01	15/02/2022	Invernada e Marmeleiro	Salão Paroquial da Borússia	19h	22h30min	3h30min	17
02	16/02/2022	Santa Rita e Goiabeira	Salão Paroquial Santa Rita	18h45min	22h45min	4h	16
03	18/02/2022	Figueira Grande	Salão Paroquial da Baixada	19h	22h30min	3h30min	19
04	03/03/2022	Borússia	Salão Paroquial da Borússia	19h20min	22h30min	3h10min	15
05	07/03/2022	Baixada	Salão Paroquial da Baixada	19h	22h30min	3h30min	13
06	08/03/2022	Arroio Grande	COOPVIVA	19h	22h30min	3h30min	09
07	09/03/2022	Produtores Rurais	Salão Paroquial da Borússia	19h	22h30min	3h30min	32
08	11/03/2022	Costa Verde e Laranjeiras	Sindicato dos Trab. Rurais -STR	18h30min	20h	1h30min	07
09	16 e 17/03/2022	Oficina Técnica Integrativa Interna	STR	9h30min e 8h30	18h às 12h30	12h30min	22
10	14/03/2022	Produtores Rurais- Voluntária	Salão Paroquial da Borússia	-	-	-	16

3.9.4.2 Oficina de Planejamento 01: Comunidade Invernada e Marmeleiro

Em 15/02/2022 no salão Paroquial de Borússia ocorreu à oficina das Comunidades Invernada e Marmeleiro (Figura 1 e Figura 2). O tempo da oficina foi de 3h30min, e participaram do evento 17 pessoas, conforme Lista de Presença (Anexo 12). A apresentação de referência desta Oficina é apresentada no Anexo 13 e o Registro Fotográfico pode ser acessado através do link:

https://drive.google.com/drive/folders/1C73zT569gP6sIuvOAsXx4BCuq4VqzcPU?usp=sharing



Figura 1. Participantes da Oficina das comunidades Invernada e Marmeleiro 15/02/2022.



Figura 2. Participantes da Oficina das comunidades Invernada e Marmeleiro 15/02/2022.

No encontro, após a abertura oficial com a menção de "Boas vindas", apresentação dos objetivos gerais, *status* do Plano de Manejo (Etapa VIII de XI), expectativas da SMAAP e apresentação da Programação da Oficina, iniciaram-se as apresentações individuais e

expectativas em relação à oficina propriamente dita e/ou o APA (Plano de Manejo). Além de integradora e "quebra-gelo" a atividade funcionou como termômetro e momento para verbalização de opiniões, percepções e sentimentos quanto às temáticas provocadas desde o convite prévio. Embora, estivesse previsto nas etapas das atividades um tempo de 15min. para as intervenções/falas com relação as expectativas, foi dada a possibilidade de um tempo maior para os participantes, pois, a equipe técnica teve a sensibilidade de perceber que este momento era muito importante para o acolhimento dos mesmos. Os objetivos específicos para este momento das apresentações individuais e expectativas foram:

- ✓ Conhecermo-nos;
- ✓ Entender a importância do Plano de Manejo;
- ✓ Apresentar resultados preliminares;
- ✓ Buscar informações e dados das realidades locais;
- ✓ Buscar opiniões e percepções;
- ✓ Propor Pré-zoneamento para APA Morro de Osório;
- ✓ Propor Programas, Projetos, Ações e parcerias para a gestão da APA; e
- ✓ Fortalecer a união entre os Atores para que sejam Autores.

No Quadro 6, a descrição sintetizada das expectativas das comunidades da Invernada e Marmeleiro com relação à oficina.

Quadro 6 – Oficina Comunidades da Invernada e Marmeleiro: Expectativas

1	Elogio ao trabalho.
2	Porque autorizar empresas que são contrárias a preservação?
3	Quer saber se estão fazendo estudos de recursos hídricos, pois, bebemos água
4	Verbas para loteamentos junto ao frigorífico.
5	Conhecer, interagir para maior entendimento do que está acontecendo.
6	Regularização das propriedades para harmonia entre a natureza e os moradores.
7	Curiosidade para aprender para passar a outras pessoas o que está acontecendo nas oficinas.
8	Quem não quer ter direito a usar a sua propriedade?
9	Direito de uso à propriedade.
10	Cobrar o pessoal. Espera que esta reunião ajude a resolver os problemas da APA.
11	Conhecer melhor a comunidade e avançar nos estudos da APA (PM).
12	Quer saber que reunião é esta.
13	As pessoas estão sem água porque não deixam furar poços.

Quadro 6 – Oficina Comunidades da Invernada e Marmeleiro: Expectativas

14	Não podem ser abertas sangas.
15	Morador recente. Espera que o Plano de Manejo ajude a melhorar a situação dando um norte para os empreendimentos como turismo, por exemplo.
16	Falta orientação da prefeitura.
17	Desconexão das informações.
18	Problema de água em todas as regiões.
19	Qual participação da CORSAN no fornecimento de água.

A **Erro! Fonte de referência não encontrada.** apresenta a Nuvem de Palavras[2] para o item expectativa.



Figura 3. Nuvem de palavras para a expectativa

A equipe técnica deu sequência às atividades apresentando a etapa do "Caminho dos Mapas". Esta atividade consistia em cada um dos grupos visualizarem, com o apoio técnico (apresentação, tira dúvidas, etc.), seis mapas A1 fixados em uma parede, a saber: Zoneamento 2008; Plano Diretor 2008; Uso e Ocupação do Solo; Malha Viária; Edificações/Densidade (calor) e CAR (Figura 4).

[2] Uma nuvem de palavras é um recurso gráfico para descrever os termos mais frequentes de um determinado texto. O tamanho da fonte em que a palavra é apresentada é uma função da frequência da palavra no texto: palavras mais frequentes são desenhadas em fontes de tamanho maior e as menos frequentes em fontes de tamanho menor.

Diante da visualização desses mapas foi possível nivelar o espaço físico da UC e entorno e "espacializar", simbolizando os limites físicos (cursos d'água, construções físicas, pontos geográficos importantes e outros, usos e ocupações, problemas, atrativos, etc.).



Figura 4. Atividade: Caminho dos Mapas. 15/02/2022.

Tendo sido apresentado os conceitos de zoneamento e os mapas, a próxima etapa foi a construção coletiva das matrizes denominadas de Checklist (1. 2. 3. 3.0. 3.1. 3.2. 33 e 3.4). O preenchimento dessas matrizes foi a consolidação da definição de usos e restrições, assim como proposições de Programas, Planos, Ações e Parceiros/Responsáveis, tendo como referência Mapa em A0 - Plano de Manejo anterior (2008). Os participantes dos (02) grupos que foram denominados de "AR-ÁGUA e "FOGO-TERRA", discutiram nos seus grupos (com apoio dos técnicos).

Do Quadro 7 ao Quadro 14 são apresentados os resultados das oito matrizes denominadas de Checklist, junto as Comunidades da Invernada e Marmeleiro. No Anexo 14 as oito (8) matrizes checklist que foram preenchidas pelos participantes.

Quadro 7 – Checklist 1

Objetivos Específicos	Sim	Não	Não Sabem	Comentários
Preservar os remanescentes Florestais da Mata Atlântica presentes na APA Morro de Osório?	2			- Importante definir um percentual a ser preservado. - Importante para preservar a mata nativa com objetivo de melhorias dos recursos hídricos.
Promover o desenvolvimento sustentável na região da APA?	2			- Desde que mantenham a harmonia utilizando os recursos naturais de forma consciente. - Que garante os espaços para todos: agricultura, preservação, turismo, moradia.

Quadro 8 – Checklist 2

Diretrizes?	Sim	Não	Não Sabem	Prioridades de Ações (Projetos/Programas) 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A preservação das áreas de APP da APA.	**2**							2					
Promover o desenvolvimento sustentável na APA Morro de Osório.	**2**							1					1
A recuperação de áreas degradadas na área da APA Morro de Osório.	**1**		1										1
Estimular a realização de práticas ambientalmente corretas.	**2**				1								1
Promover a implantação de fossas sépticas biodigestoras em todas as propriedades.	**2**			1									1
Dar destinação adequada aos resíduos no interior da APA.	**2**				1								1
Monitorar a qualidade dos recursos hídricos na APA Morro de Osório.	**2**			1									1
Estimular o licenciamento ambiental como ferramenta de gestão ambiental na área da APA Morro de Osório.	**1**		1		1								
Desenvolver o turismo ecológico, rural e cultural na região da APA.	**2**						1						1
Estimular o desenvolvimento de pesquisas no interior da APA Morro de Osório.	**2**								1		1		
Permitir o acesso da comunidade da APA a água potável de qualidade.	**2**			1									1
Estabelecer um canal de comunicação entre a comunidade e o gestor da APA Morro de Osório.	**2**				1								1
Desenvolver ações de educação ambiental para as escolas e proprietários da APA Morro de Osório, com capacitação de professores.	**2**			1									1
Recuperar estradas abandonadas na APA Morro de Osório (focos de erosão).	**2**										1		1
Promover a divulgação das belezas naturais e atrativos da APA Morro de Osório na região de Porto Alegre.	**2**									1			1
Promover a participação dos produtores locais em feiras de produtores da região.	**2**			1									1
Desenvolver selo ou certificação de produtos produzidos na APA Morro de Osório em concordância com o Plano de Manejo e legislação ambiental, buscando agregar valor a produção ambientalmente sustentável.	**2**				1								1
Disponibilizar fundo de microcrédito ao pequeno produtor da área da APA Morro de Osório.	**2**					1							1
Promover a sinalização ambiental da APA Morro de Osório.	**2**								1				1
Promover a materialização de limites da APA Morro de Osório, através de marcos Topográficos.	**1**		1								1		
Proibir a expansão das áreas de pinus no interior da APA.	**1**		1										1
Promover e incentivar a regularização fundiária no interior da APA.	**1**	1		1									
Incentivar a averbação de Reserva Legal nas propriedades da APA.	**1**		1										1

PARCEIROS/RESPONSÁVEIS: EMATER, CORSAN, CEEE, Universidades, órgãos públicos, conselhos, associações, comunidades, empresários.

Quadro 9 – Checklist 3

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
.	Exploração florestal.	2			Atividades turísticas de lazer e de educação ambiental)	2		
	Reflorestamento com espécies exóticas.	2			Atividades de trilhas e rotas.	1	1	
	Corte de vegetação, exceto em casos de utilidade pública ou interesse social.	2			Pesquisa cientifica não intrusiva, sem coleta de exemplares da fauna.	1	1	
	Mineração	2						
	Terraplanagem e terraplenagem.	2						
	Plantios agrícolas.	2						
	Parcelamento do solo.	2						
	Coleta e comércio de plantas nativas.	2						
	Novas Edificações exceto de cunho sócio educativo.	2						
	Criação de animais autóctones.	1	1					

Quadro 10 – Checklist 3.0

	Atividades Proibidas em toda a APA	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Proibidas em toda a APA	Sim	Não	Não Sabem
	Caça	2			Plantios de espécie exótica de alto impacto (espécies de pinus)	2		
	Mineração	2			Instalação de indústrias de médio e alto potencial poluidor.	2		
	Terraplenagem		2		Aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos ou industriais.	2		
	Terraplenagem		2		Lançamento de efluentes sem prévio tratamento de acordo com os padrões de qualidade das normas vigentes.	1	1	
	Condomínios	1	1					
	Loteamentos	1	1					
	Corte de vegetação nativa nos estágios médio e avançado de regeneração, exceto em obras de Interesse social e/ou utilidade pública.	1	1					
	Depósito de produtos tóxicos e/ou perigosos.	2						
	Capina Química.	1	1					

Quadro 11 – Checklist 3.1

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
Zona de Manejo – ZME	Mineração	2			Atividades Turísticas.	2		
	Corte de vegetação nativa em estágios médio e avançado de regeneração, exceto em casos de utilidade pública e interesse social.	2			Manejo da vegetação nativa para extração florestal, de forma sustentada.		2	
	Plantios florestais com espécies exóticas de alto impacto (pinus).	2			Pesquisa cientifica.	2		
	Depósitos de explosivos e produtos tóxicos.	2			Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto, acácia), consorciada com espécies anuais.	1	1	
					Atividades de educação ambiental.	2		

Quadro 12 – Checklist 3.2

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
Zona de Ocupação Diversificada – ZOD	Mineração	2			Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto e acácia negra), consorciada com espécies anuais.	2		
	Queimadas	2			Plantios agroflorestais.	2		
	Plantios florestais em áreas de APP, exceto plantios de nativas para recuperação ambiental.	1	1		Práticas de agroecologia.	2		
	Uso de agrotóxicos, fungicidas e pesticidas com princípio ativo de uso proibido ou restrito.	1		1	Atividades turísticas.	2		
	Lançamento de efluentes em rios e arroios sem prévio tratamento.	2			Pastagens	2		
	Plantios florestais de espécies exóticas de alto impacto.	1		1	Agricultura	2		
	Depósitos de explosivos e produtos tóxicos.	2			Exploração extrativista devidamente licenciada e de forma sustentável.	2		

Quadro 13 – Checklist 3.3

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
Zona de Ocupação Urbana – ZOU	Mineração	2			Construções habitacionais unifamiliares.	2		
	Caça	2			Pousadas, hotéis, Restaurantes.	2		
	Corte de vegetação em áreas de APP.	2			Implantação de ginásio de esportes e centros de lazer.	2		
	Lançamento de efluentes em rios e arroios sem prévio tratamento.	2						
	Condomínios residenciais.		2					
	Loteamentos.		2					
	Implantação de indústrias de médio e alto potencial poluidor.	2						
	Artesanato, Feiras.		1					

Quadro 14 – Checklist 3.4

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
Zona de Recuperação – ZR	Mineração	2			Ações de recuperação da área.	2		
	Depósitos de resíduos, de produtos tóxicos e perigosos, e de explosivos.	2			Plantios de espécies exóticas somente para recuperação da área em um projeto especifico.	1	1	
	Corte de vegetação.	2			Plantio de espécies arbóreas nativas.	2		
	Uso como aterro sanitário e de resíduos sólidos.	2			Terraplenagens e terraplanagens com fins de recuperação da área.	2		

A Figura 5 apresenta a Nuvem de Palavras para as atividades permitidas e a Figura 6 para as atividades proibidas.



Figura 5. Nuvem de palavras para atividades permitidas



Figura 6. Nuvem de palavras para atividades proibidas

Quando do encerramento da oficina da oficina os participantes receberam um Opinário, documento de avaliação da atividade a partir dos seguintes indicadores: Espaço Físico (Instalações); Projeção (Slides); Conteúdo; Tempo de duração; Equipe GEOCENTER; Facilitador; Atividades em Grupo; Atividade Individual. Também foi solicitado uma avaliação através de nota entre 0 e 10 e comentários, críticas e sugestões. O Quadro 15 apresenta os resultados da avaliação da Oficina das Comunidades da Invernada e Marmeleiro e no Anexo 15 é apresentando o formulário preenchido pelos participantes.

Quadro 15 – Opinário Oficina Comunidades Invernada e Marmeleiro				
	☺ Muito Bom	😐 Bom	☹ Ruim	💣 Péssimo
Espaço Físico (Instalações)	9	1		
Projeção (Slides)	8	2		
Conteúdo	10			
Tempo de duração	9	1		
Equipe GEOCENTER	10			
Facilitador	10			
Atividades em Grupo	10			
Atividade Individual	2	3		

Nota de 0 até 10										
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
								8		

Pretende Participar de Alguma Audiência Pública?		
SIM	NÃO	NÃO SABE AINDA
7		1

Comentários, Críticas, Sugestões, etc.
Muito bom para sabermos nossos direitos e deveres com a APA.

3.9.4.3 Oficina Comunidades Santa Rita e Goiabeira

Em 16/02/2022 no salão Paroquial Santa Rita ocorreu à oficina das Comunidades Santa Rita e Goiabeira (Figura 7 e Figura 8). O tempo da oficina foi de 4h, e participaram do evento 16 pessoas, conforme Lista de Presença (Anexo 16). A apresentação de referência desta Oficina é apresentada no Anexo 13 e o Registro Fotográfico pode ser acessado através do link: https://drive.google.com/drive/folders/10hhYaSUBqilit1iiyzp5j7Xc8k9jqCOA?usp=sharing



Figura 7. Participantes da Oficina das comunidades Santa Rita e Goiabeira. 16/02/2022.



Figura 8. Participantes da Oficina das comunidades Santa Rita e Goiabeira. 16/02/2022.

No encontro, após a abertura oficial com a menção de “Boas vindas”, apresentação dos objetivos gerais, *status* do Plano de Manejo (etapa VIII de XI), expectativas da SMAAP e apresentação da Programação da Oficina, iniciaram-se as apresentações individuais e expectativas em relação à oficina propriamente dita e/ou o APA (Plano de Manejo). Além de integradora e “quebra-gelo” a atividade funcionou como termômetro e momento para verbalização de opiniões, percepções e sentimentos quanto às temáticas provocadas desde o convite prévio. Embora, estivesse previsto nas etapas das atividades um tempo de 15min. para as intervenções/falas dos participantes com relação as expectativas, foi dada a possibilidade de um tempo maior para os participantes, pois, a equipe técnica teve a sensibilidade de perceber que este momento era muito importante para o acolhimento dos

mesmos. Os objetivos específicos para este momento das apresentações individuais e expectativas foram:

- ✓ Conhecermo-nos;
- ✓ Entender a importância do Plano de Manejo;
- ✓ Apresentar resultados preliminares;
- ✓ Buscar informações e dados das realidades locais;
- ✓ Buscar opiniões e percepções;
- ✓ Propor Pré-zoneamento para APA Morro de Osório;
- ✓ Propor Programas, Projetos, Ações e parcerias para a gestão da APA; e
- ✓ Fortalecer a união entre os Atores para que sejam Autores.

No Quadro 16, a descrição sintetizada das expectativas das comunidades de Santa Rita e Goiabeiras com relação à oficina.

Quadro 16 – Oficina Comunidades da Santa Rita e Goiabeiras: Expectativas

1	Quer participar da comunidade, pois, está chegando há pouco.
2	Resultados, como dito em outras oportunidades.
3	Está se sentindo bem em estar aqui.
4	Quer saber com alguma certeza de que pode sair daqui com respostas positivas.
5	Regularização hídrica junto à CORSAN.
6	Importância da fiscalização para a ordenação.
7	Resolver a situação hídrica do morro.
8	A falta de informação por parte da Emater, Sindicato Rural, etc.
9	Se inteirar para entender e buscar solução para a falta d'água.
10	Maior problema foi à criação do novo código florestal.
11	Temos muitas coisas para colocar dentro do Plano de Manejo.
12	Juntar um grupo de cada canto e pontuar o que precisa para todos.
13	Ocupação irregular. Implantação de agrovilas.
14	Resultados que saiam do papel com racionalidade.
15	Saber o que é Plano de Manejo.
16	Comunicação não foi o suficiente.
17	Oportunidade para conhecer as pessoas e a comunidade.
18	Preocupação com os recursos hídricos e demais demandas da comunidade.
19	Acredita no sucesso do Plano de Manejo.
20	Se não houver união em função das comunidades nada será solucionado.
21	União da comunidade em função dos pensamentos divergentes.

Quadro 16 – Oficina Comunidades da Santa Rita e Goiabeiras: Expectativas

22	Poucas pessoas participando das oficinas em função do tamanho do morro.
23	Comunicação deficiente.
24	Mais locais para voo livre.
25	Cemitério esgotado.
26	Avanço da linha de transmissão.
27	Demarcação de trilhas ecológicas
28	Placas comerciais do Morro inadequadas.
29	Incentivos para os artesões trabalharem.
30	Quantitativo de mata nativa hoje é na troca do plantio de canas.

A Figura 9 apresenta a Nuvem de Palavras para o item expectativa.



Figura 9. Nuvem de palavras para a expectativa.

A equipe técnica deu sequência às atividades apresentando a etapa do "Caminho dos Mapas". Esta atividade consistia em cada um dos grupos visualizarem, com o apoio técnico (apresentação, tira dúvidas, etc.), seis mapas A1 fixados em uma parede, a saber: Zoneamento 2008; Plano Diretor 2008; Uso e Ocupação do Solo; Malha Viária; Edificações/Densidade (calor) e CAR (Figura 10).

Diante da visualização desses mapas foi possível nivelar o espaço físico da UC e entorno e "espacializar", simbolizando os limites físicos (cursos d'água, construções físicas, pontos geográficos importantes e outros, usos e ocupações, problemas, atrativos, etc.).



Figura 10. Atividade: Caminho dos Mapas. 16/02/2022.

Tendo sido apresentado os conceitos de zoneamento e os mapas, a próxima etapa foi a construção coletiva das matrizes denominadas de Checklist (1. 2. 3. 3.0. 3.1. 3.2. 33 e 3.4). O preenchimento dessas matrizes foi a definição de usos e restrições, assim como proposições de Programas, Planos, Ações e Parceiros/Responsáveis, tendo como referência Mapa em A0 - Plano de Manejo anterior (2008). Assim, os participantes dos quatro (04) grupos que foram denominados de "AR, ÁGUA, FOGO e TERRA", discutiram nos seus grupos (com apoio dos técnicos).

Do Quadro 17 ao Quadro 24 são apresentados os resultados das oito matrizes denominadas de Checklist, junto as Comunidades de Santa Rita e Goiabeiras. No Anexo 17 as oito (8) matrizes checklist que foram preenchidas pelos participantes.

Quadro 17 – Checklist 1

Objetivos Específicos	Sim	Não	Não Sabem	Comentários
Preservar os remanescentes Florestais da Mata Atlântica presentes na APA Morro de Osório?	4			Devido à importância e a consciência e a necessidade de permanência para o próximo plano. Acreditamos que este projeto (plano de manejo), se conscientizado no futuro e fundamentado para as comunidades com apoio governamental, com sucesso, garantirá a preservação do meio ambiente.
Promover o desenvolvimento sustentável na região da APA?	4			Por ser uma área de preservação é necessário: - Turismo Rural Turismo de aventura e esportes - Prática de atividade física - Produção de água
Preservação das fontes de água (superficiais,	1			

Quadro 17 – Checklist 1

Objetivos Específicos	Sim	Não	Não Sabem	Comentários
subterrâneas).				
Repensar o uso e práticas de defensivos agrícolas e a contaminação do solo.	1			
Créditos de carbono.	1			

Quadro 18 – Check List 2

Diretrizes?	Sim	Não	Não Sabem	Prioridades de Ações (Projetos/Programas) 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A preservação das áreas de APP da APA.	**4**			3	1								
Promover o desenvolvimento sustentável na APA Morro de Osório.	**4**			4									
A recuperação de áreas degradadas na área da APA Morro de Osório.	**3**	1		1	1	1							1
Estimular a realização de práticas ambientalmente corretas.	**4**			3	1								
Promover a implantação de fossas sépticas biodigestoras em todas as propriedades.	**4**			3		1							
Dar destinação adequada aos resíduos no interior da APA.	**4**			4									
Monitorar a qualidade dos recursos hídricos na APA Morro de Osório.	**4**			4									
Estimular o licenciamento ambiental como ferramenta de gestão ambiental na área da APA Morro de Osório.	**4**			4									
Desenvolver o turismo ecológico, rural e cultural na região da APA.	**4**			4									
Estimular o desenvolvimento de pesquisas no interior da APA Morro de Osório.	**4**			3	1								
Permitir o acesso da comunidade da APA a água potável de qualidade.	**4**			4									
Estabelecer um canal de comunicação entre a comunidade e o gestor da APA Morro de Osório.	**4**			4									
Desenvolver ações de educação ambiental para as escolas e proprietários da APA Morro de Osório, com capacitação de professores.	**4**			4									
Recuperar estradas abandonadas na APA Morro de Osório (focos de erosão).	**3**		1	3									
Promover a divulgação das belezas naturais e atrativos da APA Morro de Osório na região de Porto Alegre.	**4**			4									
Promover a participação dos produtores locais em feiras de produtores da região.	**4**			4									
Desenvolver selo ou certificação de produtos produzidos na APA Morro de Osório em concordância com o Plano de Manejo e legislação ambiental, buscando agregar valor a produção ambientalmente sustentável.	**4**			4									
Disponibilizar fundo de microcrédito ao pequeno produtor da área da APA Morro de Osório.	**4**			4									
Promover a sinalização ambiental da APA Morro de Osório.	**4**			3	1								
Promover a materialização de limites da APA Morro de Osório, através de marcos Topográfico.	**4**			4									
Proibir a expansão das áreas de pinus no interior da APA.	**3**	1		3									
Promover e incentivar a regularização fundiária no interior da APA.	**4**			4									
Incentivar a averbação de Reserva Legal nas propriedades da APA.	**4**	1		3									1

PARCEIROS/RESPONSÁVEIS:

Poderes executivo, legislativo, judiciário, ONGs, EMATER, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Associação de moradores, universidades.
Executivo municipal, ministério público, Emater, Sindicatos e associações.
Prefeitura, Associação comunitárias, Sindicato rural, Emater

Quadro 19 – Checklist 3

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
Zona de Conservação da Vida Silvestre (ZCVS)	Exploração florestal.	4			Atividades turísticas de lazer e de educação ambiental.	4		
	Reflorestamento com espécies exóticas.	4			Atividades de trilhas e Rotas.	4		
	Corte de vegetação, exceto em casos de utilidade pública ou interesse social.	1	3		Pesquisa cientifica não intrusiva, sem coleta de exemplares da fauna.	4		
	Mineração.	4						
	Terraplanagem e terraplenagem.	4						
	Plantios agrícolas.	4						
	Parcelamento do solo.	3		1				
	Coleta e comércio de plantas nativas.	4						
	Novas Edificações exceto de cunho sócio educativo.	3		1				
	Criação de animais autóctones.	4						

Quadro 20 – Checklist 3.0

	Atividades Proibidas em toda a APA	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Proibidas em toda a APA	Sim	Não	Não Sabem
	Caça	4			Plantios de espécie exótica de alto impacto (espécies de pinus).	4		
	Mineração	2	1	1	Instalação de indústrias de médio e alto potencial poluidor.	4		
	Terraplanagem		3	1	Aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos ou industriais.	4		
	Terraplanagem		3	1	Lançamento de efluentes sem prévio tratamento de acordo com os padrões de qualidade das normas vigentes.	4		
	Condomínios	1	3					
	Loteamentos	1	3					
	Corte de vegetação nativa nos estágios médio e avançado de regeneração, exceto em obras de Interesse social e/ou utilidade pública.	4						
	Depósito de produtos tóxicos e/ou perigosos.	4						
	Capina Química.	4						

Quadro 21 – Checklist 3.1

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
Zona de Manejo Especial – ZME	Mineração	4			Atividades turísticas.	4		
	Corte de vegetação nativa em estágios médio e avançado de regeneração, exceto em casos de utilidade pública e interesse social.	4			Manejo da vegetação nativa para extração florestal, de forma sustentada.	3	1	
	Plantios florestais com espécies exóticas de alto impacto (pinus).	4			Pesquisa cientifica.	4		
	Depósitos de explosivos e produtos tóxicos	4			Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto, acácia), consorciada com espécies anuais.	3	1	
					Atividades de educação ambiental.	4		

Quadro 22 – Checklist 3.2

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
Zona de Ocupação Diversificada – ZOD	Mineração	2	1	1	Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto e acácia negra), consorciada com espécies anuais.	4		
	Queimadas	3		1	Plantios agroflorestais.	4		
	Plantios florestais em áreas de APP, exceto plantios de nativas para recuperação ambiental.	4			Práticas de agroecologia.	4		
	Uso de agrotóxicos, fungicidas e pesticidas com princípio ativo de uso proibido ou restrito.	4			Atividades turísticas.	4		
	Lançamento de efluentes em rios e arroios sem prévio tratamento.	4			Pastagens	4		
	Plantios florestais de espécies exóticas de alto impacto.	4			Agricultura	4		
	Depósitos de explosivos e produtos tóxicos.	4			Exploração extrativista devidamente licenciada e de forma sustentável.	4		

Quadro 23 – Checklist 3.3

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
Zona de Ocupação Urbana – ZOU	Mineração	4			Construções habitacionais unifamiliares.	4		
	Caça	4			Pousadas, hotéis, Restaurantes.	4		
	Corte de vegetação em áreas de APP.	3		1	Implantação de ginásio de esportes e centros de lazer.	4		
	Lançamento de efluentes em rios e arroios sem prévio tratamento.	4			Regularização fundiária.	1		
	Condomínios residenciais.		4		Condomínios Residenciais.	1		
	Loteamentos.		4		Loteamentos.	1		
	Implantação de indústrias de médio e alto potencial poluidor.	2		2				

Quadro 24 – Checklist 3.4

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
Zona de Recuperação – ZR	Mineração	3		1	Ações de recuperação da área.	4		
	Depósitos de resíduos, de produtos tóxicos e perigosos, e de explosivos.	4			Plantios de espécies exóticas somente para recuperação da área em um projeto especifico.	4		
	Corte de vegetação.	3		1	Plantio de espécies arbóreas nativas.	4		
	Uso como aterro sanitário e de resíduos sólidos.	4			Terraplenagens e terraplanagens com fins de recuperação da área.	4		

A Figura 11 apresenta a Nuvem de Palavras para as atividades permitidas e a Figura 12 para as atividades proibidas.



Figura 11. Nuvem de palavras para atividades permitidas.



Figura 12. Nuvem de palavras para atividades proibidas

Quando do encerramento da oficina da oficina os participantes receberam um Opinário, documento de avaliação da atividade a partir dos seguintes indicadores: Espaço Físico (Instalações); Projeção (Slides); Conteúdo; Tempo de duração; Equipe GEOCENTER; Facilitador; Atividades em Grupo; Atividade Individual. Também foi solicitado uma avaliação através de nota entre 0 e 10 e comentários, críticas e sugestões. O Quadro 25 apresenta os resultados da avaliação da Oficina das Comunidades de Santa Rita e Goiabeiras e no Anexo 18 é apresentando o formulário preenchido pelos participantes.

Quadro 25 – Opinário Oficina Comunidades Santa Rita e Goiabeiras

	☺ Muito Bom	😐 Bom	☹ Ruim	💣 Péssimo
Espaço Físico (Instalações)	7			
Projeção (Slides)	6	1		
Conteúdo	7			
Tempo de duração	3	3	1	
Equipe GEOCENTER	7			
Facilitador	6	1		
Atividades em Grupo	5	2		
Atividade Individual	2	2		

Nota de 0 até 10

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
							1	2	1	2

Pretende Participar de Alguma Audiência Pública?

SIM	NÃO	NÃO SABE AINDA
3		3

Comentários, Críticas, Sugestões, etc.

Muito bom para sabermos nossos direitos e deveres com a APA.
Acredito ser importante verificar outras metodologias para divulgação das oficinas; direcionadas aos sujeitos que serão afetados por todas as alterações feitas e não feitas no planejamento de zoneamento.
Melhorar a comunicação (informações de eventos) com as comunidades locais.
Trabalhar mais no incentivo à participação dos membros das comunidades do morro.
Que as oficinas e os proprietários do evento tenham eco e tragam efetivos resultados para todos na APA e APP. Principalmente bom senso e contra partida dos gestores e autoridades pertinentes.
Considerando a importância para a construção de um plano de manejo poderia haver maior divulgação das ações realizadas.
Ampliar a divulgação das oficinas.
Desmembrar a comunidade da Goiabeiras da comunidade da Santa Rita, considerando que a primeira traz identidade rural e a segunda urbana.

3.9.4.4 Oficina Comunidade Figueira Grande

Em 18/02/2022 no salão da Baixada ocorreu à oficina da Comunidade Figueira Grande (Figura 13 e Figura 14). O tempo da oficina foi de 3h30min, e participaram do evento 19 pessoas, conforme Lista de Presença (Anexo 19). A apresentação de referência desta Oficina é apresentada no Anexo 13 e o Registro Fotográfico pode ser acessado através do link: https://drive.google.com/drive/folders/1U_6vxnr9TwH2tJOuH2ahe5Z71xvpKbM0?usp=sharing



Figura 13. Participantes da Oficina da comunidade Figueira Grande 18/02/2022.



Figura 14. Participantes da Oficina da comunidade Figueira Grande 18/02/2022.

No encontro, após a abertura oficial com a menção de “Boas vindas”, apresentação dos objetivos gerais, *status* do Plano de Manejo (etapa VIII de XI), expectativas da SMAAP e apresentação da Programação da Oficina, iniciaram-se as apresentações individuais e expectativas em relação à oficina propriamente dita e/ou o APA (Plano de Manejo). Além de integradora e “quebra-gelo” a atividade funcionou como termômetro e momento para verbalização de opiniões, percepções e sentimentos quanto às temáticas provocadas desde o convite prévio. Embora, estivesse previsto nas etapas das atividades um tempo de 15min. para as intervenções/falas dos participantes com relação as expectativas, foi dada a possibilidade de um tempo maior para os participantes, pois, a equipe técnica teve a sensibilidade de perceber que este momento era muito importante para o acolhimento dos

mesmos. Os objetivos específicos para este momento das apresentações individuais e expectativas foram:

- ✓ Conhecermo-nos;
- ✓ Entender a importância do Plano de Manejo;
- ✓ Apresentar resultados preliminares;
- ✓ Buscar informações e dados das realidades locais;
- ✓ Buscar opiniões e percepções;
- ✓ Propor Pré-zoneamento para APA Morro de Osório;
- ✓ Propor Programas, Projetos, Ações e parcerias para a gestão da APA; e
- ✓ Fortalecer a união entre os Atores para que sejam Autores.

No Quadro 26, a descrição sintetizada das expectativas da comunidade Figueira Grande com relação à oficina.

Quadro 26 – Oficina Comunidade de Figueira Grande: Expectativas

1	Falta de orientação para o pessoal do meio ambiente.
2	Fazer planos para crédito de carbono.
3	Espera que a APA venha colaborar com as expectativas da população.
4	Os índios estão mais bem amparados.
5	A história dos primeiros moradores da APA está sendo apagada.
6	Criou-se medo e terror na população com relação à fiscalização.
7	O mais grave é que as pessoas estão tratando as pessoas com total falta de respeito (PATRAM, Meio Ambiente, etc). Ninguém vai escapar da evolução, porém, estão sufocados. Não temos direito algum de sair.
8	Falta trabalho educativo na região.
9	Regularização fundiária das propriedades.
10	Não podemos tirar os direitos de quem o tem.
11	Falta de conhecimento dos biólogos e outros técnicos da prefeitura.
12	Importância da participação das comunidades no Plano de Manejo.
13	A PATRAM é do meio ambiente não deixa a gente fazer o que precisa na sua propriedade.
14	O turismo rural quem faz são os colonos, moradores.
15	Tem que liberar as pessoas para fazerem tudo o que precisam.
16	Importância do Conselho Gestor.
17	EMATER está “largada”.
18	Meio Ambiente só vem multar e fiscalizar o colono.
19	Os colonos estão desorientados.
20	Quer primeiro escutar para poder opinar.

Quadro 26 – Oficina Comunidade de Figueira Grande: Expectativas	
21	Se não tiver ressarcimento público não será válido o trabalho.
22	Importante preservar o meio ambiente.
23	Estamos abaixo dos índios.
24	Foi multado pela PATRAM e já gastou muito desde a multa. Há dois anos.
25	Quer ouvir para depois opinar.
26	O que precisa acha que a prefeitura não vai ajudar.
27	Falam em meio ambiente, mas ninguém resolve nada.
28	Somos proprietários, mas não somos donos da terra.
29	Quer conhecer mais um pouco e quer ver o resultado.
30	Clarear, orientar as pessoas para maior entendimento dos agricultores.
31	Falta de informação e conhecimento das famílias.

A Figura 15 apresenta a Nuvem de Palavras para o item expectativa.



Figura 15. Nuvem de palavras para a expectativa.

A equipe técnica deu sequência às atividades apresentando a etapa do "Caminho dos Mapas". Esta atividade consistia em cada um dos grupos visualizar, com o apoio técnico (apresentação, tira dúvidas, etc.), seis mapas A0 fixados em uma parede, a saber: Zoneamento 2008; Plano Diretor 2008; Uso e Ocupação do Solo; Malha Viária; Edificações/Densidade (calor) e CAR (Figura 16). Diante da visualização desses mapas foi possível nivelar o espaço físico da UC e entorno e "espacializar", simbolizando os limites físicos (cursos d'água, construções físicas, pontos geográficos importantes e outros, usos e ocupações, problemas, atrativos, etc.).



Figura 16. Atividade: Caminho dos Mapas. 18/02/2022.

Tendo sido apresentado os conceitos de zoneamento, os mapas e construções dos mesmos, a próxima etapa foi a construção coletiva das matrizes denominadas de Checklist (1. 2. 3. 3.0. 3.1. 3.2. 33 e 3.4). O preenchimento dessas matrizes foi a definição de usos e restrições, assim como proposições de Programas, Planos, Ações e Parceiros/Responsáveis, tendo como referência Mapa em A0 - Plano de Manejo anterior (2008). Os participantes dos dois (02) grupos denominados "ÁGUA-TERRA E FOGO-MAR", discutiram nos seus grupos (com apoio dos técnicos).

Do Quadro 27 ao Quadro 34 são apresentados os resultados das oito matrizes denominadas de Checklist, junto à Comunidade de Figueira Grande. No Anexo 20 as oito (8) matrizes checklist que foram preenchidas pelos participantes.

Quadro 27 – Checklist 1

Objetivos Específicos	Sim	Não	Não Sabem	Comentários
Preservar os remanescentes Florestais da Mata Atlântica presentes na APA Morro de Osório?	2			
Promover o desenvolvimento sustentável na região da APA?	2			
Ter pessoas para orientar no manejo da agricultura e uso da terra.	1			
Ter projetos para reciclar lixo, tratar resíduos e esgotos com assistência técnica.	1			

Quadro 28 – Checklist 2

Diretrizes?	Sim	Não	Não Sabem	Prioridades de Ações (Projetos/Programas) 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A preservação das áreas de APP da APA.	**2**			1					1				
Promover o desenvolvimento sustentável na APA Morro de Osório.	**2**			1	1								
A recuperação de áreas degradadas na área da APA Morro de Osório.	**1**		1						1		1		
Estimular a realização de práticas ambientalmente corretas.	**2**			1	1								
Promover a implantação de fossas sépticas biodigestoras em todas as propriedades.	**2**			1		1							
Dar destinação adequada aos resíduos no interior da APA.	**2**			2									
Monitorar a qualidade dos recursos hídricos na APA Morro de Osório.	**2**			2									
Estimular o licenciamento ambiental como ferramenta de gestão ambiental na área da APA Morro de Osório.	**2**			2									
Desenvolver o turismo ecológico, rural e cultural na região da APA.	**2**				1			1					
Estimular o desenvolvimento de pesquisas no interior da APA Morro de Osório.	**2**					1	1						
Permitir o acesso da comunidade da APA a água potável de qualidade.	**2**				2								
Estabelecer um canal de comunicação entre a comunidade e o gestor da APA Morro de Osório.	**2**					1	1						
Desenvolver ações de educação ambiental para as escolas e proprietários da APA Morro de Osório, com capacitação de professores.	**2**				2								
Recuperar estradas abandonadas na APA Morro de Osório (focos de erosão).	**2**				1				1				
Promover a divulgação das belezas naturais e atrativos da APA Morro de Osório na região de Porto Alegre.	**2**					1	1						
Promover a participação dos produtores locais em feiras de produtores da região.	**2**			1	1								
Desenvolver selo ou certificação de produtos produzidos na APA Morro de Osório em concordância com o Plano de Manejo e legislação ambiental, buscando agregar valor a produção ambientalmente sustentável.	**1**	1		1									1
Disponibilizar fundo de microcrédito ao pequeno produtor da área da APA Morro de Osório.	**2**			2									
Promover a sinalização ambiental da APA Morro de Osório.	**2**			1		1							
Promover a materialização de limites da APA Morro de Osório, através de marcos Topográficos.	**2**							2					
Proibir a expansão das áreas de pinus no interior da APA.	**2**			1	1								
Promover e incentivar a regularização fundiária no interior da APA.	**2**			2									
Incentivar a averbação de Reserva Legal nas propriedades da APA.	**2**	1	1									1	

PARCEIROS/RESPONSÁVEIS

Emater, Sindicatos, Associação dos moradores, entidades educacionais.

Quadro 29: Checklist 3

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
Zona de Conservação da Vida Silvestre (ZCVS)	Exploração florestal.	2			Atividades turísticas de lazer e de educação ambiental.	2		
	Reflorestamento com espécies exóticas.	2			Atividades de trilhas e Rotas.	1	1	
	Corte de vegetação, exceto em casos de utilidade pública ou interesse social.	2			Pesquisa cientifica não intrusiva, sem coleta de exemplares da fauna.	2		
	Mineração.	2						
	Terraplanagem e terraplenagem.	2						
	Plantios agrícolas.	2						
	Parcelamento do solo.	2						
	Coleta e comércio de plantas nativas.	2						
	Novas Edificações exceto de cunho sócio educativo.	2						
	Criação de animais autóctones.	2						

Quadro 30 – Checklist 3.0

	Atividades Proibidas em toda a APA	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Proibidas em toda a APA	Sim	Não	Não Sabem
	Caça	2			Plantios de espécie exótica de alto impacto (espécies de pinus).	2		
	Mineração	2			Instalação de indústrias de médio e alto potencial poluidor.	2		
	Terraplanagem		2		Aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos ou industriais.	2		
	Terraplanagem		2		Lançamento de efluentes sem prévio tratamento de acordo com os padrões de qualidade das normas vigentes.	2		
	Condomínios		2					
	Loteamentos		2					
	Corte de vegetação nativa nos estágios médio e avançado de regeneração, exceto em obras de Interesse social e/ou utilidade pública.	1		1				
	Depósito de produtos tóxicos e/ou perigosos.	2						
	Capina Química.	1		1				

Quadro 31- Checklist 3.1

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
Zona de Manejo – ZME	Mineração	2			Atividades turísticas.	2		
	Corte de vegetação nativa em estágios médio e avançado de regeneração, exceto em casos de utilidade pública e interesse social.	2			Manejo da vegetação nativa para extração florestal, de forma sustentada.	2		
	Plantios florestais com espécies exóticas de alto impacto (pinus).	2			Pesquisa cientifica.	2		
	Depósitos de explosivos e produtos tóxicos	2			Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto, acácia), consorciada com espécies anuais.		1	1
					Atividades de educação ambiental.	2		
					Permitir o devido manejo de agroflorestal.	1		

Quadro 32 – Checklist 3.2

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
Zona de Ocupação Diversificada – ZOD	Mineração	2			Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto e acácia negra), consorciada com espécies anuais.	2		
	Queimadas	2			Plantios agroflorestais.	2		
	Plantios florestais em áreas de APP, exceto plantios de nativas para recuperação ambiental.	2			Práticas de agroecologia.	2		
	Uso de agrotóxicos, fungicidas e pesticidas com princípio ativo de uso proibido ou restrito.	2			Atividades turísticas.	2		
	Lançamento de efluentes em rios e arroios sem prévio tratamento.	2			Pastagens	2		
	Plantios florestais de espécies exóticas de alto impacto.	2			Agricultura	2		
	Depósitos de explosivos e produtos tóxicos.	2			Exploração extrativista devidamente licenciada e de forma sustentável.	2		
					Açudes e reservas de água.	1		
					Desassoreamento do rio.	1		

Quadro 33 – Checklist 3.3

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
Zona de Ocupação Urbana – ZOU	Mineração	2			Construções habitacionais unifamiliares.	2		
	Caça	2			Pousadas, hotéis, Restaurantes.	2		
	Corte de vegetação em áreas de APP.	2			Implantação de ginásio de esportes e centros de lazer.	2		
	Lançamento de efluentes em rios e arroios sem prévio tratamento.	2			Comércio, serviços e geral, pequenas agroindústrias para incentivar os moradores locais.	1		
	Condomínios residenciais.		2					
	Loteamentos.		2					
	Implantação de indústrias de médio e alto potencial poluidor.	2						

Quadro 34 – Checklist 3.4

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
Zona de Recuperação – ZR	Mineração	2			Ações de recuperação da área.	2		
	Depósitos de resíduos, de produtos tóxicos e perigosos, e de explosivos.	2			Plantios de espécies exóticas somente para recuperação da área em um projeto especifico.	1		1
	Corte de vegetação.	2			Plantio de espécies arbóreas nativas.	2		
	Uso como aterro sanitário e de resíduos sólidos.	2			Terraplenagens e terraplanagens com fins de recuperação da área.	2		

A Figura 17 apresenta a Nuvem de Palavras para as atividades permitidas e a Figura 18 para as atividades proibidas.



Figura 17. Nuvem de palavras para atividades permitidas.



Figura 18. Nuvem de palavras para atividades proibidas.

Os grupos formados para esta Oficina apresentaram alguns encaminhamentos, sendo estes descritos a seguir:

1. Definição dos proprietários (sucessores);
2. Manutenção da história dos antigos moradores;
3. Tipificar os grupos;
4. Resgate da memória (oral);
5. Conselho Gestor da APA: o que pode ou não deliberar;
6. Gestor da APA: Funcionário da prefeitura, de carreira;
7. Para sequestro de carbono: há diversas etapas a serem seguidas.

Quando do encerramento da oficina da oficina os participantes receberam um Opinário, documento de avaliação da atividade a partir dos seguintes indicadores: Espaço Físico (Instalações); Projeção (Slides); Conteúdo; Tempo de duração; Equipe GEOCENTER; Facilitador; Atividades em Grupo; Atividade Individual. Também foi solicitado uma avaliação através de nota entre 0 e 10 e comentários, críticas e sugestões. O Quadro 35 apresenta os resultados da avaliação da Oficina da Comunidade Figueira Grande e no Anexo 21 é apresentando o formulário preenchido pelos participantes.

Quadro 35 – Opinário Oficina Comunidade Figueira Grande

	☺ Muito Bom	😐 Bom	☹ Ruim	💣 Péssimo
Espaço Físico (Instalações)	11			
Projeção (Slides)	10	1		
Conteúdo	9	2		
Tempo de duração	6	3	1	1
Equipe GEOCENTER	9	1		1
Facilitador	10	1		
Atividades em Grupo	10	1		
Atividade Individual	9	2		

Nota de 0 até 10

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
								1	3	7

Pretende Participar de Alguma Audiência Pública?

SIM	NÃO	NÃO SABE AINDA
9		1

Comentários, Críticas, Sugestões, etc.

Gostei das declarações e orientações.
Ter a presença de algum representante da Secretaria de Meio ambiente e PATRAM.

3.9.4.5 Oficina Comunidade da Borússia

Em 03/03/2022 no salão Paroquial de Borússia ocorreu à oficina da Comunidade da Borússia (Figura 19 e Figura 20). O tempo da oficina foi de 3h10min, e participaram do evento 15 pessoas, conforme Lista de Presença (Anexo 22). A apresentação de referência desta oficina

está disponível no Anexo 23 e o Registro Fotográfico está acessível no link: https://drive.google.com/drive/folders/1XtHVZTMHm-dih_eyrJ2oh5XBnyM9A9?usp=sharing



Figura 19. Participantes da Oficina da comunidade da Borússia. 03/03/2022.



Figura 20. Participantes da Oficina da comunidade da Borússia. 03/03/2022.

No encontro, após a abertura oficial com a menção de "Boas vindas", apresentação dos objetivos gerais, *status* do Plano de Manejo (etapa VIII de XI), expectativas da SMAAP e apresentação da Programação da Oficina, iniciaram-se as apresentações individuais e expectativas em relação à oficina propriamente dita e/ou o APA (Plano de Manejo). Além de integradora e "quebra-gelo" a atividade funcionou como termômetro e momento para verbalização de opiniões, percepções e sentimentos quanto às temáticas provocadas desde o convite prévio. Embora, estivesse previsto nas etapas das atividades um tempo de 15min. para as intervenções/falas dos participantes com relação as expectativas, foi dada a

possibilidade de um tempo maior para os participantes, pois, a equipe técnica teve a sensibilidade de perceber que este momento era muito importante para o acolhimento dos mesmos. Os objetivos específicos neste momento das apresentações individuais e expectativas foram:

- ✓ Conhecermo-nos;
- ✓ Entender a importância do Plano de Manejo;
- ✓ Apresentar resultados preliminares;
- ✓ Buscar informações e dados das realidades locais;
- ✓ Buscar opiniões e percepções;
- ✓ Propor Pré-zoneamento para APA Morro de Osório;
- ✓ Propor Programas, Projetos, Ações e parcerias para a gestão da APA; e
- ✓ Fortalecer a união entre os Atores para que sejam Autores.

No Quadro 36, a descrição sintetizada das expectativas da comunidade da Borússia com relação à oficina.

Quadro 36 – Oficina Comunidade da Borússia: Expectativas

1	Que sejam coletadas muitas coisas dos moradores para que a Geocenter possa fazer um bom trabalho.
2	Ver se o que está sendo proposto está de acordo com a expectativa dos moradores.
3	A expectativa é de que o PM seja algo factível. Está sendo um ótimo trabalho da Geocenter.
4	Espero resultados pela última vez.
5	Resolução que tudo seja resolvido da melhor forma para todos.
6	Resultado: quero poder vender sua mata de acácia.
7	Primeira oficina participante, morador da Goiabeira soube que tudo está proibido, quero saber se isso tudo está proibido mesmo. Nova Lima. (O morador da comunidade Goiabeiras estava presente na oficina da comunidade da Borússia o que sugere que houve interesse na participação em outras oficinas que não somente a local).
8	Espera do plano de manejo que os agricultores sejam mais respeitados, possam produzir seu alimento de forma digna.
9	Está aqui para se inteirar pela primeira vez que está participando.
10	Colaborar com o processo de construção do plano de manejo trazendo os objetivos dos agricultores.
11	Sugestão: olhar o plano de manejo atual e ver o que não está correto e readequar. Não deixar de olhar o que consta nele.
12	Qual o papel da app e qual nosso papel dentro dela.
13	Plano de manejo com regramentos para uso sustentável.

Quadro 36 – Oficina Comunidade da Borússia: Expectativas

14	Manter as atividades originais dos agricultores com sua cultura própria.
15	Honrar nossa profissão.
16	Construir junto com a comunidade de forma harmônica APA + plano de manejo.
17	Demarcar áreas que possam ser exploradas e pressionar o meio ambiente a delimitar áreas de manejo e que sejam regularizadas.
18	Definidas áreas que possam ser utilizadas e seja preparado um plano de exploração autossustentável.
19	Ver a base legal para tudo.
20	Tema de casa: houve dificuldade de entendimento de muitos termos técnicos ponto formulação das perguntas é um pouco confusa.
21	Termos retirados do primeiro plano de manejo o que reforça a necessidade de utilizar linguagem mais simples.
22	As pessoas estão vendendo suas propriedades por que não podem fazer nada.

A Figura 21 apresenta a Nuvem de Palavras para o item expectativa.



Figura 21. Nuvem de palavras para a expectativa.

Conforme apresentado no Relatório da Etapa VII, na comunidade da Borússia ocorreu uma primeira Oficina de Pré-Zoneamento na data de 12/01/2022. Diante de uma primeira fase de atividades com esta comunidade, esta etapa de oficina de Planejamento foi desenvolvida visando à retomada dos “Temas de Casa”, dos três grupos, então formados.

Os participantes foram dispostos na forma de uma “meia lua” visando maior envolvimento e troca de percepções, opiniões e ideias. Cada um dos representantes dos três (03) grupos foi chamado para a apresentação de resultados do “Tema de Casa”, com o relato de avanços e dificuldades encontradas. Apenas um grupo tinha um representante presente, sendo que o

grupo não conseguiu evoluir na tarefa por questões de entendimento dos temas propostos (linguagem técnica, etc.), porém, ocorreu o voluntarismo para encontro dos grupos. Este "voluntarismo" ocorreu a partir das provocações e estímulos na etapa anterior, o que gerou a criação de um grupo de "WhatsApp" e a consequente mobilização presencial, através de encontro entre não somente os integrantes dos grupos, mas como diferentes pessoas da comunidade. A partir do momento da criação desse grupo, muitas informações foram trocadas e repassadas.

Na sequência o debate e troca de ideias ficou livre à sem restrições. O desdobramento, mesmo que sem o atendimento a "tarefa de casa", oportunizou reflexões gerais quanto aos mecanismos de participação, dificuldades e avanços, assim como, a complexidade dos temas técnicos relacionados ao Plano de Manejo da APA.

A equipe técnica deu sequência às atividades apresentando a etapa do "Caminho dos Mapas". Esta atividade consistia em cada um dos grupos visualizar, com o apoio técnico (apresentação, tira dúvidas, etc.), seis mapas A0 fixados em uma parede, a saber: Zoneamento 2008; Plano Diretor 2008; Uso e Ocupação do Solo; Malha Viária; Edificações/Densidade (calor) e CAR (Figura 22).

Diante da visualização desses mapas foi possível nivelar o espaço físico da UC e entorno e "espacializar", simbolizando os limites físicos (cursos d'água, construções físicas, pontos geográficos importantes e outros, usos e ocupações, problemas, atrativos, etc.).



Figura 22. Atividade: Caminho dos Mapas. 03/03/2022.

Junto à oradora do grupo, procederam-se as explicações de item por item das Peculiaridades Ambientais (PAs); Condições de Ocupação (COs); Missão e propósitos da/para a APA em linguagem passível de compreensão utilizando-se a técnica de “sinônimos comparativos” do cotidiano. Ao mesmo tempo, com o auxílio de mapas A0, pontos representativos e comparativos foram sendo referendados, conforme os temas previstos nas matrizes.

Nesta Oficina de Planejamento, junto à comunidade da Borússia, as atividades de preenchimento das oito (08) matrizes de Checklist e o preenchimento do Opinário não foram realizadas. Isso ocorreu em função do tempo disponível e de um pouco de dispersão dos participantes. Metodologicamente nem todos os objetivos previstas foram alcançados, porém, a equipe técnica soube compreender o “tempo e os anseios” dos participantes, sem imprimir na oficina uma dinâmica impositiva e sim permitindo a construção participativa.

3.9.4.6 Oficina Comunidade da Baixada

Em 07/03/2022 no Salão Paroquial da Baixada ocorreu à oficina da Comunidade da Baixada (Figura 23 a Figura 24). O tempo da oficina foi de 3h30min, e participaram do evento 13 pessoas, conforme Lista de Presença (Anexo 24). A apresentação de referência desta oficina está disponível no Anexo 23 e o Registro Fotográfico está acessível no link https://drive.google.com/drive/folders/1nkyoh-D1319jXcgWm500iTzxOT5OTYx?usp=sharing



Figura 23. Participantes da Oficina na comunidade da Baixada em 07/03/2022.



Figura 24. Participantes da Oficina na comunidade da Baixada em 07/03/2022.

No encontro, após a abertura oficial com a menção de “Boas vindas”, apresentação dos objetivos gerais, *status* do Plano de Manejo (etapa VIII de XI), expectativas da SMAAP e apresentação da Programação da Oficina, iniciaram-se as apresentações individuais e expectativas em relação à oficina propriamente dita e/ou o APA (Plano de Manejo). Além de integradora e “quebra-gelo” a atividade funcionou como termômetro e momento para verbalização de opiniões, percepções e sentimentos quanto às temáticas provocadas desde o convite prévio. Embora, estivesse previsto nas etapas das atividades um tempo de 15min. para as intervenções/falas dos participantes com relação as expectativas, foi dada a possibilidade de um tempo maior para os participantes, pois, a equipe técnica teve a sensibilidade de perceber que este momento era muito importante para o acolhimento dos mesmos. Os objetivos específicos neste momento das apresentações individuais e expectativas foram:

- ✓ Conhecermo-nos;
- ✓ Entender a importância do Plano de Manejo;
- ✓ Apresentar resultados preliminares;
- ✓ Buscar informações e dados das realidades locais;
- ✓ Buscar opiniões e percepções;
- ✓ Propor Pré-zoneamento para APA Morro de Osório;
- ✓ Propor Programas, Projetos, Ações e parcerias para a gestão da APA; e

- ✓ Fortalecer a união entre os Atores para que sejam Autores.

No Quadro 37,**Erro! Fonte de referência não encontrada.**a descrição sintetizada das expectativas da comunidade da Baixada com relação a oficina.

Quadro 37 – Oficina Comunidade da Baixada: Expectativas

1	Progredir.
2	Melhorar a situação.
3	Esclarecimento, solução de problemas.
4	Que não fique só no papel.
5	União da comunidade.
6	Melhorar as coisas sobre as pessoas poder preparar o pedaço de Terra.
7	Entender o que estamos fazendo.
8	Melhor apoio técnico.
9	Respeitar os proprietários de Terra.
10	Sejam respeitados os direitos de proprietários.
11	Contribuir com o processo e respeitar a participação de todos.
12	A comunidade se unindo após A Entrega do plano de manejo construindo o melhor para todos.

A Figura 25 apresenta a Nuvem de Palavras para o item expectativa.



Figura 25. Nuvem de palavras para a expectativa.

Conforme apresentado no Relatório da Etapa VII, na comunidade da Baixada ocorreu uma primeira Oficina de Pré-Zoneamento na data de 11/01/2022. Diante de uma primeira fase de atividades com esta comunidade, esta etapa de oficina de Planejamento foi desenvolvida visando à retomada dos “Temas de Casa”.

Conforme a composição, dois grupos reuniram-se voluntariamente, presencialmente e conseguiram debater e preencher coletivamente as matrizes (Quadro 38 e Quadro 39 –

Grupo Amarelo) de Peculiaridades Ambientais (PAs) e de Condições de Ocupação (COs), sendo que um grupo desenvolveu ainda, a matriz de Componentes Fundamentais. De posse das contribuições descritivas, cada um dos oradores, definidos anteriormente, expôs ao grande grupo, as considerações e observações, repassando item a item com o apoio do mediador da oficina.

Quadro 38 – Condições de Ocupação (CO)

Tipo de PA	Setor Censitário Nº + Abiótico + Biótico
Áreas com predomínio de baixa densidade populacional, ligadas a atividades rurais.	Uma realidade da nossa comunidade da baixada.
Áreas urbanas em expansão e com adensamento populacional por atratividade de mão-de-obra.	
Ocupação agrícola com pacotes tecnológicos inadequados ao padrão solo-clima, acarretando desequilíbrios nos processos naturais.	
Atividades de silvicultura, em terrenos com padrões geomorfológicos acidentados, serranos ou montanhosos, onde devem ser incentivadas formas de manejo mais aptas e produtivas, voltadas ao desenvolvimento de economias de interesse ambiental e social.	Tem cultivos, mas precisa de apoio técnico para o manejo.
Sub-bacias que são destinadas a mananciais ou a disposição de efluentes, sofrendo problemas graves de poluição.	

Quadro 39 – Peculiaridades Ambientais (PA)

Tipo de PA	Setor Censitário Nº + Abiótico + Biótico
Padrões geomorfológicos e terrenos com características geotécnicas vulneráveis, submetidos a formas de ocupação urbanas intensivas e degradadas, em termos físicos e sanitários.	
Núcleos populacionais remanescentes que guardam marcas culturais; comunidades objeto de incentivos.	Comunidade ativa religiosa, festa de igreja em homenagem a Nossa Senhora de Lourdes e a são Judas Tadeu. Terno de reis. Agricultura familiar.
Centros e nucleações urbanas ou loteamentos de recreio em expansão direcionada para áreas com formações de vegetação relacionadas aos exemplares de bioma e biótopos a preservar.	
Territórios em expansão ou retração da biodiversidade.	
Áreas com potencial paisagístico e atributos climáticos, hidrológicos ou culturais para atividades de turismo ambiental.	Tempo potencial precisa de apoio e incentivos pela gestão ambiental e pública.
Grandes mosaicos de paisagem (componentes bióticos e abióticos).	
Exemplares de um bioma ou de biótopos, áreas-núcleo e corredores.	

Quadro 39 – Peculiaridades Ambientais (PA)	
Tipo de PA	**Setor Censitário Nº + Abiótico + Biótico**
Concentrações de acervo arqueológico ou paleontológico, possivelmente associadas a exemplares ou concentrações espeleológicas.	

Além das respostas nas matrizes, outras particularidades foram mencionadas a partir das questões-chave levantadas. O fato de a região possuir baixa ocupação; a agricultura ser do tipo familiar com silvicultura; comunidades tradicionais e cultura local; a preservação da Mata Atlântica; potencial turístico para o futuro não é o momento, há outros problemas; não há controle ou orientação, assim como não há bases hidrográficas.

O grupo azul, também respondeu e sistematizou o entendimento das questões levantadas, conforme apresentado no Quadro 40, **Erro! Fonte de referência não encontrada.** e Quadro 41.

Quadro 40 – Condições de Ocupação (CO)	
Tipo de PA	**Setor Censitário Nº + Abiótico + Biótico**
Áreas com predomínio de baixa densidade populacional, ligadas a atividades rurais.	
Áreas urbanas em expansão e com adensamento populacional por atratividade de mão-de-obra.	Santa Rita
Ocupação agrícola com pacotes tecnológicos inadequados ao padrão solo-clima, acarretando desequilíbrios nos processos naturais.	
Atividades de silvicultura, em terrenos com padrões geomorfológicos acidentados, serranos ou montanhosos, onde devem ser incentivadas formas de manejo mais aptas e produtivas, voltadas ao desenvolvimento de economias de interesse ambiental e social.	Atividade de silvicultura é a mais viável para as referidas áreas. Área atual apresenta grande recuperação.
Sub-bacias que são destinadas a mananciais ou a disposição de efluentes, sofrendo problemas graves de poluição.	

O Grupo ainda especificou temas relacionados às questões-chave propostas, a saber: Ocupação de áreas com baixa densidade populacional; meses de dezembro e janeiro ocorre o encontro dos Mestres de Terno de Reis (atualmente o 17º encontro com cinco grupos na comunidade); ocorre o manejo de áreas produtivas e a necessidade de regularização fundiária das propriedades.

Quadro 41 – Componentes Fundamentais

	Item	O que?	Definição Anterior	Fonte	É esse o Status Atual?	Definição Preliminar	Obs/Dica
1	Propósito	Para que serve a UC? O que diz sua Missão?	"Garantir a adequada proteção ambiental e ordenar as atividades humanas de forma a preservar e melhorar as características biológicas, ecológicas e paisagísticas no contexto dos sistemas hídrico e de Mata Atlântica da área"	Lei de Criação – Lei Municipal nº. 2.665/94 de 27 de setembro de 1994	Necessidade de inclusão de outros elementos considerados muito relevantes e que não foram identificados à época da criação da UC?	Considerar sucessão familiar rural.	Frase Curta
		Propósitos/Objetivos Específicos	"Preservar os remanescentes Florestais da Mata Atlântica presentes na APA Morro de Osório e promover o desenvolvimento sustentável na região da APA."	Volume II – Plano Manejo 2008 (pág. 115)		Condições de produção.	
2	Significância	Por que a UC é especial e importante? O que os usuários/ moradores, visitantes, público em geral podem experimentar? Contexto global, nacional, regional e sistêmico.			Outros elementos ainda podem ser listados (cfe os Objetivos da Lei N 9.985/2000 – SNUC)?		Frase Longa

Quadro 41 – Componentes Fundamentais

	Item	O que?	Definição Anterior	Fonte	É esse o Status Atual?	Definição Preliminar	Obs/Dica
3	Recursos e Valores Fundamentais	Recursos MAIS importantes. Quais são as principais questões para o manejo? Aspectos ambientais, sociais, culturais, históricos, paisagísticos, entre outros, cuja Proteção/conservação é essencial para atingir o propósito da UC e manter sua significância.				Programa de custeio para regularizar a propriedades de atividade rural.	Frase Longa

A equipe técnica deu sequência às atividades apresentando a etapa do "Caminho dos Mapas". Esta atividade consistia em cada um dos grupos visualizar, com o apoio técnico (apresentação, tira dúvidas, etc.), seis mapas A0 fixados em uma parede, a saber: Zoneamento 2008; Plano Diretor 2008; Uso e Ocupação do Solo; Malha Viária; Edificações/Densidade (calor) e CAR (Figura 22).

Diante da visualização desses mapas foi possível nivelar o espaço físico da UC e entorno e "espacializar", simbolizando os limites físicos (cursos d'água, construções físicas, pontos geográficos importantes e outros, usos e ocupações, problemas, atrativos, etc.).

Tendo sido apresentado os conceitos de zoneamento e os mapas, a próxima etapa foi a construção coletiva das matrizes denominadas de Checklist (1. 2. 3. 3.0. 3.1. 3.2. 33 e 3.4). O preenchimento dessas matrizes foi a definição de usos e restrições, assim como proposições de Programas, Planos, Ações e Parceiros/Responsáveis, tendo como referência Mapa em A0 - Plano de Manejo anterior (2008). Os participantes dos dois (02) grupos discutiram nos seus grupos (com o apoio dos técnicos).

Do Quadro 42 ao Quadro 48 são apresentados os resultados das sete (07) matrizes denominadas de Checklist, resultado da Oficina realizada junto à Comunidade da Baixada. No Anexo 25 as sete (7) matrizes checklist que foram preenchidas pelos participantes.

Quadro 42 – Checklist 1

Objetivos Específicos	Sim	Não	Não Sabem	Comentários
Preservar os remanescentes Florestais da Mata Atlântica presentes na APA Morro de Osório?	2			Mas permitir o manejo no sistema agroflorestal.
Promover o desenvolvimento sustentável na região da APA?	2			Orientando a comunidade ao uso da terra, favorecendo também seus familiares a permanecerem morando na região.
Ter apoio técnico aos agricultores pelos órgãos competentes.	1			
Apoio à agricultura familiar, incentivos e valorização dos moradores.				

Quadro 43 – Checklist 2

Diretrizes?	Sim	Não	Não Sabem	Prioridades de Ações (Projetos/Programas) 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A preservação das áreas de APP da APA.	**2**			1		1							
Promover o desenvolvimento sustentável na APA Morro de Osório.	**2**			1	1								
A recuperação de áreas degradadas na área da APA Morro de Osório.	**2**					1			1				
Estimular a realização de práticas ambientalmente corretas.	**2**					1	1						
Promover a implantação de fossas sépticas biodigestoras em todas as propriedades.	**2**			1	1								
Dar destinação adequada aos resíduos no interior da APA.	**2**			1			1						
Monitorar a qualidade dos recursos hídricos na APA Morro de Osório.	**2**			2									
Estimular o licenciamento ambiental como ferramenta de gestão ambiental na área da APA Morro de Osório.	**2**				1		1						
Desenvolver o turismo ecológico, rural e cultural na região da APA.	**2**				1				1				
Estimular o desenvolvimento de pesquisas no interior da APA Morro de Osório.	**2**						1	1					
Permitir o acesso da comunidade da APA a água potável de qualidade.	**2**			2									
Estabelecer um canal de comunicação entre a comunidade e o gestor da APA Morro de Osório.	**2**					1			1				
Desenvolver ações de educação ambiental para as escolas e proprietários da APA Morro de Osório, com capacitação de professores.	**2**				1			1					
Recuperar estradas abandonadas na APA Morro de Osório (focos de erosão).	**2**					1	1						
Promover a divulgação das belezas naturais e atrativos da APA Morro de Osório na região de Porto Alegre.	**2**								1				1
Promover a participação dos produtores locais em feiras de produtores da região.	**2**			1	1								
Desenvolver selo ou certificação de produtos produzidos na APA Morro de Osório em concordância com o Plano de Manejo e legislação ambiental, buscando agregar valor a produção ambientalmente sustentável.	**2**					2							
Disponibilizar fundo de microcrédito ao pequeno produtor da área da APA Morro de Osório.	**2**				2								
Promover a sinalização ambiental da APA Morro de Osório.	**2**			1					1				
Promover a materialização de limites da APA Morro de Osório, através de marcos Topográfico.	**2**						2						
Proibir a expansão das áreas de pinus no interior da APA.	**2**			1									1
Promover e incentivar a regularização fundiária no interior da APA.	**2**			2									
Incentivar a averbação de Reserva Legal nas propriedades da APA.	**1**	1											
Incentivar agroindústria para beneficiamento da produção local.	**1**					1							
Manter os aspectos culturais da comunidade.	**1**			1									
Criar e regularizar açudes e reservas de água, orientar e criar poços artesianos para as famílias que tem dificuldade de acesso água.	**1**			1									

PARCEIROS/RESPONSÁVEIS:

Sindicato Trab. Rurais, COOPIVIVA, Associações, Universidades, Escola técnica Rural, EMATER, Grupos orgânicos e Prefeitura.

Quadro 44 – Checklist 3

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
Zona de Conservação da Vida Silvestre (ZCVS)	Exploração florestal.	2			Atividades turísticas de lazer e de educação ambiental.	2		
	Reflorestamento com espécies exóticas.	2			Atividades de trilhas e Rotas.	2		
	Corte de vegetação, exceto em casos de utilidade pública ou interesse social.	2			Pesquisa cientifica não intrusiva, sem coleta de exemplares da fauna.	2		
	Mineração.	2						
	Terraplanagem e terraplenagem.	2						
	Plantios agrícolas.	2						
	Parcelamento do solo.	2						
	Coleta e comércio de plantas nativas.	2						
	Novas Edificações exceto de cunho sócio educativo.	2						
	Criação de animais autóctones.	2						

Quadro 45 – Checklist 3.0

	Atividades Proibidas em toda a APA	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Proibidas em toda a APA	Sim	Não	Não Sabem
	Caça	2			Plantios de espécie exótica de alto impacto (espécies de pinus).		1	
	Mineração	1	1		Instalação de indústrias de médio e alto potencial poluidor.	1		
	Terraplanagem		2		Aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos ou industriais.	1		
	Terraplenagem		2		Lançamento de efluentes sem prévio tratamento de acordo com os padrões de qualidade das normas vigentes.	1		
	Condomínios	2						
	Loteamentos	2						
	Corte de vegetação nativa nos estágios médio e avançado de regeneração, exceto em obras de Interesse social e/ou utilidade pública.		2					
	Depósito de produtos tóxicos e/ou perigosos.	2						
	Capina Química.	1	1					

Quadro 46 – Checklist 3.1

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
Zona de Manejo – ZME	Mineração	2			Atividades turísticas.	1	1	
	Corte de vegetação nativa em estágios médio e avançado de regeneração, exceto em casos de utilidade pública e interesse social.	1	1		Manejo da vegetação nativa para extração florestal, de forma sustentada.	1	1	
	Plantios florestais com espécies exóticas de alto impacto (pinus).	2			Pesquisa cientifica.	1	1	
	Depósitos de explosivos e produtos tóxicos	2			Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto, acácia), consorciada com espécies anuais.	1	1	
					Atividades de educação ambiental.	1	1	

Quadro 47 – Checklist 3.2

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
Zona de Ocupação Diversificada – ZOD	Mineração	1		1	Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto e acácia negra), consorciada com espécies anuais.	2		
	Queimadas	1	1		Plantios agroflorestais.	2		
	Plantios florestais em áreas de APP, exceto plantios de nativas para recuperação ambiental.	2			Práticas de agroecologia.	2		
	Uso de agrotóxicos, fungicidas e pesticidas com princípio ativo de uso proibido ou restrito.	2			Atividades turísticas.	2		
	Lançamento de efluentes em rios e arroios sem prévio tratamento.	2			Pastagens	2		
	Plantios florestais de espécies exóticas de alto impacto.	2			Agricultura	2		
	Depósitos de explosivos e produtos tóxicos.	2			Exploração extrativista devidamente licenciada e de forma sustentável.	2		

Quadro 48 – Checklist 3.3

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
Zona de Ocupação Urbana – ZOU	Mineração	2			Construções habitacionais unifamiliares.	2		
	Caça	2			Pousadas, hotéis, Restaurantes.	2		
	Corte de vegetação em áreas de APP.	2			Implantação de ginásio de esportes e centros de lazer.	2		
	Lançamento de efluentes em rios e arroios sem prévio tratamento.	2						
	Condomínios residenciais.		2					
	Loteamentos.		2					
	Implantação de indústrias de médio e alto potencial poluidor.	2						

Quadro 49 – Checklist 3.4

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
Zona de Recuperação – ZR	Mineração	2			Ações de recuperação da área.	2		
	Depósitos de resíduos, de produtos tóxicos e perigosos, e de explosivos.	2			Plantios de espécies exóticas somente para recuperação da área em um projeto especifico.	1		1
	Corte de vegetação.	2			Plantio de espécies arbóreas nativas.	2		
	Uso como aterro sanitário e de resíduos sólidos.	2			Terraplenagens e terraplanagens com fins de recuperação da área.	2		

A Figura 26 apresenta a Nuvem de Palavras para as atividades permitidas e a Figura 27 para as atividades proibidas.



Figura 26. Nuvem de palavras para atividades permitidas.



Figura 27. Nuvem de palavras para atividades proibidas.

3.9.4.7 Oficina Comunidade Arroio Grande

Em 08/03/2022 na sede da Cooperativa COOPVIDA ocorreu à oficina da Comunidade Arroio Grande (Figura 28 e Figura 29). O tempo da oficina foi de 3h30min, e participaram do evento 09 pessoas, conforme Lista de Presença (Anexo 26). A apresentação de referência desta oficina está disponível no Anexo 23 e o Registro Fotográfico pode ser acessado através do link:

https://drive.google.com/drive/folders/1V-_xBN789nLiAQaJ-_iOAuNYAKuissEM?usp=sharing



Figura 28. Participantes da Oficina na comunidade do Arroio Grande 13/01/2022.



Figura 29. Participantes da Oficina na comunidade do Arroio Grande 13/01/2022.

No encontro, após a abertura oficial com a menção de “Boas vindas”, apresentação dos objetivos gerais, *status* do Plano de Manejo (etapa VIII de XI), expectativas da SMAAP e apresentação da Programação da Oficina, iniciaram-se as apresentações individuais e expectativas em relação à oficina propriamente dita e/ou o APA (Plano de Manejo). Além de integradora e “quebra-gelo” a atividade funcionou como termômetro e momento para verbalização de opiniões, percepções e sentimentos quanto às temáticas provocadas desde o convite prévio. Embora, estivesse previsto nas etapas das atividades um tempo de 15min. para as intervenções/falas dos participantes com relação as expectativas, foi dada a possibilidade de um tempo maior para os participantes, pois, a equipe técnica teve a sensibilidade de perceber que este momento era muito importante para o acolhimento dos

mesmos. Os objetivos específicos neste momento das apresentações individuais e expectativas foram:

- ✓ Conhecermo-nos;
- ✓ Entender a importância do Plano de Manejo;
- ✓ Apresentar resultados preliminares;
- ✓ Buscar informações e dados das realidades locais;
- ✓ Buscar opiniões e percepções;
- ✓ Propor Pré-zoneamento para APA Morro de Osório;
- ✓ Propor Programas, Projetos, Ações e parcerias para a gestão da APA; e
- ✓ Fortalecer a união entre os Atores para que sejam Autores.

No Quadro 50, a descrição sintetizada das expectativas da comunidade do Arroio Grande com relação à oficina.

Quadro 50 – Oficina Comunidade do Arroio Grande: Expectativas

1	Fazer fechamento.
2	Identidade de cada região.
3	Foram respeitadas as opiniões individuais.
4	Participando pela primeira vez não sabe o que falar.
5	Com a participação da comunidade possa contribuir melhorias para todos nós.
6	Bom diálogo com alternativas para a comunidade.
7	Bom resultado.
8	Preocupa-se com o grande número de pessoas que não estão com uma informação.
9	Espera que as comunidades tenham referências e que se mantenha as características locais.
10	Quero ver o Arroio Grande com suas características.

A Figura 30 apresenta a Nuvem de Palavras para o item expectativa.



Figura 30. Nuvem de palavras para a expectativa.

Conforme apresentado no Relatório da Etapa VII, na comunidade Arroio Grande ocorreu uma primeira Oficina de Pré-Zoneamento na data de 13/01/2022. Diante de uma primeira fase de atividades com esta comunidade, esta etapa de oficina de Planejamento foi desenvolvida visando à retomada dos "Temas de Casa".

Conforme a composição, dois grupos reuniram-se voluntariamente, presencialmente e conseguiram debater e preencher coletivamente, ou seja, em matrizes únicas as Peculiaridades Ambientais (PAs) e de Condições de Ocupação (COs). De posse das contribuições descritivas, apenas uma oradora, expôs ao grande grupo, as considerações e observações, repassando item a item com o apoio do mediador da oficina, conforme os Quadro 51 e Quadro 52.

Quadro 51 – Condições de Ocupação (CO)

Tipo de PA	Setor Censitário Nº + Abiótico + Biótico
Áreas com predomínio de baixa densidade populacional, ligadas a atividades rurais.	Arroio grande e marmeleiro sim.
Áreas urbanas em expansão e com adensamento populacional por atratividade de mão-de-obra.	Não se aplica.
Ocupação agrícola com pacotes tecnológicos inadequados ao padrão solo-clima, acarretando desequilíbrios nos processos naturais.	Não se aplica.
Atividades de silvicultura, em terrenos com padrões geomorfológicos acidentados, serranos ou montanhosos, onde devem ser incentivadas formas de manejo mais aptas e produtivas, voltadas ao desenvolvimento de economias de interesse ambiental e social.	Arroio Grande e Marmeleiro Obs: criar programas para incentivar a transição para a mata nativa espécies da região.
Sub-bacias que são destinadas a mananciais ou a disposição de efluentes, sofrendo problemas graves de poluição.	Não se aplica.

Quadro 52 – Peculiaridades Ambientais (PA)

Tipo de PA	Setor Censitário Nº + Abiótico + Biótico
Padrões geomorfológicos e terrenos com características geotécnicas vulneráveis, submetidos a formas de ocupação urbanas intensivas e degradadas, em termos físicos e sanitários.	Não ocorre no Marmeleiro e Arroio Grande.
Núcleos populacionais remanescentes que guardam marcas culturais; comunidades objeto de incentivos.	Agricultura familiar da região se identifica com essa característica.
Centros e nucleações urbanas ou loteamentos de recreio em expansão direcionada para áreas com formações de vegetações relacionadas aos exemplares de bioma e biótopos a preservar.	Aqui ainda há uma convivência harmônica entre a população e a vegetação a preservar.
Territórios em expansão ou retração da biodiversidade.	Biodiversidade está estável.
Áreas com potencial paisagístico e atributos climáticos, hidrológicos ou culturais para atividades de turismo ambiental.	Temos!
Grandes mosaicos de paisagem (componentes bióticos e abióticos).	Temos!
Exemplares de um bioma ou de biótopos, áreas-núcleo e corredores.	Cursos hídricos
Concentrações de acervo arqueológico ou paleontológico, possivelmente associadas a exemplares ou concentrações espeleológicas.	Não temos conhecimento a respeito.

Além dos itens contemplados por respostas no grupo de trabalho, a consolidação referendou outras considerações qualitativas importantes, a saber: Que na localidade de Arroio Grande não ocorre aglomerado populacional. Em termos de manifestações culturais, ternos de reis, produção de cachaça, jogos de pife nos botecos, terços nas casas com a passagem da imagem. Em termos socioeducacionais, havia um salão muito utilizado como inclusão para alfabetização que foi doado à comunidade pela associação.

É unânime por parte do grupo, o cuidado para a preservação das APPs. Como situação emergencial, o grupo citou que a falta de sinalização está provocando o encontro e aglomeração de motoqueiros na estrada asfaltada.

Ainda, o status local de Biodiversidade estável com características para o turismo ecológico, sendo de fato, uma comunidade caracteristicamente do tipo rural.

A equipe técnica deu sequência às atividades apresentando a etapa do “Caminho dos Mapas”. Esta atividade consistia em cada um dos grupos visualizar, com o apoio técnico (apresentação, tira dúvidas, etc.), seis mapas A0 fixados em uma parede, a saber:

Zoneamento 2008; Plano Diretor 2008; Uso e Ocupação do Solo; Malha Viária; Edificações/Densidade (calor) e CAR (Figura 31).

Diante da visualização desses mapas foi possível nivelar o espaço físico da UC e entorno e "espacializar", simbolizando os limites físicos (cursos d'água, construções físicas, pontos geográficos importantes e outros, usos e ocupações, problemas, atrativos, etc.).



Figura 31. Atividade: Caminho dos Mapas. 03/03/2022.

Tendo sido apresentado os conceitos de zoneamento, os mapas e construções dos mesmos, a próxima etapa foi a construção coletiva das matrizes denominadas de Checklist (1. 2. 3. 3.0. 3.1. 3.2. 33 e 3.4). O preenchimento dessas matrizes foi a definição de usos e restrições, assim como proposições de Programas, Planos, Ações e Parceiros/Responsáveis, tendo como referência Mapa em A0 - Plano de Manejo anterior (2008).

Do Quadro 53 ao Quadro 60 são apresentados os resultados das oito (08) matrizes denominadas de Checklist, junto à Comunidade Arroio Grande. No Anexo 27 as oito (08) matrizes checklist que foram preenchidas pelos participantes.

Quadro 53 – Checklist 1

Objetivos Específicos	Sim	Não	Não Sabem	Comentários
Preservar os remanescentes Florestais da Mata Atlântica presentes na APA Morro de Osório?	1			Importante preservar, mas com área para cultivo e plantio. Encosta é o local certo para preservação total.
Promover o desenvolvimento sustentável na região da APA?	1			

Quadro 54 – Checklist 2

Diretrizes?	Sim	Não	Não Sabem	Prioridades de Ações (Projetos/Programas) 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A preservação das áreas de APP da APA.	**1**			1									
Promover o desenvolvimento sustentável na APA Morro de Osório.	**1**			1									
A recuperação de áreas degradadas na área da APA Morro de Osório.	**1**			1									
Estimular a realização de práticas ambientalmente corretas.	**1**			1									
Promover a implantação de fossas sépticas biodigestoras em todas as propriedades.	**1**			1									
Dar destinação adequada aos resíduos no interior da APA.	**1**			1									
Monitorar a qualidade dos recursos hídricos na APA Morro de Osório.	**1**			1									
Estimular o licenciamento ambiental como ferramenta de gestão ambiental na área da APA Morro de Osório.	**1**					1							
Desenvolver o turismo ecológico, rural e cultural na região da APA.	**1**						1						
Estimular o desenvolvimento de pesquisas no interior da APA Morro de Osório.	**1**						1						
Permitir o acesso da comunidade da APA a água potável de qualidade.	**1**			1									
Estabelecer um canal de comunicação entre a comunidade e o gestor da APA Morro de Osório.	**1**			1									
Desenvolver ações de educação ambiental para as escolas e proprietários da APA Morro de Osório, com capacitação de professores.	**1**			1									
Recuperar estradas abandonadas na APA Morro de Osório (focos de erosão).			1										
Promover a divulgação das belezas naturais e atrativos da APA Morro de Osório na região de Porto Alegre.		1											
Promover a participação dos produtores locais em feiras de produtores da região.	**1**			1									
Desenvolver selo ou certificação de produtos produzidos na APA Morro de Osório em concordância com o Plano de Manejo e legislação ambiental, buscando agregar valor a produção ambientalmente sustentável.	**1**			1									
Disponibilizar fundo de microcrédito ao pequeno produtor da área da APA Morro de Osório.	**1**			1									
Promover a sinalização ambiental da APA Morro de Osório.	**1**								1				
Promover a materialização de limites da APA Morro de Osório, através de marcos Topográfico.			1										
Proibir a expansão das áreas de pinus no interior da APA.	**1**			1									
Promover e incentivar a regularização fundiária no interior da APA.	**1**			1									
Incentivar a averbação de Reserva Legal nas propriedades da APA.			1										

Quadro 55 – Checklist 3

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
Zona de Conservação da Vida Silvestre (ZCVS)	Exploração florestal.	1			Atividades turísticas de lazer e de educação ambiental.		1	
	Reflorestamento com espécies exóticas.	1			Atividades de trilhas e Rotas.		1	
	Corte de vegetação, exceto em casos de utilidade pública ou interesse social.	1			Pesquisa cientifica não intrusiva, sem coleta de exemplares da fauna.	1		
	Mineração.	1						
	Terraplanagem e terraplenagem.	1						
	Plantios agrícolas.	1						
	Parcelamento do solo.	1						
	Coleta e comércio de plantas nativas.	1						
	Novas Edificações exceto de cunho sócio educativo.	1						
	Criação de animais autóctones.	1						

Quadro 56 – Checklist 3.0

	Atividades Proibidas em toda a APA	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Proibidas em toda a APA	Sim	Não	Não Sabem
	Caça	1			Plantios de espécie exótica de alto impacto (espécies de pinus).	1		
	Mineração	1			Instalação de indústrias de médio e alto potencial poluidor.	1		
	Terraplanagem		1		Aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos ou industriais.	1		
	Terraplenagem		1		Lançamento de efluentes sem prévio tratamento de acordo com os padrões de qualidade das normas vigentes.	1		
	Condomínios		1					
	Loteamentos		1					
	Corte de vegetação nativa nos estágios médio e avançado de regeneração, exceto em obras de Interesse social e/ou utilidade pública.		1					
	Depósito de produtos tóxicos e/ou perigosos.	1						
	Capina Química.	1						

Quadro 57 – Checklist 3.1

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
Zona de Manejo – ZME	Mineração	1			Atividades turísticas.	1		
	Corte de vegetação nativa em estágios médio e avançado de regeneração, exceto em casos de utilidade pública e interesse social.	1			Manejo da vegetação nativa para extração florestal, de forma sustentada.	1		
	Plantios florestais com espécies exóticas de alto impacto (pinus).	1			Pesquisa cientifica.	1		
	Depósitos de explosivos e produtos tóxicos	1			Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto, acácia), consorciada com espécies anuais.	1		
					Atividades de educação ambiental.	1		

Quadro 58 – Checklist 3.2

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
Zona de Ocupação Diversificada – ZOD	Mineração	1			Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto e acácia negra), consorciada com espécies anuais.	1		
	Queimadas	1			Plantios agroflorestais.	1		
	Plantios florestais em áreas de APP, exceto plantios de nativas para recuperação ambiental.	1			Práticas de agroecologia.	1		
	Uso de agrotóxicos, fungicidas e pesticidas com princípio ativo de uso proibido ou restrito.	1			Atividades turísticas.	1		
	Lançamento de efluentes em rios e arroios sem prévio tratamento.	1			Pastagens	1		
	Plantios florestais de espécies exóticas de alto impacto.	1			Agricultura	1		
	Depósitos de explosivos e produtos tóxicos.	1			Exploração extrativista devidamente licenciada e de forma sustentável.	1		

Quadro 59 – Checklist 3.3

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
Zona de Ocupação Urbana – ZOU	Mineração	1			Construções habitacionais unifamiliares.	1		
	Caça	1			Pousadas, hotéis, Restaurantes.	1		
	Corte de vegetação em áreas de APP.	1			Implantação de ginásio de esportes e centros de lazer.	1		
	Lançamento de efluentes em rios e arroios sem prévio tratamento.	1						
	Condomínios residenciais.		1					
	Loteamentos.		1					
	Implantação de indústrias de médio e alto potencial poluidor.	1						

Quadro 60 – Checklist 3.4

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
Zona de Recuperação – ZR	Mineração	1			Ações de recuperação da área.	1		
	Depósitos de resíduos, de produtos tóxicos e perigosos, e de explosivos.	1			Plantios de espécies exóticas somente para recuperação da área em um projeto especifico.	1		
	Corte de vegetação.	1			Plantio de espécies arbóreas nativas.	1		
	Uso como aterro sanitário e de resíduos sólidos.	1			Terraplenagens e terraplanagens com fins de recuperação da área.	1		

A Figura 32 apresenta a Nuvem de Palavras para as atividades permitidas e a Figura 33 para as atividades proibidas.



Figura 32. Nuvem de palavras para atividades permitidas.



Figura 33. Nuvem de palavras para atividades proibidas.

3.9.4.8 Oficina Produtores Rurais

Em 09/03/2022 no Salão Paroquial da Borússia ocorreu à oficina dos Produtores Rurais (Figura 34 e Figura 35). O tempo da oficina foi de 3h30min, e participaram do evento 32 pessoas, conforme Lista de Presença (Anexo 28). A apresentação de referência desta Oficina é apresentada no Anexo 29 e o Registro Fotográfico pode ser acessado através do link: https://drive.google.com/drive/folders/1uu1i23nQ6o18NN24KDquw3ADfqF2OdLz?usp=sharing



Figura 34. Participantes da Oficina dos Produtores Rurais. 09/03/2022.



Figura 35. Participantes da Oficina dos Produtores Rurais. 09/03/2022.

No encontro, após a abertura oficial com a menção de “Boas vindas”, apresentação dos objetivos gerais, *status* do Plano de Manejo (etapa VIII de XI), expectativas da SMAAP e apresentação da Programação da Oficina, iniciaram-se as apresentações individuais e expectativas em relação à oficina propriamente dita e/ou o APA (Plano de Manejo). Além de integradora e “quebra-gelo” a atividade funcionou como termômetro e momento para verbalização de opiniões, percepções e sentimentos quanto às temáticas provocadas desde o convite prévio. Embora, estivesse previsto nas etapas das atividades um tempo de 15min. para as intervenções/falas dos participantes com relação as expectativas, foi dada a possibilidade de um tempo maior para os participantes, pois, a equipe técnica teve a sensibilidade de perceber que este momento era muito importante para o acolhimento dos

mesmos. Os objetivos específicos neste momento das apresentações individuais e expectativas foram:

- ✓ Conhecermo-nos;
- ✓ Entender a importância do Plano de Manejo;
- ✓ Apresentar resultados preliminares;
- ✓ Buscar informações e dados das realidades locais;
- ✓ Buscar opiniões e percepções;
- ✓ Propor Pré-zoneamento para APA Morro de Osório;
- ✓ Propor Programas, Projetos, Ações e parcerias para a gestão da APA; e
- ✓ Fortalecer a união entre os Atores para que sejam Autores.

No Quadro 61, a descrição sintetizada das expectativas dos Produtores Rurais com relação à oficina.

Quadro 61 – Oficina dos Produtores Rurais: Expectativas

1	Há alguns pontos positivos das oficinas.
2	Agricultor tem que ter saúde.
3	Falta de divulgação por parte da prefeitura.
4	Vereadores presentes colocaram a Câmara à disposição.
5	Fazer uma prévia na Câmara de vereadores agendar.
6	Agricultores falaram da pouca representatividade deles com a presença nas oficinas.

A Figura 36 apresenta a Nuvem de Palavras para o item expectativa.



Figura 36. Nuvem de palavras para a expectativa.

A equipe técnica deu sequência às atividades apresentando a etapa do "Caminho dos Mapas". Esta atividade consistia em cada um dos grupos visualizar, com o apoio técnico (apresentação, tira dúvidas, etc.), seis mapas A0 fixados em uma parede, a saber: Zoneamento 2008; Plano Diretor 2008; Uso e Ocupação do Solo; Malha Viária; Edificações/Densidade (calor) e CAR.(Figura 37)

Diante da visualização desses mapas foi possível nivelar o espaço físico da UC e entorno e "espacializar", simbolizando os limites físicos (cursos d'água, construções físicas, pontos geográficos importantes e outros, usos e ocupações, problemas, atrativos, etc.).



Figura 37. Atividade: Caminho dos Mapas. 09/03/2022.

Na sequência da oficina, tendo sido apresentado os conceitos de zoneamento e os mapas, a próxima etapa foi a construção coletiva das matrizes denominadas de Checklist (1. 2. 3. 3.0.

3.1. 3.2. 33 e 3.4). O preenchimento dessas matrizes foi a definição de usos e restrições, assim como proposições de Programas, Planos, Ações e Parceiros/Responsáveis, tendo como referência Mapa em A0 - Plano de Manejo anterior (2008). Os participantes discutiram nos seus grupos (com apoio dos técnicos).

Do Quadro 62 ao Quadro 69 são apresentados os resultados das oito (08) matrizes denominadas de Checklist, junto aos Produtores Rurais. No Anexo 30 as oito (08) matrizes checklist que foram preenchidas pelos participantes.

Quadro 62 – Checklist 1

Objetivos Específicos	Sim	Não	Não Sabem	Comentários
Preservar os remanescentes Florestais da Mata Atlântica presentes na APA Morro de Osório?	4			Somente nos estágios médios e avançado de regeneração, possibilitando assim ao agricultor familiar possa utilizar as áreas de capoeira. Compensação aos proprietários que preservam os remanescentes.
Promover o desenvolvimento sustentável na região da APA?	4			Orientação técnica através de políticas públicas.
E o turismo	1			Não considerado no desenvolvimento sustentável.
E proteger as nascentes é importantíssimo	1			Explicitar
E zona industrial	1			

Quadro 63 – Checklist 2

Diretrizes?	Sim	Não	Não Sabem	Prioridades de Ações (Projetos/Programas) 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Observação do Grupo Água
A preservação das áreas de APP da APA.	**3**			2				1						Ridículo é lei (CF)
Promover o desenvolvimento sustentável na APA Morro de Osório.	**3**			2		1								Óbvio (trabalhar na GA)
A recuperação de áreas degradadas na área da APA Morro de Osório.	**4**			2		1								Prever fundo meio ambiente (fazer funcionar)
Estimular a realização de práticas ambientalmente corretas.	**4**			1		2								Usar escolas e universidades
Promover a implantação de fossas sépticas biodigestoras em todas as propriedades.	**3**			3										Isso é política pública, não é assunto exclusivo da APA.
Dar destinação adequada aos resíduos no interior da APA.	**4**			3										Programa compostagem? Resíduos orgânicos/reciclagem
Monitorar a qualidade dos recursos hídricos na APA Morro de Osório.	**4**			3										Começar licenciando os poços (terminar)
Estimular o licenciamento ambiental como ferramenta de gestão ambiental na área da APA Morro de Osório.	**3**			2		1								Ridículo, lei que esclarece o que é passível de licenciamento
Desenvolver o turismo ecológico, rural e cultural na região da APA.	**4**			2		1								Buscar integração de roteiros de turismo regenerativo regional.
Estimular o desenvolvimento de pesquisas no interior da APA Morro de Osório.	**4**			2		1								Buscar cursos de extensão com universidades e institutos federal na região.
Permitir o acesso da comunidade da APA a água potável de qualidade.	**3**			1	2									Obrigação.
Estabelecer um canal de comunicação entre a comunidade e o gestor da APA Morro de Osório.	**4**			3										Piada! Conselho Gestor.
Desenvolver ações de educação ambiental para as escolas e proprietários da APA Morro de Osório, com capacitação de professores.	**3**			3										Promover conselho gestor da APA (Mirim). Institucionalizar o ensino ambiental. Promover o dia da APA nas escolas da APA.

Quadro 63 – Checklist 2

Diretrizes?	Sim	Não	Não Sabem	Prioridades de Ações (Projetos/Programas) 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Observação do Grupo Água
Recuperar estradas abandonadas na APA Morro de Osório (focos de erosão).	**3**			3										Ridículo a cana acabou.
Promover a divulgação das belezas naturais e atrativos da APA Morro de Osório na região de Porto Alegre.	**3**			1			2							Sem comentários. Feiras agroecológicas em POA – fonte de divulgação.
Promover a participação dos produtores locais em feiras de produtores da região.	**3**			3										A Emater é paga para isso
Desenvolver selo ou certificação de produtos produzidos na APA Morro de Osório em concordância com o Plano de Manejo e legislação ambiental, buscando agregar valor a produção ambientalmente sustentável.	**3**			2		1								Não funciona.
Disponibilizar fundo de microcrédito ao pequeno produtor da área da APA Morro de Osório.	**4**			3										Nunca vão fazer isso. Na APA o único que recebeu foi um estúdio fotográfico.
Promover a sinalização ambiental da APA Morro de Osório.	**3**			1	1	1								Obrigação da PMO. Muito importante.
Promover a materialização de limites da APA Morro de Osório, através de marcos Topográfico.	**3**			2				2						Ridículo
Proibir a expansão das áreas de pinus no interior da APA.	**3**			3										Tem lei? Ordenar nas Zonas possíveis.
Promover e incentivar a regularização fundiária no interior da APA.	**3**			3										Ridículo, problema privado.
Incentivar a averbação de Reserva Legal nas propriedades da APA.	**3**			2		1								Ridículo, é lei (CF)
Oficinas técnicas, sistemas produtivos alternativos. Programa de agroindústria familiar. Saneamento básico rural. Programa de Educação ambiental com as escolas do morro.														
Incentivo à agroindustrial familiar. Incentivo à criação diversificada de animais. Incentivo à sustentabilidade de atividade agroflorestal. Incentivo ao artesanato e a cultura local. Desassoreamento dos rios e recuperação e prevenção. Promover a recuperação e conservação do solo.														
Facilitar licenciamento para descapoeirar e para plantios.														

Quadro 63 – Checklist 2

Diretrizes?	Sim	Não	Não Sabem	Prioridades de Ações (Projetos/Programas) 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Observação do Grupo Água
Regularização Fundiária.														
Facilitar o acesso a insumos para produção agroecológica.														
Curso de capacitação para prática de agricultura ecológica e sustentável.														
Acesso a formas alternativas de energia solar com subsidio.														

PARCEIROS/RESPONSÁVEIS

Agricultores, EMATER, STR, Prefeitura municipal, Sec. Meio Ambiente, Universidades, AAMMB, COOPVIVA, Câmara de Vereadores, Escola Rural, Deputados estaduais e federais, Instituto Federal, legislativo, executivo, judiciário, Ongs e OCIP.

Quadro 64 – Checklist 3

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
Zona de Conservação da Vida Silvestre (ZCVS)	Exploração florestal.	4			Atividades turísticas de lazer e de educação ambiental.	2	2	
	Reflorestamento com espécies exóticas.	4			Atividades de trilhas e Rotas.	3	1	
	Corte de vegetação, exceto em casos de utilidade pública ou interesse social.	3	1		Pesquisa cientifica não intrusiva, sem coleta de exemplares da fauna.	3	1	
	Mineração.	3	1					
	Terraplanagem e terraplenagem.	3	1					
	Plantios agrícolas.	4						
	Parcelamento do solo.	4						
	Coleta e comércio de plantas nativas.	3	1					
	Novas Edificações exceto de cunho sócio educativo.	4						
	Criação de animais autóctones.	4						
	Tem que extrair a subida do morro, como zona de manejo especial.							
	Tem que desenvolver rotas/trilhas turísticas (rota do imperador, rota dos tropeiros).							
	Tem que arrumar o mapa usando a fração da serra/estrada das carretas. O shapefile está errado.							

Quadro 65 – Checklist 3.0

	Atividades Proibidas em toda a APA	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Proibidas em toda a APA	Sim	Não	Não Sabem
	Caça	4			Plantios de espécie exótica de alto impacto (espécies de pinus).	3		
	Mineração	3	1		Instalação de indústrias de médio e alto potencial poluidor.	3		
	Terraplanagem	2	2		Aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos ou industriais.	3		
	Terraplenagem		3		Lançamento de efluentes sem prévio	3		

Quadro 65 – Checklist 3.0

	Atividades Proibidas em toda a APA	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Proibidas em toda a APA	Sim	Não	Não Sabem
					tratamento de acordo com os padrões de qualidade das normas vigentes.			
	Condomínios	3	1					
	Loteamentos	3	1					
	Corte de vegetação nativa nos estágios médio e avançado de regeneração, exceto em obras de Interesse social e/ou utilidade pública.	1	2	1				
	Depósito de produtos tóxicos e/ou perigosos.	3	1					
	Capina Química.	3	1					

Quadro 66 – Checklist 3.1

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
Zona de Manejo – ZME	Mineração	4			Atividades turísticas.	3	1	
	Corte de vegetação nativa em estágios médio e avançado de regeneração, exceto em casos de utilidade pública e interesse social.	3	1		Manejo da vegetação nativa para extração florestal, de forma sustentada.	3	1	
	Plantios florestais com espécies exóticas de alto impacto (pinus).	4			Pesquisa cientifica.	4		
	Depósitos de explosivos e produtos tóxicos	3	1		Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto, acácia), consorciada com espécies anuais.	3	1	
					Atividades de educação ambiental.	4		

Quadro 67 – Checklist 3.2

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
Zona de Ocupação Diversificada	Mineração	3	1		Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto	4		

Quadro 67 – Checklist 3.2

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
– ZOD					(eucalipto e acácia negra), consorciada com espécies anuais.			
	Queimadas	2	2		Plantios agroflorestais.	4		
	Plantios florestais em áreas de APP, exceto plantios de nativas para recuperação ambiental.	3	1		Práticas de agroecologia.	4		
	Uso de agrotóxicos, fungicidas e pesticidas com princípio ativo de uso proibido ou restrito.	3	1		Atividades turísticas.	4		
	Lançamento de efluentes em rios e arroios sem prévio tratamento.	3	1		Pastagens	4		
	Plantios florestais de espécies exóticas de alto impacto.	3	1		Agricultura	4		
	Depósitos de explosivos e produtos tóxicos.	3	1		Exploração extrativista devidamente licenciada e de forma sustentável.	4		

Quadro 68 – Checklist 3.3

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
Zona de Ocupação Urbana – ZOU	Mineração	3	1		Construções habitacionais unifamiliares.	3		
	Caça	3	1		Pousadas, hotéis, Restaurantes.	3		
	Corte de vegetação em áreas de APP.	3	1		Implantação de ginásio de esportes e centros de lazer.	3		
	Lançamento de efluentes em rios e arroios sem prévio tratamento.	3	1					
	Condomínios residenciais.	1	2					
	Loteamentos.	1	2					
	Implantação de indústrias de médio e alto potencial poluidor.	4						

Quadro 69 – Checklist 3.4

Zona	Atividades Proibidas	Sim	Não	Não Sabem	Atividades Permitidas	Sim	Não	Não Sabem
Zona de Recuperação – ZR	Mineração	3	1		Ações de recuperação da área.	4		
	Depósitos de resíduos, de produtos tóxicos e perigosos, e de explosivos.	3	1		Plantios de espécies exóticas somente para recuperação da área em um projeto especifico.	4		
	Corte de vegetação.	3	1		Plantio de espécies arbóreas nativas.	4		
	Uso como aterro sanitário e de resíduos sólidos.	3	1		Terraplenagens e terraplanagens com fins de recuperação da área.	3	1	

A Figura 38 apresenta a Nuvem de Palavras para as atividades permitidas e a Figura 39 para as atividades proibidas.



Figura 38. Nuvem de palavras para atividades permitidas.



Figura 39. Nuvem de palavras para atividades proibidas.

3.9.4.9 Oficina das Comunidades Costa Verde e Laranjeiras

Em 11/03/2022 na sede do Sindicato dos Trabalhadores (STR) ocorreu à oficina das Comunidades Costa Verde e Laranjeiras (Figura 40). O tempo da oficina foi de 1h30min, e participaram do evento 07 pessoas, conforme Lista de Presença (Anexo 31).



Figura 40. Participantes da Oficina das Comunidades Costa Verde e Laranjeiras. 11/03/2022.

A equipe técnica chegou ao evento no horário previamente agendado, sendo que ocorreu o que se denomina de “esvaziamento”, ou seja, a não participação dos comunitários de Costa Verde e Laranjeiras. Quando na etapa de aplicação do instrumento de pesquisa a campo, (amostragem presencial-Diagnóstico socioeconômico), os técnicos perceberam durante as entrevistas o desconhecimento e o “não pertencimento” territorial em relação a APA Morro

de Osório, por estas comunidades. Essa situação pode ocorrer e é de certa forma comum, em localidades posicionadas nas chamadas “bordas” de perímetros de UCs e quando próximas a eixos rodoviários e de aglomerações urbanizadas (nucleadas e/ou eixos) próximas a sede do município. Também, relatos obtidos posteriormente, dão conta de situações pontuais como, o fato de não ter informações sobre a atividade (comunicação); dificuldade de deslocamento em função das fortes chuvas que caíram na ocasião e de que comparecer ou não, “não faria diferença”.

A equipe então esteve neste período apresentando as informações do trabalho a Procuradora do Município, discutindo questões importantes e nivelando os dados obtidos e os encaminhamentos necessários para as audiências públicas e fechamento do produto final.

3.9.4.10 Oficina Técnica Integrativa Interna

Em 16 e 17/03/2022 na sede do Sindicato dos Trabalhadores (STR) ocorreu à Oficina Técnica Integrativa. (Figura 41 e Figura 42). O tempo da oficina foi de 12h30min, e participaram do evento 22 pessoas, conforme Lista de Presença (Anexo 32). A apresentação de referência desta Oficina é apresentada no Anexo 33 e o Registro Fotográfico pode ser acessado através do link: https://drive.google.com/drive/folders/1pCVWbnm7QKDGwMNAd1aiE6Ls49bjwkAv?usp=sharing



Figura 41. Participantes da Oficina Técnica Integrativa. 16 e 17/03/2022.



Figura 42. Participantes da Oficina Técnica Integrativa. 16 e 17/03/2022.

No encontro, após a abertura oficial com a menção de “Boas vindas” e apresentação dos objetivos da Oficina Técnica Integrativa, a saber: apresentar resultados; apresentar brevemente definições e elaborar mapas e zoneamentos (uso e restrições), os técnicos participantes fizeram suas apresentações individuais.

Foi divulgado o status atual da elaboração da revisão do Plano de Manejo e indicada as próximas etapas, sendo estas: Etapa 09 (Planejamento da UC); Etapa 10 (Entregas e Avaliações); Etapa 11 (5 Audiências Públicas; Refinamento e desenvolvimento de Programas/usos e restrições) e Etapa 12 entrega Final do produto, prevista inicialmente para maio de 2022.

Dando continuidade foi feita a apresentação dos principais resultados do diagnóstico para os meios social, biótico e físico, além de conceitos gerais relacionados ao Plano de Manejo, APAs em geral e especificidades.

Com a exposição em mesa (fixados) dos mapas em A0 do Plano Diretor; Zoneamento APA (2008); Uso e Ocupação do Solo; CAR – Cadastro Ambiental Rural e de Adensamento de Edificação na/da APA Morro de Osório, procedeu-se ao repasse de item a item das matrizes de Peculiaridades Ambientais (PAs) e de Condições de Ocupação (COs). De forma verbal ampla, o mediador solicitou ao grande grupo que, em existindo características questionadas nas matrizes, aplicassem no mapa de zoneamento do Plano anterior, etiquetas com a

referência da pergunta, ou seja, PA1, PA2, CO1, CO2, etc. Também as novas definições genéricas para zoneamentos conforme o Roteiro do ICMBio.

Essa dinâmica oportunizou de forma simultânea, o trabalho coletivo dos diferentes técnicos presentes, equacionando dúvidas, colocando preocupações, sinalizando cuidados e apontando em análise preliminar os zoneamentos mais apropriados para a APA Morro de Osório. Esse resultado de “etiquetagens” no mapa é apresentado nas Figura 43 e Figura 44.



Figura 43. Resultado do zoneamento.



Figura 44. Resultado do zoneamento.

No geral, além das etiquetas de PAs, destacaram-se no mapa: Zona de produção (maior área territorial da APA); Zona de Conservação; Zona populacional; Manutenção de ZCVS; uso restrito e indicações de corredores ecológicos ao longo das Zonas de Conservação.

Na dinâmica de desenvolvimento das atividades, a todo instante, conforme o avanço das questões e temas relacionados ao Plano de Manejo, contribuições, sugestões e detalhes técnicos foram sendo relatados e registrados de maneira sintética e livre, conforme os tópicos abaixo:

Pontos críticos e Demandas Técnicas:

- Geração de expectativas.
- Conselho gestor composto por pessoas que permaneçam e que não mude a cada mudança de governo. Que não seja composto exclusivamente pelo poder público.
- Pedreira: não está funcionando está em recuperação judicial com placa de PRAD.

3.9.4.11 Oficina Produtores Rurais: Voluntária

Em 14/03/2022 no salão Paroquial de Borússia ocorreu à oficina dos Produtores Rurais: Voluntária (Figura 45). Participaram do evento 16 pessoas, conforme Lista de Presença em Anexo 34. O Registro Fotográfico pode ser acessado através do link

https://drive.google.com/drive/folders/16oYLl7IWU2q0nX6G0k_opu1dIy6vJs_9?usp=sharing



Figura 45. Participantes da Oficina Produtores Rurais: Voluntária. 14/03/2022.

A organização do encontro surgiu a partir da realização de oficina anterior, quando não ocorreu a participação de um expressivo número de produtores rurais. Mesmo tendo sido realizada uma comunicação direcionada e mobilização específica a este grupo, os resultados quantitativos não atenderam às expectativas dos próprios produtores rurais presentes.

Sendo assim, o grupo organizou outro evento em formato de Oficina e, mesmo sendo uma atividade voluntária, sem intermediação técnica, considerou-se a mesma. Os organizadores realizaram as articulações no território, entre os próprios produtores rurais e duas entidades representativas setoriais com maior participação ao longo das atividades, ou seja, Emater e Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR).

Baseado em roda de conversas, mediada pelo STR e Emater e com o uso de materiais desenvolvidos na oficina anterior, como mapas e matrizes, as discussões e encaminhamentos dos participantes, gerou as seguintes considerações:

- Capacitação, cursos, orientação técnica para os agricultores, as ações, para moradores e nas escolas;

- Controle e fiscalização da aplicação de recursos;

- Gestão e transparência na administração dos recursos através dos conselhos gestor e agropecuário;

- Comunicação, telefonia e internet;

- Luz trifásica/reforço de rede;

- Melhoria e conservação das estradas, asfaltamento;

- Retirada dos corretores de imóveis do conselho gestor;

- Ampliação da representatividade dos moradores da APA, agricultores;

- Urbanização/IPTU;

- Continuação do asfalto;

- Desassoreamento dos rios;

- Venda dos produtos rurais na propriedade, organização da comercialização;

- Aumentar a participação dos moradores nos fóruns pertinentes;

- Priorizar a produção orgânica e ecológica;

- Patrulha agrícola;

- Saneamento básico;

- Colocação de lixeiras;

- Fomentar manejo sustentável para permanência das pessoas na APA;

- Placas de sinalização;

- Lixeiras seletivas com telhado e sem acesso dos animais;

- Criação do IPTU VERDE, recursos para investir nas áreas da APA, para custear PSA e agricultura sustentável;

- Recursos geridos pelo conselho gestor com a participação dos moradores da APA;

- Programa para desburocratizar os licenciamentos para moradores da APA para a agricultura familiar;

- Mapeamento da população rural na APA, censo rural.

Este material produzido pelos produtores rurais é apresentado no (Anexo 35). O mesmo foi encaminhado a Geocenter, responsável pela elaboração da Revisão do Plano de Manejo, através do Oficio em (Anexo 36).

3.9.4.12 Reunião de Nivelamento com os Produtores Rurais

Em 07/03/2022, como forma de preparação para a oficina voltada especificamente aos produtores rurais, realizou-se na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais uma roda de conversa com a apresentação pontual de temas rurais com resultados gerais (Figura 46). Tematicamente foram apontados os desafios, pontos críticos e oportunidades do universo rural, assim como encaminhamentos técnicos e pontos-chave para os debates junto aos produtores rurais.

Com o recurso de exposição visual (Anexo 37), posteriormente disponibilizada para aprofundamentos individuais, o enfoque técnico dos participantes evidenciou pelas experiências na APA Morro de Osório as especificidades, características, linguagens e formas de abordagens.



Figura 46. Reunião de Nivelamento com os Produtores Rurais. 07/03/2022.

4. *CONSIDERAÇÕES FINAIS*

O desenvolvimento *in loco* das oficinas de planejamento atingiu o objetivo principal de engajar as diferentes representações das comunidades, experimentado adaptações e adequações quanto às ferramentas de comunicação e a própria metodologia proposta. Essa flexibilidade ocorreu em função da abertura do fluxo e nivelamento de trocas desde os primeiros contatos com lideranças, pessoas-chave e os participantes diretos das atividades. A comunicação direta e horizontalizada estabelecida oportunizou a ampla discussão dos temas e etapas da Revisão do Plano de Manejo, enriquecendo as percepções, conteúdos e validações de temas, construindo a cada encontro a lógica de "via dupla", ou seja, vai e volta de construção de problemáticas e soluções.

A percepção primordial da "falta de informação", sobre os aspectos conceituais, de uma UC, especialmente da APA Morro de Osório, foi ao longo das oficinas realizadas, cedendo espaço para a profundidade de discussões de temas técnicos. Com o passar do tempo, não somente as expectativas que sempre foram estimuladas e livremente levadas em consideração, mas aspectos relacionados ao futuro territorial da área e o tipo de espaço social, econômico e ambiental desejado, reafirmaram a real necessidade de interação e engajamento dos participantes, especialmente as pessoas com relação de pertencimento a APA, público majoritário dos/nos encontros.

Mesmo com todo o estimulo, sequência e plena participação nas atividades *in loco*, percebeu-se que os entendimentos e conflitos entre o "querer fazer" e "poder fazer" ainda são e estão presentes nas realidades locais. Esses entendimentos partem justamente de situações particulares e quando não macros, mas também de esclarecimentos e informações básicas legais necessárias, assim como, o apoio e a abordagem focada na especificidade de uma APA. Importante salientar as expectativas criadas em relação à necessidade de atendimento as principais problemáticas levantadas no decorrer das atividades, e a necessidade de envolvimento de maior parcela das comunidades, instituições e poderes constituídos.

Considerando o cenário de expectativas e conforme as etapas previstas, os encaminhamentos concentram-se nos refinamentos técnicos internos, estratégicos e

político-administrativo do poder público municipal, no nivelamento de status do plano em relação a parceiros institucionais, especialmente o Ministério Público, nas adequações técnicas-jurídicas necessário e nas devolutivas com a proposta de zoneamento, usos e restrições através das audiências públicas previstas.

5. ANEXOS

Anexo 1 – Listagem de Stakeholder

Lista *Stakeholders*

Marcar com X

Nome PF (Apelido) e/ou PJ (Liderança)	Comunidades/ Território de Atuação	º Influência no Projeto						Importância - Sucesso do Projeto						º Aproximação / Interação com Gestores do Projeto				Frequência - Comunicação (Todos/qualquer meios)						Ocorrência - Breve Relato (Mais Significativo)		
		D	1	2	3	4	5	D	1	2	3	4	5	1	2	3	4	1	2	3	4	5	6	Positivo	Negativo	Não Há
EMATER - Osório	Osório																									
STR - Osório	Osório																									
Associação de Amigos e Moradores do Morro da Borússia	Santa Rita/Borússia																									
COREDE - Litoral Norte	Litoral Norte																									
Cooperativa - COOPVIVA	Osório e municípios limítrofes																									
Secretaria Municipal Meio Ambiente, Agricultura e Pecuária	Osório																									
Secretaria Municipal de Saúde	Osório																									
Secretaria Municipal Assistência Social e Habitação	Osório																									
Secretaria Municipal de	Osório																									

Educação																								
Secretaria Municipal Desenvolvimento, Turismo, Cultura e Juventude	Osório																							
Liderança - Cadeia Apícola / Ricardo Peres	Osório																							
Liderança - Comunitária / Mirim	Aguapés/Costa Verde																							
Piquete Laçadores Frigorífico Borússia	Santa Rita/Borússia																							
Folha Viva Ambiental	Borússia																							
Clube Atlético Olaria	Laranjeiras																							
Movimento Gnóstico Cristão Universal do Brasil na Nova Ordem	Laranjeiras																							
Associação Centro Nativista Celeiro da Amizade	Laranjeiras																							
Instituição Evangélica Desafio Jovem de Três Coroas	Baixada																							
Associação de Estudos Culturais – AEC	Osório																							
Associação Comunitária de Ação Social Cultural e Ambiental Catavento	Osório																							
E.E.E.M Ildefonso Simões Lopes (Escola Rural)	Regional																							

ACIO - Ass. Comercial, Industrial e de Serviços - Osório	Osório																							
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA	Osório																							
Conselho Municipal de Agropecuária	Osório																							
Conselho-GT Plano Diretor	Osório																							
Conselho-GT Revisão Plano Manejo APA	Osório																							
Conselho Gestor - APA	Osório																							
Rede de Educação Ambiental do Litoral Norte	Litoral Norte																							
Aldeia Tekoa Kuaray RexË (Sol Nascente)	Osório																							
Osório Rural	Osório																							
Comitês de Bacias Hidrográficas	Litoral Médio/Rio Tramandaí/Sinos																							
RBMA – Reserva da Biosfera da Mata Atlântica	Nacional/Osório																							
UERGS – Litoral Norte	Litoral Norte																							
Instituto Federal do Rio Grande do Sul/IFRS – Campus Osório	Regional																							
UFRGS – Campus Litoral	Regional																							

Grupo Maçambique	Osório																							
Defesa Civil	Osório																							
Bombeiros	Osório																							
PATRAM/BM	Osório																							
PRF	Osório																							
Exército - Cia	Osório																							
Polícia Rodoviária Estadual	Osório																							
CCR	Nacional/Osório																							
ENERFIN	Nacional/Osório																							
CPFL	Nacional/Osório																							
Frigorífico Borússia	Regional																							
Frigorífico Frigodal	Regional																							
Conselho Profissional - OAB	Osório																							
Conselho Profissional - CRECI	Osório																							
Ministério Público Federal	Osório																							
Ministério Público Estadual	Osório																							
Câmara Municipal de Vereadores	Osório																							
CORSAN	Osório																							
CEEE	Osório																							
Sr. Telvi Favim (99937-6464)	Goiabeira																							

Rose, Vanessa e Lise (Ag. Com. Saúde)	APA																								
Sra. Silvia Munari	Sítio Urutau																								

- *Contatos telefônicos/whatsapp dos Stakeholders entrevistados/abordados será disponibilizado quando da definição dos referidos participantes.*

Parâmetros:

º Influência no Projeto : D-Desconhecida/1-Nenhuma ou Pouca/2-Alguma/3-Influência Moderada/4-Influência Significativa/5-Grande Influência

Importância - Sucesso do Projeto: D-Desconhecida/1-Nenhuma ou Pouca/2-Alguma/3-Importância Moderada/4-Importância Elevada/5-Stakeholder Fundamental

º Aproximação / Interação com Gestores do Projeto: 1-Inexistente/2-Baixo-Pouco/3-Médio/4-Alto-Muito

Frequência - Comunicação (Todos/qualquer meios): 1-Inexistente/2-Semestral/3-Mensal/4-Quinzenal/5-Semanal/6-Diário

Anexo 2 – Lista de Presença Etapa VII

Anexo 3 – Apresentação Geral

BOA NOITE

MORRO DE OSÓRIO

BEM VINDOS !!!

“BOAS VINDAS” – SMAAP

Objetivo Geral do Encontro

T: 10Min

* Apresentar resultados preliminares;

* Obter dados/informações/percepções;

* Entrega materiais pré-zoneamento, planejar, propor.

Status atual do Plano de Manejo (Total de 11 Fases)

* Início da Fase 8: Realização de até 10 Oficinas de Pré-zoneamento/Planejamento.

*Demais Fases: + 5 Audiências Públicas; Refinamento e desenvolvimento de Programas (usos e restrições) e Entrega Final: **Final de maio/22** .

Expectativas SMAAP

“EXCELENTE TRABALHO a TODOS NÓS“

Geocenter Consultoria e Projetos Ltda

Osório, Fevereiro/2022

Programação

T: 05Min

#	Etapa	Tempo Estimado
		4h00min
1	Introdução e Boas vindas	0h10min
2	Apresentação dos participantes e Expectativas da Oficina	0h15min
3	Explanação dos objetivos da oficina	0h10min
4	Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares	0h20min
5	Atividades participativas 1 e 2 (individuais e coletivas)	1h20min
6	Intervalo	0h10min
7	Atividades participativas 3 e 5 (individuais e coletivas)	1h30min
8	Consolidação da oficina	0h10min
9	Avaliação da oficina e Encerramento	0h05min

Apresentações Individuais

T: 15Min

[Nome / Entidade-instituição / Uma Palavra: “Expectativas da Oficina_Encontro”]

"Nada de discussões, mas sim debates/trocas de ideias !

“Próxima ideia"

“Não discutir, rejeitar, ou criticar ideias”.

Objetivos – Oficina
Pré Zoneamento/Planejamento

T: 05Min

- Nos conhecermos;
- Entender a importância do Plano de Manejo;
- Apresentar resultados preliminares;
- Buscar informações e dados das realidades locais;
- Buscar opiniões e percepções;
- Propor Pré-zoneamento para APA Morro de Osório;
- Propor Programas, Projetos, Ações e parcerias para a gestão da APA; e
- Fortalecer a união entre os Atores para que sejam Autores.

Regras de Convívio

T: 05Min

- Cumprir os horários (tempos);
- Dialogar...inclusive Escutar/Ouvir;
- Trocar e construir ideias;
- Celular desligado... se realmente der;
- Lixo no lixo;
- As palavras mágicas: com licença, por favor e obrigado.... sempre ajudam
- E tudo que sabemos... que nem é necessário escrever!!!

PODE SER?

Principais pontos/conceitos-Chave

T: 20Min

Resultados preliminares

De 165 entrevistados: **67%** dos entrevistados "**sabem da existência"** da área de proteção (APA), enquanto **24% "não sabem"** e **9%** em algum momento **"já ouviu falar".**

O que é e para que serve uma APA: **62,4% "afirmou saber"** e **37,6% "não ter ideia"**.

Intenção de Participação nas Oficinas de Planejamento: **85% "pretendem participar"**; **10% "não"** e **5% "não sabe".**

Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares

Quadro/matriz - Questões-chave & Citações (Moderado até Extremamente Crítico) - Amostra Domiciliar (101)					
Questão-chave	Moderado	Crítico	Extremamente Crítico	Total	%
Uso do Solo	48	21	22	91	20,5
Flora	43	18	17	78	17,6
Infraestrutura Pública/Privada	17	17	30	64	14,4
Fluxos/Trânsito	24	14	15	53	12,0
Hídrico/Hidrologia	21	13	14	48	10,8
Plantações/Plantios	23	5	8	36	8,1
Poluições/Contaminações	14	10	10	34	7,7
Fauna	8	3	10	21	4,7
Criações/Animais	8	0	1	9	2,0
Ruídos/Sons	2	2	3	7	1,6
Energia Elétrica	1	0	1	2	0,5
Total	209	103	131	443	100,0
%	47,2	23,3	29,6		

38,1%

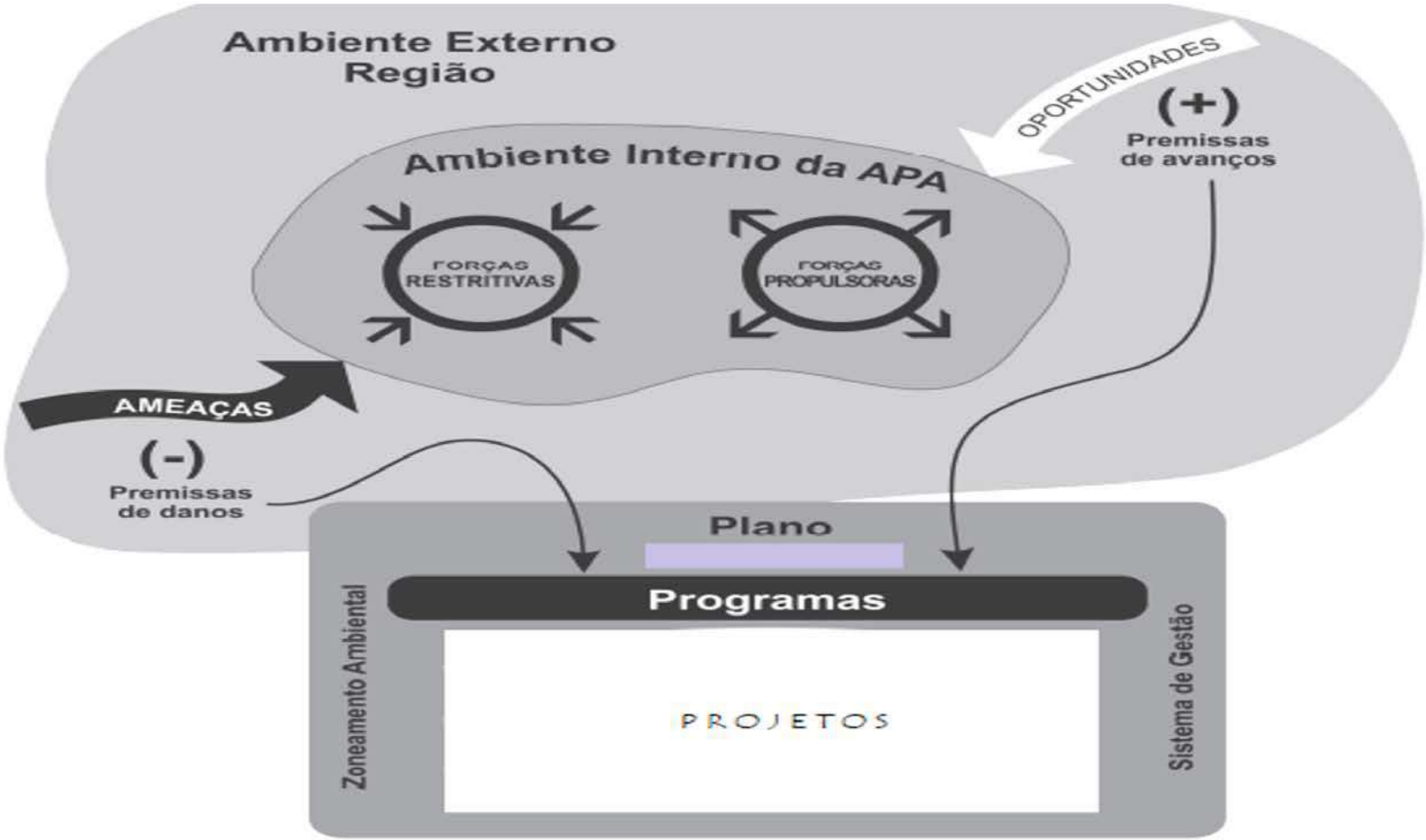
Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares

Conflitos e Problemas Percebidos
Questão-chave
Uso do Solo
Flora
Infraestrutura Pública/Privada
Fluxos/Trânsito
Hídrico/Hidrologia
Plantações/Plantios
Poluições/Contaminações
Fauna
Criações/Animais
Ruídos/Sons
Energia Elétrica

Espaços e Atividades Percebidas
Questão-chave
Infraestrutura Pública/Privada
Plantios
Esporte/Lazer
Educação/Orientação
Fiscalização
Turismo
Recuperação
Extrativismo

Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares

Visão Geral



Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares

O que é Plano de Manejo?

O **Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC),** estabelecido pela Lei Federal nº 9.985/2000, determina que todas as **Unidades de Conservação (UCs)** devem dispor de um **Plano de Manejo (PM).**

> Art. 2° *"Documento técnico mediante o qual, com fundamentos nos **objetivos gerais** de uma Unidade de conservação, se estabelece o seu **zoneamento e as normas** que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade."*

Instrumento de ordenamento, planejamento e gestão das UCs.

Principais pontos/conceitos-Chave

Resultados preliminares

Como é e está sendo feito?

É construído a partir de **análises e diagnósticos** do meio **físico, biótico e social**, através de um processo de **planejamento integrado** que envolve a **participação de diversos atores** da sociedade.

Define as **zonas da área protegida** conforme suas características **ambientais**; estabelece as **diretrizes de conservação** e **normas de uso** e **ocupação do solo**.

Principais pontos/conceitos-Chave

Resultados preliminares

APA – ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

Criada pela Lei Federal nº 6.902/81

Artigo 8° - "Havendo **relevante interesse público**, os poderes executivos Federal, Estadual ou Municipal poderão declarar áreas dos seus territórios de interesse para a proteção ambiental, a fim de assegurar o **bem-estar das populações humanas**, **a proteção, a recuperação e a conservação dos recursos naturais**"

Categoria APA no grupo de **Uso Sustentável**

Definição: "uma **área em geral extensa**, com certo grau de **ocupação humana**, dotada de atributos **abióticos, bióticos, estéticos ou culturais** especialmente importantes para a **qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas**, e tem como objetivos **proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais**".

Atividades participativas (individuais e coletivas) 1

T: 30Min

- Separação dos 4 grupos conforme os elementos;
- Escolher um Redator e um Orador
- Entrega de Materiais aos grupos (Caderno de Apoio, canetas, folhas A4 branco);

- Entrega para preenchimento individual – Matriz FOFA;
- Entrega, preenchimento, fixação em parede e apresentação (orador) ao grande grupo do consenso do grupo de – Matriz Consolidação FOFA;
- Recolhimento de todos os formulários

FOFA

Atividades participativas (individuais e coletivas)

CONCEITOS ZONEAMENTOS

Zona	Tipologia	APA	Definição
Zonas sem ou com baixa intervenção	Zona de Preservação	x	É a zona onde os ecossistemas existentes permanecem o mais preservado possível, **não sendo admitidos usos diretos de quaisquer naturezas**. Deve abranger áreas sensíveis e aquelas onde os ecossistemas se encontram sem ou com mínima alteração, nas quais **se deseja manter o mais alto grau de preservação, de forma a garantir a manutenção de espécies, os processos ecológicos e a evolução natural dos ecossistemas.**
	Zona de Conservação	x	É a zona que contém **ambientes naturais de relevante interesse ecológico, científico e paisagístico, onde tenha ocorrido pequena intervenção humana, admitindo-se áreas em avançado grau de regeneração, não sendo admitido uso direto dos recursos naturais.** São admitidos ambientes em médio grau de regeneração, quando se tratar de ecossistemas ameaçados, com poucos remanescentes conservados, pouco representados ou que reúna características ecológicas especiais, como na Zona de Preservação.
	Zona de Uso Restrito	x	É a zona que contém **ambientes naturais de relevante interesse ecológico, científico e paisagístico, onde tenha ocorrido pequena intervenção humana, admitindo-se áreas em médio e avançado grau de regeneração, sendo admitido uso direto de baixo impacto (eventual ou de pequena escala) dos recursos naturais**, respeitando-se as especificidades de cada categoria. Zona exclusiva para UCs de uso sustentável, monumento natural e refúgio de vida silvestre.
Zonas com média intervenção	Zona de Uso Moderado	x	É a zona que contém **ambientes naturais ou moderadamente antropizados, admitindo-se áreas em médio e avançado grau de regeneração, sendo admitido uso direto dos recursos naturais nas UCs de uso sustentável**, monumento natural e refúgio de vida silvestre**, desde que não descaracterizem a paisagem, os processos ecológicos ou as espécies nativas e suas populações**.
	Zona de Uso Comunitário	x	É a zona que contém **ambientes naturais, podendo apresentar alterações antrópicas, onde os recursos naturais já são utilizados pelas comunidades ou que tenha potencial para o manejo comunitário destes, incluindo usos florestais, pesqueiros e de fauna, quando possível.** Zona exclusiva para reservas extrativistas, florestas nacionais, reservas de desenvolvimento sustentável, área de proteção ambiental e área de relevante interesse ecológico.
	Zona de Manejo Florestal	x	É a zona composta por áreas de **florestas nativas ou plantadas, com potencial econômico para o manejo sustentável dos recursos florestais madeireiros e não madeireiros**. Nas UCs constituídas de grandes áreas de florestas nativas, esta zona é destinada ao manejo florestal empresarial, em conformidade com a lei de gestão das florestas públicas. Zona exclusiva para florestas nacionais e áreas de proteção ambiental.

Atividades participativas (individuais e coletivas)

CONCEITOS ZONEAMENTOS

Zona	Tipologia	APA	Definição
Zonas com alto grau de intervenção	Zona de Infraestrutura	x	É a zona que pode ser constituída por **ambientes naturais ou por áreas significativamente antropizadas, onde é tolerado um alto grau de intervenção no ambiente, buscando sua integração com o mesmo e concentrando espacialmente os impactos das atividades e infraestruturas em pequenas áreas**. Nela devem ser concentrados os serviços e instalações mais desenvolvidas da UC, comportando facilidades voltadas à visitação, à administração da área e, **no caso de UCs de uso sustentável, monumento natural e refúgio de vida silvestre, ao suporte às atividades produtivas.**
	Zona Populacional	x	É a zona destinada a abrigar as **concentrações de populações residentes nas UCs e suas possíveis áreas de expansão, cuja presença seja compatível com a categoria, assim como as áreas destinadas às infraestruturas comunitárias, de serviços e de suporte à produção. Zona exclusiva para UCs de uso sustentável** e, em situações excepcionais, para monumentos naturais e refúgios de vida silvestre.
	Zona de Produção	x	É a zona que compreende **áreas com ocupação humana de baixa densidade, onde o processo de ocupação deverá ser disciplinado e serão admitidas a moradia, atividades de produção e de suporte à produção, com o incentivo de adoção de boas práticas de conservação do solo e dos recursos hídricos e o uso sustentável dos recursos naturais. Zona exclusiva para áreas de proteção ambiental,** e quando couber, para áreas de relevante interesse ecológico, monumentos naturais e refúgios de vida silvestre.
	Zona Urbano industrial	x	É a zona que abrange **regiões com alto nível de alteração do ambiente natural, onde se localizam áreas já urbanizadas ou com condições favoráveis à expansão da urbanização e onde estão instalados ou têm potencial para instalação de empreendimentos de mineração ou indústrias, buscando seu ordenamento. Zona exclusiva de áreas de proteção ambiental,** podendo ser utilizada em florestas nacionais quando a mineração estiver prevista no decreto de criação.

Atividades participativas (individuais e coletivas)

CONCEITOS ZONEAMENTOS

Zona	Tipologia	APA	Definição
Zonas com usos diferenciados	Zona de Sobreposição Territorial	x	É a zona que contém áreas nas quais **há sobreposição do território da unidade de conservação com outras áreas protegidas, tais como outras Unidades de Conservação, os territórios indígenas declarados e terras quilombolas** delimitados nos termos da legislação vigente. Nesta zona, o manejo e a gestão serão regulados por acordos específicos estabelecidos de forma a conciliar os usos daquelas populações e a conservação ambiental.
	Zona de Diferentes Interesses Públicos	x	É a zona que contém **áreas ocupadas por empreendimentos de interesse social, necessidade pública, utilidade pública ou soberania nacional**, cujos usos e finalidades são incompatíveis com a categoria da Unidade de Conservação ou com os seus objetivos de criação.
	Zona de Adequação Ambiental	x	É a zona que contém **áreas consideravelmente antropizadas ou empreendimentos que não são de interesse público, onde será necessária a adoção de ações de manejo para deter a degradação dos recursos naturais e promover a recuperação do ambiente e onde as espécies exóticas deverão ser erradicadas ou controladas. Zona provisória**, uma vez recuperada será incorporada a uma das zonas permanentes.
	Zona de Uso Divergente	Não se Aplica	-

Fonte: Roteiro Metodológico –Elaboração e Revisão de Planos de Manejo das Unidades de Conservação Federais. – ICMBio.

Atividades participativas (individuais e coletivas) 2

T: 50Min

- Entrega de Materiais aos grupos (Folha A0 e um Mapa A0 Malha viária);

MAPAS APA

Em grupo

1)Visualizar o "Caminho dos Mapas" com acompanhamento Técnico: 10 Min por Grupo

Com acompanhamento técnico (apresentação, tira dúvidas, etc), seis mapas A0 fixados em parede, a saber: Zoneamento 2008; Plano Diretor 2008; Uso e Ocupação do Solo; Malha Viária; Edificações/Densidade(calor) e CAR.

T: 10Min

Intervalo

Atividades participativas (individuais e coletivas) 3

- 01 Técnico-Anjo por Grupo

T: 20Min

MAPAS APA

Em grupo

1)Construir Mapa com os limites, Localizar espaços físicos, curso d'água, construções, pontos importantes, etc...tudo que for percebido e possível de localizar (áreas impactadas, atrativos naturais, turísticos, etc) na folha A0, tendo como referência o Mapa A0 Malha Viária.

Também no entorno da área

***O mapa ficará como apoio para cada grupo**

Atividades participativas (individuais e coletivas) 3

- 01 Técnico-Anjo por Grupo

T: 40Min

MAPA APA - Pré

Em grupo

1) Construir Mapa com sugestão de pré-zoneamento, Usos, localizações, etc; em outra folha A0 , tendo como referência todos os conceitos repassados, mapas fixados e disponibilizados.

Também no entorno da área

***O mapa de pré em A0 – Deverá ser fixado em parede para visualizações, etc.**

Atividades participativas (individuais e coletivas) 4

- 01 Técnico-Anjo por Grupo

T: 40Min

Check List & Soluções

Em grupo

1)Construir coletivamente todas as matrizes sequenciais de Check List (8), usos e restrições, assim como proposições de Programas, Planos, Ações e Parceiros/Responsáveis, tendo como referência Mapa em A0 - Plano de Manejo anterior (2008).

2)Apresentação dos principais resultados de cada Matriz ao grande grupo. (resultados de uso e restrições para cada uma das zonas (2008) e parceiros/responsáveis pelas intervenções. Também as validações (ou não) das Diretrizes e Objetivos da APA.)

***Recolhimento de todos os materiais produzidos.**

Consolidação Oficina + Opinários

T: 10Min

Repasse geral

Entrega e devolução de opinário individual

Agradecimentos Finais & Encerramento

T: 05Min

MORRO DE OSÓRIO

OBRIGADO

ATÉ A PRÓXIMA!!!

Anexo 4 – Etapas Gerais

Programação e Tempo

#	Etapa	Tempo Estimado
1	Introdução e Boas vindas	0h10min
2	Apresentação dos participantes e Expectativas	0h20min
3	Explanação dos objetivos da oficina	0h10min
4	Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares	0h20min
5	Atividades participativas (individuais e coletivas)	1h00min
6	Intervalo	0h10min
7	Atividades participativas (individuais e coletivas)	1h10min
8	Consolidação da oficina	0h15min
9	Avaliação da oficina e Encerramento	0h05min
		3h30min

Objetivos

- Nos conhecermos;
- Entender a importância do Plano de Manejo;
- Apresentar resultados preliminares;
- Buscar informações e dados das realidades locais;
- Buscar opiniões e percepções;
- Propósito, Significância, Questões-chave da/na APA
- Propor Pré-zoneamento para APA Morro de Osório;
- Fortalecer a união entre os Atores para que sejam Autores.

Anexo 5 – Regras de Convívio

"Regras de Convívio"

- Cumprir os horários (tempos);
- Dialogar...inclusive Escutar/Ouvir;
- Não discutir, rejeitar ou criticar ideias;
- Celular desligado... se realmente der;
- Lixo no lixo;
- As palavras mágicas: com licença, por favor e obrigado.... sempre ajudam
- E tudo que sabemos... que nem é necessário escrever!!!

PODE SER?

Anexo 6 – Quadro Socioambiental

Quadro Socioambiental Preliminar da APA

Socioeconômico

De 165 entrevistados: **67%** dos entrevistados "**sabem da existência"** da área de proteção (APA), enquanto **24% "não sabem"** e **9%** em algum momento **"já ouviu falar".**

O que é e para que serve uma APA: **62,4% "afirmou saber"** e **37,6% "não ter ideia"**.

Intenção de Participação nas Oficinas de Planejamento: **85% "pretendem participar"**; **10% "não"** e **5% "não sabe".**

Conflitos e Problemas Percebidos

Questões-chave e Tipologia de Conflitos/Problemas

Tipologia – Conflitos/Problemas	Questão-chave
Áreas de plantio de bananas	Plantações/Plantios
Plantios Agrícolas	
Plantios florestais de espécies exóticas	
Sistemas de criação de animais	Criações/Animais
Bares e Eventos	Ruídos/Sons
Barulho excessivo a noite	
Ruído da rodovia BR 101	
Ruído da rodovia BR 290	
Ausência de legislação municipal (marco legal) para o território da APA	Legislação/Informação
Falta de orientação/informações ambientais e aspectos legais	
Lei municipal 5416 de 26/08/14	
Contaminação dos corpos d'água por efluentes	Hídrico/Hidrologia
Falta de água	
Coleta de óleo de cozinha	Poluições/Contaminações
Depósito de explosivos e produtos tóxicos	
Exploração de pedreiras irregulares	
Lixo	
Poluições diversas	
Uso de agroquímicos, fungicidas e pesticidas	
Distribuição de energia elétrica (qualidade/quantidade)	Energia Elétrica
Falta de iluminação pública	
Potência de transformador de voltagem	
Design arquitetônico despadronizado	Visual
Identidade visual de sinalização como um todo	
Caça	Fauna
Captura e/ou comércio de animais nativos	
Pesca	
Soltura de animais "nativos"	
Coleta e comércio de plantas nativas	Flora
Corte de vegetação	
Exploração Florestal	
Falta de mata ciliar dos arroios	
Pressões sobre a vegetação nativa	
Queimadas	

Deslizamentos/Erosão de terra	Uso do Solo
Loteamentos	
Novas edificações e/ou Condomínios residenciais	
Parcelamento de solo	
Processo de Urbanização	
Terraplanagem e/ou terraplenagem	
Disputa de espaço nas vias	Fluxos/Trânsito
Engarrafamentos sazonais	
Falta de infraestrutura viária para caminhadas e bicicletas (fluxo).	
Fluxo/velocidade de veículos	
Ausência de saneamento básico	Infraestrutura Pública/Privada
Creches com horários diferenciados	
Estacionamentos (rampa, antenas, mirante) - Verão	
Falta de áreas de lazer/praças	
Falta de asfalto	
Falta de posto bancário	
Falta de transporte público	
Placas de propagandas	
Linhas de Transmissão (LTs)	
Posto de Combustível	
Rampa de Voo Livre (Nordeste) Bloqueada	
Transporte coletivo regular	
Estranhamentos em relação ao futuro das ocupações territoriais consolidadas	Violências/Estranhamentos
Violências (Roubo/Furtos/Abigeatos)	

Questões-chave e Tipologia de Conflitos/Problemas e Citações – Todas Amostras (Domiciliar – 101 + Institucional – 14 + Enquete – 50)

Questão-chave	Nº Conflitos/Problemas	Nº Citações	% Citações
Flora	6	990	20,5
Uso do Solo	6	827	17,2
Poluições/Contaminações	6	662	13,7
Fauna	4	496	10,3
Plantações/Plantios	3	495	10,3
Infraestrutura Pública/Privada	12	343	7,1
Ruídos/Sons	4	333	6,9
Hídrico/Hidrologia	2	330	6,8
Fluxos/Trânsito	4	168	3,5
Criações/Animais	1	165	3,4
Legislação/Informação	3	3	0,1
Energia Elétrica	3	3	0,1
Violências/Estranhamentos	2	3	0,1
Visual	2	2	0,0
Total	**58**	**4.820**	**100,0**

Questões-chave e Citações (Moderado até Extremamente Crítico) - Amostra Domiciliar

Questão-chave	Moderado	Crítico	Extremamente Crítico	Total	%
Uso do Solo	48	21	22	91	20,5
Flora	43	18	17	78	17,6
Infraestrutura Pública/Privada	17	17	30	64	14,4
Fluxos/Trânsito	24	14	15	53	12,0
Hídrico/Hidrologia	21	13	14	48	10,8
Plantações/Plantios	23	5	8	36	8,1
Poluições/Contaminações	14	10	10	34	7,7
Fauna	8	3	10	21	4,7
Criações/Animais	8	0	1	9	2,0
Ruídos/Sons	2	2	3	7	1,6
Energia Elétrica	1	0	1	2	0,5
Total	**209**	**103**	**131**	**443**	**100,0**
%	**47,2**	**23,3**	**29,6**		

Espaços e Atividades Percebidas

Questões-chave & Tipologia de Atividades-Espaços

Tipologias/Atividades-Espaços	Questão-chave
Atividades Turísticas de Lazer	Turismo
Cascata (Atrativo Turístico)	
Turismo ambiental	
Orientação turística eletrônica.	
Ecoturismo	
Turismo rural	
Turismo de Aventura	
Atividades de Educação Ambiental	Orientação/Educação
Atividades de Orientação Ambiental	
Plantios Agroflorestais	
Plantios consorciados de Eucalipto e/ou Acácia negra	Plantios
Práticas de Agroecologia	
Plantio de espécies arbóreas nativas	
Pastagens	
Atividades de Trilhas e Rotas	Esporte/Lazer
Ginásio de Esportes	
Centros de Lazer	
Passeios de *Montain Bike*	
Praças	
Esportes Radicais	
Atividades de Fiscalização Ambiental	Fiscalização
Atividades Extrativistas sustentáveis e licenciadas	Infraestrutura Pública/Privada
Pousadas e hotéis	
Restaurantes	
Comércios/Serviços diversos	
Indústrias	

Asfaltos (Existentes e em construção)	
Asfalto/pavimentação	
Estacionamentos (público e/ou privado)	
Festa da Padroeira Borússia (Sta. Rita de Cássia)	Eventos
Recuperação de áreas	Recuperação

Questões-chave e Tipologia de Atividades-Espaços e Citações - Todas Amostras (Domiciliar – 101 + Institucional – 14 + Enquete – 50)

Questão-chave	Nº Atividades-Espaços	Nº Citações	% Citações
Plantios	5	825	27,7
Infraestrutura Pública/Privada	7	663	22,2
Turismo	7	334	11,2
Esporte/Lazer	6	334	11,2
Educação/Orientação	2	330	11,1
Recuperação	1	165	5,5
Fiscalização	1	165	5,5
Extrativismo	1	165	5,5
Eventos	1	1	0,0
Total	**31**	**2.982**	**100,0**

Questões-chave e Citações (Significativa e Muito Significativa) - Amostra Domiciliar

Nº de Citações – Amostra Domiciliar				
Tipologia/Atividade-Espaço	**Significativa**	**Muito Significativa**	**Total**	**%**
Infraestrutura Pública/Privada	52	165	217	27,5
Plantios	42	107	149	18,9
Esporte/Lazer	22	106	128	16,2
Educação/Orientação	3	90	93	11,8
Fiscalização	22	47	69	8,7
Turismo	17	51	68	8,6
Recuperação	11	28	39	4,9
Extrativismo	2	24	26	3,3
Total	**171**	**618**	**789**	**100,0**
%	**21,7**	**78,3**		

Questões-chave

Conflitos e Problemas Percebidos
Questão-chave
Uso do Solo
Flora
Infraestrutura Pública/Privada
Fluxos/Trânsito
Hídrico/Hidrologia
Plantações/Plantios
Poluições/Contaminações
Fauna
Criações/Animais
Ruídos/Sons
Energia Elétrica

Espaços e Atividades Percebidas
Questão-chave
Infraestrutura Pública/Privada
Plantios
Esporte/Lazer
Educação/Orientação
Fiscalização
Turismo
Recuperação
Extrativismo

Categorização de Setores – Interior da APA e entorno imediato

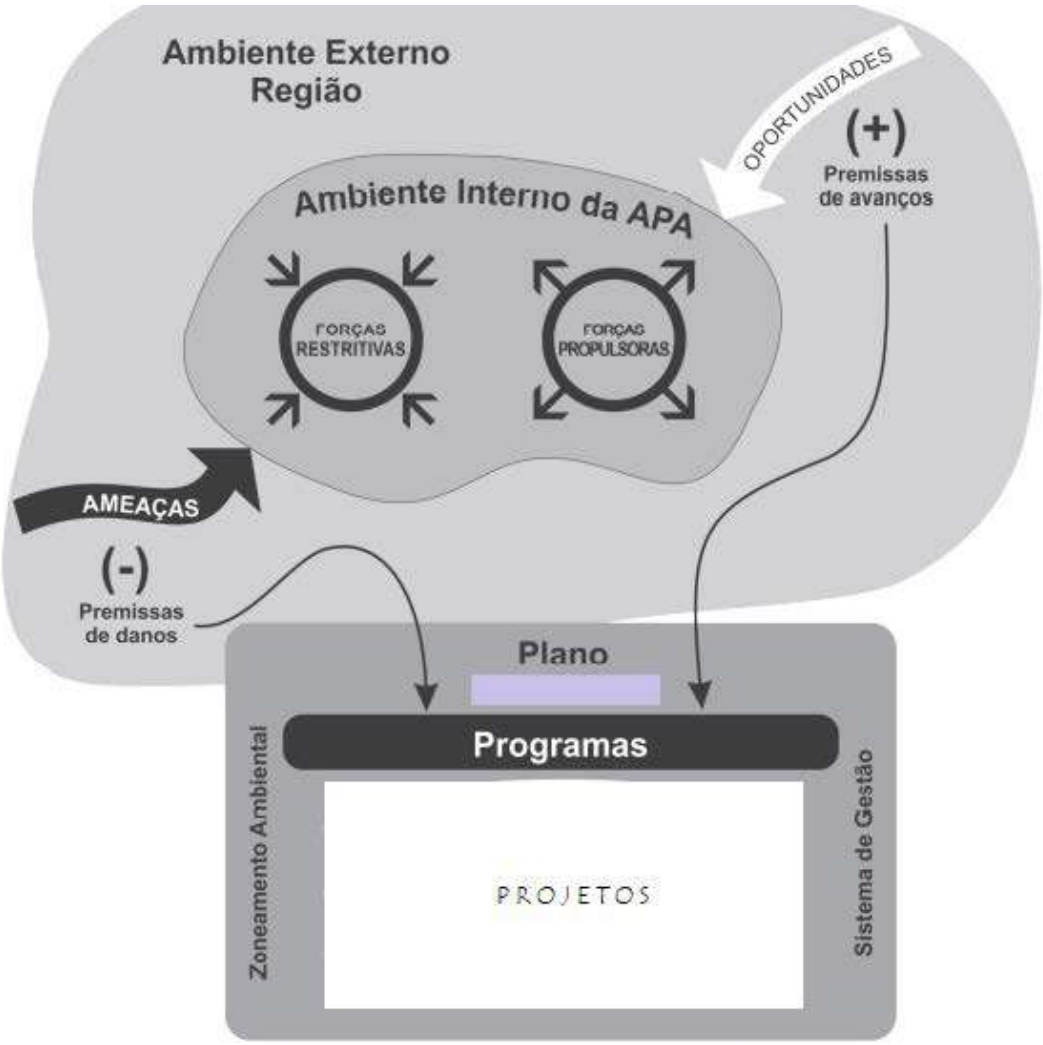
Localização	Setor Censitário Nº	Categoria	Definição
Interior APA	431350805000044	Área Urbana de Baixa Densidade de Edificações	Área urbana com baixa densidade de edificações, processos de expansão urbana, áreas verdes desabitadas, entre outras.
	431350805000059	Área Rural (exclusive aglomerados)	Áreas de uso rural caracterizadas pela dispersão de domicílios e pela presença usual de estabelecimentos agropecuários.
	431350805000064		
	431350828000001	Área Urbana de Alta Densidade de Edificações	Área urbana com alta densidade/concentração de edificações.
	431350828000002		
	431350828000003	Núcleo Urbano	Áreas urbanas isoladas e aglomerados rurais de extensão urbana que estejam deslocados da área urbana. Inclui também conjuntos habitacionais e condomínios mesmo que em áreas rurais.
	431350828000004	Área Rural (exclusive aglomerados)	Áreas de uso rural caracterizadas pela dispersão de domicílios e pela presença usual de estabelecimentos agropecuários.
	431350828000005		
	431350828000006		
Interior APA[1]	430471305000009	Área Rural (exclusive aglomerados)	Áreas de uso rural caracterizadas pela dispersão de domicílios e pela presença usual de estabelecimentos agropecuários.
	430471305000010		
	431350805000065		
À beira RS (Laranjeiras)/Fora APA - Abaixo LT	431350805000033	Área Urbana de Alta Densidade de Edificações	Área urbana com alta densidade/concentração de edificações.
	431350805000077	Área Urbana de Baixa Densidade de Edificações	Área urbana com baixa densidade de edificações, processos de expansão urbana, áreas verdes desabitadas, entre outras.
À beira RS (Próximo SMAAP) /Fora APA - Abaixo LT	431350805000034	Área Urbana de Alta Densidade de Edificações	Área urbana com alta densidade/concentração de edificações.
À beira RS (Próximo SMAAP) /Fora APA - Abaixo LT	431350805000043	Área Urbana de Baixa Densidade de Edificações	Área urbana com baixa densidade de edificações, processos de expansão urbana, áreas verdes desabitadas, entre outras.
À beira BR (Próximo Postos Gasolina, etc.) /Fora APA - Abaixo LT	431350805000045		
	431350805000076		
Interior APA (Censo 2022)	431350805000052	Área Urbana de Baixa Densidade de Edificações	Área urbana com baixa densidade de edificações, processos de expansão urbana, áreas verdes desabitadas, entre outras.
	431350805000054	Área Rural (exclusive aglomerados)	Áreas de uso rural caracterizadas pela dispersão de domicílios e pela presença usual de estabelecimentos agropecuários.
	431350805000055		
	431350805000056		
	431350805000057		
	431350805000058		

[1] Setor localizado no interior da APA, porém sem levantamento de dados no censo de 2010. Previsão para 2022.

Anexo 7 – Conceitos Chaves

Conceitos-chave

Visão Geral



O que é Plano de Manejo?

O **Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC),** estabelecido pela Lei Federal nº 9.985/2000, determina que todas as **Unidades de Conservação (UCs)** devem dispor de um **Plano de Manejo (PM).**

> Art. 2° *"Documento técnico mediante o qual, com fundamentos nos **objetivos gerais** de uma Unidade de conservação, se estabelece o seu **zoneamento e as normas** que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade."*
>
> **Instrumento de ordenamento, planejamento e gestão das UCs**.

Como é e está sendo feito?

É construído a partir de **análises e diagnósticos** do meio **físico, biótico e social**, através de um processo de **planejamento integrado** que envolve a **participação de diversos atores** da sociedade.

Define as **zonas da área protegida** conforme suas características **ambientais**; estabelece as **diretrizes de conservação** e **normas de uso** e **ocupação do solo**.

APA – ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

Criada pela Lei Federal nº 6.902/81

Artigo 8° - "Havendo **relevante interesse público**, os poderes executivos Federal, Estadual ou Municipal poderão declarar áreas dos seus territórios de interesse para a proteção ambiental, a fim de assegurar o **bem-estar das populações humanas**, **a proteção, a recuperação e a conservação dos recursos naturais**"

Categoria APA no grupo de **Uso Sustentável**

Definição: "uma **área em geral extensa**, com certo grau de **ocupação humana**, dotada de atributos **abióticos, bióticos, estéticos ou culturais** especialmente importantes para a **qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas**, e tem como objetivos **proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais**".

Área de Proteção Ambiental do Morro de Osório

LEI Municipal Nº 2.665 - 27/09/1994 (Criação)

*"Garantir a adequada **proteção ambiental e ordenar as atividades humanas** de forma a preservar e melhorar as **características biológicas, ecológicas e paisagísticas** no contexto dos **sistemas hídrico** e de **Mata Atlântica** da área"*

Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental do Morro de Osório

DECRETO Nº 213/2008 - 07/10/2008 (Institui)

Alterações no texto do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental (APA) do Morro de Osório

DECRETO Nº 194/2012 - 17/08/2012 (Altera)

Alterações no texto do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental (APA) do Morro de Osório – RS

DECRETO Nº 227/2014 - 30/09/2014 (Altera)

PECULIARIDADES AMBIENTAIS (PA) e CONDIÇÕES DE OCUPAÇÃO (CO)

Peculiaridades ambientais (PA)

Tipo de PA	Setor Censitário Nº + Abiótico + Biótico
Padrões geomorfológicos e terrenos com características geotécnicas vulneráveis, submetidos a formas de ocupação urbana intensivas e degradadas, em termos físicos e sanitários.	
Núcleos populacionais remanescentes que guardam marcas culturais; comunidades objeto de incentivos.	
Centros e nucleações urbanas ou loteamentos de recreio em expansão direcionada para áreas com formações vegetacionais relacionadas aos exemplares de bioma e biótopos a preservar.	
Territórios em expansão ou retração da biodiversidade.	
Áreas com potencial paisagístico e atributos climáticos, hidrológicos ou culturais para atividades de turismo ambiental.	
Grandes mosaicos de paisagem (componentes bióticos e abióticos).	
Exemplares de um bioma ou de biótopos, áreas-núcleo e corredores.	
Concentrações de acervo arqueológico ou paleontológico, possivelmente associadas a exemplares ou concentrações espeleológicas.	
...	
...	
...	

Condições de Ocupação (CO)

Tipo de CO	Setor Censitário Nº + Abiótico + Biótico
Áreas com predomínio de baixa densidade populacional, ligadas a atividades rurais.	
Áreas urbanas em expansão e com adensamento populacional por atratividade de mão-de-obra.	
Ocupação agrícola com pacotes tecnológicos inadequados ao padrão solo-clima, acarretando desequilíbrios nos processos naturais.	
Atividades de silvicultura, em terrenos com padrões geomorfológicos acidentados, serranos ou montanhosos, onde devem ser incentivadas formas de manejo mais aptas e produtivas, voltadas ao desenvolvimento de economias de interesse ambiental e social.	
Sub-bacias que são destinadas a mananciais ou a disposição de efluentes, sofrendo problemas graves de poluição.	
...	
...	
...	

Componentes Fundamentais

	Item	O que?	Definição Anterior - Texto	Fonte	É esse o *Status* Atual?	Definição Preliminar - Texto	Obs/Dica
1	PROPÓSITO	**Para que serve** a UC? O que diz sua missão?	"Garantir a adequada proteção ambiental e ordenar as atividades humanas de forma a preservar e melhorar as características biológicas, ecológicas e paisagísticas no contexto dos sistemas hídrico e de Mata Atlântica da área"	Lei de Criação – Lei Municipal nº. 2.665/94 de 27 de setembro de 1994	***Necessidade de inclusão de outros elementos considerados muito relevantes e que não foram identificados à época da criação da UC***?		Frase Curta
		Propósitos/ Objetivos Específicos	"Preservar os remanescentes Florestais da Mata Atlântica presentes na APA Morro de Osório e promover o desenvolvimento sustentável na região da APA."	Volume II – Plano Manejo 2008 (pág. 115)			
2	SIGNIFICÂNCIA	**Por que** a UC é especial e importante? O que os usuários/moradores, visitantes, público em geral podem experimentar? Contexto global, nacional, regional e sistêmico.			***Outros elementos ainda podem ser listados (cfe os Objetivos da Lei N 9.985/2000 – SNUC) ?***		Frase Longa
3	RECURSOS E VALORES	Recursos **MAIS** importantes.					Frase

	Item	O que?	Definição Anterior - Texto	Fonte	É esse o *Status* Atual?	Definição Preliminar - Texto	Obs/Dica
	FUNDAMENTAIS	Quais são as principais questões para o manejo? Aspectos ambientais, sociais, culturais, históricos, paisagísticos, entre outros, cuja Proteção/conservação é essencial para atingir o propósito da UC e manter sua significância.					Específica

Matriz Componente – Pré-zoneamento

Item		O que?	Definição Anterior - Texto	Fonte	É esse o *Status* Atual?	Definição Preliminar - Texto	Obs/Dica
4	ZONAS DE MANEJO	Em **QUAIS** zonas a UC deve ser dividida para cumprir seus objetivos?	Diretrizes E Atividades Proibidas	Volume II – Plano Manejo 2008 (págs. 95 até 108) Volume II – Plano Manejo 2008 (pág. 115 e 116)			Considerar as prerrogativas definidas nos macrozoneamentos: ZEE-RS, Mata Atlântica, Plano Diretor e PM Anterior, Cadastro Ambiental Rural – CAR e Setores Censitários. As alterações de uso/restrições conforme Leis Municipais.

Anexo 8 – Caderno de Oficina

CADERNO DE OFICINA

Pré-zoneamento

APA – Morro de Osório - RS

Uso Interno – 2022

SUMÁRIO

1. Programação & Tempo 3
2. Objetivos 3
3. Regras de Convívio 4
4. Conceitos-chave 5
5. Plano de Manejo Anterior (2008) 8
6. Quadro Socioambiental Preliminar da APA 9
7. Peculiaridades ambientais (PA) e Condições de Ocupação (CO) 24
8. Componentes Fundamentais 26
9. Tipologias – Zonas em APAs – Uso Sustentável 28
10. Componente – Pré-zoneamento 31
11. Mapas_Base – Apoio 32

Mapas

Mapa 1 – ZEE – RS* 32
Mapa 2 – Plano Diretor Osório 32
Mapa 3 – Plano Manejo APA - 2008 32
Mapa 4 – CAR – Cadastro Ambiental Rural 32
Mapa 5 – Setores Censitários – APA/Entorno 32

1. *PROGRAMAÇÃO & TEMPO*

#	Etapa	Tempo Estimado
1	Introdução e Boas vindas	0h10min
2	Apresentação dos participantes e Expectativas	0h20min
3	Explanação dos objetivos da oficina	0h10min
4	Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares	0h20min
5	Atividades participativas (individuais e coletivas)	1h00min
6	Intervalo	0h10min
7	Atividades participativas (individuais e coletivas)	1h10min
8	Consolidação da oficina	0h15min
9	Avaliação da oficina e Encerramento	0h05min
		3h30min

2. *OBJETIVOS*

Objetivos

- Nos conhecermos;
- Entender a importância do Plano de Manejo;
- Apresentar resultados preliminares;
- Buscar informações e dados das realidades locais;
- Buscar opiniões e percepções;
- Propósito, Significância, Questões-chave da/na APA
- Propor Pré-zoneamento para APA Morro de Osório;
- Fortalecer a união entre os Atores para que sejam Autores.

3. *REGRAS DE CONVÍVIO*

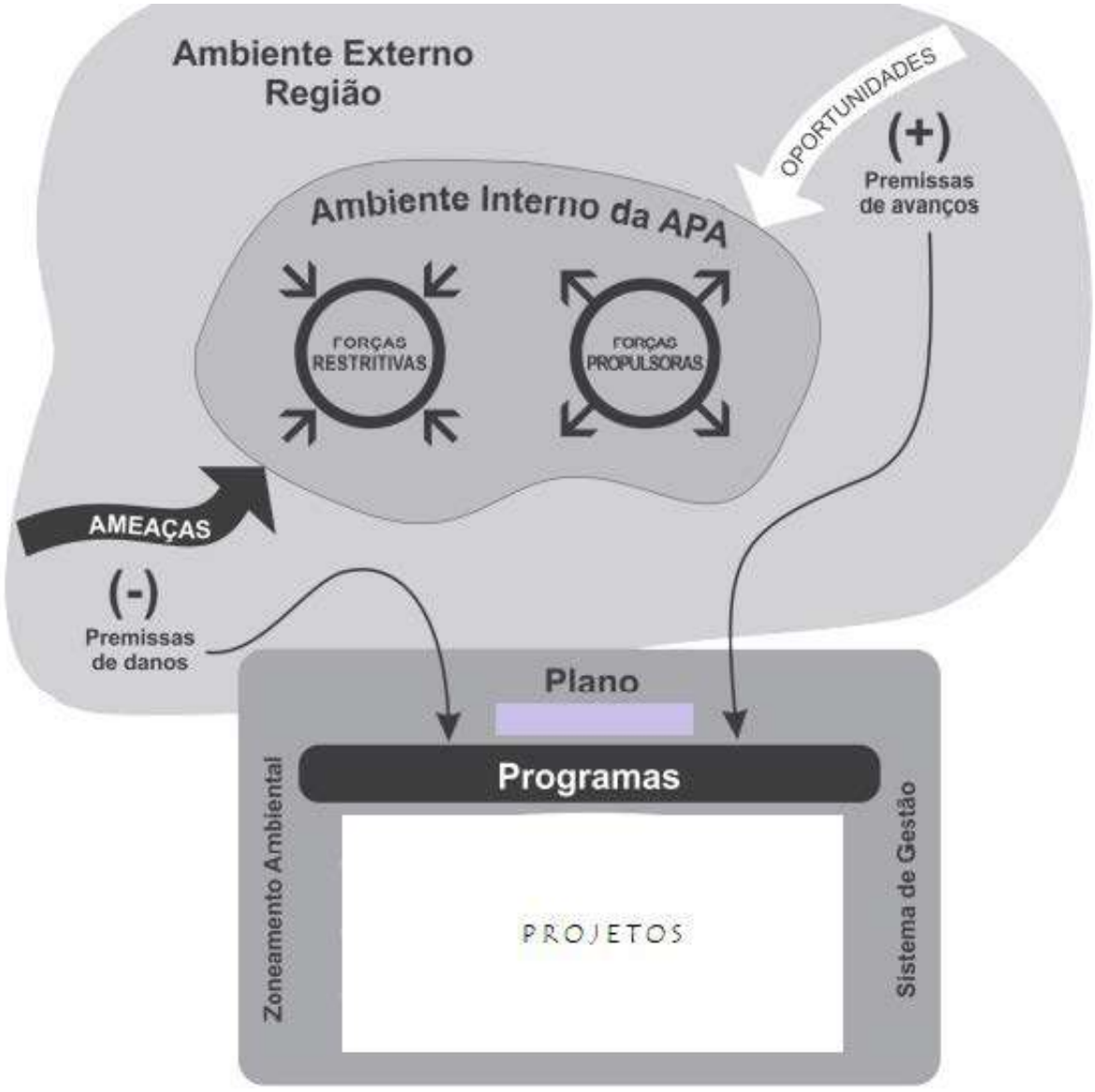
"Regras de Convívio"

- Cumprir os horários (tempos);
- Dialogar...inclusive Escutar/Ouvir;
- Não discutir, rejeitar ou criticar ideias;
- Celular desligado... se realmente der;
- Lixo no lixo;
- As palavras mágicas: com licença, por favor e obrigado.... sempre ajudam
- E tudo que sabemos... que nem é necessário escrever!!!

PODE SER?

4. *CONCEITOS-CHAVE*

Visão Geral



O que é Plano de Manejo?

O **Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC),** estabelecido pela Lei Federal nº 9.985/2000, determina que todas as **Unidades de Conservação (UCs)** devem dispor de um **Plano de Manejo (PM).**

> Art. 2° *"Documento técnico mediante o qual, com fundamentos nos **objetivos gerais** de uma Unidade de conservação, se estabelece o seu **zoneamento e as normas** que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade."*
>
> **Instrumento de ordenamento, planejamento e gestão das UCs**.

Como é e está sendo feito?

É construído a partir de **análises e diagnósticos** do meio **físico, biótico e social**, através de um processo de **planejamento integrado** que envolve a **participação de diversos atores** da sociedade.

Define as **zonas da área protegida** conforme suas características **ambientais**; estabelece as **diretrizes de conservação** e **normas de uso** e **ocupação do solo**.

APA – ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

Criada pela Lei Federal nº 6.902/81

Artigo 8° - "Havendo **relevante interesse público**, os poderes executivos Federal, Estadual ou Municipal poderão declarar áreas dos seus territórios de interesse para a proteção ambiental, a fim de assegurar o **bem-estar das populações humanas**, **a proteção, a recuperação e a conservação dos recursos naturais**"

Categoria APA no grupo de **Uso Sustentável**

Definição: "uma **área em geral extensa**, com certo grau de **ocupação humana**, dotada de atributos **abióticos, bióticos, estéticos ou culturais** especialmente importantes para a **qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas**, e tem como objetivos **proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais**".

Área de Proteção Ambiental do Morro de Osório

LEI Municipal Nº 2.665 - 27/09/1994 (Criação)

*"Garantir a adequada **proteção ambiental e ordenar as atividades humanas** de forma a preservar e melhorar as **características biológicas, ecológicas e paisagísticas** no contexto dos **sistemas hídrico** e de **Mata Atlântica** da área"*

Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental do Morro de Osório

DECRETO Nº 213/2008 - 07/10/2008 (Institui)

Alterações no texto do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental (APA) do Morro de Osório

DECRETO Nº 194/2012 - 17/08/2012 (Altera)

Alterações no texto do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental (APA) do Morro de Osório – RS

DECRETO Nº 227/2014 - 30/09/2014 (Altera)

5. *PLANO DE MANEJO ANTERIOR (2008)*

ZONEAMENTO

Zona de Conservação da Vida Silvestre – ZCVS Esta Zona engloba os principais remanescentes florestais da APA, situados na encosta do morro frontal a cidade de Osório. Objetivo primordialmente a conservação e preservação das espécies da flora e da fauna e da biodiversidade. Uso e destinação deve ser o de preservação e conservação da biodiversidade, utilização para turismo de baixo impacto, educação ambiental e pesquisa.
Zona de Manejo Especial – ZME Tem como função a recuperação das áreas naturais contíguas a Zona de Conservação da Vida Silvestre. Todos os usos devem ser normatizados com o objetivo de proteger os recursos naturais.
Zona de Ocupação diversificada – ZOD Função permitir as atividades agrosilvopastoris desenvolvidas, chácaras de lazer, e outras atividades desenvolvidas na área da APA, através de adequações tecnológicas que visem racionalizar a utilização dos recursos naturais. Esta zona deve ser direcionada para a utilização sustentável pela comunidade sem, contudo, descuidar dos aspectos ambientais e legais.
Zona de Ocupação Urbana – ZOU Objetivo ordenar a expansão da urbanização na área da APA estabelecendo critérios e diretrizes capazes de minimizar o impacto sobre o ambiente natural.
Zona de Recuperação – ZR Objetivo reintegrar áreas degradadas e conflituosas presentes na APA, constituindo-se desta forma em uma zona transitória na APA de Morro de Osório. Os trabalhos de recuperação devem ser realizados pelos responsáveis pela exploração com supervisão da Administração da APA.

6. *QUADRO SOCIOAMBIENTAL PRELIMINAR DA APA*

Socioeconômico

De 165 entrevistados: **67%** dos entrevistados "**sabem da existência"** da área de proteção (APA), enquanto **24% "não sabem"** e **9%** em algum momento **"já ouviu falar".**

O que é e para que serve uma APA: **62,4% "afirmou saber"** e **37,6% "não ter ideia"**.

Intenção de Participação nas Oficinas de Planejamento: **85% "pretendem participar"**; **10% "não"** e **5% "não sabe".**

Tema	Resultado
Perfil Setores Censitários - APA	09 Setores: tipificação é de “zona rural, exclusive aglomerado rural” (55,6%); “área urbanizada” (22,2%); “área não-urbanizada” e “área urbana isolada” (11,1% cada). Portanto, maioria como “zona rural + área não-urbanizada”. Pelo quantitativo de domicílios, a situação domiciliar é também rural, ou seja, 92,6% rural e 7,4% urbana. A maioria dos setores (06) pertence ao Distrito da Borússia e os demais a Osório.
Densidades Demográficas - APA	Destaque para os setores com maiores densidades demográficos, os de tipologia “Área urbanizada de cidade ou vila” localizada na Borússia (431350828000002 e 431350828000001). Ou seja, 1.333,31 e 870,27 hab/km².
População Residente – APA Estimativas 2021 Sexo	1.201 pessoas residentes na APA. 14,44% (taxa de crescimento) (53,5%) homens e (46,5%) mulheres.
Idade - APA	Idade média de 50 anos. Faixas Etárias Mais de 60 anos (33,7%) 50 a 59 anos (21,8%) 30 a 39 anos (19,8%) 40 a 49 anos (16,8%) 25 a 29 anos (4,0%) 19 a 24 anos (4,0%)
Domicílios Particulares Permanentes - APA	Total é de 382 (2,7 % do total do município). Média geral de 2,5 moradores por domicílio. Nenhum domicílio particular improvisado. 315 Domicílios particulares permanentes (82,4 % do total da APA) os setores 431350828000005, 431350828000006 e 431350828000004 são os de maior concentração, caracterizados como “zona rural exclusive aglomerado rural”.

Tema	Resultado
Domicílios Particulares Permanentes – APA (Amostra)	101 domicílios investigados. (71,3%) do tipo residencial. (18,8%) de uso misto (residência & comércio/serviços). (5,0% cada) comercial e outros (pequena indústria, agroindústria). Total de pessoas que residem e/ou trabalham em tempo integral: 604 pessoas. Média de 2,4 moradores por domicílio.
Procedência Geográfica - APA	97,0% são oriundos do próprio Rio Grande do Sul e 1,0% de Santa Catarina, Rio de Janeiro e São Paulo. 71,3% do município de Osório. Outros 22 municípios do Rio Grande do Sul foram citados, sendo 3,8% cada de: Alvorada, Barracão, Canoas, Caxias do Sul, Esteio, General Câmara, Giruá, Gravataí, Itati, Palmitinho, Porto Alegre, Santa Cruz do Sul, São Pedro do Sul, Tramandaí, Tupanciretã, Uruguaiana, Viamão e Xangri-lá. Com 7,7% cada: Caraá, Santo Antônio da Patrulha, São Leopoldo e Torres.
Tempo que vivem/moram - APA	Média de 23 anos e dois meses. Escalas temporais de 15 anos: Até 15 anos: (49,5%) domicílios 16 até 29 anos: (17,8%) domicílios 30 até 45 anos: (14,9%) domicílios 46 até 61 anos: (10,9%) domicílios Mais de 62 anos: (6,9%) domicílios
Educação - APA	Dos domicílios, 99,0% frequentou ou frequenta escola e 1,0% nunca frequentou. (19,8%) Antigo Científico, clássico, etc.; (17,8%) Antigo Ginasial (Médio 1º Ciclo); (16,8%) superior de graduação; (15,8%) Antigo Primário (Elementar); (7,9%) Regular do Ensino Fundamental ou 1º Grau; (5,9% cada) Mestrado ou Doutorado e Regular do Ensino Médio ou 2º Grau; (4,0%) Técnico de Ensino Médio ou do 2º Grau.
Água – Abastecimento - APA	Outras formas de abastecimento (55,3%). (Poço ou nascente fora da propriedade; carro pipa, água da chuva armazenada de outra forma; rio; açude; lago; outro.) Poço ou nascente na propriedade (42,7%).

Tema	Resultado
Água – Abastecimento – APA (Amostra)	62,4% poço profundo ou artesiano; 33,7% rede geral de distribuição e 2,0% cada para poço raso, freático ou cacimba ou rio, açude, córrego, lago. Nesta questão, merece destaque o fato de ser a primeira resposta e o entendimento do tipo de formas de abastecimento. Em muitos casos se percebeu na aplicação dos questionários junto aos residentes, que a forma de abastecimento é por rede geral de distribuição (poços comunitários).
Disponibilidade de água – forma permanente (Amostra)	80,2% dos domicílios essa condição existe e 19,8% há falta no abastecimento de água.
Esgotamento - APA	80,2% via fossa séptica; 12,9% fossa rudimentar; 5,0% outro tipo de escoadouro e 1,0% cada Via rede geral de esgoto ou pluvial e via vala.
Resíduos Sólidos/Destinação - APA	96,0% dos domicílios ocorre a coleta por serviço de limpeza; 3,0% outros destinos e 1,0% queimado na propriedade
Contagem de Fluxos - Veículos	No interior da APA – Medição na localidade de Santa Rita: Fluxo linear do total de veículos, a média geral foi de 6,46 veículos/minuto. Duas contagens, totalizando: 517 veículos.
Assistência Social – Cad único - Osório	Proporcionalmente em relação ao total populacional, 22,0% de pessoas inseridas no Cadúnico. Em relação ao perfil de extrema pobreza, 9,6%; pobreza 2,7% e baixa renda 5,9%. Programa Bolsa Família (PBF) - Famílias beneficiárias: 1.620; - Total de pessoas diretamente beneficiadas: 4.781; - % da população beneficiada: 10,3%.
PIB - Osório	(63,7%) comércio e serviços

Tema	Resultado
	Administração pública (17,6%) Indústria (16,4%) Agropecuária (2,2%)
Classificação de 05 Primeiras Atividades Econômicas – CNAE 2.0 - Osório	41,3% Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas 7,0% Alojamento e alimentação 6,5% Atividades profissionais, científicas e técnicas 6,2% Construção 6,2% Transporte, armazenagem e correio Total de 518 tipos diferentes de atividades econômicas.
Tipos Atividades Econômicas/Profissionais – APA (Amostra)	Construção civil, arquitetura, indústria frigorífica, hotel/pousada/hostel, restaurante, bar/lancheria, minimercado, sorveteria, culinária artesanal, artesanato, despachante, agropecuária, mudas, ajardinamento, ferragem, serralheria, corretagem de imóveis, alambique, barbearia, loja de vestuário, consultoria/assessoria empresarial, vendedor, caminhoneiro, agrônomo, fisioterapeuta, comerciário, mecânico, pedreiro, motoboy e instalador hidráulico.
Atividades econômicas exercidas ocorrem na localidade – APA (Amostra)	Sim 63,0% Não 27,0% 10,0% Parcial.
Empresas Ativas e Natureza Jurídica - Osório	5.393 empresas ativas, dessas: 87,8% microempresas 6,2% de pequeno porte 6,0% outras 71,5% Empresário Individual 24,5% Sociedade Limitada EIRELI 2,6% Sociedade Anônima 0,8% Sociedade de Economia Mista 0,3%

Tema	Resultado
	Cooperativa 0,2% Empresa Pública 0,1%
Renda Familiar – Origem principal - APA (Amostra)	Serviços (30,7%) Aposentadoria (27,7%) Agropecuária (11,0%) Comércio (11,0%) Indústria (10,0%) Outras (7,6%) Outros benefícios públicos (2,0%).
Renda Familiar – Somatório - APA (Amostra)	Serviços (28,0%) Aposentadoria (25,4%) Agropecuária (14,4%) Comércio (12,7%) Indústria (9,3%) Outras (8,5%) Outros benefícios públicos (1,7%).
Classes Rendimentos / Renda média familiar mensal bruta – SM (Amostra)	(71,3%) Informaram e (28,7%) não informaram. 27,8% até 1 SM 23,6% de 1 a 2 SM 20,8% de 2 a 3 SM 13,9% de 3 a 5 SM 8,3% mais de 10 SM 5,6% de 5 a 10 SM 1 a 2 SM, total de 51,4% dos domicílios Renda média mensal nos domicílios: R$ 3.170,80

Tema	Resultado
Mercado de Trabalho – Osório	Setores que mais admitem são: Serviços (39,1%) Comércio (34,7%) Indústria (19,8%) Construção civil (6,2%) Agropecuária (0,3%) Setores que mais demitem, na mesma ordem, porém com: 36,9%; 34,4%; 23,0%; 5,6% e 0,2%.
Aspectos Fundiários Gerais INCRA/CAR – Osório e APA	2.969 matrículas de propriedades rurais (Código de Imóvel). 338 registros no CAR (Na APA) 2.935,40 hectares Área total de uso consolidado (49,9%) Área total de remanescentes de vegetação nativa (34,5%) Uso Consolidado: 1.473,31 (ha), média de 3,91 (ha), maior área individual de 67,2 (ha) e representação de 58,7% de toda cobertura do solo. Área total de remanescentes de vegetação nativa totaliza 1.018,86 (ha), média de 3,29 (ha) e 40,6% do total da cobertura de solo.
Cadastro de Inscrição de Produtor Rural – PPR (Talão de Produtor) - Osório	Total de 1.742 inscrições cuja condição é: 57,3% como micro produtores 42,7% produtores, ou seja, Respectivamente 999 e 743 inscritos. A incidência dos 3.898 CNAEs estabelece as dez principais atividades com 73,3% do total: Criação de bovinos para corte (16,0%) Cultivo de milho (12,5%) Cultivo de mandioca (10,4%) Cultivo de feijão (8,3%)

Tema	Resultado
	Horticultura, exceto morango (7,6%) Cultivo de cana de açúcar (7,3%) Cultivo de arroz (3,2%) Cultivo de eucalipto (2,7%) Cultivo de banana (2,7%) Criação de ovinos, inclusive para produção de lã (2,6%).
Função do Estabelecimento Agropecuário – APA (Amostra)	84,2% estão voltados para atividades produtivas e moradia simultaneamente 15,8% somente produção. Em todos os estabelecimentos há moradores em tempo integral. Obs.: Percepção a campo, evidenciou a tipificação de atividades agropecuárias, porém, não mencionada pelos entrevistados.
Uso da Terra – APA (Amostra)	Somatório em hectares de todas as áreas é de 142,8 ha, sendo 8,4 ha a média. Maior área informada foi de 19,4 ha e a menor, 0,6 ha. O total de área em produção soma 63,1 ha, média de 3,9 ha. Maior área em produção, 20, ha e a menor, 0,2 ha. Ocorrências: mandioca (25,0%) feijão e milho (18,1% cada) batata doce (16,7%) cana-de-açúcar (12,5%) amendoim e batata inglesa (4,2% cada) arroz e aveia (0,7% cada). Ocorrências: laranja (33,3%) tangerina (31,3%) banana (22,9%) limão e uva (4,2% cada)

Tema	Resultado
	morango e pêssego (2,1% cada). Existência de algum animal em sistema de criação, seja para autoconsumo e/ou comercialização. Composição de plantel, conforme as citações é de 38,5% de bovino de leite; 33,3% galináceos; 10,3% suínos; 7,7% carpa; 5,1% tilápia; 2,6% cada bovino de corte e caprinos. 42,1% dos estabelecimentos agropecuários com a prática de agricultura/pecuária orgânica. De maneira parcial (em transição ou não), 15,8% e outros 42,1% não fazem uso desse tipo de agricultura/pecuária. Existência de agroindústria rural nos estabelecimentos: 89,5% não possuem e 10,5% com produção de cachaça e aipim descascado. Existência de silvicultura em 47,3% dos estabelecimentos pesquisados. O eucalipto foi a espécie informada em todos os levantamentos.
Produtores Perfil – APA (Amostra)	63,1% do sexo masculino e 36,9% feminino. Escolaridade, antigo primário (elementar) 31,6%; antigo ginasial (médio 1º ciclo) 21,0%; 15,8% cada Regular do ensino fundamental ou 1º grau e Superior – graduação; regular de ensino médio ou 2º grau 10,5% e Mestrado ou doutorado, 5,3%. Pessoal ocupado, ou ainda, a força de Trabalho (Pessoas) Total Disponível: 41 pessoas, média de 2 pessoas por estabelecimento agropecuário. 66,6% dos estabelecimentos não recebem orientação técnica 33,4% que recebem, sendo todas oriundas do poder público estadual/municipal.

Conflitos e Problemas Percebidos

Questões-chave & Tipologia de Conflitos/Problemas	
Tipologia – Conflitos/Problemas	**Questão-chave**
Áreas de plantio de bananas	Plantações/Plantios
Plantios Agrícolas	
Plantios florestais de espécies exóticas	
Sistemas de criação de animais	Criações/Animais
Bares e Eventos	Ruídos/Sons
Barulho excessivo a noite	
Ruído da rodovia BR 101	
Ruído da rodovia BR 290	
Ausência de legislação municipal (marco legal) para o território da APA	Legislação/Informação
Falta de orientação/informações ambientais e aspectos legais	
Lei municipal 5416 de 26/08/14	
Contaminação dos corpos d'água por efluentes	Hídrico/Hidrologia
Falta de água	
Coleta de óleo de cozinha	Poluições/Contaminações
Depósito de explosivos e produtos tóxicos	
Exploração de pedreiras irregulares	
Lixo	
Poluições diversas	
Uso de agroquímicos, fungicidas e pesticidas	
Distribuição de energia elétrica (qualidade/quantidade)	Energia Elétrica
Falta de iluminação pública	
Potência de transformador de voltagem	
Design arquitetônico despadronizado	Visual
Identidade visual de sinalização como um todo	
Caça	Fauna
Captura e/ou comércio de animais nativos	
Pesca	
Soltura de animais "nativos"	
Coleta e comércio de plantas nativas	Flora
Corte de vegetação	
Exploração Florestal	
Falta de mata ciliar dos arroios	
Pressões sobre a vegetação nativa	
Queimadas	
Deslizamentos/Erosão de terra	Uso do Solo
Loteamentos	
Novas edificações e/ou Condomínios residenciais	
Parcelamento de solo	
Processo de Urbanização	
Terraplanagem e/ou terraplenagem	
Disputa de espaço nas vias	Fluxos/Trânsito
Engarrafamentos sazonais	
Falta de infraestrutura viária para caminhadas e bicicletas (fluxo).	

Questões-chave & Tipologia de Conflitos/Problemas	
Fluxo/velocidade de veículos	
Ausência de saneamento básico	Infraestrutura Pública/Privada
Creches com horários diferenciados	
Estacionamentos (rampa, antenas, mirante) - Verão	
Falta de áreas de lazer/praças	
Falta de asfalto	
Falta de posto bancário	
Falta de transporte público	
Placas de propagandas	
Linhas de Transmissão (LTs)	
Posto de Combustível	
Rampa de Voo Livre (Nordeste) Bloqueada	
Transporte coletivo regular	
Estranhamentos em relação ao futuro das ocupações territoriais consolidadas	Violências/Estranhamentos
Violências (Roubo/Furtos/Abigeatos)	

Questões-chave & Tipologia de Conflitos/Problemas & Citações – Todas Amostras (Domiciliar : 101 + Institucional : 14 + Enquete : 50)

Questão-chave	Nº Conflitos/Problemas	Nº Citações	% Citações
Flora	6	990	20,5
Uso do Solo	6	827	17,2
Poluições/Contaminações	6	662	13,7
Fauna	4	496	10,3
Plantações/Plantios	3	495	10,3
Infraestrutura Pública/Privada	12	343	7,1
Ruídos/Sons	4	333	6,9
Hídrico/Hidrologia	2	330	6,8
Fluxos/Trânsito	4	168	3,5
Criações/Animais	1	165	3,4
Legislação/Informação	3	3	0,1
Energia Elétrica	3	3	0,1
Violências/Estranhamentos	2	3	0,1
Visual	2	2	0,0
Total	**58**	**4.820**	**100,0**

Questões-chave & Citações (Moderado até Extremamente Crítico) - Amostra Domiciliar					
Questão-chave	**Moderado**	**Crítico**	**Extremamente Crítico**	**Total**	**%**
Uso do Solo	48	21	22	91	20,5
Flora	43	18	17	78	17,6
Infraestrutura Pública/Privada	17	17	30	64	14,4
Fluxos/Trânsito	24	14	15	53	12,0
Hídrico/Hidrologia	21	13	14	48	10,8
Plantações/Plantios	23	5	8	36	8,1
Poluições/Contaminações	14	10	10	34	7,7
Fauna	8	3	10	21	4,7
Criações/Animais	8	0	1	9	2,0
Ruídos/Sons	2	2	3	7	1,6
Energia Elétrica	1	0	1	2	0,5
Total	**209**	**103**	**131**	**443**	**100,0**
%	**47,2**	**23,3**	**29,6**		

Espaços e Atividades Percebidas

Questões-chave & Tipologia de Atividades-Espaços	
Tipologias/Atividades-Espaços	**Questão-chave**
Atividades Turísticas de Lazer	Turismo
Cascata (Atrativo Turístico)	
Turismo ambiental	
Orientação turística eletrônica.	
Ecoturismo	
Turismo rural	
Turismo de Aventura	
Atividades de Educação Ambiental	Orientação/Educação
Atividades de Orientação Ambiental	
Plantios Agroflorestais	
Plantios consorciados de Eucalipto e/ou Acácia negra	Plantios
Práticas de Agroecologia	
Plantio de espécies arbóreas nativas	
Pastagens	
Atividades de Trilhas e Rotas	Esporte/Lazer
Ginásio de Esportes	
Centros de Lazer	
Passeios de *Montain Bike*	
Praças	
Esportes Radicais	
Atividades de Fiscalização Ambiental	Fiscalização
Atividades Extrativistas sustentáveis e licenciadas	Infraestrutura Pública/Privada
Pousadas e hotéis	
Restaurantes	

Questões-chave & Tipologia de Atividades-Espaços	
Comércios/Serviços diversos	
Indústrias	
Asfaltos (Existentes e em construção)	
Asfalto/pavimentação	
Estacionamentos (público e/ou privado)	
Festa da Padroeira Borússia (Sta. Rita de Cássia)	Eventos
Recuperação de áreas	Recuperação

Questões-chave & Tipologia de Atividades-Espaços & Citações - Todas Amostras (Domiciliar: 101 + Institucional: 14 + Enquete : 50)

Questão-chave	Nº Atividades-Espaços	Nº Citações	% Citações
Plantios	5	825	27,7
Infraestrutura Pública/Privada	7	663	22,2
Turismo	7	334	11,2
Esporte/Lazer	6	334	11,2
Educação/Orientação	2	330	11,1
Recuperação	1	165	5,5
Fiscalização	1	165	5,5
Extrativismo	1	165	5,5
Eventos	1	1	0,0
Total	**31**	**2.982**	**100,0**

Questões-chave & Citações (Significativa e Muito Significativa) - Amostra Domiciliar

	Nº de Citações – Amostra Domiciliar			
Tipologia/Atividade-Espaço	Significativa	Muito Significativa	Total	%
Infraestrutura Pública/Privada	52	165	217	27,5
Plantios	42	107	149	18,9
Esporte/Lazer	22	106	128	16,2
Educação/Orientação	3	90	93	11,8
Fiscalização	22	47	69	8,7
Turismo	17	51	68	8,6
Recuperação	11	28	39	4,9
Extrativismo	2	24	26	3,3
Total	**171**	**618**	**789**	**100,0**
%	**21,7**	**78,3**		

Questões-chave

Conflitos e Problemas Percebidos
Questão-chave
Uso do Solo
Flora
Infraestrutura Pública/Privada
Fluxos/Trânsito
Hídrico/Hidrologia
Plantações/Plantios
Poluições/Contaminações
Fauna
Criações/Animais
Ruídos/Sons
Energia Elétrica

Espaços e Atividades Percebidas
Questão-chave
Infraestrutura Pública/Privada
Plantios
Esporte/Lazer
Educação/Orientação
Fiscalização
Turismo
Recuperação
Extrativismo

Categorização de Setores – Interior da APA e entorno imediato

Localização	Setor Censitário Nº	Categoria	Definição
Interior APA	431350805000044	Área Urbana de Baixa Densidade de Edificações	Área urbana com baixa densidade de edificações, processos de expansão urbana, áreas verdes desabitadas, entre outras.
	431350805000059	Área Rural (exclusive aglomerados)	Áreas de uso rural caracterizadas pela dispersão de domicílios e pela presença usual de estabelecimentos agropecuários.
	431350805000064		
	431350828000001	Área Urbana de Alta Densidade de Edificações	Área urbana com alta densidade/concentração de edificações.
	431350828000002		
	431350828000003	Núcleo Urbano	Áreas urbanas isoladas e aglomerados rurais de extensão urbana que estejam deslocados da área urbana. Inclui também conjuntos habitacionais e condomínios mesmo que em áreas rurais.
	431350828000004	Área Rural (exclusive aglomerados)	Áreas de uso rural caracterizadas pela dispersão de domicílios e pela presença usual de estabelecimentos agropecuários.
	431350828000005		
	431350828000006		
Interior APA[1]	430471305000009	Área Rural (exclusive aglomerados)	
	430471305000010		
	431350805000065		
À beira RS (Laranjeiras)/Fora APA - Abaixo LT	431350805000033	Área Urbana de Alta Densidade de Edificações	Área urbana com alta densidade/concentração de edificações.
	431350805000077	Área Urbana de Baixa Densidade de Edificações	Área urbana com baixa densidade de edificações, processos de expansão urbana, áreas verdes desabitadas, entre outras.
À beira RS (Próximo SMAAP)/Fora APA - Abaixo LT	431350805000034	Área Urbana de Alta Densidade de Edificações	Área urbana com alta densidade/concentração de edificações.
À beira RS (Próximo SMAAP) /Fora APA - Abaixo LT	431350805000043	Área Urbana de Baixa Densidade de Edificações	Área urbana com baixa densidade de edificações, processos de expansão urbana, áreas verdes desabitadas, entre outras.
À beira BR (Próximo Postos Gasolina, etc.)/Fora APA - Abaixo LT	431350805000045		
	431350805000076		

[1] Setor localizado no interior da APA, porém sem levantamento de dados no censo de 2010. Previsão para 2022.

Categorização de Setores – Interior da APA e entorno imediato			
Interior APA (Censo 2022)	431350805000052	Área Urbana de Baixa Densidade de Edificações	Área urbana com baixa densidade de edificações, processos de expansão urbana, áreas verdes desabitadas, entre outras.
	431350805000054	Área Rural (exclusive aglomerados)	Áreas de uso rural caracterizadas pela dispersão de domicílios e pela presença usual de estabelecimentos agropecuários.
	431350805000055		
	431350805000056		
	431350805000057		
	431350805000058		

7. PECULIARIDADES AMBIENTAIS (PA) E CONDIÇÕES DE OCUPAÇÃO (CO)

Definições de Áreas Homogêneas e Estratégicas

Peculiaridades ambientais (PA)	
Tipo de PA	**Setor Censitário Nº + Abiótico + Biótico**
Padrões geomorfológicos e terrenos com características geotécnicas vulneráveis, submetidos a formas de ocupação urbana intensivas e degradadas, em termos físicos e sanitários.	
Núcleos populacionais remanescentes que guardam marcas culturais; comunidades objeto de incentivos.	
Centros e nucleações urbanas ou loteamentos de recreio em expansão direcionada para áreas com formações vegetacionais relacionadas aos exemplares de bioma e biótopos a preservar.	
Territórios em expansão ou retração da biodiversidade.	
Áreas com potencial paisagístico e atributos climáticos, hidrológicos ou culturais para atividades de turismo ambiental.	
Grandes mosaicos de paisagem (componentes bióticos e abióticos).	
Exemplares de um bioma ou de biótopos, áreas-núcleo e corredores.	
Concentrações de acervo arqueológico ou paleontológico, possivelmente associadas a exemplares ou concentrações espeleológicas.	
...	
...	
...	

Condições de Ocupação (CO)	
Tipo de PA	**Setor Censitário Nº + Abiótico + Biótico**
Áreas com predomínio de baixa densidade populacional, ligadas a atividades rurais.	
Áreas urbanas em expansão e com adensamento populacional por atratividade de mão-de-obra.	
Ocupação agrícola com pacotes tecnológicos inadequados ao padrão solo-clima, acarretando desequilíbrios nos processos naturais.	
Atividades de silvicultura, em terrenos com padrões geomorfológicos acidentados, serranos ou montanhosos, onde devem ser incentivadas formas de manejo mais aptas e produtivas, voltadas ao desenvolvimento de economias de interesse ambiental e social.	
Sub-bacias que são destinadas a mananciais ou a disposição de efluentes, sofrendo problemas graves de poluição.	
...	
...	
...	

8. *COMPONENTES FUNDAMENTAIS*

#	Item	O que?	Definição Anterior - Texto	Fonte	É esse o *Status* Atual?	Definição Preliminar - Texto	Obs/Dica
1	PROPÓSITO	**Para que serve** a UC? O que diz sua missão?	"Garantir a adequada proteção ambiental e ordenar as atividades humanas de forma a preservar e melhorar as características biológicas, ecológicas e paisagísticas no contexto dos sistemas hídrico e de Mata Atlântica da área"	Lei de Criação – Lei Municipal nº. 2.665/94 de 27 de setembro de 1994	***Necessidade de inclusão de outros elementos considerados muito relevantes e que não foram identificados à época da criação da UC***?		Frase Curta
		Propósitos/ Objetivos Específicos	"Preservar os remanescentes Florestais da Mata Atlântica presentes na APA Morro de Osório e promover o desenvolvimento sustentável na região da APA."	Volume II – Plano Manejo 2008 (pág. 115)			
2	SIGNIFICÂNCIA	**Por que** a UC é especial e importante? O que os usuários/moradores, visitantes, público em geral podem experimentar? Contexto			***Outros elementos ainda podem ser listados (cfe os Objetivos da Lei N 9.985/2000 – SNUC) ?***		Frase Longa

		global, nacional, regional e sistêmico.					
3	RECURSOS E VALORES FUNDAMENTAIS	Recursos **MAIS** importantes. Quais são as principais questões para o manejo? Aspectos ambientais, sociais, culturais, históricos, paisagísticos, entre outros, cuja Proteção/conservação é essencial para atingir o propósito da UC e manter sua significância.					Frase Específica

9. *TIPOLOGIAS – ZONAS EM APAS – USO SUSTENTÁVEL*

Zona	Tipologia	APA	Definição
Zonas sem ou com baixa intervenção	Zona de Preservação	x	É a zona onde os ecossistemas existentes permanecem o mais preservado possível, não sendo admitidos usos diretos de quaisquer naturezas. Deve abranger áreas sensíveis e aquelas onde os ecossistemas se encontram sem ou com mínima alteração, nas quais se deseja manter o mais alto grau de preservação, de forma a garantir a manutenção de espécies, os processos ecológicos e a evolução natural dos ecossistemas.
	Zona de Conservação	x	É a zona que contém ambientes naturais de relevante interesse ecológico, científico e paisagístico, onde tenha ocorrido pequena intervenção humana, admitindo-se áreas em avançado grau de regeneração, não sendo admitido uso direto dos recursos naturais. São admitidos ambientes em médio grau de regeneração, quando se tratar de ecossistemas ameaçados, com poucos remanescentes conservados, pouco representados ou que reúna características ecológicas especiais, como na Zona de Preservação.
	Zona de Uso Restrito	x	É a zona que contém ambientes naturais de relevante interesse ecológico, científico e paisagístico, onde tenha ocorrido pequena intervenção humana, admitindo-se áreas em médio e avançado grau de regeneração, sendo admitido uso direto de baixo impacto (eventual ou de pequena escala) dos recursos naturais, respeitando-se as especificidades de cada categoria. Zona exclusiva para UCs de uso sustentável, monumento natural e refúgio de vida silvestre.
Zonas com média intervenção	Zona de Uso Moderado	x	É a zona que contém ambientes naturais ou moderadamente antropizados, admitindo-se áreas em médio e avançado grau de regeneração, sendo admitido uso direto dos recursos naturais nas UCs de uso sustentável, monumento natural e refúgio de vida silvestre, desde que não descaracterizem a paisagem, os processos ecológicos ou as espécies nativas e suas populações.
	Zona de Uso Comunitário	x	É a zona que contém ambientes naturais, podendo apresentar alterações antrópicas, onde os recursos naturais já são utilizados pelas comunidades ou que tenha potencial para o manejo comunitário destes, incluindo usos florestais, pesqueiros e de fauna, quando possível. Zona exclusiva para reservas extrativistas, florestas nacionais, reservas de desenvolvimento sustentável, área de proteção ambiental e área de relevante interesse ecológico.
	Zona de Manejo Florestal	x	É a zona composta por áreas de florestas nativas ou plantadas, com potencial econômico para o manejo sustentável dos recursos florestais madeireiros e não madeireiros. Nas UCs constituídas de grandes

			áreas de florestas nativas, esta zona é destinada ao manejo florestal empresarial, em conformidade com a lei de gestão das florestas públicas. Zona exclusiva para florestas nacionais e áreas de proteção ambiental.
Zonas com alto grau de intervenção	Zona de Infraestrutura	x	É a zona que pode ser constituída por ambientes naturais ou por áreas significativamente antropizadas, onde é tolerado um alto grau de intervenção no ambiente, buscando sua integração com o mesmo e concentrando espacialmente os impactos das atividades e infraestruturas em pequenas áreas. Nela devem ser concentrados os serviços e instalações mais desenvolvidas da UC, comportando facilidades voltadas à visitação, à administração da área e, no caso de UCs de uso sustentável, monumento natural e refúgio de vida silvestre, ao suporte às atividades produtivas.
	Zona Populacional	x	É a zona destinada a abrigar as concentrações de populações residentes nas UCs e suas possíveis áreas de expansão, cuja presença seja compatível com a categoria, assim como as áreas destinadas às infraestruturas comunitárias, de serviços e de suporte à produção. Zona exclusiva para UCs de uso sustentável e, em situações excepcionais, para monumentos naturais e refúgios de vida silvestre.
	Zona de Produção	x	É a zona que compreende áreas com ocupação humana de baixa densidade, onde o processo de ocupação deverá ser disciplinado e serão admitidas a moradia, atividades de produção e de suporte à produção, com o incentivo de adoção de boas práticas de conservação do solo e dos recursos hídricos e o uso sustentável dos recursos naturais. Zona exclusiva para áreas de proteção ambiental, e quando couber, para áreas de relevante interesse ecológico, monumentos naturais e refúgios de vida silvestre.
	Zona Urbano industrial	x	É a zona que abrange regiões com alto nível de alteração do ambiente natural, onde se localizam áreas já urbanizadas ou com condições favoráveis à expansão da urbanização e onde estão instalados ou têm potencial para instalação de empreendimentos de mineração ou indústrias, buscando seu ordenamento. Zona exclusiva de áreas de proteção ambiental, podendo ser utilizada em florestas nacionais quando a mineração estiver prevista no decreto de criação.
Zonas com usos diferenciados	Zona de Sobreposição Territorial	x	É a zona que contém áreas nas quais há sobreposição do território da unidade de conservação com outras áreas protegidas, tais como outras Unidades de Conservação, os territórios indígenas declarados e terras quilombolas delimitados nos termos da legislação vigente. Nesta zona, o manejo e a gestão serão regulados por acordos específicos estabelecidos de forma a conciliar os usos daquelas populações e a conservação ambiental.

	Zona de Diferentes Interesses Públicos	x	É a zona que contém áreas ocupadas por empreendimentos de interesse social, necessidade pública, utilidade pública ou soberania nacional, cujos usos e finalidades são incompatíveis com a categoria da Unidade de Conservação ou com os seus objetivos de criação.
	Zona de Adequação Ambiental	x	É a zona que contém áreas consideravelmente antropizadas ou empreendimentos que não são de interesse público, onde será necessária a adoção de ações de manejo para deter a degradação dos recursos naturais e promover a recuperação do ambiente e onde as espécies exóticas deverão ser erradicadas ou controladas. Zona provisória, uma vez recuperada será incorporada a uma das zonas permanentes.
	Zona de Uso Divergente	Não se aplica	-

Fonte: Roteiro Metodológico –Elaboração e Revisão de Planos de Manejo das Unidades de Conservação Federais. – ICMBio.

10. *COMPONENTE – PRÉ-ZONEAMENTO*

#	Item	O que?	Definição Anterior - Texto	Fonte	É esse o *Status* Atual?	Definição Preliminar - Texto	Obs/Dica
4	ZONAS DE MANEJO	Em **QUAIS** zonas a UC deve ser dividida para cumprir seus objetivos?	Diretrizes E Atividades Proibidas	Volume II – Plano Manejo 2008 (págs. 95 até 108) Volume II – Plano Manejo 2008 (pág. 115 e 116)			Considerar as prerrogativas definidas nos macrozoneamentos: ZEE-RS, Mata Atlântica, Plano Diretor e PM Anterior, Cadastro Ambiental Rural – CAR e Setores Censitários. As alterações de uso/restrições conforme Leis Municipais.

*11.**MAPAS_BASE – APOIO***

Mapa 1 – ZEE – RS*

Mapa 2 – Plano Diretor Osório

Mapa 3 – Plano Manejo APA - 2008

Mapa 4 – CAR – Cadastro Ambiental Rural

Mapa 5 – Setores Censitários – APA/Entorno

Anexo 9 – Modelos Checklist

MORRO DE OSÓRIO

CHECK LIST 1 – Próximo Plano

(2008)

Data:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	COMENTÁRIOS...
Preservar os remanescentes Florestais da Mata Atlântica presentes na APA Morro de Osório?				
Promover o Desenvolvimento sustentável na região da APA?				
...				

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Data:

CHECK LIST 2 – Próximo Plano

(2008)

				PRIORIDADE DE AÇÕES (Projetos/Programas)										
DIRETRIZES ?	**SIM**	**NÃO**	**NÃO SABEM**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	
A preservação das áreas de APP da APA														
Promover o desenvolvimento sustentável na APA Morro de Osório														
A recuperação de áreas degradadas na área da APA Morro de Osório														
Estimular a realização de práticas ambientalmente corretas														
Promover a implantação de fossas sépticas biodigestoras em todas as propriedades														
Dar destinação adequada aos resíduos no interior da APA														
Monitorar a qualidade dos recursos hídricos na APA Morro de Osório														

Grupo:

DIRETRIZES?	SIM	NÃO	NÃO SABEM	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Estimular o licenciamento ambiental como ferramenta de gestão ambiental na área da APA Morro de Osório														
Desenvolver o turismo ecológico, rural e cultural na região da APA														
Estimular o desenvolvimento de pesquisas no interior da APA Morro de Osório														
Permitir o acesso da comunidade da APA a água potável de qualidade														
Estabelecer um canal de comunicação entre a comunidade e o gestor da APA Morro de Osório														
Desenvolver ações de educação ambiental para as escolas e proprietários da APA Morro de Osório, com capacitação de professores														
Recuperar estradas abandonadas na APA Morro de Osório (focos de erosão)														

DIRETRIZES?	SIM	NÃO	NÃO SABEM	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Promover a divulgação das belezas naturais e atrativos da APA Morro de Osório na região de Porto Alegre														
Promover a participação dos produtores locais em feiras de produtores da região														
Desenvolver selo ou certificação de produtos produzidos na APA Morro de Osórioem concordância com o Plano de Manejo e legislação ambiental, buscando agregar valor a produção ambientalmente sustentável														
Disponibilizar fundo de micro-crédito ao pequeno produtor da área da APA Morro de Osório														
Promover a sinalização ambiental da APA Morro de Osório														

DIRETRIZES?	SIM	NÃO	NÃO SABEM	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Promover a materialização de limites da APA Morro de Osório, através de marcos Topográfico														
Proibir a expansão das áreas de pinus no interior da APA														
Promover e incentivar a regularização fundiária no interior da APA														
Incentivar a averbação de Reserva Legal nas propriedades da APA														

PARCEIROS/RESPONSÁVEIS

MORRO DE OSÓRIO

Data:

CHECK LIST 3 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Conservação da Vida Silvestre - ZCVS	Exploração florestal				Atividades turísticas de lazer e de educação ambiental			
	Reflorestamento com espécies exóticas				Atividades de trilhas e rotas			
	Corte de vegetação, exceto em casos de utilidade pública ou interesse social				Pesquisa cientifica não intrusiva, sem coleta de exemplares da fauna			
	Mineração							
	Terraplanagem e terraplenagem							
	Plantios agrícolas							
	Parcelamento do solo							
	Coleta e comércio de plantas nativas							
	Novas Edificações exceto de cunho sócio educativo							
	Criação de animais autóctones							

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Data:

CHECK LIST 3.0 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS EM TODA APA	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PROIBIDAS EM TODA APA	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Conservação da Vida Silvestre - ZCVS	Caça				Plantios de espécie exótica de alto impacto (espécies de pinus)			
	Mineração				Instalação de indústrias de médio e alto potencial poluidor			
	Terraplanagem				Aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos ou industriais			
	Terraplenagem				Lançamento de efluentes sem prévio tratamento de acordo com os padrões de qualidade das normas vigentes			
	Condomínios							
	Loteamentos							
	Corte de vegetação nativa nos estágios médio e avançado de regeneração, exceto em obras de Interesse social e/ou utilidade pública							
	Depósito de produtos tóxicos e/ou perigosos							
	Capina Química							

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Data:

CHECK LIST 3.1 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Manejo Especial - ZME	Mineração				Atividades turísticas			
	Corte de vegetação nativa em estágios médio e avançado de regeneração, exceto em casos de utilidade pública e interesse social				Manejo da vegetação nativa para extração florestal, de forma sustentada			
	Plantios florestais com espécies exóticas de alto impacto (pinus)				Pesquisa cientifica			
	Depósitos de explosivos e produtos tóxicos				Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto, acácia), consorciada com espécies anuais			
					Atividades de educação ambiental			

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Data:

CHECK LIST 3.2 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Ocupação Diversificada - ZOD	Mineração				Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto e acácia negra), Consorciada com espécies anuais			
	Queimadas				Plantios agroflorestais			
	Plantios florestais em áreas de APP, exceto plantios de nativas para recuperação ambiental				Práticas de agroecologia			
	Uso de agrotóxicos, fungicidas e pesticidas com princípio ativo de uso proibido ou restrito				Atividades turísticas			
	Lançamento de efluentes em rios e arroios sem prévio tratamento				Pastagens			
	Plantios florestais de espécies exóticas de alto impacto				Agricultura			
	Depósitos de explosivos e produtos tóxicos				Exploração extrativista devidamente licenciada e de forma sustentável			

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Data:

CHECK LIST 3.3 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Ocupação Urbana – ZOU	Mineração				Construções habitacionais unifamiliares			
	Caça				Pousadas, hotéis, Restaurantes			
	Corte de vegetação em áreas de APP				Implantação de ginásio de esportes e centros de lazer			
	Lançamento de efluentes em rios e arroios sem prévio tratamento							
	Condomínios residenciais							
	Loteamentos							
	Implantação de indústrias de médio e alto potencial poluidor							

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Data:

CHECK LIST 3.4 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Recuperação – ZR	Mineração				Ações de recuperação da área			
	Depósitos de resíduos, de produtos tóxicos e perigosos, e de explosivos				Plantios de espécies exóticas somente para recuperação da área em um projeto especifico			
	Corte de vegetação				Plantio de espécies arbóreas nativas			
	Uso como aterro sanitário e de resíduos sólidos.				Terraplenagens e terraplanagens com fins de recuperação da área			

Grupo:

Anexo 10 – Modelo Opinário

Opinário

	☺ Muito Bom	😐 Bom	☹ Ruim	💣 Péssimo

Nota 0 até 10

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Pretende participar de alguma das audiências públicas?

0Sim	0Não	Não Sabe Ainda

– Comentários, críticas, sugestões, etc.

Geocenter Consultoria e Projetos Ltda
Av. Farrapos,3270/ 301 – Bairro Navegantes – Porto Alegre/ RS – CEP 90.220-002 Fone: (51) 3073 2850 |
geocenterconsultoria@geocenterconsultoria.com.br

Anexo 11 – Decreto Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE OSÓRIO

DECRETO Nº 002/2022

Determina a aplicação das medidas sanitárias em razão da pandemia causada pelo Coronavírus (COVID-19) e estado de calamidade pública declarado pelo Estado do Rio Grande do Sul através do Decreto Estadual nº 55.882/2021.

O PREFEITO MUNICIPAL DE OSÓRIO, no uso das atribuições que lhe são conferidas, em razão da situação de calamidade pública na saúde declarada pelo Estado do Rio Grande do Sul através do Decreto Estadual nº 55.882/2021 e pelas ocorrências atuais de piora na situação epidemiológica e aumento expressivo dos casos de contágio do COVID-19 em todo o território nacional, estadual e municipal

D E C R E T A:

Art. 1º Fica determinado no Município de Osório, para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo Coronavírus (COVID-19), a aplicação das medidas sanitárias definidas no presente Decreto, sem prejuízo de outras determinações definidas em regulamentação estadual de caráter mais restritivos e/ou preventivos.

Art. 2º São protocolos obrigatórios, de adoção por todos, para fins de prevenção e de enfrentamento à pandemia de COVID-19, dentre outros:

I - a observância do distanciamento social, restringindo a circulação, as visitas e as reuniões presenciais de qualquer tipo ao estritamente necessário;

II - a observância de cuidados pessoais, sobretudo da lavagem das mãos, antes e após a realização de quaisquer tarefas, com a utilização de produtos assépticos, como sabão ou álcool 70% (setenta por cento), bem como da higienização, com produtos adequados, dos instrumentos domésticos e de trabalho;

III - a observância de etiqueta respiratória, cobrindo a boca com o antebraço ou lenço descartável ao tossir ou espirrar;

IV - a observância do distanciamento interpessoal recomendado de dois metros, sempre que possível, e não menos de um metro, evitando-se a formação de aglomerações de pessoas nos recintos ou nas áreas internas e externas de circulação ou de espera, bem como nas calçadas, portarias e entradas dos prédios e estabelecimentos, públicos ou privados;

V - a manutenção dos ambientes arejados e bem ventilados, garantindo a circulação e renovação do ar, com portas e janelas abertas, sempre que possível;

VI - manter boca e nariz cobertos por máscara de proteção individual, conforme o disposto no art. 3º-A da Lei Federal nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020, para circulação em espaços públicos e privados acessíveis ao público, em vias públicas e em transportes públicos coletivos, em estabelecimentos comerciais, industriais e de ensino, templos religiosos e demais locais fechados em que haja reunião de pessoas, bem como nas suas respectivas áreas de circulação.

§ 1º É também obrigatório o uso da máscara de proteção facial de que trata o inciso VI deste artigo, dentre outros, nos seguintes locais:

I - hospitais e postos de saúde;

II - elevadores e escadas, inclusive rolantes;

III - repartições públicas;

IV - salas de aula, bibliotecas, recintos de trabalho coletivo, salas de teatro e cinema, quando permitido o seu funcionamento;

V - veículos de transporte público, coletivo e individual, bem como os veículos de transporte privado de passageiros por meio de aplicativos;

VI - aglomerações de três ou mais pessoas, ainda que em ambiente aberto ou em via pública, tais como paradas de ônibus, filas, parques, praças, orlas, calçadas, escadarias e corredores;

VII - ônibus, aeronaves ou embarcações de uso coletivo fretados;

VIII - demais recintos coletivos fechados, de natureza privada ou pública, destinados à permanente utilização simultânea por várias pessoas.

§ 2º A máscara a que se refere o inciso VI deste artigo pode ser artesanal ou industrial e sua utilização deve estar bem ajustada e obrigatoriamente manter boca e nariz cobertos.

§ 3º A obrigação prevista no inciso VI artigo será dispensada no caso de pessoas com transtorno do espectro autista, com deficiência intelectual, com deficiências sensoriais ou com quaisquer outras deficiências que as impeçam de fazer o uso adequado de máscara de proteção facial, conforme declaração médica, que poderá ser obtida por meio digital, bem como no caso de crianças com menos de três anos de idade.

§ 4º As concessionárias e empresas de transporte público deverão atuar em colaboração com o Poder Público na fiscalização do cumprimento das normas de utilização obrigatória de máscaras de proteção facial, podendo inclusive vedar, nos terminais e meios de transporte por elas operados, a entrada de passageiros em desacordo com as normas estabelecidas pelo respectivo poder concedente.

Art. 3º. São de cumprimento obrigatório, por todo e qualquer estabelecimento destinado a utilização simultânea por várias pessoas, de natureza pública ou privada, comercial ou industrial, fechado ou aberto, com atendimento a público amplo ou restrito, devendo o responsável cumpri-las e, quando for o caso, exigir o seu cumprimento pelos empregados, clientes ou usuários, os seguintes protocolos de prevenção à pandemia de COVID-19:

I - higienizar, durante o período de funcionamento e sempre quando do início das atividades, as superfícies de toque (mesas, equipamentos, cardápios, teclados, etc.), preferencialmente com álcool em gel setenta por cento ou outro produto adequado;

II - manter à disposição, na entrada no estabelecimento e em local de fácil acesso, álcool em gel setenta por cento, ou similar, para a utilização dos clientes e dos funcionários do local;

III - manter locais de circulação e áreas comuns com os sistemas de ar condicionado limpos (filtros e dutos) e, obrigatoriamente, manter pelo menos uma janela externa aberta ou qualquer outra abertura, contribuindo para a renovação de ar;

IV - adotar medidas para reduzir fluxos, contatos e aglomerações de clientes e funcionários, adotando o trabalho e o atendimento remotos sempre que possível, sem comprometer as atividades;

V – adotar as providências necessárias para assegurar o distanciamento entre as pessoas (trabalhadores, clientes, usuários, etc.) presentes, simultaneamente, nas dependências ou áreas de circulação ou de permanência do estabelecimento, inclusive por meio de revezamento, de redução do número de mesas ou de estações de trabalho, distanciamento mínimo de dois metros entre mesas e grupos em restaurantes ou espaços de alimentação, dentre outras medidas cabíveis;

VI – manter afixados na entrada do estabelecimento e em locais estratégicos, de fácil visualização, cartazes contendo informações sanitárias sobre a obrigatoriedade do uso de máscara, higienização e cuidados para a prevenção à pandemia de COVID-19, além da indicação da lotação máxima do estabelecimento, quando aplicável;

VII – instruir seus empregados acerca da obrigatoriedade da adoção de cuidados pessoais, sobretudo da lavagem das mãos ao fim de cada turno, da utilização de produtos assépticos durante o desempenho de suas tarefas, como álcool em gel setenta por cento, da manutenção da limpeza dos instrumentos de trabalho, bem como do modo correto de relacionamento com o público no período de emergência de saúde pública decorrente da pandemia de COVID-19; e

VIII – encaminhar, imediatamente, para atendimento médico os empregados que apresentem sintomas de contaminação pelo novo Coronavírus (COVID-19), determinando o afastamento do trabalho conforme determinação

médica, ressalvados os casos em que haja protocolos específicos de testagem e de retorno à atividade daqueles que tenham resultado negativo.

Art. 4º Ficam cancelados todos os eventos públicos, e vedada a utilização de espaços públicos para fins de utilização coletiva, sendo que os eventos particulares que evolvam aglomeração de pessoas deverão ser previamente analisados e autorizados pelo COE, através de requerimento protocolado digitalmente pelos promotores dos eventos.

Art. 5º O funcionamento administrativo dos serviços públicos prestados na Sede Administrativa do Poder Executivo (Prefeitura Municipal) será em turno único, no horário das 7 horas até 13 horas e 15 minutos, de segunda-feira à sexta-feira.

Parágrafo único. O acesso do prédio será limitado ao número máximo de 15 (quinze) contribuintes, independentemente do setor de atendimento, priorizando as situações urgentes e o atendimento eletrônico, por meio dos canais disponibilizados pela Administração Pública, mediante ampla divulgação à comunidade.

Art. 6º Os serviços públicos operacionais da Administração Pública serão executados em turno único, no horário das 6 horas até 12 horas e 15 minutos, de segunda-feira à sexta-feira.

Art. 7º Ficam mantidos os horários de funcionamentos dos serviços públicos essenciais, previstos no artigo 17 do Decreto Estadual nº 55.882/2021, nas áreas de:

I – serviços de urgência e emergência na área de saúde;

II – serviços do Conselho Tutelar;

III – atendimento da Casa da Criança de Osório;

IV – serviços de fiscalização das áreas de saúde pública, ambiental e segurança pública;

V – serviços junto aos cemitérios municipais;

VI – serviços de vigilância sanitária;

VII – serviços de vigilância do patrimônio público.

Art. 8º Ficam suspensos os atendimentos eletivos prestados na Secretaria Municipal de Saúde, assim como os atendimentos realizados no CER – Centro Especializado em Reabilitação e CAPS – Centro de Atenção Psicossocial de Osório.

Parágrafo único. Os servidores municipais lotados nos estabelecimentos com os atendimentos suspenso deverão prestar suas atividades junto à Secretaria Municipal de Saúde, conforme determinação interna e jornada integral de trabalho.

Art. 9º Fica suspensa a eficácia das determinações municipais que conflitem com as normas estabelecidas neste Decreto, permanecendo inalteradas as demais anteriormente publicadas e em vigor.

Art. 10 Este Decreto entra em vigor a contar de 17 de janeiro de 2022, vigorando seus efeitos **até 31 de janeiro de 2022**.

OSÓRIO, em 12 de janeiro de 2022.

Martim Calabresi Tressoldi,
Prefeito Municipal, em exercício.

Juarez Sebastião Nunes,
Secretário de Administração.

Anexo 12 – Lista de Presença Oficina 1 – Invernada e Marmeleiro

Anexo 13 – Apresentação Oficina

BOA NOITE

MORRO DE OSÓRIO

BEM VINDOS !!!

“BOAS VINDAS” – SMAAP

Objetivo Geral do Encontro

T: 10Min

* Apresentar resultados preliminares;

* Obter dados/informações/percepções;

* Entrega materiais pré-zoneamento, planejar, propor.

Status atual do Plano de Manejo (Total de 11 Fases)

* Início da Fase 8: Realização de até 10 Oficinas de Pré-zoneamento/Planejamento.

*Demais Fases: + 5 Audiências Públicas; Refinamento e desenvolvimento de Programas (usos e restrições) e Entrega Final: **Final de maio/22** .

Expectativas SMAAP

“EXCELENTE TRABALHO a TODOS NÓS“

Geocenter Consultoria e Projetos Ltda

Osório, Fevereiro/2022

Programação

T: 05Min

#	Etapa	Tempo Estimado
		4h00min
1	Introdução e Boas vindas	0h10min
2	Apresentação dos participantes e Expectativas da Oficina	0h15min
3	Explanação dos objetivos da oficina	0h10min
4	Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares	0h20min
5	Atividades participativas 1 e 2 (individuais e coletivas)	1h20min
6	Intervalo	0h10min
7	Atividades participativas 3 e 5 (individuais e coletivas)	1h30min
8	Consolidação da oficina	0h10min
9	Avaliação da oficina e Encerramento	0h05min

Apresentações Individuais

T: 15Min

[Nome / Entidade-instituição / Uma Palavra: “Expectativas da Oficina_Encontro”]

"Nada de discussões, mas sim debates/trocas de ideias !

“Próxima ideia"

“Não discutir, rejeitar, ou criticar ideias”.

Objetivos – Oficina
Pré Zoneamento/Planejamento

T: 05Min

- Nos conhecermos;
- Entender a importância do Plano de Manejo;
- Apresentar resultados preliminares;
- Buscar informações e dados das realidades locais;
- Buscar opiniões e percepções;
- Propor Pré-zoneamento para APA Morro de Osório;
- Propor Programas, Projetos, Ações e parcerias para a gestão da APA; e
- Fortalecer a união entre os Atores para que sejam Autores.

Regras de Convívio

T: 05Min

- Cumprir os horários (tempos);
- Dialogar...inclusive Escutar/Ouvir;
- Trocar e construir ideias;
- Celular desligado... se realmente der;
- Lixo no lixo;
- As palavras mágicas: com licença, por favor e obrigado.... sempre ajudam
- E tudo que sabemos... que nem é necessário escrever!!!

PODE SER?

Principais pontos/conceitos-Chave

T: 20Min

Resultados preliminares

De 165 entrevistados: **67%** dos entrevistados "**sabem da existência"** da área de proteção (APA), enquanto **24% "não sabem"** e **9%** em algum momento **"já ouviu falar".**

O que é e para que serve uma APA: **62,4% "afirmou saber"** e **37,6% "não ter ideia"**.

Intenção de Participação nas Oficinas de Planejamento: **85% "pretendem participar"**; **10% "não"** e **5% "não sabe".**

Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares

Quadro/matriz - Questões-chave & Citações (Moderado até Extremamente Crítico) - Amostra Domiciliar (101)					
Questão-chave	Moderado	Crítico	Extremamente Crítico	Total	%
Uso do Solo	48	21	22	91	20,5
Flora	43	18	17	78	17,6
Infraestrutura Pública/Privada	17	17	30	64	14,4
Fluxos/Trânsito	24	14	15	53	12,0
Hídrico/Hidrologia	21	13	14	48	10,8
Plantações/Plantios	23	5	8	36	8,1
Poluições/Contaminações	14	10	10	34	7,7
Fauna	8	3	10	21	4,7
Criações/Animais	8	0	1	9	2,0
Ruídos/Sons	2	2	3	7	1,6
Energia Elétrica	1	0	1	2	0,5
Total	209	103	131	443	100,0
%	47,2	23,3	29,6		

38,1%

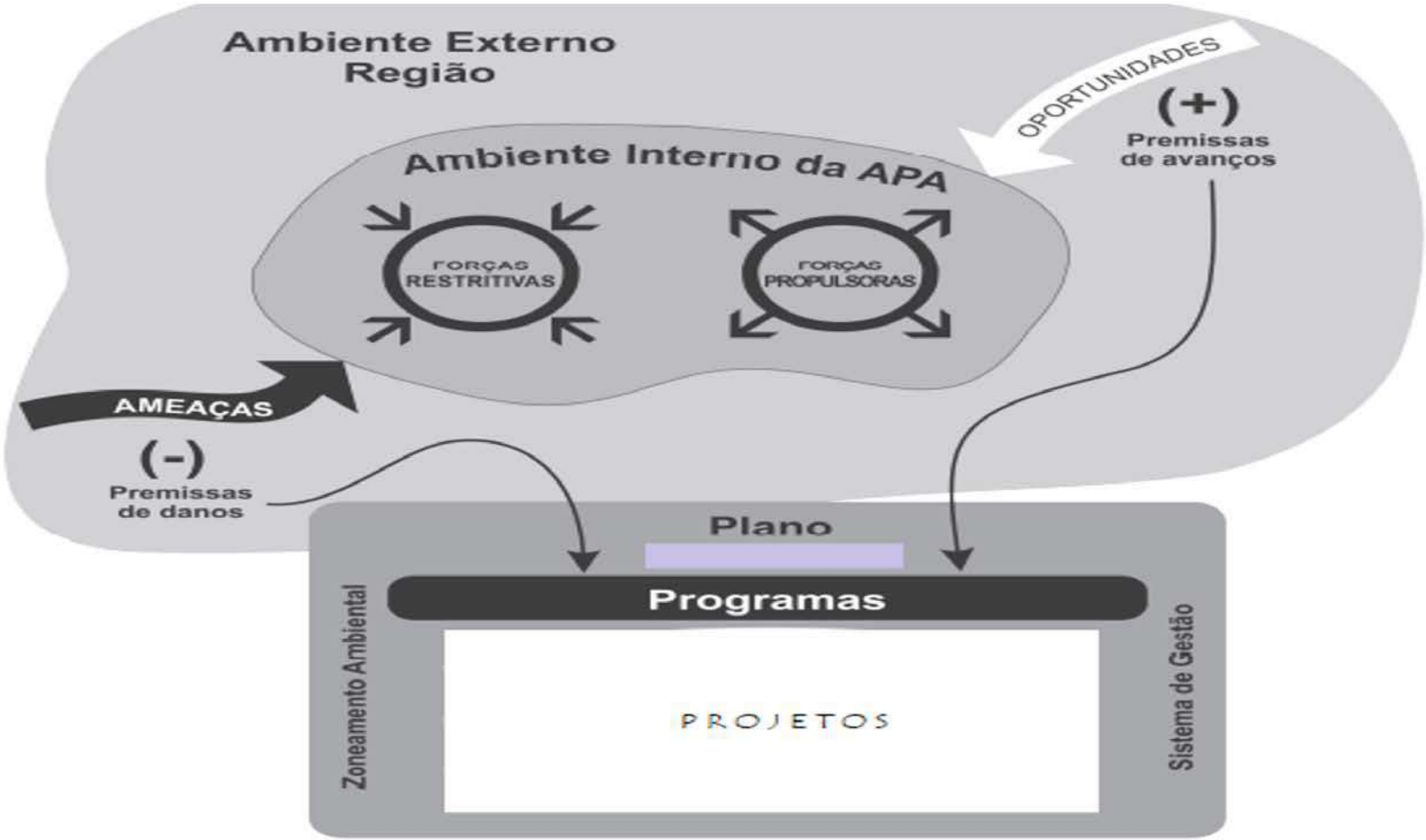
Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares

Conflitos e Problemas Percebidos
Questão-chave
Uso do Solo
Flora
Infraestrutura Pública/Privada
Fluxos/Trânsito
Hídrico/Hidrologia
Plantações/Plantios
Poluições/Contaminações
Fauna
Criações/Animais
Ruídos/Sons
Energia Elétrica

Espaços e Atividades Percebidas
Questão-chave
Infraestrutura Pública/Privada
Plantios
Esporte/Lazer
Educação/Orientação
Fiscalização
Turismo
Recuperação
Extrativismo

Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares

Visão Geral



Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares

O que é Plano de Manejo?

O **Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC),** estabelecido pela Lei Federal nº 9.985/2000, determina que todas as **Unidades de Conservação (UCs)** devem dispor de um **Plano de Manejo (PM).**

> Art. 2° *"Documento técnico mediante o qual, com fundamentos nos **objetivos gerais** de uma Unidade de conservação, se estabelece o seu **zoneamento e as normas** que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade."*

Instrumento de ordenamento, planejamento e gestão das UCs.

Principais pontos/conceitos-Chave

Resultados preliminares

Como é e está sendo feito?

É construído a partir de **análises e diagnósticos** do meio **físico, biótico e social**, através de um processo de **planejamento integrado** que envolve a **participação de diversos atores** da sociedade.

Define as **zonas da área protegida** conforme suas características **ambientais**; estabelece as **diretrizes de conservação** e **normas de uso** e **ocupação do solo**.

Principais pontos/conceitos-Chave

Resultados preliminares

APA – ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

Criada pela Lei Federal nº 6.902/81

Artigo 8° - "Havendo **relevante interesse público**, os poderes executivos Federal, Estadual ou Municipal poderão declarar áreas dos seus territórios de interesse para a proteção ambiental, a fim de assegurar o **bem-estar das populações humanas**, **a proteção, a recuperação e a conservação dos recursos naturais**"

Categoria APA no grupo de **Uso Sustentável**

Definição: "uma **área em geral extensa**, com certo grau de **ocupação humana**, dotada de atributos **abióticos, bióticos, estéticos ou culturais** especialmente importantes para a **qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas**, e tem como objetivos **proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais**".

Atividades participativas (individuais e coletivas) 1

T: 30Min

- Separação dos 4 grupos conforme os elementos;
- Escolher um Redator e um Orador
- Entrega de Materiais aos grupos (Caderno de Apoio, canetas, folhas A4 branco);

- Entrega para preenchimento individual – Matriz FOFA;
- Entrega, preenchimento, fixação em parede e apresentação (orador) ao grande grupo do consenso do grupo de – Matriz Consolidação FOFA;
- Recolhimento de todos os formulários

FOFA

Atividades participativas (individuais e coletivas)

CONCEITOS ZONEAMENTOS

Zona	Tipologia	APA	Definição
Zonas sem ou com baixa intervenção	Zona de Preservação	x	É a zona onde os ecossistemas existentes permanecem o mais preservado possível, **não sendo admitidos usos diretos de quaisquer naturezas**. Deve abranger áreas sensíveis e aquelas onde os ecossistemas se encontram sem ou com mínima alteração, nas quais **se deseja manter o mais alto grau de preservação, de forma a garantir a manutenção de espécies, os processos ecológicos e a evolução natural dos ecossistemas.**
	Zona de Conservação	x	É a zona que contém **ambientes naturais de relevante interesse ecológico, científico e paisagístico, onde tenha ocorrido pequena intervenção humana, admitindo-se áreas em avançado grau de regeneração, não sendo admitido uso direto dos recursos naturais.** São admitidos ambientes em médio grau de regeneração, quando se tratar de ecossistemas ameaçados, com poucos remanescentes conservados, pouco representados ou que reúna características ecológicas especiais, como na Zona de Preservação.
	Zona de Uso Restrito	x	É a zona que contém **ambientes naturais de relevante interesse ecológico, científico e paisagístico, onde tenha ocorrido pequena intervenção humana, admitindo-se áreas em médio e avançado grau de regeneração, sendo admitido uso direto de baixo impacto (eventual ou de pequena escala) dos recursos naturais**, respeitando-se as especificidades de cada categoria. Zona exclusiva para UCs de uso sustentável, monumento natural e refúgio de vida silvestre.
Zonas com média intervenção	Zona de Uso Moderado	x	É a zona que contém **ambientes naturais ou moderadamente antropizados, admitindo-se áreas em médio e avançado grau de regeneração, sendo admitido uso direto dos recursos naturais nas UCs de uso sustentável**, monumento natural e refúgio de vida silvestre**, desde que não descaracterizem a paisagem, os processos ecológicos ou as espécies nativas e suas populações**.
	Zona de Uso Comunitário	x	É a zona que contém **ambientes naturais, podendo apresentar alterações antrópicas, onde os recursos naturais já são utilizados pelas comunidades ou que tenha potencial para o manejo comunitário destes, incluindo usos florestais, pesqueiros e de fauna, quando possível.** Zona exclusiva para reservas extrativistas, florestas nacionais, reservas de desenvolvimento sustentável, área de proteção ambiental e área de relevante interesse ecológico.
	Zona de Manejo Florestal	x	É a zona composta por áreas de **florestas nativas ou plantadas, com potencial econômico para o manejo sustentável dos recursos florestais madeireiros e não madeireiros**. Nas UCs constituídas de grandes áreas de florestas nativas, esta zona é destinada ao manejo florestal empresarial, em conformidade com a lei de gestão das florestas públicas. Zona exclusiva para florestas nacionais e áreas de proteção ambiental.

Atividades participativas (individuais e coletivas)

CONCEITOS ZONEAMENTOS

Zona	Tipologia	APA	Definição
Zonas com alto grau de intervenção	Zona de Infraestrutura	x	É a zona que pode ser constituída por **ambientes naturais ou por áreas significativamente antropizadas, onde é tolerado um alto grau de intervenção no ambiente, buscando sua integração com o mesmo e concentrando espacialmente os impactos das atividades e infraestruturas em pequenas áreas**. Nela devem ser concentrados os serviços e instalações mais desenvolvidas da UC, comportando facilidades voltadas à visitação, à administração da área e, **no caso de UCs de uso sustentável, monumento natural e refúgio de vida silvestre, ao suporte às atividades produtivas.**
	Zona Populacional	x	É a zona destinada a abrigar as **concentrações de populações residentes nas UCs e suas possíveis áreas de expansão, cuja presença seja compatível com a categoria, assim como as áreas destinadas às infraestruturas comunitárias, de serviços e de suporte à produção. Zona exclusiva para UCs de uso sustentável** e, em situações excepcionais, para monumentos naturais e refúgios de vida silvestre.
	Zona de Produção	x	É a zona que compreende **áreas com ocupação humana de baixa densidade, onde o processo de ocupação deverá ser disciplinado e serão admitidas a moradia, atividades de produção e de suporte à produção, com o incentivo de adoção de boas práticas de conservação do solo e dos recursos hídricos e o uso sustentável dos recursos naturais. Zona exclusiva para áreas de proteção ambiental,** e quando couber, para áreas de relevante interesse ecológico, monumentos naturais e refúgios de vida silvestre.
	Zona Urbano industrial	x	É a zona que abrange **regiões com alto nível de alteração do ambiente natural, onde se localizam áreas já urbanizadas ou com condições favoráveis à expansão da urbanização e onde estão instalados ou têm potencial para instalação de empreendimentos de mineração ou indústrias, buscando seu ordenamento. Zona exclusiva de áreas de proteção ambiental,** podendo ser utilizada em florestas nacionais quando a mineração estiver prevista no decreto de criação.

Atividades participativas (individuais e coletivas)

CONCEITOS ZONEAMENTOS

Zona	Tipologia	APA	Definição
Zonas com usos diferenciados	Zona de Sobreposição Territorial	x	É a zona que contém áreas nas quais **há sobreposição do território da unidade de conservação com outras áreas protegidas, tais como outras Unidades de Conservação, os territórios indígenas declarados e terras quilombolas** delimitados nos termos da legislação vigente. Nesta zona, o manejo e a gestão serão regulados por acordos específicos estabelecidos de forma a conciliar os usos daquelas populações e a conservação ambiental.
	Zona de Diferentes Interesses Públicos	x	É a zona que contém **áreas ocupadas por empreendimentos de interesse social, necessidade pública, utilidade pública ou soberania nacional**, cujos usos e finalidades são incompatíveis com a categoria da Unidade de Conservação ou com os seus objetivos de criação.
	Zona de Adequação Ambiental	x	É a zona que contém **áreas consideravelmente antropizadas ou empreendimentos que não são de interesse público, onde será necessária a adoção de ações de manejo para deter a degradação dos recursos naturais e promover a recuperação do ambiente e onde as espécies exóticas deverão ser erradicadas ou controladas. Zona provisória**, uma vez recuperada será incorporada a uma das zonas permanentes.
	Zona de Uso Divergente	Não se Aplica	-

Fonte: Roteiro Metodológico –Elaboração e Revisão de Planos de Manejo das Unidades de Conservação Federais. – ICMBio.

Atividades participativas (individuais e coletivas) 2

T: 50Min

- Entrega de Materiais aos grupos (Folha A0 e um Mapa A0 Malha viária);

MAPAS APA

Em grupo

1)Visualizar o "Caminho dos Mapas" com acompanhamento Técnico: 10 Min por Grupo

Com acompanhamento técnico (apresentação, tira dúvidas, etc), seis mapas A0 fixados em parede, a saber: Zoneamento 2008; Plano Diretor 2008; Uso e Ocupação do Solo; Malha Viária; Edificações/Densidade(calor) e CAR.

T: 10Min

Intervalo

Atividades participativas (individuais e coletivas) 3

- 01 Técnico-Anjo por Grupo

T: 20Min

MAPAS APA

Em grupo

1)Construir Mapa com os limites, Localizar espaços físicos, curso d'água, construções, pontos importantes, etc...tudo que for percebido e possível de localizar (áreas impactadas, atrativos naturais, turísticos, etc) na folha A0, tendo como referência o Mapa A0 Malha Viária.

Também no entorno da área

***O mapa ficará como apoio para cada grupo**

Atividades participativas (individuais e coletivas) 3

- 01 Técnico-Anjo por Grupo

T: 40Min

MAPA APA - Pré

Em grupo

1)Construir Mapa com sugestão de pré-zoneamento, Usos, localizações, etc; em outra folha A0 , tendo como referência todos os conceitos repassados, mapas fixados e disponibilizados.

Também no entorno da área

***O mapa de pré em A0 – Deverá ser fixado em parede para visualizações, etc.**

Atividades participativas (individuais e coletivas) 4

- 01 Técnico-Anjo por Grupo

T: 40Min

Check List & Soluções

Em grupo

1)Construir coletivamente todas as matrizes sequenciais de Check List (8), usos e restrições, assim como proposições de Programas, Planos, Ações e Parceiros/Responsáveis, tendo como referência Mapa em A0 - Plano de Manejo anterior (2008).

2)Apresentação dos principais resultados de cada Matriz ao grande grupo. (resultados de uso e restrições para cada uma das zonas (2008) e parceiros/responsáveis pelas intervenções. Também as validações (ou não) das Diretrizes e Objetivos da APA.)

***Recolhimento de todos os materiais produzidos.**

Consolidação Oficina + Opinários

T: 10Min

Repasse geral

Entrega e devolução de opinário individual

Agradecimentos Finais & Encerramento

T: 05Min

MORRO DE OSÓRIO

OBRIGADO

ATÉ A PRÓXIMA!!!

Anexo 14 – Opinário Oficina 1 – Invernada e Marmeleiro

(OFICINA 1 – Comunidades: Invernada e Marmeleiro – DATA: 15/02/2022)

10 – Pessoas Responderam

	☺ Muito Bom	😐 Bom	☹ Ruim	💣 Péssimo
Espaço Físico (Instalações)	9	1		
Projeção (Slides)	8	2		
Conteúdo	10			
Tempo de duração	9	1		
Equipe GEOCENTER	10			
Facilitador	10			
Atividades em Grupo	10			
Atividade Individual	2	3		

Nota 0 até 10

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
								8		

Pretende participar de alguma das audiências públicas?

Sim	Não	Não Sabe Ainda
		1

Comentários, críticas, sugestões, etc.

- Muito bom para sabermos nossos direitos e deveres com a APA.

Anexo 15 – Checklist Oficina 1 – Invernada e Marmeleiro

MORRO DE OSÓRIO

Data:15/02 – Oficina Invernada + Marmeleiro

CHECK LIST 1 – Próximo Plano

(2008)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	COMENTÁRIOS...
Preservar os remanescentes Florestais da Mata Atlântica presentes na APA Morro de Osório ?	2 (100%)			- Importante definir um percentual a ser preservado. - Importante para preservar a mata nativa com objetivo de melhorias dos recursos hídricos.
Promover o desenvolvimento sustentável na região da APA ?	2 (100%)			- Desde que mantenham a harmonia utilizando os recursos naturais de forma consciente. - Que garante os espaços para todos: agricultura, preservação, turismo, moradia...
...				

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Data: Data:15/02 – Oficina Invernada + Marmeleiro

CHECK LIST 2 – Próximo Plano

(2008)

				PRIORIDADE DE AÇÕES (Projetos/Programas)										
DIRETRIZES?	**SIM**	**NÃO**	**NÃO SABEM**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	
A preservação das áreas de APP da APA	2							2						
Promover o desenvolvimento sustentável na APA Morro de Osório	2							1					1	
A recuperação de áreas degradadas na área da APA Morro de Osório	1		1										1	
Estimular a realização de práticas ambientalmente corretas	2				1								1	
Promover a implantação de fossas sépticas biodigestoras em todas as propriedades	2			1									1	
Dar destinação adequada aos resíduos no interior da APA	2				1								1	
Monitorar a qualidade dos recursos hídricos na APA Morro de Osório	2			1									1	

Grupo:

DIRETRIZES?	SIM	NÃO	NÃO SABEM	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Estimular o licenciamento ambiental como ferramenta de gestão ambiental na área da APA Morro de Osório	1		1		1									
Desenvolver o turismo ecológico, rural e cultural na região da APA	2							1					1	
Estimular o desenvolvimento de pesquisas no interior da APA Morro de Osório	2								1		1			
Permitir o acesso da comunidade da APA a água potável de qualidade	2			1									1	
Estabelecer um canal de comunicação entre a comunidade e o gestor da APA Morro de Osório	2				1								1	
Desenvolver ações de educação ambiental para as escolas e proprietários da APA Morro de Osório, com capacitação de professores	2			1									1	
Recuperar estradas abandonadas na APA Morro de Osório (focos de erosão)	2										1		1	

DIRETRIZES?	SIM	NÃO	NÃO SABEM	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Promover a divulgação das belezas naturais e atrativos da APA Morro de Osório na região de Porto Alegre	2									1			1	
Promover a participação dos produtores locais em feiras de produtores da região	2			1									1	
Desenvolver selo ou certificação de produtos produzidos na APA Morro de Osório em concordância com o Plano de Manejo e legislação ambiental, buscando agregar valor a produção ambientalmente sustentável	2				1								1	
Disponibilizar fundo de micro-crédito ao pequeno produtor da área da APA Morro de Osório	2					1							1	
Promover a sinalização ambiental da APA Morro de Osório	2								1				1	

DIRETRIZES?	SIM	NÃO	NÃO SABEM	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Promover a materialização de limites da APA Morro de Osório, através de marcos Topográficos	1		1								1			
Proibir a expansão das áreas de pinus no interior da APA	1		1										1	
Promover e incentivar a regularização fundiária no interior da APA	1	1		1										
Incentivar a averbação de Reserva Legal nas propriedades da APA	1		1										1	

PARCEIROS/RESPONSÁVEIS
Emater, Corsan, Ceee, Universidades, órgãos públicos, conselhos, associações, comunidades, empresários.

MORRO DE OSÓRIO

Data: Data:15/02 – Oficina Invernada + Marmeleiro

CHECK LIST 3 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Conservação da Vida Silvestre - ZCVS	Exploração florestal	2			Atividades turísticas de lazer e de educação ambiental	2		
	Reflorestamento com espécies exóticas	2			Atividades de trilhas e rotas	1	1	
	Corte de vegetação, exceto em casos de utilidade pública ou interesse social	2			Pesquisa cientifica não intrusiva, sem coleta de exemplares da fauna	1	1	
	Mineração	2						
	Terraplanagem e terraplenagem	2						
	Plantios agrícolas	2						
	Parcelamento do solo	2						
	Coleta e comércio de plantas nativas	2						
	Novas Edificações exceto de cunho sócio educativo	2						
	Criação de animais autóctones	1		1				

Grupo:

Data: Data:15/02 – Oficina Invernada + Marmeleiro

CHECK LIST 3.0 – Próximo Plano

(2008)

	ATIVIDADES PROIBIDAS EM TODA APA	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PROIBIDAS EM TODA APA	SIM	NÃO	NÃO SABEM
	Caça	2			Plantios de espécie exótica de alto impacto (espécies de pinus)	2		
	Mineração	2			Instalação de indústrias de médio e alto potencial poluidor	2		
	Terraplanagem		2		Aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos ou industriais	2		
	Terraplenagem		2		Lançamento de efluentes sem prévio tratamento de acordo com os padrões de qualidade das normas vigentes	1	1	
	Condomínios	1	1					
	Loteamentos	1	1					
	Corte de vegetação nativa nos estágios médio e avançado de regeneração, exceto em obras de Interesse social e/ou utilidade pública		1	1				
	Depósito de produtos tóxicos e/ou perigosos	2						
	Capina Química	1	1					

MORRO DE OSÓRIO

Data: Data:15/02 – Oficina Invernada + Marmeleiro

CHECK LIST 3.1 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Manejo Especial - ZME	Mineração	2			Atividades turísticas	2		
	Corte de vegetação nativa em estágios médio e avançado de regeneração, exceto em casos de utilidade pública e interesse social	2			Manejo da vegetação nativa para extração florestal, de forma sustentada		2	
	Plantios florestais com espécies exóticas de alto impacto (pinus)	2			Pesquisa cientifica	2		
	Depósitos de explosivos e produtos tóxicos	2			Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto, acácia), consorciada com espécies anuais	1	1	
					Atividades de educação ambiental	2		

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Data: Data:15/02 – Oficina Invernada + Marmeleiro

CHECK LIST 3.2 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Ocupação Diversificada - ZOD	Mineração	2			Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto e acácia negra), Consorciada com espécies anuais	2		
	Queimadas	2			Plantios agroflorestais	2		
	Plantios florestais em áreas de APP, exceto plantios de nativas para recuperação ambiental	1	1		Práticas de agroecologia	2		
	Uso de agrotóxicos, fungicidas e pesticidas com princípio ativo de uso proibido ou restrito	1		1	Atividades turísticas	2		
	Lançamento de efluentes em rios e arroios sem prévio tratamento	2			Pastagens	2		
	Plantios florestais de espécies exóticas de alto impacto	1		1	Agricultura	2		
	Depósitos de explosivos e produtos tóxicos	2			Exploração extrativista devidamente licenciada e de forma sustentável	2		

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Data: Data:15/02 – Oficina Invernada + Marmeleiro

CHECK LIST 3.3 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Ocupação Urbana – ZOU	Mineração	2			Construções habitacionais unifamiliares	2		
	Caça	2			Pousadas, hotéis, Restaurantes	2		
	Corte de vegetação em áreas de APP	2			Implantação de ginásio de esportes e centros de lazer	2		
	Lançamento de efluentes em rios e arroios sem prévio tratamento	2						
	Condomínios residenciais		2					
	Loteamentos		2					
	Implantação de indústrias de médio e alto potencial poluidor	2						
	Artesanato, Feiras		1					

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Data: Data:15/02 – Oficina Invernada + Marmeleiro

CHECK LIST 3.4 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Recuperação – ZR	Mineração	2			Ações de recuperação da área	2		
	Depósitos de resíduos, de produtos tóxicos e perigosos, e de explosivos	2			Plantios de espécies exóticas somente para recuperação da área em um projeto especifico	1	1	
	Corte de vegetação	2			Plantio de espécies arbóreas nativas	2		
	Uso como aterro sanitário e de resíduos sólidos.	2			Terraplenagens e terraplanagens com fins de recuperação da área	2		

Grupo:

Anexo 16 – Lista de Presença Oficina 2 – Santa Rita e Goiabeira

Anexo 17 – Checklist Oficina 2 – Santa Rita e Goiabeira

CHECK LIST 1 – Próximo Plano

(2008)

Data 16/02 - Oficina Santa Rita + Goiabeira

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	COMENTÁRIOS...
Preservar os remanescentes Florestais da Mata Atlântica presentes na APA Morro de Osório?	4			Devido à importância e a consciência e a necessidade de permanência para o próximo plano. Acreditamos que este projeto (plano de manejo), se conscientizado no futuro e fundamentado para as comunidades com apoio governamental, com sucesso, garantirá a preservação do meio ambiente.
Promover o desenvolvimento sustentável na região da APA?	4			Por ser uma área de preservação é necessário: - Turismo Rural Turismo de aventura e esportes - Prática de atividade física - Produção de água
Preservação das fontes de água (superficiais, subterrâneas)	1			
Repensar o uso e práticas de defensivos agrícolas e a contaminação do solo.	1			
Créditos de carbono	1			

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Data: Data 1602 - Oficina Santa Rita + Goiabeira

CHECK LIST 2 – Próximo Plano

(2008)

				PRIORIDADE DE AÇÕES (Projetos/Programas)										
DIRETRIZES?	**SIM**	**NÃO**	**NÃO SABEM**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	
A preservação das áreas de APP da APA	4			3	1									
Promover o desenvolvimento sustentável na APA Morro de Osório	4			4										
A recuperação de áreas degradadas na área da APA Morro de Osório	3	1		1	1	1							1	
Estimular a realização de práticas ambientalmente corretas	4			3	1									
Promover a implantação de fossas sépticas biodigestoras em todas as propriedades	4			3		1								
Dar destinação adequada aos resíduos no interior da APA	4			4										
Monitorar a qualidade dos recursos hídricos na APA Morro de Osório	4			4										

Grupo:

DIRETRIZES?	SIM	NÃO	NÃO SABEM	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Estimular o licenciamento ambiental como ferramenta de gestão ambiental na área da APA Morro de Osório	4			4										
Desenvolver o turismo ecológico, rural e cultural na região da APA	4			4										
Estimular o desenvolvimento de pesquisas no interior da APA Morro de Osório	4			3	1									
Permitir o acesso da comunidade da APA a água potável de qualidade	4			4										
Estabelecer um canal de comunicação entre a comunidade e o gestor da APA Morro de Osório	4			4										
Desenvolver ações de educação ambiental para as escolas e proprietários da APA Morro de Osório, com capacitação de professores	4			4										
Recuperar estradas abandonadas na APA Morro de Osório (focos de erosão)	3		1	3										

DIRETRIZES?	SIM	NÃO	NÃO SABEM	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Promover a divulgação das belezas naturais e atrativos da APA Morro de Osório na região de Porto Alegre	4			4										
Promover a participação dos produtores locais em feiras de produtores da região	4			4										
Desenvolver selo ou certificação de produtos produzidos na APA Morro de Osório em concordância com o Plano de Manejo e legislação ambiental, buscando agregar valor a produção ambientalmente sustentável	4			4										
Disponibilizar fundo de micro-crédito ao pequeno produtor da área da APA Morro de Osório	4			4										
Promover a sinalização ambiental da APA Morro de Osório	4			3	1									

DIRETRIZES?	SIM	NÃO	NÃO SABEM	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Promover a materialização de limites da APA Morro de Osório, através de marcos Topográficos	4			4										
Proibir a expansão das áreas de pinus no interior da APA	3	1		3										
Promover e incentivar a regularização fundiária no interior da APA	4			4										
Incentivar a averbação de Reserva Legal nas propriedades da APA	3	1		3									1	

PARCEIROS/RESPONSÁVEIS
Poderes executivo, legislativo, judiciário, Ongs, Emater, Sindicato Rural, Associação de moradores, universidades.
Executivo municipal, ministério público, Emater, Sindicatos e associações.
Prefeitura, Associação comunitárias, Sindicato rural, Emater

MORRO DE OSÓRIO

Data: Data 1602 - Oficina Santa Rita + Goiabeira

CHECK LIST 3 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Conservação da Vida Silvestre - ZCVS	Exploração florestal	4			Atividades turísticas de lazer e de educação ambiental	4		
	Reflorestamento com espécies exóticas	4			Atividades de trilhas e rotas	4		
	Corte de vegetação, exceto em casos de utilidade pública ou interesse social	1	3		Pesquisa cientifica não intrusiva, sem coleta de exemplares da fauna	4		
	Mineração	4						
	Terraplanagem e terraplenagem	4						
	Plantios agrícolas	4						
	Parcelamento do solo	3		1				
	Coleta e comércio de plantas nativas	4						
	Novas Edificações exceto de cunho sócio educativo	3		1				
	Criação de animais autóctones	4						

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Data: Data 1602 - Oficina Santa Rita + Goiabeira

CHECK LIST 3.0 – Próximo Plano

(2008)

	ATIVIDADES PROIBIDAS EM TODA APA	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PROIBIDAS EM TODA APA	SIM	NÃO	NÃO SABEM
	Caça	4			Plantios de espécie exótica de alto impacto (espécies de pinus)	4		
	Mineração	2	1	1	Instalação de indústrias de médio e alto potencial poluidor	4		
	Terraplanagem		3	1	Aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos ou industriais	4		
	Terraplenagem		3	1	Lançamento de efluentes sem prévio tratamento de acordo com os padrões de qualidade das normas vigentes	4		
	Condomínios	1	3					
	Loteamentos	1	3					
	Corte de vegetação nativa nos estágios médio e avançado de regeneração, exceto em obras de Interesse social e/ou utilidade pública	4						
	Depósito de produtos tóxicos e/ou perigosos	4						
	Capina Química	4						

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Data: Data 1602 - Oficina Santa Rita + Goiabeira

CHECK LIST 3.1 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Manejo Especial - ZME	Mineração	4			Atividades turísticas	4		
	Corte de vegetação nativa em estágios médio e avançado de regeneração, exceto em casos de utilidade pública e interesse social	4			Manejo da vegetação nativa para extração florestal, de forma sustentada	3	1	
	Plantios florestais com espécies exóticas de alto impacto (pinus)	4			Pesquisa cientifica	4		
	Depósitos de explosivos e produtos tóxicos	4			Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto, acácia), consorciada com espécies anuais	3	1	
					Atividades de educação ambiental	4		

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Data: Data 1602 - Oficina Santa Rita + Goiabeira

CHECK LIST 3.2 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Ocupação Diversificada - ZOD	Mineração	2	1	1	Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto e acácia negra), Consorciada com espécies anuais	4		
	Queimadas	3		1	Plantios agroflorestais	4		
	Plantios florestais em áreas de APP, exceto plantios de nativas para recuperação ambiental	4			Práticas de agroecologia	4		
	Uso de agrotóxicos, fungicidas e pesticidas com princípio ativo de uso proibido ou restrito	4			Atividades turísticas	4		
	Lançamento de efluentes em rios e arroios sem prévio tratamento	4			Pastagens	4		
	Plantios florestais de espécies exóticas de alto impacto	4			Agricultura	4		
	Depósitos de explosivos e produtos tóxicos	4			Exploração extrativista devidamente licenciada e de forma sustentável	4		

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Data: Data 1602 - Oficina Santa Rita + Goiabeira

CHECK LIST 3.3 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Ocupação Urbana – ZOU	Mineração	4			Construções habitacionais unifamiliares	4		
	Caça	4			Pousadas, hotéis, Restaurantes	4		
	Corte de vegetação em áreas de APP	3		1	Implantação de ginásio de esportes e centros de lazer	4		
	Lançamento de efluentes em rios e arroios sem prévio tratamento	4			Regularização fundiária	1		
	Condomínios residenciais		4		Condomínios Residenciais	1		
	Loteamentos		4		Loteamentos	1		
	Implantação de indústrias de médio e alto potencial poluidor	2		2				

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Data: Data 1602 - Oficina Santa Rita + Goiabeira

CHECK LIST 3.4 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Recuperação – ZR	Mineração	3		1	Ações de recuperação da área	4		
	Depósitos de resíduos, de produtos tóxicos e perigosos, e de explosivos	4			Plantios de espécies exóticas somente para recuperação da área em um projeto especifico	4		
	Corte de vegetação	3		1	Plantio de espécies arbóreas nativas	4		
	Uso como aterro sanitário e de resíduos sólidos.	4			Terraplenagens e terraplanagens com fins de recuperação da área	4		

Grupo:

Anexo 18 – Opinário Oficina 2 – Santa Rita e Goiabeira

Opinário 16-02 (Santa Rita e Goiabeira)

07 – Pessoas Responderam

	☺ Muito Bom	😐 Bom	☹ Ruim	💣 Péssimo
Espaço Físico (Instalações)	7			
Projeção (Slides)	6	1		
Conteúdo	7			
Tempo de duração	3	3	1	
Equipe GEOCENTER	7			
Facilitador	6	1		
Atividades em Grupo	5	2		
Atividade Individual	2	2		

Nota 0 até 10

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
							1	2	1	2

Pretende participar de alguma das audiências públicas?

0Sim	0Não	Não Sabe Ainda
3		3

Comentários, críticas, sugestões, etc.

- Muito bom para sabermos nossos direitos e deveres com a APA.

- Acredito ser importante verificar outras metodologias para divulgação das oficinas; direcionadas aos sujeitos que serão afetados por todas as alterações feitas e não feitas no planejamento de zoneamento.

- Melhorar a comunicação (informações de eventos) com as comunidades locais.

- Trabalhar mais no incentivo à participação dos membros das comunidades do morro.

- Que as oficinas e os proprietários do evento tenham eco e tragam efetivos resultados para todos na APA e APP. Principalmente bom senso e contra partida dos gestores e autoridades pertinentes.

- Considerando a importância para a construção de um plano de manejo poderia haver maior divulgação das ações realizadas.

- Ampliar a divulgação das oficinas.

- Desmembrar a comunidade da Goiabeiras da comunidade da Santa Rita, considerando que a primeira traz identidade rural e a segunda urbana.

Anexo 19 – Lista de Presença Oficina 3 – Figueira Grande

Anexo 20 – Checklist Oficina 3 – Figueira Grande

CHECK LIST 1 – Próximo Plano

(2008)

Data: Data 1802 - Oficina Baixada + Figueira Grande

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	COMENTÁRIOS...
Preservar os remanescentes Florestais da Mata Atlântica presentes na APA Morro de Osório?	2			
Promover o desenvolvimento sustentável na região da APA?	2			
Ter pessoas para orientar no manejo da agricultura e uso da terra.	1			
Ter projetos para reciclar lixo, tratar resíduos e esgotos com assistência técnica.	1			

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Data: Data 1802 - Oficina Baixada + Figueira Grande

CHECK LIST 2 – Próximo Plano

(2008)

				PRIORIDADE DE AÇÕES (Projetos/Programas)										
DIRETRIZES?	**SIM**	**NÃO**	**NÃO SABEM**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	
A preservação das áreas de APP da APA	2			1					1					
Promover o desenvolvimento sustentável na APA Morro de Osório	2			1	1									
A recuperação de áreas degradadas na área da APA Morro de Osório	1		1						1		1			
Estimular a realização de práticas ambientalmente corretas	2			1	1									
Promover a implantação de fossas sépticas biodigestoras em todas as propriedades	2			1		1								
Dar destinação adequada aos resíduos no interior da APA	2			2										
Monitorar a qualidade dos recursos hídricos na APA Morro de Osório	2			2										

Grupo:

DIRETRIZES?	SIM	NÃO	NÃO SABEM	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Estimular o licenciamento ambiental como ferramenta de gestão ambiental na área da APA Morro de Osório	2			2										
Desenvolver o turismo ecológico, rural e cultural na região da APA	2				1			1						
Estimular o desenvolvimento de pesquisas no interior da APA Morro de Osório	2					1	1							
Permitir o acesso da comunidade da APA a água potável de qualidade	2				2									
Estabelecer um canal de comunicação entre a comunidade e o gestor da APA Morro de Osório	2				1	1								
Desenvolver ações de educação ambiental para as escolas e proprietários da APA Morro de Osório, com capacitação de professores	2				2									
Recuperar estradas abandonadas na APA Morro de Osório (focos de erosão)	2				1				1					

DIRETRIZES?	SIM	NÃO	NÃO SABEM	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Promover a divulgação das belezas naturais e atrativos da APA Morro de Osório na região de Porto Alegre	2					1	1							
Promover a participação dos produtores locais em feiras de produtores da região	2			1	1									
Desenvolver selo ou certificação de produtos produzidos na APA Morro de Osório em concordância com o Plano de Manejo e legislação ambiental, buscando agregar valor a produção ambientalmente sustentável	1	1		1									1	
Disponibilizar fundo de micro-crédito ao pequeno produtor da área da APA Morro de Osório	2			2										
Promover a sinalização ambiental da APA Morro de Osório	2			1		1								

DIRETRIZES?	SIM	NÃO	NÃO SABEM	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Promover a materialização de limites da APA Morro de Osório, através de marcos Topográficos	2							2						
Proibir a expansão das áreas de pinus no interior da APA	2			1	1									
Promover e incentivar a regularização fundiária no interior da APA	2			2										
Incentivar a averbação de Reserva Legal nas propriedades da APA		1	1									1		

PARCEIROS/RESPONSÁVEIS
Emater, Sindicatos, Associação dos moradores, entidades educacionais.

MORRO DE OSÓRIO

Data: Data 1802 - Oficina Baixada + Figueira Grande

CHECK LIST 3 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Conservação da Vida Silvestre - ZCVS	Exploração florestal	2			Atividades turísticas de lazer e de educação ambiental	2		
	Reflorestamento com espécies exóticas	2			Atividades de trilhas e rotas	1	1	
	Corte de vegetação, exceto em casos de utilidade pública ou interesse social	2			Pesquisa cientifica não intrusiva, sem coleta de exemplares da fauna	2		
	Mineração	2						
	Terraplanagem e terraplenagem	2						
	Plantios agrícolas	2						
	Parcelamento do solo	2						
	Coleta e comércio de plantas nativas	2						
	Novas Edificações exceto de cunho sócio educativo	2						
	Criação de animais autóctones	2						

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Data 18/02/2022 - Oficina
Baixada + Figueira Grande

CHECK LIST 3.0 – Próximo Plano

(2008)

	ATIVIDADES PROIBIDAS EM TODA APA	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PROIBIDAS EM TODA APA	SIM	NÃO	NÃO SABEM
	Caça	2			Plantios de espécie exótica de alto impacto (espécies de pinus)	2		
	Mineração	2			Instalação de indústrias de médio e alto potencial poluidor	2		
	Terraplanagem		2		Aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos ou industriais	2		
	Terraplenagem		2		Lançamento de efluentes sem prévio tratamento de acordo com os padrões de qualidade das normas vigentes	2		
	Condomínios		2					
	Loteamentos		2					
	Corte de vegetação nativa nos estágios médio e avançado de regeneração, exceto em obras de Interesse social e/ou utilidade pública	1		1				
	Depósito de produtos tóxicos e/ou perigosos	2						
	Capina Química	1		1				

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Data: Data 1802 - Oficina Baixada + Figueira Grande

CHECK LIST 3.1 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Manejo Especial - ZME	Mineração	2			Atividades turísticas	2		
	Corte de vegetação nativa em estágios médio e avançado de regeneração, exceto em casos de utilidade pública e interesse social	2			Manejo da vegetação nativa para extração florestal, de forma sustentada	2		
	Plantios florestais com espécies exóticas de alto impacto (pinus)	2			Pesquisa cientifica	2		
	Depósitos de explosivos e produtos tóxicos	2			Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto, acácia), consorciada com espécies anuais		1	1
					Atividades de educação ambiental	2		
					Permitir o devido manejo de agrofloresta	1		

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Data: Data 1802 - Oficina Baixada + Figueira Grande

CHECK LIST 3.2 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Ocupação Diversificada - ZOD	Mineração	2			Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto e acácia negra), Consorciada com espécies anuais	2		
	Queimadas	2			Plantios agroflorestais	2		
	Plantios florestais em áreas de APP, exceto plantios de nativas para recuperação ambiental	2			Práticas de agroecologia	2		
	Uso de agrotóxicos, fungicidas e pesticidas com princípio ativo de uso proibido ou restrito	2			Atividades turísticas	2		
	Lançamento de efluentes em rios e arroios sem prévio tratamento	2			Pastagens	2		
	Plantios florestais de espécies exóticas de alto impacto	2			Agricultura	2		
	Depósitos de explosivos e produtos tóxicos	2			Exploração extrativista devidamente licenciada e de forma sustentável	2		
					Açudes e reservas de água	1		
					Desassoreamento do rio	1		

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Data: Data 1802 - Oficina Baixada + Figueira Grande

CHECK LIST 3.3 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Ocupação Urbana – ZOU	Mineração	2			Construções habitacionais unifamiliares	2		
	Caça	2			Pousadas, hotéis, Restaurantes	2		
	Corte de vegetação em áreas de APP	2			Implantação de ginásio de esportes e centros de lazer	2		
	Lançamento de efluentes em rios e arroios sem prévio tratamento	2			Comércio, serviços e geral, pequenas agroindústrias para incentivar os moradores locais.	1		
	Condomínios residenciais		2					
	Loteamentos		2					
	Implantação de indústrias de médio e alto potencial poluidor	2						

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Data: Data 1802 - Oficina Baixada + Figueira Grande

CHECK LIST 3.4 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Recuperação – ZR	Mineração	2			Ações de recuperação da área	2		
	Depósitos de resíduos, de produtos tóxicos e perigosos, e de explosivos	2			Plantios de espécies exóticas somente para recuperação da área em um projeto especifico	1		1
	Corte de vegetação	2			Plantio de espécies arbóreas nativas	2		
	Uso como aterro sanitário e de resíduos sólidos.	2			Terraplenagens e terraplanagens com fins de recuperação da área	2		

Grupo:

Anexo 21– Opinário Oficina 3 – Figueira Grande

Opinário 18-02 (Baixada e Figueira Grande)

11 – Pessoas Responderam

	☺ Muito Bom	😐 Bom	☹ Ruim	💣 Péssimo
Espaço Físico (Instalações)	11			
Projeção (Slides)	10	1		
Conteúdo	9	2		
Tempo de duração	6	3	1	1
Equipe GEOCENTER	9	1		1
Facilitador	10	1		
Atividades em Grupo	10	1		
Atividade Individual	9	2		

Nota 0 até 10

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
								1	3	7

Pretende participar de alguma das audiências públicas?

0Sim	0Não	Não Sabe Ainda
9		1

Comentários, críticas, sugestões, etc.

- Gostei das declarações e orientações.

- Ter a presença de algum representante da Secretaria de Meio ambiente e Patram.

Anexo 22– Lista de Presença Oficina 4 – Borússia

Anexo 23 – Apresentação Oficina

BOA NOITE

MORRO DE OSÓRIO

BEM VINDOS !!!

APA MORRO DE OSÓRIO



























6 Oficinas: 133 Participantes (Ass. Lista de Presença)

“BOAS VINDAS” – SMAAP

Objetivo Geral do Encontro

T: 10Min

* Apresentar resultados preliminares dos **3 Grupos**;

* Obter dados/informações/percepções;

* Materiais pré-zoneamento, planejar, propor.

Status atual do Plano de Manejo (Total de 11 Fases)

* Início da Fase 8: Realização de até 10 Oficinas de Pré-zoneamento/Planejamento.

*Demais Fases: + 5 Audiências Públicas; Refinamento e desenvolvimento de Programas (usos e restrições) e Entrega Final: **Final de maio/22** .

Expectativas SMAAP

“EXCELENTE TRABALHO a TODOS NÓS“

Geocenter Consultoria e Projetos Ltda

Osório, Março/2022

Programação

T: 05Min

#	Etapa	Tempo Estimado
		4h00min
1	Introdução e Boas vindas	0h10min
2	Apresentação dos participantes e Expectativas da Oficina	0h15min
3	Explanação dos objetivos da oficina	0h05min
4	Atividades participativas 1 (individuais e coletivas)	0h30min
5	Intervalo	0h10min
6	Atividades participativas 2 (individuais e coletivas)	0h30min
7	Atividades participativas 3 (individuais e coletivas)	2h00min
8	Avaliação da oficina e Encerramento	0h10min

Apresentações Individuais

T: 15Min

[Nome / Entidade-instituição / Uma Palavra: “Expectativas da Oficina_Encontro”]

"Nada de discussões, mas sim debates/trocas de ideias !

“Próxima ideia"

“Não discutir, rejeitar, ou criticar ideias”.

Objetivos – Oficina
Pré Zoneamento/Planejamento

T: 05Min

- **Nos conhecermos;**
- **Entender a importância do Plano de Manejo;**
- **Apresentar resultados preliminares dos Grupos;**
- **Buscar informações e dados das realidades locais;**
- **Buscar opiniões e percepções;**
- **Propor Programas, Projetos, Ações e parcerias para a gestão da APA; e**
- **Fortalecer a união entre os Atores para que sejam Autores.**

Regras de Convívio

- Cumprir os horários (tempos);
- Dialogar...inclusive Escutar/Ouvir;
- Trocar e construir ideias;
- Celular desligado... se realmente der;
- Lixo no lixo;
- As palavras mágicas: com licença, por favor e obrigado.... sempre ajudam
- E tudo que sabemos... que nem é necessário escrever!!!

PODE SER?

Atividades participativas (individuais e coletivas) 1

T: 30Min

- Orador de cada um dos 3 Grupos;
- Apresentação dos Resultados / Matrizes ao grande grupo = **10 Min por grupo/Cor**
- Relatar (Descrição Apoio) das Dificuldades/Desafios e Aprendizados enfrentados.

**** Material apresentado servirá para Próximas Atividades (permanece com Orador)***

“Tema de Casa”

T: 10Min

Intervalo

Atividades participativas (individuais e coletivas) 2

T: 30Min

- 01 Técnico-Anjo por Grupo
- Dividir em até 4 grupos conforme as iniciais dos Elementos: **T**erra, **Á**gua, **A**r e **F**ogo.

MAPAS APA

Em grupo

1)Visualizar o "Caminho dos Mapas" com acompanhamento do Técnico-Anjo: 10 Min por Grupo

Com acompanhamento técnico (apresentação, tira dúvidas, etc), seis mapas A0 fixados em parede, a saber: Zoneamento 2008; Plano Diretor 2008; Uso e Ocupação do Solo; Malha Viária; Edificações/Densidade(calor) e CAR.

Atividades participativas (individuais e coletivas) 3

T: 2h

- 01 Técnico-Anjo por Grupo
- Entrega de Materiais aos grupos (Caderno de Apoio, canetas, folhas A4 branco, conjunto de Matrizes);

Check List & Soluções

Em grupo

1)Construir coletivamente todas as matrizes sequenciais de Check List (8), usos e restrições, assim como proposições de Programas, Planos, Ações e Parceiros/Responsáveis, tendo como referência Mapa em A0 - Plano de Manejo anterior (2008).

2)Construir coletivamente as "pendências" (tudo o que for possível) das Matrizes do TEMA DE CASA.

***Recolhimento de todos os materiais produzidos.**

Consolidação Oficina + Opinários

T: 10Min

Repasse geral

Entrega e devolução de opinário individual

APA
MORRO DE OSÓRIO









OSÓRIO
PREFEITURA MUNICIPAL

















Geo center

Agradecimentos Finais & Encerramento

T: 05Min

MORRO DE OSÓRIO

OBRIGADO

ATÉ A PRÓXIMA!!!

Anexo 24 – Lista de Presença Oficina 5 – Baixada

Anexo 25 – Checklist Oficina 5 – Baixada

MORRO DE OSÓRIO

Oficinas Data: 07 de Março– Total de 2 grupos de trabalho

CHECK LIST 2 – Próximo Plano

(2008)

				PRIORIDADE DE AÇÕES (Projetos/Programas)										
DIRETRIZES?	**SIM**	**NÃO**	**NÃO SABEM**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	
A preservação das áreas de APP da APA	2			1		1								
Promover o desenvolvimento sustentável na APA Morro de Osório	2			1	1									
A recuperação de áreas degradadas na área da APA Morro de Osório	2					1			1					
Estimular a realização de práticas ambientalmente corretas	2					1	1							
Promover a implantação de fossas sépticas biodigestoras em todas as propriedades	2			1	1									
Dar destinação adequada aos resíduos no interior da APA	2			1			1							
Monitorar a qualidade dos recursos hídricos na APA Morro de Osório	2			2										

Grupo:

DIRETRIZES?	SIM	NÃO	NÃO SABEM	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Estimular o licenciamento ambiental como ferramenta de gestão ambiental na área da APA Morro de Osório	2				1		1							
Desenvolver o turismo ecológico, rural e cultural na região da APA	2				1				1					
Estimular o desenvolvimento de pesquisas no interior da APA Morro de Osório	2						1	1						
Permitir o acesso da comunidade da APA a água potável de qualidade	2			2										
Estabelecer um canal de comunicação entre a comunidade e o gestor da APA Morro de Osório	2					1			1					
Desenvolver ações de educação ambiental para as escolas e proprietários da APA Morro de Osório, com capacitação de professores	2				1			1						
Recuperar estradas abandonadas na APA Morro de Osório (focos de erosão)	2					1	1							

DIRETRIZES?	SIM	NÃO	NÃO SABEM	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Promover a divulgação das belezas naturais e atrativos da APA Morro de Osório na região de Porto Alegre	2								1				1	
Promover a participação dos produtores locais em feiras de produtores da região	2			1	1									
Desenvolver selo ou certificação de produtos produzidos na APA Morro de Osório em concordância com o Plano de Manejo e legislação ambiental, buscando agregar valor a produção ambientalmente sustentável	2					2								
Disponibilizar fundo de micro-crédito ao pequeno produtor da área da APA Morro de Osório	2				2									
Promover a sinalização ambiental da APA Morro de Osório	2			1					1					

DIRETRIZES?				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Promover a materialização de limites da APA Morro de Osório, através de marcos Topográficos	2						2							
Proibir a expansão das áreas de pinus no interior da APA	2			1									1	
Promover e incentivar a regularização fundiária no interior da APA	2			2										
Incentivar a averbação de Reserva Legal nas propriedades da APA	1	1												
Incentivar agroindústria para beneficiamento da produção local.	**1**					**1**								
Manter os aspectos culturais da comunidade.	**1**			**1**										
Criar e regularizar açudes e reservas de água, orientar e criar poços artesianos para as famílias que tem dificuldade de acesso água.	**1**			**1**										

PARCEIROS/RESPONSÁVEIS
Sindicato Trab. Rurais, COOPIVIVA, Associações, Universidades, Escola técnica Rural , EMATER , Grupo orgânicos e Prefeitura.

MORRO DE OSÓRIO

Oficinas Data: 07 de Março/2022–
Total de 2 grupos de trabalho

CHECK LIST 1 – Próximo Plano

(2008)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	COMENTÁRIOS...
Preservar os remanescentes Florestais da Mata Atlântica presentes na APA Morro de Osório?	2			Mas permitir o manejo no sistema agroflorestal
Promover o desenvolvimento sustentável na região da APA?	2			Orientando a comunidade ao uso da terra, favorecendo também seus familiares a permanecerem morando na região.
Ter apoio técnico aos agricultores pelos órgãos competentes	1			
Apoio à agricultura familiar, incentivos e valorização dos moradores.	1			

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Oficinas Data: 07 de Março– Total de 2 grupos de trabalho

CHECK LIST 3 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Conservação da Vida Silvestre - ZCVS	Exploração florestal	2			Atividades turísticas de lazer e de educação ambiental	2		
	Reflorestamento com espécies exóticas	2			Atividades de trilhas e rotas	2		
	Corte de vegetação, exceto em casos de utilidade pública ou interesse social	2			Pesquisa cientifica não intrusiva, sem coleta de exemplares da fauna	2		
	Mineração	2						
	Terraplanagem e terraplenagem	2						
	Plantios agrícolas	2						
	Parcelamento do solo	2						
	Coleta e comércio de plantas nativas	2						
	Novas Edificações exceto de cunho sócio educativo	2						
	Criação de animais autóctones	2						

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Oficinas Data: 07 de Março–
Total de 2 grupos de trabalho

CHECK LIST 3.0 – Próximo Plano

(2008)

	ATIVIDADES PROIBIDAS EM TODA APA	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PROIBIDAS EM TODA APA	SIM	NÃO	NÃO SABEM
	Caça	2			Plantios de espécie exótica de alto impacto (espécies de pinus)		1	
	Mineração	1	1		Instalação de indústrias de médio e alto potencial poluidor	1		
	Terraplanagem		2		Aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos ou industriais	1		
	Terraplenagem		2		Lançamento de efluentes sem prévio tratamento de acordo com os padrões de qualidade das normas vigentes	1		
	Condomínios	2						
	Loteamentos	2						
	Corte de vegetação nativa nos estágios médio e avançado de regeneração, exceto em obras de Interesse social e/ou utilidade pública		2					
	Depósito de produtos tóxicos e/ou perigosos	2						
	Capina Química	1	1					

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Oficinas Data: 07 de Março–
Total de 2 grupos de trabalho

CHECK LIST 3.1 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Manejo Especial - ZME	Mineração	2			Atividades turísticas	1	1	
	Corte de vegetação nativa em estágios médio e avançado de regeneração, exceto em casos de utilidade pública e interesse social	1	1		Manejo da vegetação nativa para extração florestal, de forma sustentada	1	1	
	Plantios florestais com espécies exóticas de alto impacto (pinus)	2			Pesquisa cientifica	1	1	
	Depósitos de explosivos e produtos tóxicos	2			Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto, acácia), consorciada com espécies anuais	1	1	
					Atividades de educação ambiental	1	1	

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Oficinas Data: 07 de Março–
Total de 2 grupos de trabalho

CHECK LIST 3.2 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Ocupação Diversificada - ZOD	Mineração	1		1	Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto e acácia negra), Consorciada com espécies anuais	2		
	Queimadas	1	1		Plantios agroflorestais	2		
	Plantios florestais em áreas de APP, exceto plantios de nativas para recuperação ambiental	2			Práticas de agroecologia	2		
	Uso de agrotóxicos, fungicidas e pesticidas com princípio ativo de uso proibido ou restrito	2			Atividades turísticas	2		
	Lançamento de efluentes em rios e arroios sem prévio tratamento	2			Pastagens	2		
	Plantios florestais de espécies exóticas de alto impacto	2			Agricultura	2		
	Depósitos de explosivos e produtos tóxicos	2			Exploração extrativista devidamente licenciada e de forma sustentável	2		

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Oficinas Data: 07 de Março–
Total de 2 grupos de trabalho

CHECK LIST 3.3 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Ocupação Urbana – ZOU	Mineração	2			Construções habitacionais unifamiliares	2		
	Caça	2			Pousadas, hotéis, Restaurantes	2		
	Corte de vegetação em áreas de APP	2			Implantação de ginásio de esportes e centros de lazer	2		
	Lançamento de efluentes em rios e arroios sem prévio tratamento	2						
	Condomínios residenciais		2					
	Loteamentos		2					
	Implantação de indústrias de médio e alto potencial poluidor	2						

Grupo:

Anexo 26 – Lista de Presença Oficina 6 – Arroio Grande

Anexo 27– Checklist Oficina 6 – Arroio Grande

CHECK LIST 1 – Próximo Plano

(2008)

Oficinas Data: 08 de Março/2022–
Total de 1 grupo de trabalho

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	COMENTÁRIOS...
Preservar os remanescentes Florestais da Mata Atlântica presentes na APA Morro de Osório?	1			Importante preservar, mas com área para cultivo e plantio. Encosta é o local certo para preservação total.
Promover o desenvolvimento sustentável na região da APA?	1			
...				

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Oficinas Data: 08 de Março/2022–
Total de 1 grupo de trabalho

CHECK LIST 2 – Próximo Plano

(2008)

				PRIORIDADE DE AÇÕES (Projetos/Programas)										
DIRETRIZES?	**SIM**	**NÃO**	**NÃO SABEM**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	
A preservação das áreas de APP da APA	1			1										
Promover o desenvolvimento sustentável na APA Morro de Osório	1			1										
A recuperação de áreas degradadas na área da APA Morro de Osório	1			1										
Estimular a realização de práticas ambientalmente corretas	1			1										
Promover a implantação de fossas sépticas biodigestoras em todas as propriedades	1			1										
Dar destinação adequada aos resíduos no interior da APA	1			1										
Monitorar a qualidade dos recursos hídricos na APA Morro de Osório	1			1										

Grupo:

DIRETRIZES?	SIM	NÃO	NÃO SABEM	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Estimular o licenciamento ambiental como ferramenta de gestão ambiental na área da APA Morro de Osório	1					1								
Desenvolver o turismo ecológico, rural e cultural na região da APA	1						1							
Estimular o desenvolvimento de pesquisas no interior da APA Morro de Osório	1						1							
Permitir o acesso da comunidade da APA a água potável de qualidade	1			1										
Estabelecer um canal de comunicação entre a comunidade e o gestor da APA Morro de Osório	1			1										
Desenvolver ações de educação ambiental para as escolas e proprietários da APA Morro de Osório, com capacitação de professores	1			1										
Recuperar estradas abandonadas na APA Morro de Osório (focos de erosão)			1											

DIRETRIZES?	SIM	NÃO	NÃO SABEM	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Promover a divulgação das belezas naturais e atrativos da APA Morro de Osório na região de Porto Alegre		1												
Promover a participação dos produtores locais em feiras de produtores da região	1			1										
Desenvolver selo ou certificação de produtos produzidos na APA Morro de Osório em concordância com o Plano de Manejo e legislação ambiental, buscando agregar valor a produção ambientalmente sustentável	1			1										
Disponibilizar fundo de micro-crédito ao pequeno produtor da área da APA Morro de Osório	1			1										
Promover a sinalização ambiental da APA Morro de Osório	1								1					

DIRETRIZES?	SIM	NÃO	NÃO SABEM	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Promover a materialização de limites da APA Morro de Osório, através de marcos Topográficos			1											
Proibir a expansão das áreas de pinus no interior da APA	1			1										
Promover e incentivar a regularização fundiária no interior da APA	1			1										
Incentivar a averbação de Reserva Legal nas propriedades da APA			1											

PARCEIROS/RESPONSÁVEIS

MORRO DE OSÓRIO

Oficinas Data: 08 de Março– Total de 1 grupo de trabalho

CHECK LIST 3 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Conservação da Vida Silvestre - ZCVS	Exploração florestal	1			Atividades turísticas de lazer e de educação ambiental		1	
	Reflorestamento com espécies exóticas	1			Atividades de trilhas e rotas		1	
	Corte de vegetação, exceto em casos de utilidade pública ou interesse social	1			Pesquisa cientifica não intrusiva, sem coleta de exemplares da fauna	1		
	Mineração	1						
	Terraplanagem e terraplenagem	1						
	Plantios agrícolas	1						
	Parcelamento do solo	1						
	Coleta e comércio de plantas nativas	1						
	Novas Edificações exceto de cunho sócio educativo	1						
	Criação de animais autóctones	1						

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Oficinas Data: 08 de Março–
Total de 1 grupo de trabalho

CHECK LIST 3.0 – Próximo Plano

(2008)

	ATIVIDADES PROIBIDAS EM TODA APA	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PROIBIDAS EM TODA APA	SIM	NÃO	NÃO SABEM
	Caça	1			Plantios de espécie exótica de alto impacto (espécies de pinus)	1		
	Mineração	1			Instalação de indústrias de médio e alto potencial poluidor	1		
	Terraplanagem		1		Aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos ou industriais	1		
	Terraplenagem		1		Lançamento de efluentes sem prévio tratamento de acordo com os padrões de qualidade das normas vigentes	1		
	Condomínios		1					
	Loteamentos		1					
	Corte de vegetação nativa nos estágios médio e avançado de regeneração, exceto em obras de Interesse social e/ou utilidade pública		1					
	Depósito de produtos tóxicos e/ou perigosos	1						
	Capina Química	1						

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Oficinas Data: 08 de Março–
Total de 1 grupo de trabalho

CHECK LIST 3.1 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Manejo Especial - ZME	Mineração	1			Atividades turísticas	1		
	Corte de vegetação nativa em estágios médio e avançado de regeneração, exceto em casos de utilidade pública e interesse social	1			Manejo da vegetação nativa para extração florestal, de forma sustentada	1		
	Plantios florestais com espécies exóticas de alto impacto (pinus)	1			Pesquisa cientifica	1		
	Depósitos de explosivos e produtos tóxicos	1			Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto, acácia), consorciada com espécies anuais	1		
					Atividades de educação ambiental	1		

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Oficinas Data: 08 de Março–
Total de 1 grupo de trabalho

CHECK LIST 3.2 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Ocupação Diversificada - ZOD	Mineração	1			Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto e acácia negra), Consorciada com espécies anuais	1		
	Queimadas	1			Plantios agroflorestais	1		
	Plantios florestais em áreas de APP, exceto plantios de nativas para recuperação ambiental	1			Práticas de agroecologia	1		
	Uso de agrotóxicos, fungicidas e pesticidas com princípio ativo de uso proibido ou restrito	1			Atividades turísticas	1		
	Lançamento de efluentes em rios e arroios sem prévio tratamento	1			Pastagens	1		
	Plantios florestais de espécies exóticas de alto impacto	1			Agricultura	1		
	Depósitos de explosivos e produtos tóxicos	1			Exploração extrativista devidamente licenciada e de forma sustentável	1		

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Oficinas Data: 08 de Março–
Total de 1 grupo de trabalho

CHECK LIST 3.3 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Ocupação Urbana – ZOU	Mineração	1			Construções habitacionais unifamiliares	1		
	Caça	1			Pousadas, hotéis, Restaurantes	1		
	Corte de vegetação em áreas de APP	1			Implantação de ginásio de esportes e centros de lazer	1		
	Lançamento de efluentes em rios e arroios sem prévio tratamento	1						
	Condomínios residenciais		1					
	Loteamentos		1					
	Implantação de indústrias de médio e alto potencial poluidor	1						

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Oficinas Data: 08 de Março–
Total de 1 grupo de trabalho

CHECK LIST 3.4 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Recuperação – ZR	Mineração	1			Ações de recuperação da área	1		
	Depósitos de resíduos, de produtos tóxicos e perigosos, e de explosivos	1			Plantios de espécies exóticas somente para recuperação da área em um projeto especifico	1		
	Corte de vegetação	1			Plantio de espécies arbóreas nativas	1		
	Uso como aterro sanitário e de resíduos sólidos.	1			Terraplenagens e terraplanagens com fins de recuperação da área	1		

Grupo:

Anexo 28 – Lista de Presença Oficina 7 – Produtores Rurais

Anexo 29 – Apresentação Oficina

BOA NOITE

MORRO DE OSÓRIO

BEM VINDOS !!!

APA
MORRO DE OSÓRIO









OSÓRIO
PREFEITURA MUNICIPAL

















Geo center

“BOAS VINDAS” – SMAAP

Objetivo Geral do Encontro – Produtores, Produtoras Rurais

T: 10Min

* Apresentar resultados preliminares;

* Obter dados/informações/percepções;

* Materiais pré-zoneamento, planejar, propor.

Status atual do Plano de Manejo (Total de 11 Fases)

* Início da Fase 8: Realização de até 10 Oficinas de Pré-zoneamento/Planejamento.

Já realizadas: 09 Oficinas **+** ***Próximas: 09/03 Rurais, 11/03 Costa Verde e Laranjeiras e 15/16-03 Interna Técnica Equipe.***

*Demais Fases: + 5 Audiências Públicas; Refinamento e desenvolvimento de Programas (usos e restrições) e Entrega Final: **Final de maio/22**.

Expectativas SMAAP

Geocenter Consultoria e Projetos Ltda

Osório, Março/2022

Programação

T: 05Min

#	Etapa	Tempo Estimado
		4h00min
1	Introdução e Boas vindas	0h10min
2	Apresentação dos participantes	0h20min
3	Explanação dos objetivos da oficina	0h05min
4	Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares	0h15min
5	Atividades participativas 1 (Individuais e coletivas) – “Caminho dos Mapas”	0h40min
6	Atividades participativas 2 (Individuais e coletivas) – “FOFA Grupo/Coletivo”	1h00min
7	Intervalo	0h10min
8	Principais – Resultados preliminares	0h20min
9	Atividades participativas 3 (Individuais e coletivas) – “8 Check List – Zonas”	1h00min
10	Consolidação da oficina	0h10min
11	Avaliação da oficina e Encerramento	0h05min

Apresentações Individuais

T: 20Min

[Nome / Comunidade / Qual a melhor "cara/figura" para minha comunidade/localidade HOJE?]

Muito Bom	Bom	Ruim	Péssimo
			
1	2	3	4

"Nada de discussões, mas sim debates/trocas de ideias !

"Próxima ideia"

"Não discutir, rejeitar, ou criticar ideias".

Objetivos – Oficina
Pré Zoneamento/Planejamento

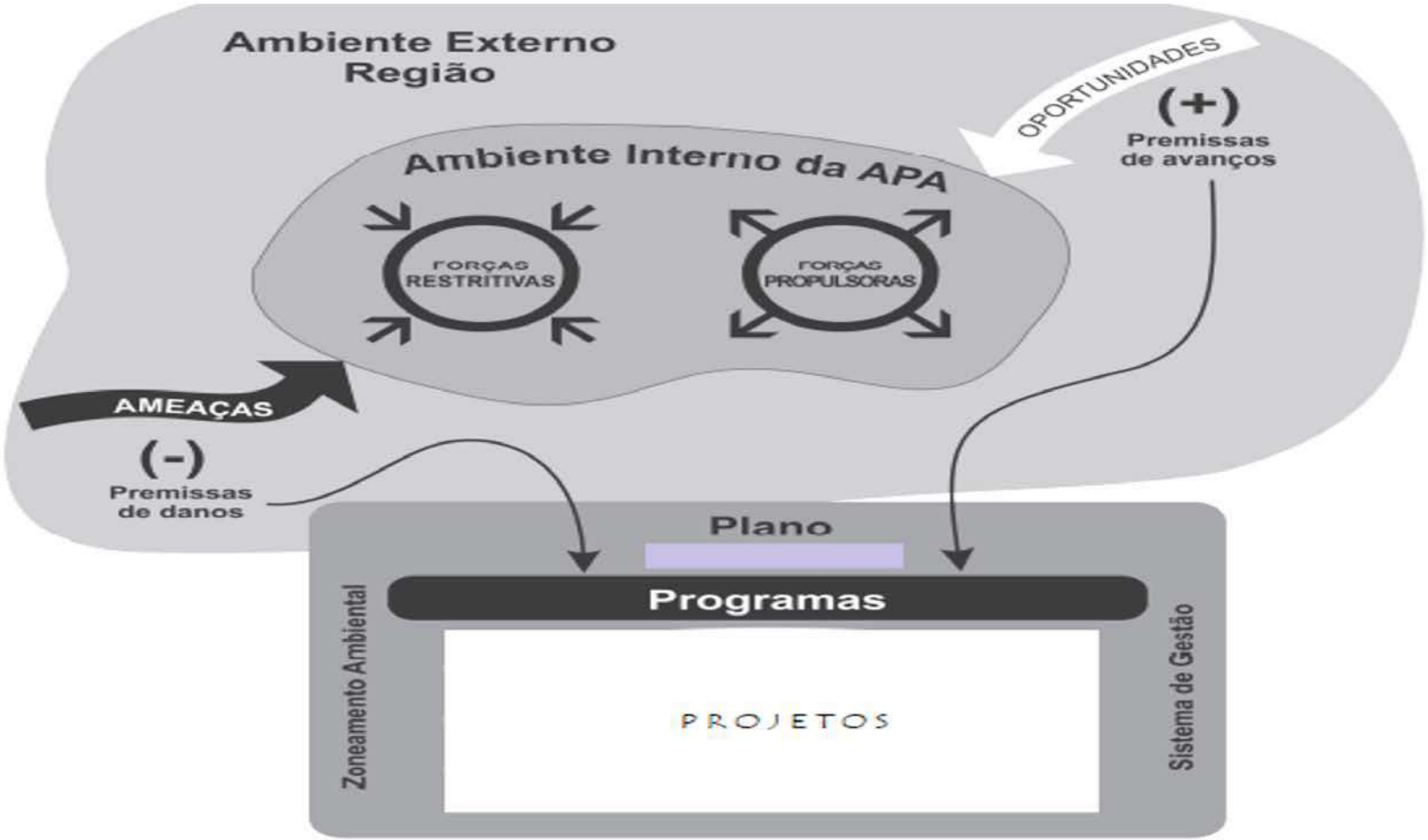
T: 05Min

- **Nos conhecermos;**
- **Entender a importância do Plano de Manejo;**
- **Buscar informações e dados das realidades locais;**
- **Buscar opiniões e percepções;**
- **Programas, Projetos, Ações e parcerias, Pré-zoneamento para APA Morro de Osório; e**
- **Fortalecer a união entre os Atores para que sejam Autores.**

Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares

T: 15Min

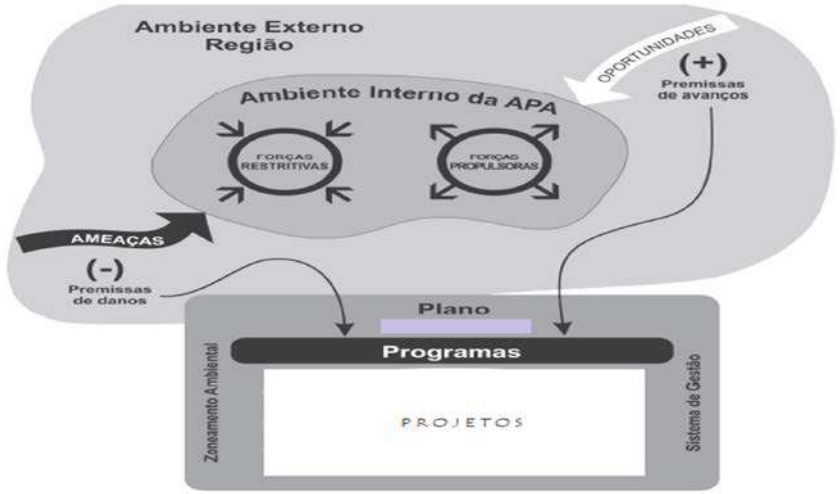
Visão Geral



Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares

.

Visão Geral



Em 27 de setembro de **1994**, através da **Lei Municipal N° 2.665**. criou-se a APA Morro de Osório, atualmente com **6.064,07 hectares**, tendo como **objetivos** "***garantir a adequada proteção ambiental, organizar as atividades humanas de forma a preservar e melhorar as características biológicas, ecológicas e paisagísticas no contexto da gestão ambiental do ecossistema da Mata Atlântica e dos recursos naturais, promovendo o desenvolvimento sustentável da área***".

Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares

O que é Plano de Manejo?

O **Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC),** estabelecido pela Lei Federal nº 9.985/2000, determina que todas as **Unidades de Conservação (UCs)** devem dispor de um **Plano de Manejo (PM).**

> Art. 2° *"Documento técnico mediante o qual, com fundamentos nos **objetivos gerais** de uma Unidade de conservação, se estabelece o seu **zoneamento e as normas** que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade."*

Instrumento de ordenamento, planejamento e gestão das UCs.

Principais pontos/conceitos-Chave

Resultados preliminares

Como é e está sendo feito?

É construído a partir de **análises e diagnósticos** do meio **físico, biótico e social**, através de um processo de **planejamento integrado** que envolve a **participação de diversos atores** da sociedade.

Define as **zonas da área protegida** conforme suas características **ambientais**; estabelece as **diretrizes de conservação** e **normas de uso** e **ocupação do solo**.

Principais pontos/conceitos-Chave

Resultados preliminares

APA – ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

Criada pela Lei Federal nº 6.902/81

Artigo 8° - "Havendo **relevante interesse público**, os poderes executivos Federal, Estadual ou Municipal poderão declarar áreas dos seus territórios de interesse para a proteção ambiental, a fim de assegurar o **bem-estar das populações humanas**, **a proteção, a recuperação e a conservação dos recursos naturais**"

Categoria: APA no grupo de Uso Sustentável

Definição: "uma **área em geral extensa**, com certo grau de **ocupação humana**, dotada de atributos **abióticos, bióticos, estéticos ou culturais** especialmente importantes para a **qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas**, e tem como objetivos **proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais**".

Atividades participativas (individuais e coletivas) 1

T: 40Min

Separação dos 4 grupos conforme os elementos

MAPAS APA

Em grupo

1)Visualizar o "Caminho dos Mapas" com acompanhamento Técnico : 10 Min por Grupo

Com acompanhamento técnico (apresentação, tira dúvidas, etc), seis mapas A0 fixados em parede, a saber: Zoneamento 2008; Plano Diretor 2008; Uso e Ocupação do Solo; Malha Viária; Edificações/Densidade(calor) e CAR.

Atividades participativas (individuais e coletivas) 2

T: 1h

- Separação dos 4 grupos conforme os elementos;
- Escolher um Redator e um Orador
- Entrega de Materiais aos grupos (Caderno de Apoio, canetas,);

- Entrega, preenchimento, fixação em parede e apresentação (orador) ao grande grupo do consenso do grupo de – Matriz Consolidação FOFA;

FOFA

T: 10Min

Intervalo

Principais – Resultados preliminares

T: 20Min



Principais – Resultados preliminares

Quadro/matriz - Questões-chave & Citações (Moderado até Extremamente Crítico) - Amostra Domiciliar (101)					
Questão-chave	Moderado	Crítico	Extremamente Crítico	Total	%
Uso do Solo	48	21	22	91	20,5
Flora	43	18	17	78	17,6
Infraestrutura Pública/Privada	17	17	30	64	14,4
Fluxos/Trânsito	24	14	15	53	12,0
Hídrico/Hidrologia	21	13	14	48	10,8
Plantações/Plantios	23	5	8	36	8,1
Poluições/Contaminações	14	10	10	34	7,7
Fauna	8	3	10	21	4,7
Criações/Animais	8	0	1	9	2,0
Ruídos/Sons	2	2	3	7	1,6
Energia Elétrica	1	0	1	2	0,5
Total	209	103	131	443	100,0
%	47,2	23,3	29,6		

38,1%

Principais – Resultados preliminares

Conflitos e Problemas Percebidos
Questão-chave
Uso do Solo
Flora
Infraestrutura Pública/Privada
Fluxos/Trânsito
Hídrico/Hidrologia
Plantações/Plantios
Poluições/Contaminações
Fauna
Criações/Animais
Ruídos/Sons
Energia Elétrica

Grupo de : DEMANDAS A SEREM CONTEMPLADAS

Espaços e Atividades Percebidas
Questão-chave
Infraestrutura Pública/Privada
Plantios
Esporte/Lazer
Educação/Orientação
Fiscalização
Turismo
Recuperação
Extrativismo

Grupo de: POTENCIALIDADES – POSITIVAS SUSTENTÁVEIS

Atividades participativas (individuais e coletivas) 3

- 01 Técnico-Anjo por Grupo

T: 40Min

Check List & Soluções

Em grupo

1)Construir coletivamente todas as matrizes sequenciais de Check List (8), usos e restrições, assim como proposições de Programas, Planos, Ações e Parceiros/Responsáveis, tendo como referência Mapa em A0 - Plano de Manejo anterior (2008).

***Recolhimento de todos os materiais produzidos.**

Consolidação Oficina + Opinários

T: 10Min

Repasse geral

Entrega e devolução de opinário individual

APA
MORRO DE OSÓRIO









OSÓRIO
PREFEITURA MUNICIPAL

















Geo center

Agradecimentos Finais & Encerramento

T: 05Min

MORRO DE OSÓRIO

OBRIGADO

ATÉ A PRÓXIMA!!!

Anexo 30 – Checklist Oficina 7 – Produtores Rurais

CHECK LIST 1 – Próximo Plano

(2008)

Oficinas Data: 09 Março– Total de 4 grupos de trabalho

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	COMENTÁRIOS...
Preservar os remanescentes Florestais da Mata Atlântica presentes na APA Morro de Osório?	4			Somente nos estágios médios e avançado de regeneração, possibilitando assim ao agricultor familiar possa utilizar as áreas de capoeira. Compensação aos proprietários que preservam os remanescentes.
Promover o desenvolvimento sustentável na região da APA?	4			Orientação técnica através de políticas públicas.
E o turismo	1			Não considerado no desenvolvimento sustentável.
E proteger as nascentes importantíssimo	1			Explicitar
E zona industrial	1			

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Oficinas Data: 09 Março– Total de 4 grupos de trabalho

CHECK LIST 2 – Próximo Plano

(2008)

				PRIORIDADE DE AÇÕES (Projetos/Programas)										
DIRETRIZES?	**SIM**	**NÃO**	**NÃO SABEM**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**Observação do grupo Água**
A preservação das áreas de APP da APA	3			2				1						Ridículo é lei (CF)
Promover o desenvolvimento sustentável na APA Morro de Osório	3			2		1								Óbvio (trabalhar na GA)
A recuperação de áreas degradadas na área da APA Morro de Osório	4			2		1								Prever fundo meio ambiente (fazer funcionar)
Estimular a realização de práticas ambientalmente corretas	4			1	2									Usar escolas e universidades
Promover a implantação de fossas sépticas biodigestoras em todas as propriedades	3			3										Isso é política pública, não é assunto exclusivo da APA.
Dar destinação adequada aos resíduos no interior da APA	4			3										Programa compostagem? Resíduos orgânicos/reciclagem
Monitorar a qualidade dos recursos hídricos na APA Morro de Osório	4			3										Começar licenciando os poços (terminar)

Grupo:

DIRETRIZES?				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Observação do grupo Água
Estimular o licenciamento ambiental como ferramenta de gestão ambiental na área da APA Morro de Osório	3			2				1						Ridículo, lei que esclarece o que é passível de licenciamento
Desenvolver o turismo ecológico, rural e cultural na região da APA	4			2		1								Buscar integração de roteiros de turismo regenerativo regional.
Estimular o desenvolvimento de pesquisas no interior da APA Morro de Osório	4			2		1								Buscar cursos de extensão com universidades e institutos federal na região.
Permitir o acesso da comunidade da APA a água potável de qualidade	3			1	2									Obrigação.
Estabelecer um canal de comunicação entre a comunidade e o gestor da APA Morro de Osório	4			3										Piada! Conselho Gestor.
Desenvolver ações de educação ambiental para as escolas e proprietários da APA Morro de Osório, com capacitação de professores	3			3										Promover conselho gestor da APA (Mirím). Institucionalizar o ensino ambiental. Promover o dia da APA nas escolas da APA.

Recuperar estradas abandonadas na APA Morro de Osório (focos de erosão)	3			3										Ridículo a cana acabou.
DIRETRIZES?				**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**Observação do grupo Água**
Promover a divulgação das belezas naturais e atrativos da APA Morro de Osório na região de Porto Alegre	3			1			2							Sem comentários. Feiras agroecológicas em POA – fonte de divulgação.
Promover a participação dos produtores locais em feiras de produtores da região	3			3										A Emater é paga para isso.
Desenvolver selo ou certificação de produtos produzidos na APA Morro de Osório em concordância com o Plano de Manejo e legislação ambiental, buscando agregar valor a produção ambientalmente sustentável	3			2		1								Não funciona.
Disponibilizar fundo de micro-crédito ao pequeno produtor da área da APA Morro de Osório	4			3										Nunca vão fazer isso. Na APA o único que recebeu foi um estúdio fotográfico.
Promover a sinalização ambiental da APA Morro de Osório	3			1	1	1								Obrigação da PMO. Muito importante.

DIRETRIZES?				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Observação do grupo Água
Promover a materialização de limites da APA Morro de Osório, através de marcos Topográficos	3			2				2						Ridículo
Proibir a expansão das áreas de pinus no interior da APA	3			3										Tem lei? Ordenar nas Zonas possíveis.
Promover e incentivar a regularização fundiária no interior da APA	3			3										Ridículo, problema privado.
Incentivar a averbação de Reserva Legal nas propriedades da APA	3			2		1								Ridículo, é lei (CF)
DIRETRIZES?	**SIM**	**NÃO**	**NÃO SABEM**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	
Oficinas técnicas, sistemas produtivos alternativos. Programa de agroindústria familiar. Saneamento básico rural. Programa de Educação ambiental com as escolas do morro.														
Incentivo a agroindustrial familiar. Incentivo a criação diversificada de animais. Incentivo a sustentabilidade de atividade agroflorestal.														

Incentivo ao artesanato e a cultura local. **Desassoreamento dos rios e recuperação e prevenção.** **Promover a recuperação e conservação do solo.**														
Facilitar licenciamento para descapoeirar e para plantios.														
Regularização Fundiária. **Facilitar o acesso a insumos para produção agroecológica.** **Curso de capacitação para prática de agricultura ecológica e sustentável.** **Acesso a formas alternativas de energia solar com subsidio.**														

PARCEIROS/RESPONSÁVEIS
Agricultores, EMATER, STR, Prefeitura municipal, Sec. Meio Ambiente, Universidades, AAMMB, COOPVIVA, Câmera de Vereadores, Escola Rural , Deputados estaduais e federais, Instituto Federal, legislativo, executivo, judiciário , Ongs e OCIP.

Oficinas Data: 09 Março– Total de 4 grupos de trabalho

CHECK LIST 3 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Conservação da Vida Silvestre - ZCVS	Exploração florestal	4			Atividades turísticas de lazer e de educação ambiental	2	2	
	Reflorestamento com espécies exóticas	4			Atividades de trilhas e rotas	3	1	
	Corte de vegetação, exceto em casos de utilidade pública ou interesse social	3	1		Pesquisa cientifica não intrusiva, sem coleta de exemplares da fauna	3	1	
	Mineração	3	1					
	Terraplanagem e terraplenagem	3	1					
	Plantios agrícolas	4						
	Parcelamento do solo	4						
	Coleta e comércio de plantas nativas	4						
	Novas Edificações exceto de cunho sócio educativo	3	1					
	Criação de animais autóctones	4						
	Tem que extrair a subida do morro, como zona de manejo especial.							
	Tem que desenvolver rotas/trilhas turísticas (rota do imperador, rota dos tropeiros)							

	Tem que arrumar o mapa usando a fração da serra/estrada das carretas. O shapefile está errado.							

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Oficinas Data: 09 Março– Total de 4 grupos de trabalho

CHECK LIST 3.0 – Próximo Plano

(2008)

	ATIVIDADES PROIBIDAS EM TODA APA	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PROIBIDAS EM TODA APA	SIM	NÃO	NÃO SABEM
	Caça	4			Plantios de espécie exótica de alto impacto (espécies de pinus)	3		
	Mineração	3	1		Instalação de indústrias de médio e alto potencial poluidor	3		
	Terraplanagem	2	2		Aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos ou industriais	3		
	Terraplenagem		3		Lançamento de efluentes sem prévio tratamento de acordo com os padrões de qualidade das normas vigentes	3		
	Condomínios	3	1					
	Loteamentos	3	1					
	Corte de vegetação nativa nos estágios médio e avançado de regeneração, exceto em obras de Interesse social e/ou utilidade pública	1	2	1				
	Depósito de produtos tóxicos e/ou perigosos	3	1					
	Capina Química	3	1					

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Oficinas Data: 09 Março– Total de 4 grupos de trabalho

CHECK LIST 3.1 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Manejo Especial - ZME	Mineração	4			Atividades turísticas	3	1	
	Corte de vegetação nativa em estágios médio e avançado de regeneração, exceto em casos de utilidade pública e interesse social	3	1		Manejo da vegetação nativa para extração florestal, de forma sustentada	3	1	
	Plantios florestais com espécies exóticas de alto impacto (pinus)	4			Pesquisa cientifica	4		
	Depósitos de explosivos e produtos tóxicos	3	1		Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto, acácia), consorciada com espécies anuais	3	1	
					Atividades de educação ambiental	4		

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Oficinas Data: 09 Março– Total de 4 grupos de trabalho

CHECK LIST 3.2 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Ocupação Diversificada - ZOD	Mineração	3	1		Plantios de espécies florestais exóticas de baixo impacto (eucalipto e acácia negra), Consorciada com espécies anuais	4		
	Queimadas	2	2		Plantios agroflorestais	4		
	Plantios florestais em áreas de APP, exceto plantios de nativas para recuperação ambiental	3	1		Práticas de agroecologia	4		
	Uso de agrotóxicos, fungicidas e pesticidas com princípio ativo de uso proibido ou restrito	3	1		Atividades turísticas	4		
	Lançamento de efluentes em rios e arroios sem prévio tratamento	3	1		Pastagens	4		
	Plantios florestais de espécies exóticas de alto impacto	3	1		Agricultura	4		
	Depósitos de explosivos e produtos tóxicos	3	1		Exploração extrativista devidamente licenciada e de forma sustentável	4		

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Oficinas Data: 09 Março– Total de 4 grupos de trabalho

CHECK LIST 3.3 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Ocupação Urbana – ZOU	Mineração	3	1		Construções habitacionais unifamiliares	3		
	Caça	3	1		Pousadas, hotéis, Restaurantes	3		
	Corte de vegetação em áreas de APP	3	1		Implantação de ginásio de esportes e centros de lazer	3		
	Lançamento de efluentes em rios e arroios sem prévio tratamento	3	1					
	Condomínios residenciais	1	2					
	Loteamentos	1	2					
	Implantação de indústrias de médio e alto potencial poluidor	4						

Grupo:

MORRO DE OSÓRIO

Oficinas Data: 09 Março– Total de 4 grupos de trabalho

CHECK LIST 3.4 – Próximo Plano

(2008)

ZONA	ATIVIDADES PROIBIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM	ATIVIDADES PERMITIDAS	SIM	NÃO	NÃO SABEM
Zona de Recuperação – ZR	Mineração	3	1		Ações de recuperação da área	4		
	Depósitos de resíduos, de produtos tóxicos e perigosos, e de explosivos	3	1		Plantios de espécies exóticas somente para recuperação da área em um projeto especifico	4		
	Corte de vegetação	3	1		Plantio de espécies arbóreas nativas	4		
	Uso como aterro sanitário e de resíduos sólidos.	3	1		Terraplenagens e terraplanagens com fins de recuperação da área	3	1	

Grupo:

Anexo 31 – Lista de Presença Oficina 8 – Costa Verde e Laranjeiras

Anexo 32 – Lista de Presença Oficina 9 – Técnica Integrativa Interna

Anexo 33 – Apresentação Oficina

BOM DIA

MORRO DE OSÓRIO

BEM VINDOS !!!

APA
MORRO DE OSÓRIO









OSÓRIO
PREFEITURA MUNICIPAL

















Geo center

“BOAS VINDAS”

Objetivo dos Encontros

* Apresentar resultados;

* Apresentar brevemente definições;

* Mapas, visualizações e zoneamentos (uso e restrições).

Status atual do Plano de Manejo (Total de 11 Fases)

* Fase 7 + Fase 8: 13 Oficinas de Pré-zoneamento/Planejamento.

Realizadas: 11 Oficinas ***+ 02 Próximas: 16/17 Interna Técnica Equipe.***

*Demais Fases: 09 (Planejamento da UC) 10 (Entregas e Avaliações) 11 (5 Audiências Públicas; Refinamento e desenvolvimento de Programas/usos e restrições) e Entrega Final: **Final de maio/22**.

Geocenter Consultoria e Projetos Ltda

Osório, Março/2022

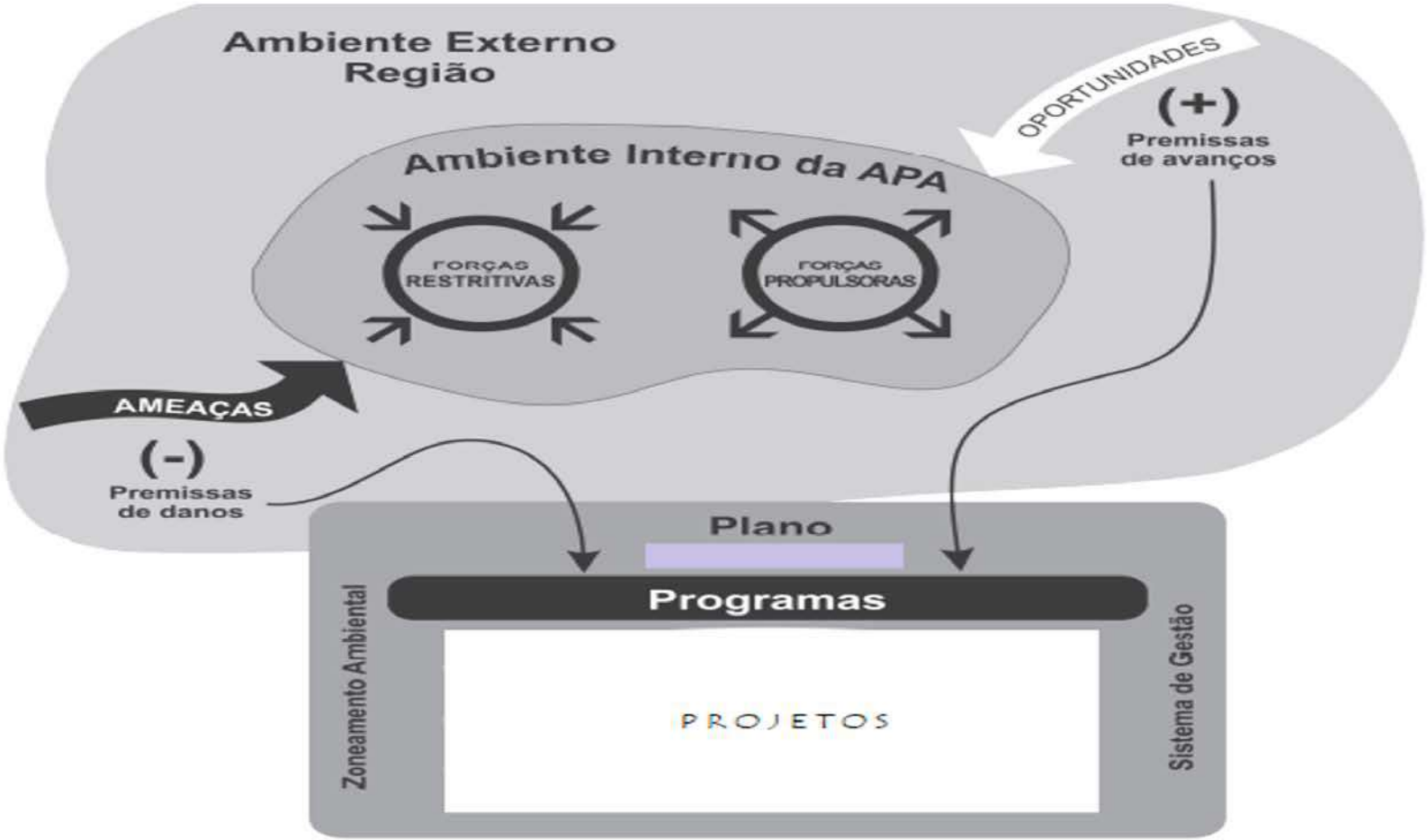
Programação
Dia 1 e Dia 2

#	Etapa	Tempo Estimado Total
		11hs
1	Introdução e Boas vindas	
2	Apresentação dos participantes	
3	Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados	
4	Atividades participativas – *Check List* + Zoneamento	
5	Consolidação + Encaminhamentos / Pendências	
6	Avaliações e Encerramento	

Dia 1: 09-12 / 14-18hs
Dia 2: 14-18hs

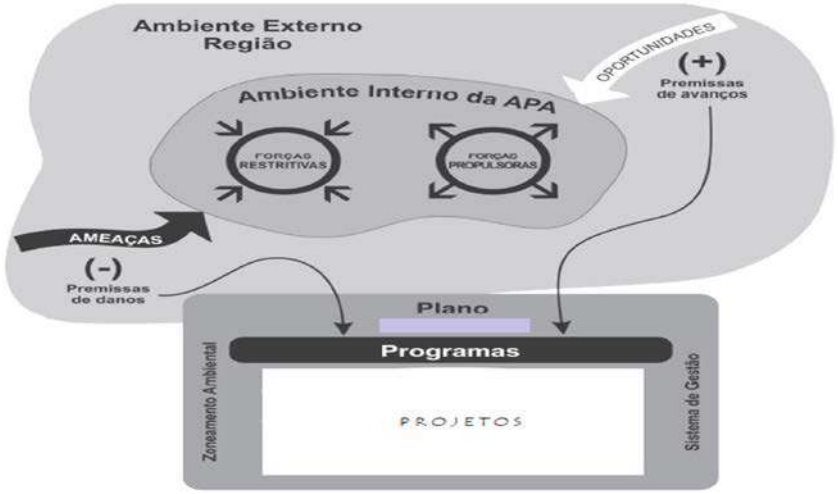
Principais pontos/conceitos-Chave

Visão Geral



Principais pontos/conceitos-Chave

Visão Geral



Em 27 de setembro de **1994**, através da **Lei Municipal N° 2.665**. criou-se a APA Morro de Osório, atualmente com **6.064,07 hectares**, tendo como **objetivos** "***garantir a adequada proteção ambiental, organizar as atividades humanas de forma a preservar e melhorar as características biológicas, ecológicas e paisagísticas no contexto da gestão ambiental do ecossistema da Mata Atlântica e dos recursos naturais, promovendo o desenvolvimento sustentável da área***".

Principais pontos/conceitos-Chave

O que é Plano de Manejo?

O **Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC),** estabelecido pela Lei Federal nº 9.985/2000, determina que todas as **Unidades de Conservação (UCs)** devem dispor de um **Plano de Manejo (PM).**

> Art. 2° *"Documento técnico mediante o qual, com fundamentos nos **objetivos gerais** de uma Unidade de conservação, se estabelece o seu **zoneamento e as normas** que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade."*

Instrumento de ordenamento, planejamento e gestão das UCs.

Principais pontos/conceitos-Chave

Como é e está sendo feito?

É construído a partir de **análises e diagnósticos** do meio **físico, biótico e social**, através de um processo de **planejamento integrado** que envolve a **participação de diversos atores** da sociedade.

Define as **zonas da área protegida** conforme suas características **ambientais**; estabelece as **diretrizes de conservação** e **normas de uso** e **ocupação do solo**.

Principais pontos/conceitos-Chave

APA – ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

Criada pela Lei Federal nº 6.902/81

Artigo 8° - "Havendo **relevante interesse público**, os poderes executivos Federal, Estadual ou Municipal poderão declarar áreas dos seus territórios de interesse para a proteção ambiental, a fim de assegurar o **bem-estar das populações humanas**, **a proteção, a recuperação e a conservação dos recursos naturais**"

Categoria: APA no grupo de Uso Sustentável

Definição: "uma **área em geral extensa**, com certo grau de **ocupação humana**, dotada de atributos **abióticos, bióticos, estéticos ou culturais** especialmente importantes para a **qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas**, e tem como objetivos **proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais**".

Principais pontos/conceitos-Chave

Resultados preliminares

101 Domicílios + 50 Enquetes Rápidas + 14 Entrevistas Institucionais

De 165 entrevistados: **67%** dos entrevistados "**sabem da existência"** da área de proteção (APA), enquanto **24% "não sabem"** e **9%** em algum momento **"já ouviu falar".**

O que é e para que serve uma APA: **62,4% "afirmou saber"** e **37,6% "não ter ideia"**.

Intenção de Participação nas Oficinas de Planejamento: **85% "pretendem participar"**; **10% "não"** e **5% "não sabe".**

Pesquisa Aplicada – 101 Domicílios



Principais Resultados Pesquisa Aplicada

Quadro/matriz - Questões-chave & Citações (Moderado até Extremamente Crítico) - Amostra Domiciliar (101)					
Questão-chave	Moderado	Crítico	Extremamente Crítico	Total	%
Uso do Solo	48	21	22	91	20,5
Flora	43	18	17	78	17,6
Infraestrutura Pública/Privada	17	17	30	64	14,4
Fluxos/Trânsito	24	14	15	53	12,0
Hídrico/Hidrologia	21	13	14	48	10,8
Plantações/Plantios	23	5	8	36	8,1
Poluições/Contaminações	14	10	10	34	7,7
Fauna	8	3	10	21	4,7
Criações/Animais	8	0	1	9	2,0
Ruídos/Sons	2	2	3	7	1,6
Energia Elétrica	1	0	1	2	0,5
Total	209	103	131	443	100,0
%	47,2	23,3	29,6		

38,1%

Principais Resultados Pesquisa Aplicada

Conflitos e Problemas Percebidos
Questão-chave
Uso do Solo
Flora
Infraestrutura Pública/Privada
Fluxos/Trânsito
Hídrico/Hidrologia
Plantações/Plantios
Poluições/Contaminações
Fauna
Criações/Animais
Ruídos/Sons
Energia Elétrica

Grupo de : DEMANDAS A SEREM CONTEMPLADAS

Espaços e Atividades Percebidas
Questão-chave
Infraestrutura Pública/Privada
Plantios
Esporte/Lazer
Educação/Orientação
Fiscalização
Turismo
Recuperação
Extrativismo

Grupo de: POTENCIALIDADES – POSITIVAS SUSTENTÁVEIS

Principais Resultados - Biótico

Resumos: Geocenter

Principais Resultados - Abiótico

Resumos: Geocenter

Principais Resultados Oficinas

Matrizes por Comunidade: Preenchidos

TEMAS, ASSUNTOS, FOFAs, etc – NÃO MENCIONADOS???

Atividades participativas

Tempo Integral

APA_MORRO_OSORIO_COBER_VEGETAL_A1

APA_MORRO_OSORIO_IMOVEL_CAR_A1

APA_MORRO_OSORIO_MALHA_VIARIA_A1

APA_MORRO_OSORIO_DISTRIB_EDIFI_A1

APA_MORRO_OSORIO_DENS_EDIFI_A1

APA_MORRO_OSORIO_ZONEAM_08_A1

APA_MORRO_OSORIO_PLANO_DIR_08_A1

MAPAS APA

SEMPRE VISÍVEL E DISPONÍVEL : "Caminho dos Mapas" com/sem acompanhamento Técnico

Com acompanhamento técnico (apresentação, tira dúvidas, etc), seis mapas A0 fixados em parede, a saber: Zoneamento 2008; Plano Diretor 2008; Uso e Ocupação do Solo; Malha Viária; Edificações/Densidade(calor) e CAR.

Atividades participativas

MAPAS APA

DEMAIS MAPAS EM PROJEÇÃO

Nome Arquivo	Tema
APA_MORRO_OSORIO_AMOST_DOMICI_A1	Amostras das Pesquisas Domiciliares
APA_MORRO_OSORIO_APP_A1.pdf	Área de Preservação Permanente
APA_MORRO_OSORIO_CONFLITO_APP_A1	Conflitos de Uso APPs
APA_MORRO_OSORIO_DECLIVE_A1	Relevo/Declividade
APA_MORRO_OSORIO_EDIFI_ST_RITA_A1	Distribuição Edificações – Sta Rita
APA_MORRO_OSORIO_GEOLOGIA_A1	Geologia
APA_MORRO_OSORIO_GEOMORFO_A1	Geomorfologia
APA_MORRO_OSORIO_HIDROGEOLOGIA_A1	Hidrogeologia
APA_MORRO_OSORIO_HIDROGRAFIA_A1	Hidrografia
APA_MORRO_OSORIO_POSTES_A1	Pontos de Postes – Energia Elétrica/Equatorial
APA_MORRO_OSORIO_PT_REFERENCIA_A1	Setores Censitários/Estruturas Públicas/Localidades e Pontos Referência
APA_MORRO_OSORIO_QUILOMBOLA_A1	CRQ
APA_MORRO_OSORIO_REC_HIDRICO_A1	Recursos Hídricos (Superficiais e Poços)
APA_MORRO_OSORIO_SITIOS_ARQUE_A1	Sítios Arqueológicos
APA_MORRO_OSORIO_SOLOS_A1	Classes de Solos
APA_MORRO_OSORIO_TERRA_INDIGENA_A1	TI
APA_MORRO_OSORIO_UN_CONSERV_A1	UCs

Atividades participativas

MAPA – Base Socioeconomia

= Setores Censo 20/22

Mapa IBGE – Setores Censitários Censo 20/22

Atividades Participativas

Matriz - Peculiaridades Ambientais (PA)	
Tipo de PA	Localidade/Setor Censitário Nº + Abiótico + Biótico
1-Padrões geomorfológicos e terrenos com características geotécnicas vulneráveis, submetidos a formas de ocupação urbana intensivas e degradadas, em termos físicos e sanitários.	*Localizar cfe Mapas de Apoio – Etiqueta PA1*
2-Núcleos populacionais remanescentes que guardam marcas culturais; comunidades objeto de incentivos.	*Localizar cfe Mapas de Apoio – Etiqueta PA2*
3-Centros e nucleações urbanas ou loteamentos de recreio em expansão direcionada para áreas com formações vegetacionais relacionadas aos exemplares de bioma e biótopos a preservar.	*Localizar cfe Mapas de Apoio – Etiqueta PA3*
4-Territórios em expansão ou retração da biodiversidade.	*Localizar cfe Mapas de Apoio – Etiqueta PA4*
5-Áreas com potencial paisagístico e atributos climáticos, hidrológicos ou culturais para atividades de turismo ambiental.	*Localizar cfe Mapas de Apoio – Etiqueta PA5*
6-Grandes mosaicos de paisagem (componentes bióticos e abióticos).	*Localizar cfe Mapas de Apoio – Etiqueta PA6*
7-Exemplares de um bioma ou de biótopos, áreas-núcleo e corredores.	*Localizar cfe Mapas de Apoio – Etiqueta PA7*
8-Concentrações de acervo arqueológico ou paleontológico, possivelmente associadas a exemplares ou concentrações espeleológicas.	*Localizar cfe Mapas de Apoio – Etiqueta PA8*
9-	*Localizar cfe Mapas de Apoio – Etiqueta PA9*
10-	*Localizar cfe Mapas de Apoio – Etiqueta PA10*
11-	*Localizar cfe Mapas de Apoio – Etiqueta PA11*

- **Mapa APA_MORRO_OSORIO_COBER_VEGETAL_A1;**
- **Projeção para referência de delimitação de área em mapa Físico;**
- **Colagem em mapa Físico; e**
- **Registros Fotográficos.**

Atividades Participativas

Matriz - Condições de Ocupação (CO)	
Tipo de CO	Localidade/Setor Censitário Nº + Abiótico + Biótico
1-Áreas com predomínio de baixa densidade populacional, ligadas a atividades rurais.	*Localizar cfe Mapas de Apoio – Etiqueta CO1*
2-Áreas urbanas em expansão e com adensamento populacional por atratividade de mão-de-obra.	*Localizar cfe Mapas de Apoio – Etiqueta CO2*
3-Ocupação agrícola com pacotes tecnológicos inadequados ao padrão solo-clima, acarretando desequilíbrios nos processos naturais.	*Localizar cfe Mapas de Apoio – Etiqueta CO3*
4-Atividades de silvicultura, em terrenos com padrões geomorfológicos acidentados, serranos ou montanhosos, onde devem ser incentivadas formas de manejo mais aptas e produtivas, voltadas ao desenvolvimento de economias de interesse ambiental e social.	*Localizar cfe Mapas de Apoio – Etiqueta CO4*
5-Sub-bacias que são destinadas a mananciais ou a disposição de efluentes, sofrendo problemas graves de poluição.	*Localizar cfe Mapas de Apoio – Etiqueta CO5*
6-	*Localizar cfe Mapas de Apoio – Etiqueta CO6*
7-	*Localizar cfe Mapas de Apoio – Etiqueta CO7*
8-	*Localizar cfe Mapas de Apoio – Etiqueta CO8*

- **Mapa APA_MORRO_OSORIO_COBER_VEGETAL_A1;**
- **Projeção para referência de delimitação de área em mapa Físico;**
- **Colagem em mapa Físico; e**
- **Registros Fotográficos.**

Atividades Participativas

Matriz 3 - Componentes Fundamentais							
#	Item	O que ?	Definição Anterior - Texto	Fonte	É esse o Status Atual?	Definição Preliminar - Texto	Obs/Dica
1	PROPÓSITO	**Para que serve a UC**? O que diz sua missão?	"Garantir a adequada proteção ambiental e ordenar as atividades humanas de forma a preservar e melhorar as características biológicas, ecológicas e paisagísticas no contexto dos sistemas hídrico e de Mata Atlântica da área"	Lei de Criação – Lei Municipal nº 2.665/94 de 27 de Setembro de 1994	***Necessidade de inclusão de outros elementos considerados muito relevantes e que não foram identificados à época da criação da UC ?***		Frase Curta
		Propósitos/ Objetivos Específicos	"Preservar os remanescentes Florestais da Mata Atlântica presentes na APA Morro de Osório e promover o desenvolvimento sustentável na região da APA."	Volume II – Plano Manejo 2008 (pág. 115)			
2	SIGNIFICÂNCIA	**Por que a UC** é especial e importante? O que os usuários/moradores, visitantes, público em geral podem experimentar? Contexto global, nacional, regional e sistêmico.			***Outros elementos ainda podem ser listados (cfe os Objetivos da Lei N 9.985/2000 – SNUC) ? Pág.10***		Frase Longa
3	RECURSOS E VALORES FUNDAMENTAIS	Recursos **MAIS** importantes. Quais são as principais questões para o manejo? Aspectos ambientais, sociais, culturais, históricos, paisagísticos, entre outros, cuja Proteção/conservação é essencial para atingir o propósito da UC e manter sua significância.					Frase Específica

Atividades Participativas

.

#	Item	O que ?	Definição Anterior - Texto	Fonte	É esse o Status Atual?	Definição Preliminar - Texto	Obs/Dica
4	ZONAS DE MANEJO	Em **QUAIS zonas** a UC deve ser **dividida** para cumprir seus **objetivos**? ***Cfe a Proposição anterior de Pré-zoneamento (Compatibilizar com as definições anteriores)***	Diretrizes E Atividades Proibidas	*Volume II – Plano Manejo 2008 (págs. 95 até 108)* *Volume II – Plano Manejo 2008 (pág. 115 e 116)*			Considerar as prerrogativas definidas nos macrozoneamentos: ZEE-RS, Mata Atlântica, Plano Diretor e PM Anterior, Cadastro Ambiental Rural – CAR e Setores Censitários. As alterações de uso/restrições conforme Leis Municipais.

Atividades participativas

CONCEITOS ZONEAMENTOS

Zona	Tipologia	APA	Definição
Zonas sem ou com baixa intervenção	Zona de Preservação	x	É a zona onde os ecossistemas existentes permanecem o mais preservado possível, **não sendo admitidos usos diretos de quaisquer naturezas**. Deve abranger áreas sensíveis e aquelas onde os ecossistemas se encontram sem ou com mínima alteração, nas quais **se deseja manter o mais alto grau de preservação, de forma a garantir a manutenção de espécies, os processos ecológicos e a evolução natural dos ecossistemas.**
	Zona de Conservação	x	É a zona que contém **ambientes naturais de relevante interesse ecológico, científico e paisagístico, onde tenha ocorrido pequena intervenção humana, admitindo-se áreas em avançado grau de regeneração, não sendo admitido uso direto dos recursos naturais.** São admitidos ambientes em médio grau de regeneração, quando se tratar de ecossistemas ameaçados, com poucos remanescentes conservados, pouco representados ou que reúna características ecológicas especiais, como na Zona de Preservação.
	Zona de Uso Restrito	x	É a zona que contém **ambientes naturais de relevante interesse ecológico, científico e paisagístico, onde tenha ocorrido pequena intervenção humana, admitindo-se áreas em médio e avançado grau de regeneração, sendo admitido uso direto de baixo impacto (eventual ou de pequena escala) dos recursos naturais**, respeitando-se as especificidades de cada categoria. Zona exclusiva para UCs de uso sustentável, monumento natural e refúgio de vida silvestre.
Zonas com média intervenção	Zona de Uso Moderado	x	É a zona que contém **ambientes naturais ou moderadamente antropizados, admitindo-se áreas em médio e avançado grau de regeneração, sendo admitido uso direto dos recursos naturais nas UCs de uso sustentável**, monumento natural e refúgio de vida silvestre**, desde que não descaracterizem a paisagem, os processos ecológicos ou as espécies nativas e suas populações**.
	Zona de Uso Comunitário	x	É a zona que contém **ambientes naturais, podendo apresentar alterações antrópicas, onde os recursos naturais já são utilizados pelas comunidades ou que tenha potencial para o manejo comunitário destes, incluindo usos florestais, pesqueiros e de fauna, quando possível.** Zona exclusiva para reservas extrativistas, florestas nacionais, reservas de desenvolvimento sustentável, área de proteção ambiental e área de relevante interesse ecológico.
	Zona de Manejo Florestal	x	É a zona composta por áreas de **florestas nativas ou plantadas, com potencial econômico para o manejo sustentável dos recursos florestais madeireiros e não madeireiros**. Nas UCs constituídas de grandes áreas de florestas nativas, esta zona é destinada ao manejo florestal empresarial, em conformidade com a lei de gestão das florestas públicas. Zona exclusiva para florestas nacionais e áreas de proteção ambiental.

Atividades participativas

CONCEITOS ZONEAMENTOS

Zona	Tipologia	APA	Definição
Zonas com alto grau de intervenção	Zona de Infraestrutura	x	É a zona que pode ser constituída por **ambientes naturais ou por áreas significativamente antropizadas, onde é tolerado um alto grau de intervenção no ambiente, buscando sua integração com o mesmo e concentrando espacialmente os impactos das atividades e infraestruturas em pequenas áreas**. Nela devem ser concentrados os serviços e instalações mais desenvolvidas da UC, comportando facilidades voltadas à visitação, à administração da área e, **no caso de UCs de uso sustentável, monumento natural e refúgio de vida silvestre, ao suporte às atividades produtivas.**
	Zona Populacional	x	É a zona destinada a abrigar as **concentrações de populações residentes nas UCs e suas possíveis áreas de expansão, cuja presença seja compatível com a categoria, assim como as áreas destinadas às infraestruturas comunitárias, de serviços e de suporte à produção. Zona exclusiva para UCs de uso sustentável** e, em situações excepcionais, para monumentos naturais e refúgios de vida silvestre.
	Zona de Produção	x	É a zona que compreende **áreas com ocupação humana de baixa densidade, onde o processo de ocupação deverá ser disciplinado e serão admitidas a moradia, atividades de produção e de suporte à produção, com o incentivo de adoção de boas práticas de conservação do solo e dos recursos hídricos e o uso sustentável dos recursos naturais. Zona exclusiva para áreas de proteção ambiental,** e quando couber, para áreas de relevante interesse ecológico, monumentos naturais e refúgios de vida silvestre.
	Zona Urbano industrial	x	É a zona que abrange **regiões com alto nível de alteração do ambiente natural, onde se localizam áreas já urbanizadas ou com condições favoráveis à expansão da urbanização e onde estão instalados ou têm potencial para instalação de empreendimentos de mineração ou indústrias, buscando seu ordenamento. Zona exclusiva de áreas de proteção ambiental,** podendo ser utilizada em florestas nacionais quando a mineração estiver prevista no decreto de criação.

Atividades participativas

CONCEITOS ZONEAMENTOS

Zona	Tipologia	APA	Definição
Zonas com usos diferenciados	Zona de Sobreposição Territorial	x	É a zona que contém áreas nas quais **há sobreposição do território da unidade de conservação com outras áreas protegidas, tais como outras Unidades de Conservação, os territórios indígenas declarados e terras quilombolas** delimitados nos termos da legislação vigente. Nesta zona, o manejo e a gestão serão regulados por acordos específicos estabelecidos de forma a conciliar os usos daquelas populações e a conservação ambiental.
	Zona de Diferentes Interesses Públicos	x	É a zona que contém **áreas ocupadas por empreendimentos de interesse social, necessidade pública, utilidade pública ou soberania nacional**, cujos usos e finalidades são incompatíveis com a categoria da Unidade de Conservação ou com os seus objetivos de criação.
	Zona de Adequação Ambiental	x	É a zona que contém **áreas consideravelmente antropizadas ou empreendimentos que não são de interesse público, onde será necessária a adoção de ações de manejo para deter a degradação dos recursos naturais e promover a recuperação do ambiente e onde as espécies exóticas deverão ser erradicadas ou controladas. Zona provisória**, uma vez recuperada será incorporada a uma das zonas permanentes.
	Zona de Uso Divergente	Não se Aplica	-

Fonte: Roteiro Metodológico –Elaboração e Revisão de Planos de Manejo das Unidades de Conservação Federais. – ICMBio.

Atividades participativas

MAPAS – Proposições de Zoneamento

VERSÃO 1

VERSÃO DE/PARA APRESENTAÇÃO PÚBLICA

Atividades participativas

.

PENDÊNCIAS

TEMAS, PROPOSIÇÕES, ETC A SEREM DESENVOLVIDOS/APROFUNDADOS

PONTOS CRÍTICOS AINDA NÃO SANADOS???

OBSERVAÇÕES/CONSIDERAÇÕES GERAIS...

Consolidação

MORRO DE OSÓRIO

Repasse geral + Opinários

Agradecimentos Finais & Encerramento

MORRO DE OSÓRIO

OBRIGADO

ATÉ A PRÓXIMA!!!

Anexo 34 – Lista de Presença Oficina 10 – Produtores Rurais Voluntária

Anexo 35 – Encaminhamentos Oficina 10

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE OSÓRIO

Sede: Rua Major João Marques, 191 - Fone (51) 3663 19 31 - Osório - RS

Ext. de Base: Palmares do Sul, Capivari do Sul, Capão da Canoa, Balneário Pinhal, Tramandaí e Cidreira

CNPJ: 91.892.398/0001-73 - Inscrição Estadual: 087/0076426 - Cep.: 95520-000

Email: - Registrado no M.T.P.S. Sob nº 165.193164

Reunião com Agricultores na comunidade da Borrussia, Salão São Sebastião, 14 de março de 2022.

Contribuições dos presentes no encontro em formato de roda de conversa, onde houve a contribuição de todos os presentes, conforme lista de presença em anexo.

- Capacitação, cursos, orientação técnica para os agricultores, as ações, para moradores e nas escolas;
- Controle e fiscalização da aplicação dos recursos;
- Gestão e transparência na administração dos recursos através dos conselhos gestor e agropecuário;
- Comunicação, telefonia, internet,
- Luz trifásica/ reforço de rede;
- Melhoria e conservação das estradas, asfaltamento;
- Retirada dos corretores de imóveis do conselho gestor;
- Ampliação da representatividade dos moradores da APA, agricultores;
- Urbanização/ IPTU;
- Continuação do asfalto;
- Desassoreamento dos rios;
- Venda dos produtos rurais na propriedade, organização da comercialização;
- Aumentar a participação dos moradores nos fóruns pertinentes;
- Priorizar a produção orgânica e ecológica;
- Patrulha agrícola;
- Saneamento básico;
- Colocação de lixeiras;
- Fomentar manejo sustentável para permanência das pessoas na APA;
- Placas de sinalização;
- Lixeiras seletivas com telhado, sem o acesso dos animais;
- Criação IPTU VERDE, recursos para investir nas áreas da APA, para custear PSA e agricultura sustentável;
- Recursos geridos pelo conselho gestor com a participação dos moradores da APA;
- Programa para desburocratizar os licenciamentos para moradores da APA para agricultura familiar;
- Mapeamento da população rural na APA, censo rural.

Dado exposto, Referendamos as manifestações, ora proposições de diretrizes, ora proposições de ações, programas e propostas de gestão manifestadas no presente encontro.

Osório,14 de março de 2022.

Edson Ricardo de Souza
Presidente

Digitalizado com CamScanner

Anexo 36 – Oficio Produtores Rurais

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE OSÓRIO

Sede: Rua Major João Marques, 191 - Fone (51) 3663 19 31 - Osório - RS

Ext. de Base: Palmares do Sul, Capivari do Sul, Capão da Canoa, Balneário Pinhal, Tramandaí e Cidreira

CNPJ: 91.892.398/0001-73 - Inscrição Estadual: 087/0076426 - Cep.: 95520-000

Email: - Registrado no M.T.P.S. Sob nº 165.193164

Ofício nº 08/2022

À GEOCENTER

Plano de Manejo APA MORRO DE OSÓRIO

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Osório, tem, dentre suas atribuições, a representação dos agricultores nos espaços de discussões e proposições. Nesse sentido, é fundamental o aprofundamento de questões extremamente relevantes para a sustentabilidade das famílias de agricultores que se encontram na APA Morro de Osório, bem como da própria APA enquanto área de proteção ambiental.

No decorrer de um ciclo de pouco mais de trinta anos, onde o território da referida Apa se encontra, predominava a plantação de cana-de-açúcar, no regime de sistema integrado de agricultura, realizado pela AGASA (Açúcar Gaúcho Sociedade Anonima). Referido sistema de monocultura usava técnicas convencionais de queima, fertilização química e tornava os agricultores totalmente alienados, visto que tudo era feito pela Agasa, ou seja, os serviços e assistência fornecidos pela empresa, desde o preparo de solo, aquisição de fertilizantes, produtos químicos, transporte do produto até a, entrega de rancho,roupas, assistência à saúde, etc. Os agricultores tornavam-se altamente dependentes da empresa e sem poder de barganha ou luta por seus direitos, sendo que muitos relatavam, inclusive, alterações na quantidade de produto entregue de forma que terceiros se locupletavam com tais diferenças, reduzindo ainda mais os *escassos ganhos para quem efetivamente produz.*

Após o encerramento das atividades da AGASA, houve mobilização do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Osório, poder público e Emater para alavancar a economia local. Tendo presente a forma paternalista com que a Agasa geria as atividades, havia entre os agricultores uma cultura de subserviência que, de certa forma, dificultou o trabalho de proposta de novas matrizes produtivas, tais como: fruticultura, silvicultura (acácia/eucalipto – estas, importantes para muitas famílias), hortaliças, leite, cana-de-açúcar para agroindústria familiar, piscicultura, dentre outras. Desse modo, observa-se que a maioria dos agricultores residentes na APA, vive em situação econômica de sobrevivência, sem reservas ou recursos para *investimentos na propriedade, na atividade agrícola, na saúde, na educação dos filhos na melhoria de suas* habitações.

A inexistência de um amplo debate com a comunidade, quando da criação da APA Morro de Osório, por interesse do poder público, causou um sentimento de não pertencimento dos moradores, visto que o plano de *manejo da APA não foi aplicado em sua plenitude. Pode-se elencar diversas situações de não conformidade* pela falta de implementação de programas de incentivo às atividades para promover a sustentabilidade, tanto das famílias, quanto das atividades econômicas (falta de valorização dos produtos e sua comercialização, inexistência de saneamento básico, tratamento de água, esgotos, programas de melhoramento e recuperação de solos, atividades de recreação e autoestima da população). Por outro lado, os agricultores, sem o devido conhecimento das normas ambientais, por negligência do Poder Público, se viam diante da proibição de

Digitalizado com CamScanner

atividades e sem orientação adequada para o manejo do solo, gerando multas e desgastes entre população e poder público, causando uma inércia "população *versus* APA".

Na constituição do Plano de Manejo vigente, foi identificado várias inconsistências, como por exemplo:

- Nas áreas de conservação da vida silvestre e nas áreas de manejo especial, foi traçado uma linha reta, não observando recortes de propriedades onde haviam e ainda existem atividades agrícolas consolidadas (antes da APA) no entorno de todo seu perímetro (produção de banana, pastagens, culturas anuais, silviculturas, esta última inclusive incluída como remanescente nativo);

- os mapas com identificação de algumas comunidades não condizem com o local das mesmas, assim como algumas estradas;

-comunidades não mencionadas: Arroio das Pedras e Livramento, sendo limite nordeste no riacho próximo à antiga usina Santa Marta, no Livramento.

As condições expostas acima e a falta de informações adequadas aos agricultores, gerou um parcelamento de solo irregular na área rural (menos de três hectares). Por outro lado, a expansão do município, as melhorias de acesso e a crescente demanda externa por áreas no Morro da Borrussia, em busca de vida saudável, despertaram grande interesse do setor imobiliário, pressionando ainda mais o parcelamento irregular.

Toda esta situação acarretou ações e exigências burocráticas, piorando ainda mais a situação dos agricultores, principalmente na sucessão familiar (exigência de projetos, plantas e licenças, quer seja para atividade agropecuária, quer seja para construção civil) acarretando custos que colocam os agricultores à margem da sociedade.

Um plano de manejo pautado na sustentabilidade deve perceber e diferenciar os agricultores dos demais, justificando que estes estavam no território muito antes de outras atividades e da própria constituição da APA. *Considerando o exposto acima e como forma de resgatar o verdadeiro sentido da elaboração de um* plano de manejo para áreas de proteção ambiental, legalmente constituído, o Sindicato, na sua missão de representar os agricultores familiares associados, propõe:

1. Medidas ....

- mapeamento das atividades e população rural na APA (censo rural) ;
- exclusão dos corretores de imóveis do Conselho Gestor da APA;
- patrulha Rural e instalação de câmaras de vigilância(combate acriminalidade/abegeato);
- proibição de instalação de linhas de transmissão de energia;

Digitalizado com CamScanner

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE OSÓRIO

Sede: Rua Major João Marques, 191 - Fone (51) 3663 19 31 - Osório - RS

Ext. de Base: Palmares do Sul, Capivari do Sul, Capão da Canoa, Balneário Pinhal, Tramandaí e Cidreira

CNPJ: 91.892.398/0001-73 - Inscrição Estadual: 087/0076426 - Cep.: 95520-000

Email: - Registrado no M.T.P.S. Sob nº 165.193164

2. Ações e programas que visem:

- regularização fundiária das propriedades dos agricultores;

- recuperação e conservação de solos;

- recuperação e proteção de fontes e nascentes;

- planejamento da ocupação territorial dentro do conceito de economia verde inclusiva (infraestrutura e saneamento básico na região da APA, tratamento de resíduos de forma ecológica, urbanização, melhoria de estradas e acessos, comunicação, segurança, saúde, esporte, lazer, educação, cultura, melhoria da qualidade de vida e conservação ecológica);

- desburocratização para atividades rurais e construção de moradias de agricultores e suas famílias;

- incentivo e apoio à produção orgânica e ecológica de produtos agropecuários;

- apoio financeiro e incentivos para a comercialização de produtos gerados ou elaborados nas propriedades rurais, como forma de desenvolver a economia local (feiras, tendas, quiosques, cafeterias);

- apoio e incentivos a Agroindústrias;

- pagamento de serviços ambientais para agricultores familiar na APA;

- acesso a crédito e incentivos financeiros;

- recebimento de serviços ambientais;

- acesso à informação e capacitação dos proutores na agricultura, pecuária, gestão rural e empreendedorismo;

- inclusão da educação ambiental no currículo das escolas municipais;

- gestão transparente e participativa na administração dos recursos que envolvam a APA, através dos Conselhos gestor e agropecuário;

- fomento à atividades sustentáveis, através do planejamento e incentivo ao Turismo Rural, incentivando a *permanência dos agricultores na área rural;*

- constituição do IPTU VERDE, com destinação específica para implementar PSA (Pagamento por Serviços Ambientais) e fomento de sistemas agroecológicos;

- orientação técnica clara, completa e eficiente a todos que buscam cumprir a legislação, principalmente para licenciamentos.

Por fim, consideramos fundamental por parte do poder público administrativo, legislativo e judiciário, a sensibilização para uma ampla participação dos agricultores na elaboração do novo plano de manejo da APA, *conhecendo e consolidando informações necessárias à legitimidade do processo, desenvolvimento social e* territorial, sendo este um grande anseio dos agricultores na representação deste documento.

Digitalizado com CamScanner

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE OSÓRIO

Sede: Rua Major João Marques, 191 - Fone (51) 3663 19 31 - Osório - RS

Ext. de Base: Palmares do Sul, Capivari do Sul, Capão da Canoa, Balneário Pinhal, Tramandaí e Cidreira

CNPJ: 91.892.398/0001-73 - Inscrição Estadual: 087/0076426 - Cep.: 95520-000

Email: - Registrado no M.T.P.S. Sob nº 165.193164

Na certeza de estarmos contribuindo com processo, e cientes do comprometimento de cada um dos atores envolvidos neste trabalho, cabe a esta Entidade acompanhar a atuação dos demais envolvidos com a finalidade de construir um documento que reflita a legitimidade do processo e do uso democrático da representação.

Certos do atendimento das reivindicações propostas, permanecemos à disposição para novas contribuições.

Osório, 14 de março de 2022.

Att.

Edson Ricardo de Souza

Presidente

Digitalizado com CamScanner

Anexo 37 – Apresentação Oficina

BOA TARDE

MORRO DE OSÓRIO

BEM VINDOS !!!

APA
MORRO DE OSÓRIO









OSÓRIO
PREFEITURA MUNICIPAL

















Geo center

“BOAS VINDAS”

Objetivo Geral do Encontro

T: 10Min

* Apresentar resultados preliminares;

* Apresentar brevemente definições;

* Mapas e visualizações.

Status atual do Plano de Manejo (Total de 11 Fases)

* Início da Fase 8: Realização de até 10 Oficinas de Pré-zoneamento/Planejamento.

Já realizadas: 07 Oficinas ***+ Próximas: 07 Baixada, 08 Arroio Grande, 09 Rurais, 11 Costa Verde e Laranjeiras e 15/16 Interna Técnica Equipe.***

*Demais Fases: + 5 Audiências Públicas; Refinamento e desenvolvimento de Programas (usos e restrições) e Entrega Final: **Final de maio/22**.

Geocenter Consultoria e Projetos Ltda

Osório, Março/2022

Programação

T: 05Min

#	Etapa	Tempo Estimado
		2h40min
1	Introdução e Boas vindas	0h10min
2	Apresentação dos participantes	0h10min
3	Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares	0h30min
4	Atividades participativas	1h30min
5	Consolidação	0h10min
6	Avaliações e Encerramento	0h10min

Principais pontos/conceitos-Chave

Resultados preliminares

101 Domicílios + 50 Enquetes Rápidas + 14 Entrevistas Institucionais

De 165 entrevistados: **67%** dos entrevistados "**sabem da existência"** da área de proteção (APA), enquanto **24% "não sabem"** e **9%** em algum momento **"já ouviu falar".**

O que é e para que serve uma APA: **62,4% "afirmou saber"** e **37,6% "não ter ideia"**.

Intenção de Participação nas Oficinas de Planejamento: **85% "pretendem participar"**; **10% "não"** e **5% "não sabe".**

Principais pontos/conceitos-Chave



Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares

Quadro/matriz - Questões-chave & Citações (Moderado até Extremamente Crítico) - Amostra Domiciliar (101)					
Questão-chave	Moderado	Crítico	Extremamente Crítico	Total	%
Uso do Solo	48	21	22	91	20,5
Flora	43	18	17	78	17,6
Infraestrutura Pública/Privada	17	17	30	64	14,4
Fluxos/Trânsito	24	14	15	53	12,0
Hídrico/Hidrologia	21	13	14	48	10,8
Plantações/Plantios	23	5	8	36	8,1
Poluições/Contaminações	14	10	10	34	7,7
Fauna	8	3	10	21	4,7
Criações/Animais	8	0	1	9	2,0
Ruídos/Sons	2	2	3	7	1,6
Energia Elétrica	1	0	1	2	0,5
Total	209	103	131	443	100,0
%	47,2	23,3	29,6		

38,1%

Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares

Conflitos e Problemas Percebidos
Questão-chave
Uso do Solo
Flora
Infraestrutura Pública/Privada
Fluxos/Trânsito
Hídrico/Hidrologia
Plantações/Plantios
Poluições/Contaminações
Fauna
Criações/Animais
Ruídos/Sons
Energia Elétrica

Grupo de : DEMANDAS A SEREM CONTEMPLADAS

Espaços e Atividades Percebidas
Questão-chave
Infraestrutura Pública/Privada
Plantios
Esporte/Lazer
Educação/Orientação
Fiscalização
Turismo
Recuperação
Extrativismo

Grupo de: POTENCIALIDADES – POSITIVAS SUSTENTÁVEIS

Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares

Socioeconomia

Tema	Resultado
Perfil Setores Censitários - APA	**09 Setores**: tipificação é de "zona rural, exclusive aglomerado rural" (55,6%); "área urbanizada" (22,2%); "área não-urbanizada" e "área urbana isolada" (11,1% cada). Portanto, maioria como "zona rural + área não-urbanizada". **Pelo quantitativo de domicílios, a situação domiciliar é também rural, ou seja, 92,6% rural e 7,4% urbana.** A maioria dos setores (06) pertence ao Distrito da Borússia e os demais a Osório.

Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares

Socioeconomia

Domicílios Particulares Permanentes – APA (Amostra)	**101 domicílios investigados.** **(71,3%) do tipo residencial.** **(18,8%) de uso misto (residência & comércio/serviços).** **(5,0% cada) comercial e outros (pequena indústria, agroindústria).** **Total de pessoas que residem e/ou trabalham em tempo integral: 604 pessoas.** **Média de 2,4 moradores por domicílio.**

Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares

Socioeconomia

Procedência Geográfica - APA	97,0% são oriundos do próprio Rio Grande do Sul e 1,0% de Santa Catarina, Rio de Janeiro e São Paulo. 71,3% do município de Osório. Outros 22 municípios do Rio Grande do Sul foram citados, sendo 3,8% cada de: Alvorada, Barracão, Canoas, Caxias do Sul, Esteio, General Câmara, Giruá, Gravataí, Itati, Palmitinho, Porto Alegre, Santa Cruz do Sul, São Pedro do Sul, Tramandaí, Tupanciretã, Uruguaiana, Viamão e Xangri-lá. Com 7,7% cada: Caraá, Santo Antônio da Patrulha, São Leopoldo e Torres.

Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares

Socioeconomia

Tempo que vivem/moram - APA	**Média de 23 anos e dois meses.** **Escalas temporais de 15 anos:** **Até 15 anos: (49,5%) domicílios** **16 até 29 anos: (17,8%) domicílios** **30 até 45 anos: (14,9%) domicílios** **46 até 61 anos: (10,9%) domicílios** **Mais de 62 anos: (6,9%) domicílios**

Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares

Socioeconomia

Educação - APA	Dos domicílios, 99,0% frequentou ou frequenta escola e 1,0% nunca frequentou. (19,8%) Antigo Científico, clássico, etc; (17,8%) Antigo Ginasial (Médio 1º Ciclo); (16,8%) superior de graduação; (15,8%) Antigo Primário (Elementar); (7,9%) Regular do Ensino Fundamental ou 1º Grau; (5,9% cada) Mestrado ou Doutorado e Regular do Ensino Médio ou 2º Grau; (4,0%) Técnico de Ensino Médio ou do 2º Grau.

Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares

Socioeconomia

Disponibilidade de água – forma permanente (Amostra)	**80,2% dos domicílios essa condição existe e 19,8% há falta no abastecimento de água.**

Água – Abastecimento – APA (Amostra)	**62,4% poço profundo ou artesiano;** **33,7% rede geral de distribuição e** **2,0% cada para poço raso, freático ou cacimba ou rio, açude, córrego, lago.** **Nesta questão, merece destaque o fato de ser a primeira resposta e o entendimento do tipo de formas de abastecimento. Em muitos casos se percebeu na aplicação dos questionários junto aos residentes, que a forma de abastecimento é por rede geral de distribuição (poços comunitários).**

Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares

Socioeconomia

Atividades econômicas exercidas ocorrem na localidade – APA (Amostra)	Sim 63,0% Não 27,0% 10,0% Parcial.

Renda Familiar – Somatório - APA (Amostra)	Serviços (28,0%) Aposentadoria (25,4%) Agropecuária (14,4%) Comércio (12,7%) Indústria (9,3%) Outras (8,5%) Outros benefícios públicos (1,7%).

Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares

Socioeconomia

Classes Rendimentos / Renda média familiar mensal bruta – SM (Amostra)	**(71,3%) Informaram e (28,7%) não informaram.** **27,8% até 1 SM** **23,6% de 1 a 2 SM** **20,8% de 2 a 3 SM** **13,9% de 3 a 5 SM** **8,3% mais de 10 SM** **5,6% de 5 a 10 SM** **1 a 2 SM, total de 51,4% dos domicílios** **Renda média mensal nos domicílios: R$ 3.170,80**

Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares

Socioeconomia

Função do Estabelecimento Agropecuário – APA (Amostra)	**84,2% estão voltados para atividades produtivas e moradia simultaneamente** **15,8% somente produção.** **Em todos os estabelecimentos há moradores em tempo integral.** **Obs.: Percepção a campo, evidenciou a tipificação de atividades agropecuárias, porém, não mencionada pelos entrevistados.**

Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares

Socioeconomia

Uso da Terra – APA (Amostra)	Somatório em hectares de todas as áreas é de 142,8 ha, sendo 8,4 ha a média. Maior área informada foi de 19,4 ha e a menor, 0,6 ha. O total de área em produção soma 63,1 ha, média de 3,9 ha. Maior área em produção, 20, ha e a menor, 0,2 ha. Ocorrências: mandioca (25,0%) feijão e milho (18,1% cada) batata doce (16,7%) cana-de-açúcar (12,5%) amendoim e batata inglesa (4,2% cada) arroz e aveia (0,7% cada). Ocorrências: laranja (33,3%) tangerina (31,3%) banana (22,9%) limão e uva (4,2% cada) morango e pêssego (2,1% cada).

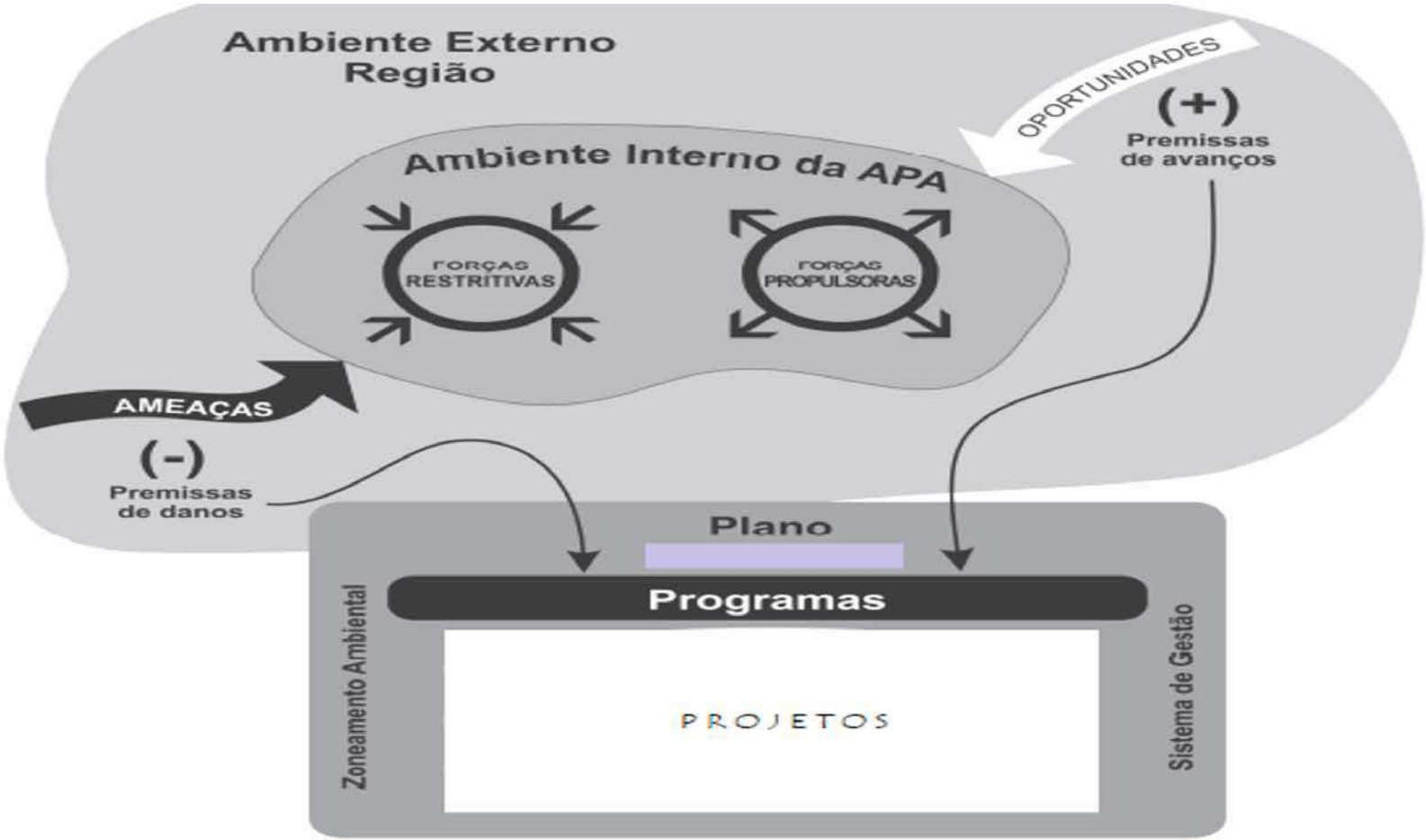
Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares

Socioeconomia

Uso da Terra – APA (Amostra)	Existência de algum animal em sistema de criação, seja para autoconsumo e/ou comercialização. Composição de plantel, conforme as citações é de 38,5% de bovino de leite; 33,3% galináceos; 10,3% suínos; 7,7% carpa; 5,1% tilápia; 2,6% cada bovino de corte e caprinos. 42,1% dos estabelecimentos agropecuários com a prática de agricultura/pecuária orgânica. De maneira parcial (em transição ou não), 15,8% e outros 42,1% não fazem uso desse tipo de agricultura/pecuária. Existência de agroindústria rural nos estabelecimentos,: 89,5% não possuem e 10,5% com produção de cachaça e aipim descascado. Existência de silvicultura em 47,3% dos estabelecimentos pesquisados. O eucalipto foi a espécie informada em todos os levantamentos.

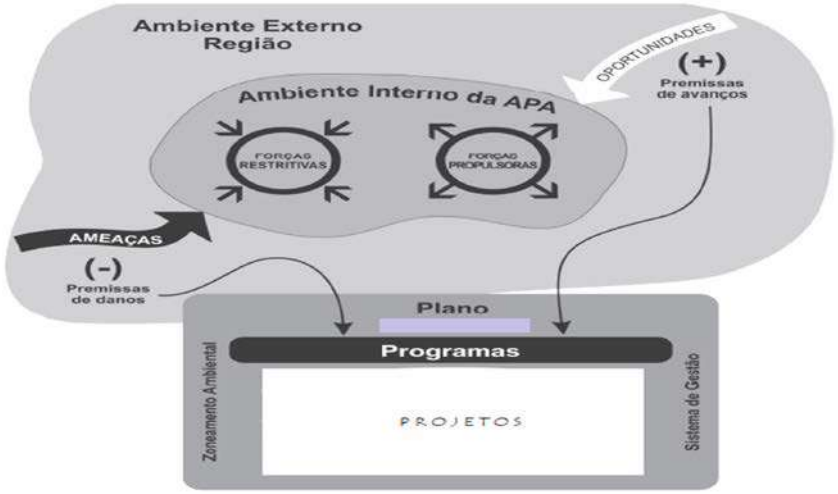
Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares

Visão Geral



Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares

Visão Geral



Em 27 de setembro de **1994**, através da **Lei Municipal N° 2.665**. criou-se a APA Morro de Osório, atualmente com **6.064,07 hectares**, tendo como **objetivos** "***garantir a adequada proteção ambiental, organizar as atividades humanas de forma a preservar e melhorar as características biológicas, ecológicas e paisagísticas no contexto da gestão ambiental do ecossistema da Mata Atlântica e dos recursos naturais, promovendo o desenvolvimento sustentável da área***".

Principais pontos/conceitos-Chave – Resultados preliminares

O que é Plano de Manejo?

O **Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC),** estabelecido pela Lei Federal nº 9.985/2000, determina que todas as **Unidades de Conservação (UCs)** devem dispor de um **Plano de Manejo (PM).**

> Art. 2° *"Documento técnico mediante o qual, com fundamentos nos **objetivos gerais** de uma Unidade de conservação, se estabelece o seu **zoneamento e as normas** que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade."*

Instrumento de ordenamento, planejamento e gestão das UCs.

Principais pontos/conceitos-Chave

Resultados preliminares

Como é e está sendo feito?

É construído a partir de **análises e diagnósticos** do meio **físico, biótico e social**, através de um processo de **planejamento integrado** que envolve a **participação de diversos atores** da sociedade.

Define as **zonas da área protegida** conforme suas características **ambientais**; estabelece as **diretrizes de conservação** e **normas de uso** e **ocupação do solo**.

Principais pontos/conceitos-Chave

Resultados preliminares

APA – ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

Criada pela Lei Federal nº 6.902/81

Artigo 8° - "Havendo **relevante interesse público**, os poderes executivos Federal, Estadual ou Municipal poderão declarar áreas dos seus territórios de interesse para a proteção ambiental, a fim de assegurar o **bem-estar das populações humanas**, **a proteção, a recuperação e a conservação dos recursos naturais**"

Categoria: APA no grupo de Uso Sustentável

Definição: "uma **área em geral extensa**, com certo grau de **ocupação humana**, dotada de atributos **abióticos, bióticos, estéticos ou culturais** especialmente importantes para a **qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas**, e tem como objetivos **proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais**".

Atividades participativas

MAPAS APA

1)Visualizar o “Caminho dos Mapas” com acompanhamento Técnico

Com acompanhamento técnico (apresentação, tira dúvidas, etc), seis mapas A0 fixados em parede, a saber: Zoneamento 2008; Plano Diretor 2008; Uso e Ocupação do Solo; Malha Viária; Edificações/Densidade(calor) e CAR.

Atividades participativas (individuais e coletivas)

CONCEITOS ZONEAMENTOS

Zona	Tipologia	APA	Definição
Zonas sem ou com baixa intervenção	Zona de Preservação	x	É a zona onde os ecossistemas existentes permanecem o mais preservado possível, **não sendo admitidos usos diretos de quaisquer naturezas**. Deve abranger áreas sensíveis e aquelas onde os ecossistemas se encontram sem ou com mínima alteração, nas quais **se deseja manter o mais alto grau de preservação, de forma a garantir a manutenção de espécies, os processos ecológicos e a evolução natural dos ecossistemas.**
	Zona de Conservação	x	É a zona que contém **ambientes naturais de relevante interesse ecológico, científico e paisagístico, onde tenha ocorrido pequena intervenção humana, admitindo-se áreas em avançado grau de regeneração, não sendo admitido uso direto dos recursos naturais.** São admitidos ambientes em médio grau de regeneração, quando se tratar de ecossistemas ameaçados, com poucos remanescentes conservados, pouco representados ou que reúna características ecológicas especiais, como na Zona de Preservação.
	Zona de Uso Restrito	x	É a zona que contém **ambientes naturais de relevante interesse ecológico, científico e paisagístico, onde tenha ocorrido pequena intervenção humana, admitindo-se áreas em médio e avançado grau de regeneração, sendo admitido uso direto de baixo impacto (eventual ou de pequena escala) dos recursos naturais**, respeitando-se as especificidades de cada categoria. Zona exclusiva para UCs de uso sustentável, monumento natural e refúgio de vida silvestre.
Zonas com média intervenção	Zona de Uso Moderado	x	É a zona que contém **ambientes naturais ou moderadamente antropizados, admitindo-se áreas em médio e avançado grau de regeneração, sendo admitido uso direto dos recursos naturais nas UCs de uso sustentável**, monumento natural e refúgio de vida silvestre**, desde que não descaracterizem a paisagem, os processos ecológicos ou as espécies nativas e suas populações**.
	Zona de Uso Comunitário	x	É a zona que contém **ambientes naturais, podendo apresentar alterações antrópicas, onde os recursos naturais já são utilizados pelas comunidades ou que tenha potencial para o manejo comunitário destes, incluindo usos florestais, pesqueiros e de fauna, quando possível.** Zona exclusiva para reservas extrativistas, florestas nacionais, reservas de desenvolvimento sustentável, área de proteção ambiental e área de relevante interesse ecológico.
	Zona de Manejo Florestal	x	É a zona composta por áreas de **florestas nativas ou plantadas, com potencial econômico para o manejo sustentável dos recursos florestais madeireiros e não madeireiros**. Nas UCs constituídas de grandes áreas de florestas nativas, esta zona é destinada ao manejo florestal empresarial, em conformidade com a lei de gestão das florestas públicas. Zona exclusiva para florestas nacionais e áreas de proteção ambiental.

Atividades participativas (individuais e coletivas)

CONCEITOS ZONEAMENTOS

Zona	Tipologia	APA	Definição
Zonas com alto grau de intervenção	Zona de Infraestrutura	x	É a zona que pode ser constituída por **ambientes naturais ou por áreas significativamente antropizadas, onde é tolerado um alto grau de intervenção no ambiente, buscando sua integração com o mesmo e concentrando espacialmente os impactos das atividades e infraestruturas em pequenas áreas**. Nela devem ser concentrados os serviços e instalações mais desenvolvidas da UC, comportando facilidades voltadas à visitação, à administração da área e, **no caso de UCs de uso sustentável, monumento natural e refúgio de vida silvestre, ao suporte às atividades produtivas.**
	Zona Populacional	x	É a zona destinada a abrigar as **concentrações de populações residentes nas UCs e suas possíveis áreas de expansão, cuja presença seja compatível com a categoria, assim como as áreas destinadas às infraestruturas comunitárias, de serviços e de suporte à produção. Zona exclusiva para UCs de uso sustentável** e, em situações excepcionais, para monumentos naturais e refúgios de vida silvestre.
	Zona de Produção	x	É a zona que compreende **áreas com ocupação humana de baixa densidade, onde o processo de ocupação deverá ser disciplinado e serão admitidas a moradia, atividades de produção e de suporte à produção, com o incentivo de adoção de boas práticas de conservação do solo e dos recursos hídricos e o uso sustentável dos recursos naturais. Zona exclusiva para áreas de proteção ambiental,** e quando couber, para áreas de relevante interesse ecológico, monumentos naturais e refúgios de vida silvestre.
	Zona Urbano industrial	x	É a zona que abrange **regiões com alto nível de alteração do ambiente natural, onde se localizam áreas já urbanizadas ou com condições favoráveis à expansão da urbanização e onde estão instalados ou têm potencial para instalação de empreendimentos de mineração ou indústrias, buscando seu ordenamento. Zona exclusiva de áreas de proteção ambiental,** podendo ser utilizada em florestas nacionais quando a mineração estiver prevista no decreto de criação.

Atividades participativas (individuais e coletivas)

CONCEITOS ZONEAMENTOS

Zona	Tipologia	APA	Definição
Zonas com usos diferenciados	Zona de Sobreposição Territorial	x	É a zona que contém áreas nas quais **há sobreposição do território da unidade de conservação com outras áreas protegidas, tais como outras Unidades de Conservação, os territórios indígenas declarados e terras quilombolas** delimitados nos termos da legislação vigente. Nesta zona, o manejo e a gestão serão regulados por acordos específicos estabelecidos de forma a conciliar os usos daquelas populações e a conservação ambiental.
	Zona de Diferentes Interesses Públicos	x	É a zona que contém **áreas ocupadas por empreendimentos de interesse social, necessidade pública, utilidade pública ou soberania nacional**, cujos usos e finalidades são incompatíveis com a categoria da Unidade de Conservação ou com os seus objetivos de criação.
	Zona de Adequação Ambiental	x	É a zona que contém **áreas consideravelmente antropizadas ou empreendimentos que não são de interesse público, onde será necessária a adoção de ações de manejo para deter a degradação dos recursos naturais e promover a recuperação do ambiente e onde as espécies exóticas deverão ser erradicadas ou controladas. Zona provisória**, uma vez recuperada será incorporada a uma das zonas permanentes.
	Zona de Uso Divergente	Não se Aplica	-

Fonte: Roteiro Metodológico –Elaboração e Revisão de Planos de Manejo das Unidades de Conservação Federais. – ICMBio.

Consolidação

T: 10Min

Repasse geral

Agradecimentos Finais & Encerramento

T: 05Min

MORRO DE OSÓRIO

OBRIGADO

ATÉ A PRÓXIMA!!!